UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO MESTRADO EM HISTÓRIA

MAX DAVID RANGEL CASSIN

"HOUSE OF CUNHA": OS LÍDERES PENTECOSTAIS DÃO AS CARTAS. UMA ANÁLISE DA POLÍTICA BRASILEIRA (2010-2018)

Niterói 2020

MAX DAVID RANGEL CASSIN

LINHA DE PESQUISA: POLÍTICA, MOVIMENTOS SOCIAIS E MEMÓRIA

"HOUSE OF CUNHA": OS PENTECOSTAIS DÃO AS CARTAS NA POLÍTICA. UMA ANÁLISE DA POLÍTICA BRASILEIRA (2010-2018)

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Salgado de Oliveira, campus Niterói, como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em História. Orientador (a): Marcelo da Silva Timótheo da Costa

MAX DAVID RANGEL CASSIN

"HOUSE OF CUNHA": OS LÍDERES PENTECOSTAIS DÃO AS CARTAS. UMA ANÁLISE DA POLÍTICA BRASILEIRA (2010-2018)

re em História, aprovada no dia 22 de dezembro de 2020 pela omposta pelos professores:
Prof. Dr. Marcelo da Silva Timótheo da Costa Universidade Salgado de Oliveira (UNIVERSO)
emversidade sargado de onvena (envivena)
 Prof. Dr. Bernardo Medeiros Ferreira da Silva
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)

Resumo

O presente trabalho tem por objetivo analisar o envolvimento com política nacional partidária dos principais líderes pentecostais das igrejas Assembleia de Deus Ministério Madureira e Assembleia de Deus Vitória em Cristo (ADVEC), do Estado do Rio de Janeiro e de que forma eles cooperaram para que fosse possível o Golpe de 2016, o seu desdobramento nas eleições de 2018, com a eleição Jair Messias Bolsonaro para a presidência do Brasil. Demonstramos, ao longo do trabalho, como o discurso fundamentalista norte americano, misturado com a Teologia do Domínio, influenciou os pentecostais brasileiros a se envolverem com a política nacional, visto que, em outra época, era um povo apolítico, e como fizeram da denominação uma máquina política para barganhas com os políticos partidários, tendo como objetivo interesses de uma minoria, de suas principais lideranças e de forma consegue manipular a massa religiosa para esses fins. Mostramos como eles contribuíram para que fosse possível uma votação expressiva a Eduardo Cunha, como deputado federal pelo Estado do Rio de Janeiro, no pleito de 2014, de que maneira isso influenciou na sua eleição para presidente da Câmara dos Deputados. Examinamos como ocorreu o fenômenos do "messianismo" em torno de Bolsonaro entre os evangélicos, após a prisão de Eduardo Cunha, pela operação Lava Jato e como foi importante a participação dos líderes pentecostais para sua eleição como presidente do Brasil em 2018.

Palavra Chave: Pentecostal, Assembleia de Deus, impeachment, Eduardo Cunha, Jair Messias Bolsonaro, política, pastor.

Abstract

The present work aims to analyze the involvement with national political party of the main Pentecostal leaders of the churches Assembly of God Ministério Madureira and Assembly of God Vitória em Cristo (ADVEC), from the State of Rio de Janeiro and how they cooperated so that it could be the 2016 coup is possible, its development in the 2018 elections, with the election of Jair Messias Bolsonaro for the presidency of Brazil. We demonstrate, throughout the work, how the North American fundamentalist discourse, mixed with the Theology of Dominion, influenced Brazilian Pentecostals to get involved with national politics, since, in another time, they were an apolitical people, and how they made the denomination a political machine for bargaining with party politicians, aiming at the interests of a minority, its main leaders and in a way that manages to manipulate the religious mass for these purposes. We show how they contributed to the possibility of an expressive vote for Eduardo Cunha, as a federal deputy for the State of Rio de Janeiro, in the 2014 election, how this influenced his election as president of the Chamber of Deputies. We examined how the "messianism" phenomena around Bolsonaro occurred among evangelicals, after the arrest of Eduardo Cunha, for the Lava Jato operation and how important the participation of Pentecostal leaders was for his election as president of Brazil in 2018.

Keyword: Pentecostal, Assembly of God, impeachment, Eduardo Cunha, Jair Messias Bolsonaro, politician, pastor.



Agradecimentos

Agradeço a Deus pelo dom da vida, por se mostrar a mim onde Ele realmente está e por me iluminar para realizar essa pesquisa.

Agradeço a minha mãe, Laureci Rangel Lopes Cassin, por me ensinar, através do seu exemplo de vida, a seguir os passos de Jesus, sempre me dizendo "olha pra Jesus!". De tanto olhar para ele, vi o quanto alguns líderes cristãos estão longe de serem discípulos dele e passei a vê-lo nos mais simples.

Agradeço ao meu pai, Jacy Lopes Cassin, por me incentivar a leitura, mesmo quando eu ainda não sabia ler. As leituras dos gibis me fizeram hoje ser um leitor voraz.

Agradeço a minha esposa, Carla Rangel Cassin, que sempre esteve ao meu lado durante esse percurso, compreendendo minha dedicação ao projeto de pesquisa e me ajudando em tudo que fosse preciso para a conclusão dessa pesquisa.

Agradeço ao Prof. Dr. Marcelo da Silva Timótheo da Costa, "o pequeno guerreiro que Deus honra", pela confiança depositada na minha proposta de projeto, por aceitar ser o meu orientador e por ser o meu "freio".

Agradeço a Prof.^a Dr. Marly de Almeida Gomes Vianna, que através das suas aulas e nossas conversas me ensinou a olhar para as partes "cinzas" da política. Me fez ver que política não é "preto e branco".

Agradeço ao Prof. Dr. Bernardo Medeiros Ferreira da Silva, por ter aceitado o convite para estar na Banca de Examinadora.

Agradeço a minha prima, Prof.ª Dr.ª Ariadne Ecar, por ter me dado todo o auxílio necessário, revisando os meus textos e cooperando com dicas preciosas.

Quero agradecer também a um cara com um coração enorme, meu amigo, Prof. Ms. Ubirajara Bragança, por ter me dado o incentivo de participar de um edital para o Mestrado e ter me apresentado a Universidade Salgado de Oliveira para a minha primeira tentativa.

Por último, quero agradecer também à Universidade Salgado de Oliveira e todo o seu corpo docente.

Abreviaturas

ABC – American Broadcasting Company

ABI – Associação Brasileira de Imprensa

AD – Assembleia de Deus

ADVEC – Assembleia de Deus Vitória em Cristo

AGE – Assembleia Geral Extraordinária

ALERJ – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

AMAN – Academia Militar das Agulhas Negras

ARENA – Aliança Renovadora Nacional

CADB – Convenção da Assembleia de Deus no Brasil

CBS – Columbia Broadcasting System

CCJ – Comissão de Constituição e Justiça

CEHAB – Companhia Estadual de Habitação

CEADER – Convenção Evangélica das Assembleias de Deus do Estado do Rio de Janeiro

CGADB – Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil

COMERJ - Conselho de Ministros do Estado do Rio de Janeiro

CONAMAD - Convenção Nacional das Assembleias de Deus Madureira

CNV – Comissão Nacional da Verdade

CPAD – Casa Publicadora das Assembleias de Deus

CPI – Comissão Parlamentar de Inquéritos

CPMF – Contribuição Provisória Sobre Movimentação Financeira

DEM – Democratas

DOI-CODI – Destacamento de Operações de Informação – Centro de Operações de

Defesa interna

ESAO – Escola Superior de Aperfeiçoamento de Oficiais

ESLAVEC – Escola de Líderes da Associação Vitória em Cristo

EUA – Estados Unidos da América

IBP – Instituto Bíblica Pentecostal

INSS - Instituto Nacional do Seguro Social

IURD – Igreja Universal do Reino de Deus

KKK - Ku Klux Klan

LEC – Liga Eleitoral Católica

LGBTQ - Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer

NBC – National Broadcasting Company

PC do B – Partido Comunista do Brasil

PDC - Partido Democrático Cristão

PDS – Partido Democrático Social

PDT – Partido Democrático Trabalhista

PMB – Partido Municipalista Brasileiro

PMDB - Partido do Movimento Democrático Brasileiro

PNDH - Programa Nacional dos Direitos Humanos

PP – Partido Progressista

PPB – Partido Progressista Brasileiro

PPS – Partido Popular Social

PRN - Partido da Reconstrução Nacional

PRP - Partido Republicano Progressista

PSB – Partido Socialista Brasileiro

PSC - Partido Social Cristão

PSD – Partido Social Democrático

PSDB – Partido da Social Democracia Brasileira

PT – Partido Trabalhista

STF – Superior Tribunal Federal

STM – Superior Tribunal Militar

TCE – Tribunal de Contas do Estado

TELERJ – Telecomunicações do Estado do Rio de Janeiro

UCEP – União Cívica Evangélica Paulista

UGF – Universidade Gama Filho

UFF – Universidade Federal Fluminense

VPR – Vanguarda Popular Revolucionária

Sumário

Introdução	.1
Capítulo I - História do movimento pentecostal: dos Estados Unidos da Amé	rica
para o Brasil.	
1.1 A Origem Norte Americana do Movimento Pentecostal.	.8
1.2 Charles Fox Parham – Fundador do Movimento Pentecostal – Topeka, Kansas1	1
1.3 William Joseph Seymour – O Movimento Pentecostal na Rua Azuza,	
Los Angeles	19
1.4 William Howard Durham – O Movimento Pentecostal em Chicago	22
1.5 Adolph Gunnar Vingren – O dirigente principal da Assembleia de Deus	
no Brasil	
1.6 Daniel Gustav Högberg – O Evangelista Pentecostal no Brasil	.25
1.7 O Encontro de Daniel Berg e Gunnar Vingren	26
1.8 O Movimento Pentecostal Chega ao Brasil	
1.9 O Surgimento das Novas Ondas – Deuteropentecostalismo	32
1.10 Manoel de Mello e Silva – O primeiro brasileiro a fundar uma	
denominação evangélica no Brasil	
1.11 O Surgimento da Terceira Onda – Neopentecostais	
1.11.1 Walter Robert McAlister – Fundador da Igreja Nova Vida no Brasil	36
1.11.2 Edir Bezerra Macedo – Cooperador na Fundação da Igreja Universal	
do Reino de Deus	38
Capítulo II – O Movimento Pentecostal no Brasil e a Política Nacional	
2.1 Os Protestantes e a Política na Primeira República	
2.2 Os Protestantes e a Política na República Nova	
2.3 Fim da Ditadura Civil-Militar, fim da demonização política	
2.4 Início e desenvolvimento da IURD na política nacional	
2.5 Métodos usados pela IURD para angariar votos	
2.6 O despertar político da Assembleia de Deus no Brasil	
2.7 Assembléia de Deus contagiada pelo fenômeno político IURD	
2.8 O lançamento do projeto político "Cidadania AD Brasil" da CGADB	
2.9 2002, o ano que não foi	
2.10 A Assembleia de Deus firme em seu propósito político	/4
Conítulo III Eduardo Cunha "Elo á a tonaz que segura a brasa"	76
Capítulo III – Eduardo Cunha – "Ele é a tenaz que segura a brasa"	
3.2 Descriminalização do aborto nas eleições de 2010: O objetivo comum para	.70
a aproximação de Dilma Rousseff e Eduardo Cunha	84
3.3 Ponderações sobre o mandato do governo Dilma Rousseff	o -1 87
3.4 A Assembleia de Deus e sua força no cenário político brasileiro	o7
3.5 Silas Malafaia – O falso profeta	
3.6 Silas Malafaia e sua instrumentalização política da Marcha Para Jesus no Rio	,
de Janeiro (2011 – 2014)	Q ⊿
3.7 Assembleia de Deus Ministério Madureira e a instrumentalização política	das
reuniões ministeriais, cultos e cruzadas evangelísticas	

3.8 Eleições de 2014: Eduardo Cunha, o escudeiro de Dilma Rousseff	entre os
evangélicos	101
3.9 A estátua com os pés de barro	104
3.10 2016: O ano que a democracia brasileira recebe o golpe	109
Capítulo IV - Jair Messias Bolsonaro - O messias de arma nas mãos	113
4.1 Eldorado, a cidade que se instalou em Jair Bolsonaro	113
4.2 Os primeiros passos para a política	
4.3 O uso religioso como legitimação para o voto a Bolsonaro	
4.4 A herança das manifestações de 2013	121
4.5 Everaldo: O responsável por mostrar a Bolsonaro a força do voto evangélico	
4.6 A influência do fundamentalismo norte americano no voto dos	
pentecostais brasileiros	127
4.7 Um tempo de expectativa messiânica – Os "pré-messias"	
Considerações Finais	140
Bibliografia	145
	

Introdução

Passado pouco mais de um ano que havia pedido desligamento da Assembleia de Deus como pastor, recém - licenciado em História, fui incentivado a fazer o Mestrado na área de História pelo meu amigo Ubirajara Bragança.

Animei-me, mas ao mesmo tempo estava desorientado sobre o que escrever para o projeto, pois não sabia por onde começar. Tentando ter alguma iluminação sobre o que escrever, fui novamente conversar com o Ubirajara, que, na época, estava prestes a defender a sua dissertação, e ele me deu uma ideia: "Porque não escreve algo que envolva a religião?".

René Rémond faz uma reflexão com a qual me identifico:

O historiador é sempre de um tempo, aquele em que o acaso o fez nascer e do qual ele abraça, às vezes sem o saber, as curiosidades, as inclinações, os pressupostos, em suma, a "ideologia dominante", e mesmo quando se opõe, ele ainda se determina por referência aos postulados de sua época.¹

Analisando-me como alguém do meu tempo, comecei a observar a movimentação dos homens, como diz Marc Bloch. Iniciei as minhas investigações focando os evangélicos, tentando, com isso, desenvolver um pré-projeto para candidatar-me à vaga no Mestrado em História.

Saí a campo para fazer algumas pesquisas. Li notícias, artigos e livros. Através dessas leituras, reparei que alguns jornalistas e pesquisadores têm dificuldade em diferenciar pentecostais de neopentecostais. Todas as vezes que eu lia alguma coisa relacionada ao assunto, os pentecostais estavam jogados sempre no mesmo "pacote" dos neopentecostais. Não irei me deter aqui na explicação da diferença teológica e histórica, mas durante a leitura da dissertação será perceptível a diferença. Percebi, então, que os 35 anos que vivi dentro da igreja Assembleia de Deus me fizeram ser uma testemunha da transformação que ocorreu nos últimos 30 anos da denominação, que saiu do asceticismo quase radical, para se tornar uma religião compatível com o seu tempo. Conhecedor deste universo específico, decidi tratar dessa transformação sob ângulo bem particular, como procuro deixar mais claro abaixo.

¹ RÉMOND, René. In. René Rémond (org). *Por uma história política*. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2003. p. 13.

Estávamos em 2018, era ano eleitoral, e os evangélicos estavam eufóricos com a pré-candidatura do Deputado Federal Jair Messias Bolsonaro, para concorrer à presidência da República.

Sua pré-candidatura me chamou atenção pelo fato de os evangélicos estarem fazendo sinal de "arminha" com as mãos, aderindo posturas anticristãs e ficando nítido um envolvimento mais intenso da religião com a política no cenário nacional, o que acarretou polarização dos fiéis dentro das igrejas. A opinião pública acabou me dando um norte sobre o que eu poderia escrever na minha dissertação, conforme disse Rémond: "O historiador de uma época distribui sua atenção entre os diversos objetos que solicitam seu interesse na proporção do prestígio com que a opinião pública envolve os componentes da realidade²."

Em um primeiro momento, pensei em não escrever sobre as eleições de 2018, por estar no calor do momento e saber que, como historiador, não posso me colocar no lugar de juiz, mas tenho que ser um observador, conforme disse Bloch. Mas aquela movimentação e os discursos que eram feitos contra o Lula, contra o Partido dos Trabalhadores (PT), contra a esquerda política no país, contra as pautas identitárias, com os gritos de "Vai pra Cuba!" para todo mundo que não apoiasse a pré-candidatura de Bolsonaro, me fez ver que aquilo que estava acontecendo poderia ser interpretado como o desdobramento do golpe de 2016.

Despertou-me então a curiosidade de pesquisar sobre o ex-Deputado Federal Eduardo Cunha, o homem que foi preso na operação Lava Jato, respondendo a acusações de corrupção passiva, lavagem de dinheiro, evasão de divisas, e que ficou conhecido como "algoz" da presidenta Dilma Rousseff. Cunha, posteriormente condenado, quando presidente da Câmara dos Deputados, aceitou o pedido de impeachment da primeira mulher eleita ao cargo máximo do país, vítima de um "golpe branco" que desestabilizou a democracia, em nome de acusações, no mínimo frágeis e discutíveis, se não improcedentes.

Como pastor ordenado, sou testemunha das vezes que Eduardo Cunha, Jair Bolsonaro e outros políticos estiveram em reuniões de pastores, nos principais cultos da denominação e eventos de mobilização da massa. Mobilizações organizadas pela denominação, em ações típicas de campanhas políticas, ações dadas entre os pentecostais, principalmente na AD Madureira entre os anos de 2011 a 2016.

-

² RÉMOND. Por uma história política. ..p. 15.

Sendo historiador, vi-me na obrigação de me interrogar sobre algumas coisas que presenciei, para formar não uma história narrada, mas algumas hipóteses para o meu projeto, conforme diz Rémond:

A vocação do historiador é interrogar-se sobre o sentido dos fatos, enquanto sua especificidade reside, em consequência disso, numa atitude interrogativa, e seu papel é formar hipóteses explicativas, a história política permanecia uniformemente narrativa, escrava do relato linear, e no melhor dos casos, só temperava a mediocridade de uma descrição submetida à cronologia pelo talento eventual do autor, que então fazia com que sua obra se aparentasse mais com a literatura que com o conhecimento científico.³

Interrogando-me e fazendo as investigações sobre Cunha, entendi que um grupo, não menos importante, estava passando despercebido pela história, justamente por muitas vezes colocarem-nos como uma classe homogênea e sem muita importância no cenário político. Esse grupo era composto por pentecostais e seus principais líderes.

Ao invés de analisar apenas a atuação de Cunha como o algoz de Dilma Roussef e Jair Bolsonaro como político, decidi iniciar o meu trabalho dentro da linha da História Política, tentando compreender o que potencializou Eduardo Cunha a se tornar algoz da presidente e o que fez Bolsonaro ser eleito. Conforme Rémond:

Em vez de fixar-se na pessoa do monarca, a história política voltou-se para o Estado e a nação, consagrando daí em diante suas obras à formação dos Estados nacionais, às lutas por sua unidade e emancipação, às revoluções políticas, ao advento da democracia, às lutas partidárias, aos confrontos entre as ideologias políticas.⁴

Em sua análise sobre a História Política, Rémond afirma que, no passado, alguns escritores cometeram o erro de não levar em consideração as causas ocultas:

Por desconhecer as forças profundas e as causas ocultas, e ignorar as necessidades e os mecanismos, ela imaginava que as vontades pessoais dirigem o curso das coisas, e às vezes levava mesmo a cegueira até ao ponto de acreditar que as ideias conduzem o mundo. Quando as ideias nunca são mais que a expressão dos interesses de grupos que se defrontam, e os atos políticos apenas revelam relações de forças definidas, medidas, reguladas pela pressão dos conjuntos socioeconômicos.⁵

³ RÉMOND. Por uma história política. ..p. 17.

⁴ RÉMOND. Por uma história política. ..p. 15.

⁵ RÉMOND. Por uma história política. ..p. 18.

Como um dos objetos dessa pesquisa, os "interesses de grupos" são os interesses dos principais líderes pentecostais, que, através da manipulação dos fiéis, conseguiram potencializar a candidatura de Eduardo Cunha, elegeram Jair Bolsonaro e obtiveram alguns benefícios.

A partir disso, considerei importante realizar essa pesquisa, focando, a partir de considerações ideológicas, os pentecostais. Para tanto, diferenciei-os dos neopentecostais, desenvolvendo a investigação com o objetivo de constatar sua participação, de uma maneira indireta, no golpe de 2016, e seus desdobramentos até 2018 com a eleição de Jair Bolsonaro para presidente do Brasil.

Pela pesquisa ter sido realizada na vertente da pesquisa da História do Tempo Presente e História Política, trabalhamos com a pluridisciplinaridade, conforme argumenta Rémond:

De fato, a renovação da história política foi grandemente estimulada pelo contato com outras ciências sociais e pelas trocas com outras disciplinas. É uma verdade geral a utilidade, para todo ramo do saber, de abrir-se a outros e acolher contribuições externas, mas o objetivo da história política, sendo por sua natureza interdisciplinar, torna isso uma necessidade mais imperativa que em outros casos. É impossível para história política praticar o isolamento: ciência-encruzilhada, a pluridisciplinaridade é para ela como o ar de que ela precisa para respirar.⁶

Esta pesquisa, com ênfase na História Política do Brasil, está delimitada no período de 2010 a 2018, tempo no qual ocorreram as eleições de 2010, 2014 e 2018.

Foram realizadas análises sobre a aproximação do Deputado Federal Eduardo Cunha com os principais líderes da Assembleia de Deus; o uso da denominação, a se tornar um dos principais operadores do *impeachment* da presidenta Dilma Rousseff.

Examinamos também o desdobramento do golpe de 2016, chegando até as eleições de 2018, quando o Deputado Federal Jair Messias Bolsonaro foi eleito presidente da República, tendo apoio maciço dos principais líderes pentecostais, e como Bolsonaro foi colocado na posição de um "messias" civil.

Usamos autores de outras áreas acadêmicas, para que pudéssemos dialogar e juntos desenvolver a pesquisa e, assim, cooperar para futuros projetos relacionados à religião e política. Dentre alguns autores destacamos René Remond, Aline Coutrot, Paul

⁶ RÉMOND. Por uma história política. ..p. 29.

Freston, James R. Goff Jr., Maria Isaura Pereira de Queiroz, Peter L. Berger, Gedeon Alencar, Friedrich Nietzsche, Reza Aslan, Rodrigo Patto de Sá Motta, Leonildo Silveira Campos, Wanderley Codo, Mircea Eliade, Ubirajara Bragança, Kenneth Scott Latourette, Eric. J. Hobsbawn, Harold Vinson Synan, Isael de Araujo, Marc Ferro, Jessé Souza, Leon Tolstoi e Kirsten Schultz.

No primeiro capítulo dessa dissertação, foi feita uma exposição histórica do movimento pentecostal, tendo seu início em Topeka, Kansas, nos Estados Unidos da América, com Charles Parham; sua expansão com William Seymour, em Los Angeles, através da Rua Azuza, e o movimento de Chicago, com William Durham. Há também a apresentação da chegada do movimento no Brasil, através de Luigi Francescon fundando a "Congregação Cristã do Brasil", e Daniel Berg e Gunnar Vingren fundando a "Assembleia de Deus". Esses sujeitos ficaram conhecidos como pentecostais clássicos, porém do movimento houve mais dois desdobramentos, conhecidos como a segunda onda, com o protagonismo dos chamados deuteropentecostais, momento em que surgiram as igrejas do "Evangelho Quadrangular", "O Brasil Para Cristo" e "Deus é Amor"; e a terceira onda, caracterizada pela ação dos neopentecostais, resultando nas seguintes igrejas: "Nova Vida", "Universal do Reino de Deus" e "Internacional da Graça".

O segundo capítulo tem por objetivo analisar o despertar dos pentecostais para as políticas partidárias a partir da redemocratização de 1985, levando em conta que a política partidária era, no passado, considerada como "coisa do demônio" nesse universo de crentes em particular, posto que os fundadores da denominação no Brasil nunca foram a favor do envolvimento da religião com política. Ainda nesse capítulo, examinamos como os pentecostais reescreveram seu entendimento do jogo da política partidária; a influência que sofreram da Igreja Universal do Reino de Deus para se organizarem melhor em suas estratégias políticas e como se construiu um determinado projeto de poder no seio destas igrejas.

O capítulo três inicia-se com uma minibiografia política de Eduardo Cunha, mostrando como se deu sua aproximação com os principais líderes pentecostais e como sua candidatura foi potencializada eleitoralmente por tal aliança, que contribuiu igualmente para que Cunha chegasse até a presidência da Câmara dos Deputados e, posteriormente, fosse determinante para o golpe de 2016. No mesmo capítulo, estudamos como os pastores Silas Malafaia e Abner Ferreira instrumentalizaram a

Marcha Para Jesus e os grandes eventos de massa e reuniões importantes nos templos, para fortalecer a candidatura de Eduardo Cunha à reeleição, e também quais os discursos foram utilizados para fazer deste uma espécie de "campeão" das causas evangélicas.

No capítulo quatro, fizemos uma minibiografia de Jair Messias Bolsonaro, mostrando como seu discurso político é baseado em ressentimentos pessoais, e apontamos Everaldo Pereira como o homem que mostrou o caminho dos votos evangélicos para Bolsonaro. Analisamos também como Bolsonaro se torna o "messias" nas eleições de 2018 e como os votos dos evangélicos foram regidos pelas suas lideranças, mesmo muitos não concordando com o tipo de discurso do candidato.

Para a análise da participação direta dos pentecostais no apoio político à Eduardo Cunha e Jair Bolsonaro, foram usados vários jornais do Estado do Rio de Janeiro, como *O Globo, Jornal do Brasil, Extra;* de outros Estados do Brasil como o jornal *Folha de São Paulo* e *O Estadão;* de outros países como *El País* e *Le Diplomatique*. Utilizamos também revistas semanais como a *Veja, Istoé, Exame, Época* todos entre os períodos de 2010 a 2018. A escolha das fontes se deu pelo critério de maior circulação no país, além da influência sobre a massa populacional.

Como fontes bibliográficas, foram usados autores proeminentes em assuntos políticos, religiosos e ideológicos. Entre os textos pesquisados, destacam-se os autores René Remond, Aline Coutrot, Paul Freston, James R. Goff Jr., Maria Isaura Pereira de Queiroz, Peter L. Berger, Gedeon Alencar, Friedrich Nietzsche, Ariovaldo Ramos, Reza Aslan, Rodrigo Patto de Sá Motta, Leonildo Silveira Campos, Wanderley Codo, Mircea Eliade, Ubirajara Bragança, Kenneth Scott Latourette, Eric. J. Hobsbawn, Harold Vinson Synan, Isael de Araujo, Marc Ferro, Jessé Souza, Leon Tolstoi e Kirsten Schultz, entre outros que se dedicam a escrever sobre os temas citados.

Foram realizadas consultas a vídeos, na plataforma Youtube, que mostrassem discursos feitas por Eduardo Cunha e por líderes pentecostais, dentre estes, Silas Malafaia e Abner Ferreira. Arrolamos igualmente depoimento do vice-presidente de Dilma Rousseff, Michel Temer; usamos também fotografias como fontes e ilustrações nessa pesquisa. Em acréscimo, exploramos o assunto por meio de entrevistas com membros e pastores da denominação Assembleia de Deus.

Meu desejo é que a pesquisa realizada possa cooperar para que se abram novas perspectivas no debate acerca da história recente do país, a partir do olhar da História

Política e da discussão sobre sensibilidades religiosa e da relação entre universos político e religioso no Brasil, iluminando também o golpe de 2016 e seus desdobramentos até 2018.

1 — História do movimento pentecostal: dos Estados Unidos da América para o Brasil

Eis a única conclusão a que cheguei: Deus fez o homem reto, este, porém, procura complicações sem conta. (Eclesiastes 7.29 – A Bíblia de Jerusalém).

Como os movimentos pentecostais usam a Bíblia como regra de fé e conduta, foi usada a referência bíblica acima para mostrar que o homem, no percurso da História da humanidade, criou movimentos religiosos que tiveram boas intenções no seu início, mas acabaram desvirtuando-se de seu propósito original, conforme será mostrado neste capítulo que falaremos sobre a origem do movimento pentecostal nos Estados Unidos da América, até seus desdobramentos no Brasil.

1.1 A Origem Norte Americana do Movimento Pentecostal

Para compreender o Movimento Pentecostal, será fundamental conhecer outros movimentos cristãos. Para isso, será necessário compreender movimentos modernos ocorridos em Topeka, com Charles Fox Parham; em Los Angeles, na Rua Azusa, com William Joseph Seymour e Chicago, com William Howard Durham. Entretanto, isso não quer dizer que a manifestação do "falar em línguas" não houvesse acontecido antes, porém ganhou maior destaque com os nomes citados acima, conforme será mostrado nesse capítulo.

Existe uma complexidade e um esforço para tentar explicar a origem do movimento pentecostal moderno, grupo que se empenha em dar uma origem bíblica ou histórica, através da citação:

"Tendo-se completado o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído como o agitar-se

⁷ Baseado na leitura bíblica do livro dos Atos dos Apóstolos, no capítulo 2, onde o texto diz que os

a Igreja se Fez Missões. 1ed. Rio de Janeiro, Casa Publicadora da Assembleia de Deus, 1995. pp. 17-26. STOTT, John R. W. A Mensagem de Atos: Até os confins da Terra. 2ª ed. 2ª reimpr. São Paulo, ABU Editora, 2008. pp. 68-72.

discípulos de Jesus começaram a "falar em outras línguas", a doutrina pentecostal afirma que essas línguas são a evidência do batismo com o Espírito Santo, quando a pessoa recebe um revestimento de poder para poder suportar algumas aflições do mundo. Há um debate teológico de que línguas seriam essas? Línguas humanas ou celestiais? Seria uma Xenolália ou uma Glossolalia? Glossolalia é o ato de falar em línguas celestiais. Xenolália é um termo grego para "linguagem estranha". Porém, a doutrina pentecostal acredita que essa experiência mística se trata de uma Glossolalia. PEARLMAN, Myer. *Atos:* e

de um vendaval impetuoso, que encheu toda a casa onde se encontravam. Apareceram-lhes, então, línguas como de fogo, que se repartiam e que pousaram sobre cada um deles. E todos ficaram repletos do Espírito Santo e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia se exprimirem".

(Atos dos Apóstolos 2.1-4; tradução Bíblia de Jerusalém).

Estudiosos mais radicais vão tentar trazer a origem por meio do movimento carismático conhecido como "Montanistas⁸", que surgiu no final do século II na Ásia Menor, por haver relatos históricos que Montano, líder do movimento, "falou em línguas" e ensinava que todos deveriam ter essa experiência, pois só assim poderiam ser considerados convertidos. O líder do movimento doutrinava o povo a ser ascético e basear a vida cristã em suas experiências místicas (Espírito Santo), e não nas Escrituras, como os cristãos mais tradicionais de sua época. Não há uma ligação direta com o movimento pentecostal moderno, pois eles perduram até o século VIII e depois deles não houve mais nenhum relato de algum movimento que baseasse sua doutrina na "charismata" (dons).

No século XVII, depois de ter irrompido a "Reforma Luterana", surge um movimento chamado "Pietista", por intermédio de Philip Jacob Spener, oriundo dos Luteranos. Philip foi influenciado por movimentos místicos que existiam desde o período da "Pré Reforma", no qual "muitos desses não foram aceitos por outros protestantes" pois faziam parte de duas classes: Aqueles que eram místicos ou os que eram voltados mais para o humanismo e enfatizava o uso da razão. Foi um movimento que enfatizou a conversão pessoal, experiências pessoais místicas, o asceticismo e a santificação, porém tinha proposta para a área educacional, assim como Lutero 11, porém com alvo na fundação de escolas, que logo depois se tornaram públicas em Halle, e inauguração de um orfanato.

Q

⁸ O movimento teve sua origem com Montano, "que em seu batismo "falou em línguas" e começou a profetizar, declarando que o Paracléto, o Espírito Santo, prometido no Evangelho de João, encontrava expressão por intermédio dele. Duas mulheres, suas discípulas, foram tidas como profetizas, porta-vozes do Espírito Santo. Os três ensinavam que o Espírito Santo lhe revelara o fim do mundo, que estava próximo, e que a Nova Jerusalém "desceria do céu da parte de Deus", como fora predito pelo Apocalipse de João, e que seria estabelecido na Frígia." LATOURETTE, Kenneth Scott. *Uma História do Cristianismo*. vol.1: até 1500 a.D. Tradução: Heber Campos. São Paulo: Hagnos, 2006. p. 170.

⁹ Phlip Jacob Spener (1635-1705) é considerado o fundador do movimento e concentrava os seus ensinos na reforma moral e espiritual, se afligindo com as controvérsias da doutrina, que às vezes, segundo seu conceito, era árida e não tinha muita significância para a prática de vida diária. LATOURETTE, *Uma História do Cristianismo*. vol.2... p.1210.

¹⁰ LATOURETTE, Uma História do Cristianismo. vol. 2... p. 1067.

¹¹ LATOURETTE, *Uma História do Cristianismo*. vol. 2... p. 976.

O movimento "Pietista" se assemelhava aos "Montanistas", porém, com uma diferença, seus seguidores não ensinavam sobre o "falar em línguas". O Pietismo também é responsável por influenciar outras comunidades, como os Morávios¹².

O movimento moravioano impressionou John Wesley, sujeito que motivou a criação do metodismo, fazendo-o se sentir aviltado diante da devoção dos Morávios, em uma viagem para Geórgia. Wesley e um grupo Morávio estavam no mesmo navio quando foram surpreendidos por uma forte tempestade, porém os Morávios não se abalaram diante do perigo iminente. Isso fez com que Wesley, quando chegou a Savana, fosse ao encontro do líder desse grupo, Spangenberg procurando entender como possuíam tamanha "confiança".

A partir do "Metodismo"¹³ surgiram movimentos que acreditavam na libertação definitiva do pecado, outros ensinavam a questão dos charismas, como o da "cura". Entre esses estavam os *holiness* (ou Movimentos de Santidade), que levavam a palavra "Santidade" em sua bandeira e ensinavam sobre a "segunda benção"¹⁴, fora a conversão,

^{12 &}quot;Em 1722, sobreviventes dos Unitas Fratrum que falavam alemão, residentes no norte da Morávia, começaram a buscar refúgio na vizinha Saxônia, sob a liderança de um carpinteiro, Christian David. O jovem conde Nikolaus Ludwig von Zinzendorf (1700-1760) permitiu que eles fundassem uma vila em sua propriedade de Berthelsdorf, cerca de 110 quilômetros a leste de Dresden. Nascido em uma família aristocrática, Zinzendorf recebeu uma educação pietista em Halle dos 10 aos 17 anos. Desde a infância revelou uma intensa devoção pessoal a Cristo e mesmo depois de ingressar no serviço público, em 1721, continuou a ter como interesse predominante o cultivo da "religião do coração". Foi então que entrou em contato com os morávios. A vila que estes fundaram em sua propriedade recebeu o nome de Herrnhut ("a vigília do Senhor"). A comunidade cresceu e logo se uniram a ela muitos pietistas alemães e outros entusiastas religiosos. Inicialmente Zinzendorf lhes deu pouca atenção, mas em 1727 começou a assumir a liderança espiritual do grupo. Superadas algumas divisões iniciais, no dia 13 de agosto de 1727 foi realizado um marcante culto de comunhão que veio a ser considerado o renascimento da antiga Unitas Fratrum, a Igreja Morávia renovada. A partir de então, Herrnhut tornou-se uma disciplinada e fervorosa comunidade cristã, um corpo de soldados de Cristo ansioso em promover a sua causa no país e no exterior". Disponível em: < https://www.ultimato.com.br/revista/artigos/287/a-tua-palavra-e-a-verdade-asaga-dos-irmaos-moravios > Acesso em: 26 nov. 2018.

¹³ Foi um movimento e hoje em dia é uma Igreja - surgiu na Inglaterra do século 18 como fruto da reflexão de um grupo de jovens estudantes. Inconformados com a situação de exclusão sócio-econômica de seu país e com os rumos da espiritualidade da Igreja oficial (Anglicana Episcopal) - ostentação e desleixo espiritual - o grupo de amigos, religiosos e bem instruídos, alunos da Universidade de Oxford, começou a questionar a hierarquia eclesiástica na sua atitude de viver voltada para si mesma, sem a capacidade de observar as necessidades dos seres humanos. Em 1730, surgiu oficialmente o chamado "Clube Santo" João Wesley, seu irmão Carlos, William Morgan e Bob Kirkham começaram a reunir-se em Oxford para estudar juntos, organizando uma pequena sociedade. Esforçava-se por levar uma vida de estudos e de espiritualidade disciplinada e regularmente se dedicavam a ensinar os órfãos, visitar os presos, cuidar dos pobres e idosos. Ali, eles foram chamados, pela primeira vez, de "metodistas". Esse nome foi decorrente do rigor com que desenvolviam suas práticas de vida e de cristianismo, com muita disciplina e método. Disponível em: http://portal.metodista.br/pastoral/reflexoes-da-pastoral/tradicao-metodista> Acesso 26/09/2018.

¹⁴ Juntamente com as igrejas que receberam o influxo do avivamento de João Wesley e seus companheiros (século XVIII), afirmamos que o cristão que tenha experimentado a bênção da salvação deve prosseguir em obediência, fidelidade e perseverança para uma segunda bênção: a da Santificação

que é de onde surge diretamente o movimento pentecostal moderno. Segundo Leonildo Silveira Campos, essas comunidades oriundas do Movimento de Santidade foram: Pentecostal Holiness Church, Church of God – Cleveland (1907), Church of God in Christ (1907), Igreja do Nazareno, United Holy Church of America, Inc., Fire Baptized Holiness Church, Pentecostal Union. ¹⁵

1.2 Charles Fox Parham – Fundador do Movimento Pentecostal – Topeka, Kansas.

A citação da história de Charles Fox Parham nessa pesquisa não é apenas para mostrar a origem do movimento pentecostal, mas também para mostrar que, desde seu início, os pentecostais se envolveram com questões sociais, lutando contra a injustiça e a desigualdade que havia na cidade de Topeka.

Eric Hobsbawn aborda que em períodos de grande tensão nascia um "despertar" como esse:

Alguns [despertar religioso ou ataques de histeria religiosa] coincidiram com períodos de violenta tensão e intranquilidade (todas as épocas de expansão wesleyana em nosso período coincidiram com estas violentas tensões e agitações, exceto uma), outros, com a rápida recuperação que se seguia a uma depressão e, ocasionalmente, foram precipitados por calamidades sociais como a epidemia de cólera, que ocasionou fenômenos religiosos análogos em outros países cristãos. 16

Parham nasceu em Muscatine, Iowa, nos Estados Unidos, em 04 de junho de 1873, citado por James R. Goff Jr.¹⁷ como uma figura obscura e que havia sido uma criança muito doente, Parham foi o fundador do movimento conhecido hoje como o Movimento Pentecostal.

Há certa dificuldade de encontrar o nome de Parham na história oficial do Movimento. Uma das suposições relaciona-se com a acusação, não confirmada, de

⁽Holiness), que vem como resultado da habitação de Cristo em seu coração. Disponível em: http://holiness.org.br/quem-somos/apresentacao/ Acesso 06/12/2018.

¹⁵ CAMPOS. As Origens Norte Americanas do Pentecostalismo Brasileiro: Observações Sobre uma Relação Ainda Pouco Avaliada. *Revista USP*, São Paulo, nº 67, setembro/novembro. 2005, p. 114.

 $^{^{16}}$ HOBSBAWN, Eric. A Era das Revoluções: 1789-1848. 38° ed. Rio de Janeiro / São Paulo. Paz e Terra, 2017. p. 356

¹⁷ GOFF, James R. Jr. Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento pentecostal: uma reavaliação. *Revista Kansas History*: Um Diário das Planícies Gerais. Kansas, EUA. Vol. 7, n° 3. Outono de 1984, p. 226.

práticas homossexuais, adultério e masturbação. Segundo James R. Goff, Jr., Alan F. Bearman e Jeniffer L. Mills, as denúncias de conduta sexual imprópria para a igreja cristã contra Parham acabaram se tornando calúnias, pois, ele e seus advogados negaram tais fatos. A natureza precisa das acusações não ficou clara, uma vez que os que o denunciaram foram apologistas ou críticos do pregador. Houve um relato de ele ter sido observado, pela fechadura da porta do seu quarto, em uma má conduta enquanto estava sozinho.¹⁸

Em 1912, um jornal pentecostal chamado *Word and Witness*, informou que Parham havia sido destituído da posição de líder do movimento, até que ele confessasse, se arrependesse dos seus pecados e que deixasse o povo pentecostal e todos do movimento da "Fé Apostólica". De acordo com John MacArthur "no dia 19 de julho de 1907, ele foi preso em um hotel em Santo Antônio, Texas, sob acusação de sodomia. Sua soltura ocorreu quatro dias depois. Embora afirmasse inocência, seus oponentes alegaram que ele havia escrito uma confissão integral em troca de sua liberdade. ²⁰"

Parham era apoiador declarado da K.K.K. (Ku Klux Klan)²¹ e defendia a linha de pensamento que as raças da Europa Ocidental (principalmente os anglo-saxões) eram descendentes diretos das dez tribos de Israel, que se dispersaram depois da invasão do reino pela Assíria De acordo com Goff:

Driscoll ressalta que o apoio religioso do KKK no Kansas resultou, de modo geral, do medo dos católicos. No entanto, implicações mais amplas foram compreendidas. A ideologia racial de Parham foi, sem dúvida, afetada por seu apoio à teoria anglo-israelense, que apresenta os anglo-saxões como descendentes das dez tribos perdidas de Israel e, portanto, do povo escolhido por Deus.²²

Parham durante a sua adolescência sofreu muito com enfermidades, chegando a ficar internado por seis meses ininterruptos. Mesmo assim, se voltava para a leitura e estudos da bíblia, pois acreditava possuir uma vocação para tal. Aos 13 anos de idade,

¹⁸ BEARMAN, MILLS. Adaptando o cristianismo ao oeste americano. *Revista Kansas History:* Um Diário das Planícies Gerais. Kansas, EUA. Vol. 32, n° 2. p. 116. Verão de 2009.

¹⁹ GOFF. Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento pentecostal... p. 226;

²⁰ MCARTHUR, John. *Fogo Estranho*: um Olhar Questionador Sobre a Operação do Espírito Santo no Mundo de Hoje. Tradução: Marcus Aurélio de Castro Braga. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2015. cap. 2. Versão Digital.

²¹ Sobre esse caso, James R. Goff, Jr. relatou: "Parham sentiu-se à vontade para elogiar o trabalho da Ku Klux Klan e "seus altos ideais para o melhoramento da humanidade". GOFF, Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento pentecostal... p. 236.

²² GOFF, Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento Pentecostal... p. 236.

sua fé ficou ainda mais consolidada após a morte de sua mãe. Ainda jovem, Parham ingressou na Faculdade Sudoeste, em Winfield, Kansas, em 1889, uma escola da linha do metodismo, pois estava decidido a dedicar-se à Deus não apenas como ministro cristão, mas também como médico.²³ Contudo, logo após o início dos estudos, foi acometido por outra enfermidade, o que fez Parham estudar passagens da bíblia, levando a crer que Jesus poderia curá-lo. Parham dizia que o diabo estaria atrapalhando a sua fé, tentando levá-lo a cursar medicina, sendo esse o motivo de seu abandono aos estudos, pois acreditava que Deus poderia estar castigando-o com aquela enfermidade.²⁴

Apesar de ter sido membro de igrejas como a Metodista, Congregacional e Movimento de Santidade, Parham nunca conseguiu se adaptar às doutrinas dessas denominações e, aos 19 anos, como ministro da Metodista, teve um embate com a liderança. O conflito foi gerado pelo fato de Parham não ser adepto do conceito da educação teológica formal, acreditando que: "pregadores nascem, não são fabricados²⁵", e ainda que o pentecostalismo era o caminho para a restauração da igreja primitiva²⁶ de Atos dos Apóstolos, que foi estabelecida pelo "falar em línguas". Charles Parham foi o primeiro a considerar o "falar em línguas" como a evidência do batismo com Espírito Santo. Em torno de sua crença nasceu o "Movimento Fé Apostólica", o que daria origem ao que conhecemos hoje como Movimento Pentecostal Clássico, conseguindo assim muitos seguidores e criando até um periódico²⁸ que levava o mesmo nome.

A "Segunda Benção" Parham aprendeu na denominação Metodista, onde foi ministro, e de 1892 a 1898 ele viajou passando por Kansas e Missouri, pregando a mensagem de conversão e santificação como a "Segunda Benção"²⁹.

Quanto ao conceito do batismo com Espírito Santo, Parham aprendeu por meio de correspondências com o Benjamin H. Irwin, um pregador inovador da cidade de

²³ SYNAN, Vinson. O *Século do Espírito Santo:* 100 anos de avivamento pentecostal e carismático. Editora: Vida, 2011. cap. 3. versão digital.

²⁴ OWENS, Robert. In: SYNAN. O Século do Espírito Santo... cap. 3. versão digital.

²⁵ BEARMAN, MILLS, Adaptando o cristianismo ao oeste americano... p. 117.

²⁶ Igreja Primitiva é um termo usado para falar sobre as primeiras décadas da igreja, após a morte de Jesus, conforme nos relata o livro bíblico dos Atos dos Apóstolos, onde todos viviam de uma maneira comunitária, compartilhando tudo o que possuíam como que nada possuíssem. É descrito também como um período de muitas curas de enfermos.

²⁷ BEARMAN, MILLS, Adaptando o cristianismo ao oeste americano...p. 116).

²⁸ O periódico "Fé Apostólica" de Charles Fox Parham foi publicado em Topeka de 1899 até 1900. Um periódico com o mesmo nome foi publicado posteriormente por um ex-aluno seu, William J. Seymour, que começou as publicações em 1906, falando sobre o movimento Fé Apostólica na Azuza Street, Los Angeles, Califórnia. BEARMAN, MILLS. Adaptando o cristianismo ao oeste americano... p. 118.

²⁹ MCARTHUR. Fogo Estranho... Notas: capítulo 2. Versão Digital.

Iowa, que iniciou suas atividades nos anos 1890, e que também pregava sobre o batismo com Espírito Santo.

Parham declarava ser indispensável que os pobres abraçassem a fé, mas reconhecia que isso seria mais fácil se as pessoas estivessem bem alimentadas. Acreditava que a prestação de serviço social aos desfavorecidos da cidade ajudava a espalhar o evangelho entre os trabalhadores. Em 18 de outubro de 1899, publicou um artigo no seu jornal *Fé Apostólica*, de autoria de C. H. Woolston que tinha como título: "Como fazer para alcançar o trabalhador."³⁰. Nesse artigo, o autor dizia que para converter o trabalhador era necessário "se colocar no lugar dele, raciocinar como ele e então se ganha o coração do homem, e o resto seguirá como o dia segue a noite³¹". Com isso, em 1898, ele e sua esposa Sarah Parham fundaram, em Topeka, Kansas, a "Bethel Healing Home"³², um local para doentes que procuravam cura divina, que servia de estadia para aqueles que estavam de passagem pela cidade, cobrando um valor irrisório; os mais pobres não pagavam nada, ao se instalarem no local. Como pode ser notado, Parham prestava um serviço social ajudando os necessitados da cidade ou aqueles que estavam de passagem, não se prendendo as dificuldades econômicas que havia cidade, onde viviam com uma promessa de um "boom" industrial.

No ano de 1899, Parham abriu um escritório de empregos e se juntou a "The Industrial League", que era um grupo organizado por filantropos da cidade de Topeka, proporcionando lotes e sementes para plantação, além de incentivar o ponto de vista industrial entre o povo da cidade.³³

Ainda em 1900, Charles Parham alugou um local conhecido como "Mansão de Pedra", que ficava em Topeka, Kansas, e lá fundou a escola "*Bethel Bible College*", onde reuniu cerca de 40 pessoas para realizar estudos bíblicos, orações, ficando conhecida como "Torre de Oração". Nesse local Parham juntou um pequeno grupo de estudantes da Bíblia que desejavam ter uma experiência com Cristo sem intermediários. Esse grupo foi incentivado a examinar a Bíblia de forma independente e pesquisar sobre

³⁰ BEARMAN, MILLS, Adaptando o cristianismo ao oeste americano... p. 121.

³¹ BEARMAN, MILLS, Adaptando o cristianismo ao oeste americano... p. 118.

³² Relato da senhora Sarah Parham sobre o local: "O andar térreo forneceu uma grande capela, sala de leitura pública e escritório de impressão, escreveu a sra. Parham em The Life of Charles Parham". "O segundo andar tinha quatorze cômodos, e mantivemos as grandes janelas nos salões cheias de flores, já que o sr. Parham era um grande amante das flores e queríamos que os quartos parecessem alegres para os doentes. O terceiro andar era simplesmente um sótão, mas usamos para fins de dormir quando nossos quartos estavam todos ocupados." GOFF. Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento Pentecostal... p. 228.

³³ BEARMAN, MILLS, Adaptando o cristianismo ao oeste americano... p. 121.

as evidências do Espírito Santo na igreja primitiva. Sua interação com os alunos fez com que ele conseguisse desenvolver a crença no "falar em outras línguas" e o fenômeno da xenoglossia³⁴. Os alunos do "*College Bethel*" tiveram a experiência do "falar em línguas", onde a aluna Agnez Ozman começou a falar em Chinês e, dias depois, mais alguns alunos tiveram semelhantes experiências. Tradutores do governo foram até Topeka para pesquisar o fenômeno das "línguas estranhas". Um deles constatou ter ouvido mais de 20 dialetos chineses em seus respectivos sotaques. Repórteres da época constataram que Ozman realmente falava em outra língua, e até melhor do que sua língua nativa.³⁵

Ainda no College Bethel, na festa do ano novo de 1900, tentando atender às necessidades da sua comunidade, Parham, e seus seguidores, prepararam um banquete para alimentar trezentos pobres da cidade. Essa maneira de proceder moldou de maneira distinta o ministério de Charles e fez o movimento aderir mais seguidores na cidade de Topeka.³⁶

O ensinamento de Parham sobre o batismo com Espírito Santo deu origem ao pentecostalismo e fez com que pessoas pobres de Topeka, que viviam às margens da sociedade, se sentissem valorizadas, pois o fato de "falar em línguas" era um sinal audível que Deus estava com eles.³⁷ Alguns desprezavam Parham pelo fato de ter feito amizade com pessoas pobres, mas para o religioso isso era motivo de orgulho. A única preocupação que tinha era a de que seus alunos se comprometessem em ser fiéis a Deus.

Nas palavras do historiador Grant Wacker, esse pequeno grupo de estudos levantou o seguinte questionamento:

Os "Buscadores" (como eram conhecido Parham e seus seguidores), leram isso em o Dia de Pentecostes, que os seguidores de Jesus experimentaram o batismo no Espírito Santo e "começaram a falar em outras línguas, como o Espírito lhes deu a expressão".

Uma história simples, que havia fascinado os cristãos por quase 1900 anos, levantou uma questão tão perturbadora quanto provocativa. Se o falar em línguas estranhas era acompanhado pelo Batismo do Espírito Santo, porque agora seria diferente? De fato, se então, porque nem sempre em todos os lugares?³⁸

³⁴ Falar em línguas estrangeiras que era desconhecido, anteriormente, ao orador.

³⁵ GOFF, Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento Pentecostal... p.230.

³⁶ BEARMAN, MILLS, Adaptando o cristianismo ao oeste americano... p. 121.

³⁷ BEARMAN, MILLS, Adaptando o cristianismo ao oeste americano... p. 121

³⁸ BEARMAN, MILLS, Adaptando o cristianismo ao oeste americano... p.118. (Tradução Nossa).

Parham e seus seguidores chegaram à conclusão que não dava para separar batismo com Espírito Santo do "falar em línguas", desenvolvendo assim a crença que a manifestação das línguas era o sinal evidente que Deus estava com eles e os estava capacitando para que evangelizassem outros povos. Na vertente sociológica, a manifestação das "línguas" entre os mais pobres e marginalizados da sociedade, fez com que se sentissem valorizados, pois acreditavam ser esse um sinal de que Deus estava presente entre os seguidores de Parham, fortalecendo assim os ânimos para que pudessem enfrentar um mundo hostil, prestando seus serviços à humanidade.³⁹

Parham passou a ensinar aos seus seguidores a buscar essa "Segunda Benção", dizendo que isso era o que iria fazer com que suportassem os vitupérios da vida e que dessem liberdade ao Espírito Santo, para que fossem realizadas mudanças necessárias em suas vidas.

Em 30 de agosto de 1899⁴⁰, Parham escreveu no Fé Apostólica chamando as pessoas que abandonaram a sua denominação de mundanos, porque não conseguiam suportar as mensagens ministradas, pois abordavam o mundanismo e as tendências não eclesiais da época, chegando a reconhecer que muitos dos seguidores não se davam por satisfeitos com o que o líder poderia proporcionar. Parham completou dizendo que as lideranças evangélicas de Topeka não conseguiam ministrar uma mensagem genuína acerca dos ensinamentos de Jesus, porém afirmava que ele e seus seguidores estavam aptos, através da experiência do "falar em línguas", para enfrentar esse desafio.

Havia também certa esperança por parte de Parham que Deus pudesse permitir uma crise financeira ou industrial em Topeka, fazendo com que as "igrejas modernas" fossem destruídas pelo povo, pois os mesmos ficariam desiludidos com as mensagens pregadas nessas igrejas e isso iria cooperar para que os cristãos se voltassem totalmente para Cristo, ao invés de promessas de ganhos políticos ou econômicos.

Parham ministrava de uma maneira radical, convidando o povo para uma vida asceta, longe de tudo aquilo que ele considerava "mundanismo". Dizia que o seu objetivo era ajudar seus ouvintes a descobrirem o poder do Espírito Santo, que estava disponível para quem quisesse, e focava em revelações místicas imediatistas.

O filho mais velho de Parham morreu no verão de 1901. A situação agravou-se com o aluguel da mansão alugada vencida, levando ao fechamento da escola. Charles

³⁹ BEARMAN, MILLS, Adaptando o cristianismo ao oeste americano... p. 118.

⁴⁰ O título no jornal "Fé Apostólica" foi: "Parham, uma voz chorando no deserto". BEARMAN, MILLS, Adaptando o cristianismo ao oeste americano... p. 119.

foi para outro lugar, onde recomeçou a escola, porém não conseguiu prosseguir por muito tempo, por motivos financeiros.⁴¹ O jornal *Joplin Daily News- Herald*⁴² nomeou Parham de curador divino, porém a sua mensagem enfatizava o batismo com o Espírito Santo.

Durante o ano de 1905 a fama dele se espalhou pelo Texas. Em um encontro em Houston ele disse ter curado uma vítima de paralisia devido a um acidente de carro que ocorreu em 1902, conseguindo assim uma maior concentração de pessoas para os encontros que promovia.

O jornal *The Houston Suburbanite* registrou a cura:

Ela se levantou da cadeira e andou até o hall, num estado estático de graça, adorando e batendo palmas e adorando a Deus pela sua restauração. O incidente criou muita excitação, Mrs. Dulaney andou até as escadas do hall e foi para casa. Ela comparecia aos encontros diariamente desde que foi curada, sem a cadeira de rodas⁴³.

Um morador do Kansas que seguia Parham desde o Sul, relatou o extenuante ritmo da escola bíblica que havia sido também fundada em Houston:

Nossa agenda da semana consistia em estudar a Bíblia pela manhã, fazer encontro em cadeia e lojas ao meio dia, ir de porta em porta a tarde, às 18:00 encontro nas ruas seguido de um culto evangelístico, à noite, de 19:30 ou 20:00.⁴⁴

Depois do encontro em Houston, Parham decidiu pausar as atividades da escola bíblica durante o verão. Nessa escola, no ano de 1905, um aluno negro, por nome de William Joseph Seymour, que futuramente seria o responsável por expandir o movimento pentecostal para a Rua Azuza, em Los Angeles, começou assistir os estudos de Parham sobre o batismo no Espírito Santo, permanecendo na porta de entrada. O fato de Seymour assistir às aulas sentado na porta do lado de fora, pode ser atribuído a Lei da Segregação Racial, ou mesmo racismo de Parham.⁴⁵

⁴¹ GOFF, Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento Pentecostal... p. 231.

⁴² GOFF, Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento Pentecostal... p. 231.

⁴³ GOFF, Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento Pentecostal... p. 231. (Tradução Nossa).

⁴⁴ GOFF, Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento Pentecostal... p. 232. (Tradução Nossa).

⁴⁵ Robert Owens vai afirmar que isso acontece pelo fato de haver a lei da Segregação Racial. OWENS, In: SYNAN, O *Século do Espírito Santo...* cap. 3. Versão Digital; Leonildo Silveira Campos, assim como John McArthur, vão nos informar que ele era racista e seus alunos sofriam com os seus preconceitos.

Após as aulas, Seymour se tornou seguidor de Parham, que, posteriormente, o convocou a fazer algumas viagens de trem com a intenção de divulgar a doutrina do pentecostalismo e a experiência do falar em línguas. Parham recebeu correspondências de Seymour, nas quais pedia ajuda. Não podendo ir ao encontro de seu discípulo, disse que enviaria um ajudante. Depois disso, Seymour enviou outra correspondência:

Querido irmão Parham, a irmã Hall chegou aqui e está planejando um grande evento nesta cidade, que deve acontecer quando você chegar. O reavivamento continua acontecendo aqui desde que nós chegamos. A nossa expectativa é que com a sua chegada os pequenos grupos se juntem e façamos um grande encontro.⁴⁶

Parham visitou Seymour e achou excessos em seus cultos por usar hipnose, praticada ao redor do altar, manifestações não espirituais, manipulações. Segundo Parham, Seymour usava certas técnicas para que houvesse as manifestações. Após as críticas, um dos anciãos do movimento, aparentemente em êxtase, disse que Parham não era mais bem-vindo naquele lugar. Existe, porém, outra hipótese, de que Parham foi contra o movimento da Rua Azusa por haver mistura entre brancos e negros no mesmo espaço de culto, lamentando que ambos ajoelhassem juntos, sendo descortês e insultando a todos. Depois desse desentendimento, Seymour, agora líder do movimento em Los Angeles, permaneceu em Rua Azusa, enquanto Parham conduzia outros encontros pela cidade. Em contra partida, o nome de Parham não era mais mencionado no periódico da Rua Azusa e a edição de dezembro apresentava uma notícia com o título "O Senhor é o fundador e o criador deste movimento". 49

Parham foi repudiado pelo movimento pentecostal americano e permaneceu com o seu ministério em Baxter Springs, Kansas. Ele manteve contato com um pequeno grupo de seguidores do movimento "Fé Apostólica". Charles Fox Parham morreu na sua casa em Baxter Springs, Kansas, em 29 de janeiro de 1929. Consternado devido às acusações persistentes de racismo e de abusos sexuais, no entanto, continuou com um

MCARTHUR, Fogo Estranho... cap. 2. Versão Digital. CAMPOS, As Origens Norte Americanas do Pentecostalismo Brasileiro... p.111.

⁴⁶ GOFF, Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento Pentecostal... p. 233. (Tradução Nossa).

⁴⁷ GOFF, Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento Pentecostal... p. 233.

⁴⁸ MCARTHUR, Fogo Estranho... cap. 2. Versão Digital.

⁴⁹ GOFF, Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento Pentecostal... p. 233.

público fiel ao seu ministério e a ser visto como o fundador do movimento pentecostal moderno.

1.3 William Joseph Seymour – O Movimento Pentecostal na Rua Azuza, Los Angeles.

Filho de ex-escravos, Seymour nasceu em Centerville, Lousiana, em 2 de maio de 1870, e se converteu ao cristianismo, aos 15 anos, em uma igreja Batista. Aos 25 anos foi morar em Indianápolis, onde para se sustentar nessa cidade, Seymour trabalhou em um restaurante e, além disso, se tornou membro da Igreja Metodista Episcopal.⁵⁰

Seymour saiu da Metodista e se tornou membro da Igreja de Deus, em Anderson, Indiana, onde recebeu a ordenação ministerial e se tornou um pregador itinerante, transmitindo a mensagem bíblica por várias filiais dessa denominação.

Em 1905, Seymour se mudou para Houston, passando a fazer parte de uma igreja do movimento *holiness* e se submeteu às doutrinas radicais, através dos ensinos de Lucy F. Farrow⁵¹, por quem era liderado e que mais tarde passaria a liderança da igreja para Seymour.

Conforme citado anteriormente, nesse mesmo ano, Parham fez as suas viagens para Houston, ministrando o ensinamento sobre o batismo no Espírito Santo e foi onde Seymour teve contato pela primeira vez com a doutrina pentecostal. Homem negro, deficiente de um dos olhos, sem instrução escolarizada, Seymour foi ganhando reputação e conquistando a confiança dos cristãos daquele local.

A pastora Hutchins fez um convite para Seymour ir a Los Angeles, propagar a mensagem pentecostal, aceitando de bom grado, pois acreditava se tratar de um chamado divino. Embora ele ainda não tivesse alcançado a experiência do "falar em

⁵¹ "Farrow nasceu escrava, na cidade de Norfolk, na Virgínia. Sobrinha de um famoso abolicionista, foi uma pastora e missionária de destaque. Seu primeiro contato com o pentecostalismo foi com Charles Parham, época em que cooperava uma igreja do movimento holiness em Houston. Indo trabalhar como governanta na casa de Parham, Lucy Farrow cedeu seu lugar de liderança na igreja em Houston para Seymour.". BASTOS FILHOS, *Assembléia de Deus e a Educação Formal no Brasil...* p.9-10.

⁵⁰ BASTOS FILHOS, Atanael Ferreira. *Assembléia de Deus e a Educação Formal no Brasil:* Aspectos históricos, sociais e teológicos. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018. p.9.

línguas", Parham concordou com sua ida e o ajudou financeiramente em sua viagem para Los Angeles.⁵²

Em Los Angeles, Seymour teve um desentendimento doutrinário com a pastora Hutchins, pois afirmava que "falar em línguas" era condição para que uma pessoa fosse considerada batizada no Espírito Santo, ensinamento esse que não era aceito pela linha teológica do *holiness*, que difundia a santificação e o batismo com o Espírito Santo como correlatos, experiência na qual já haviam provado.

Seymour passou a ter um pequeno grupo formado por famílias que saíram da igreja Missão Santa Fé e se tornaram seus seguidores. Sua igreja anterior o havia rejeitado, fato que o impulsionou a ter um ministério independente.

O grupo passou por um período realizando reuniões em lares, período no qual Seymour teve a experiência de "falar em línguas". Reuniram-se dessa forma até ocuparem um prédio abandonado na Rua Azusa.⁵³

Em 1906, aos 36 anos de idade, Seymour iniciou o movimento pentecostal na rua Azusa, juntando um mutirão para limpar o local, um armazém abandonado, que outrora havia sido uma Igreja Metodista Episcopal e que depois se tornou depósito de madeira, loja de pedras tumulares, curral e até estábulo.

Esse prédio de dois andares, no número 312 da rua Azusa, no centro de Los Angeles, media 900 metros quadrados e estava em péssimas condições de uso. Porém, com a ajuda de um católico por nome de McNeil, que fez uma doação de madeiras, realizaram uma grande reforma.

Arthur Osterber, chefe cronometrista de uma empreiteira e pastor da igreja do Evangelho Pleno, contratou às suas expensas dois homens para instalar janelas e portas no prédio. Alguns voluntários, seguidores de Seymour, fizeram a limpeza e organizaram as estruturas para as reuniões.

Durante o período de 1906 até 1909, Seymour montou um jornal, assim como Parham, com o nome de "Fé Apostólica", para divulgar seus ensinamentos, onde chegou a ter 50 mil exemplares em circulação.⁵⁴ Nesse mesmo período, a rua Azusa se tornou um ponto de referência mundial do movimento pentecostal, com reuniões superlotadas, recebendo pessoas de vários países para conhecerem a doutrina

⁵² OWENS, In: SYNAN, O Século do Espírito Santo... cap. 3. Versão Digital.

⁵³ OWENS, In: SYNAN, O Século do Espírito Santo... cap. 3. Versão Digital.

⁵⁴ DANIEL, In: SYNAN, O Século do Espírito Santo... cap. 11. Versão Digital.

pentecostal. Os visitantes retornavam às suas cidades com a nova doutrina. Anos depois, o movimento da rua Azusa começou a praticar o sectarismo, formalismo, liturgias, sentimento de aristocracia espiritual, recusa da maioria das comunidades cristãs de reconhecerem o movimento na rua Azusa como legítima e, por final, grande parte dos seus seguidores começaram a se desentender por questões culturais e diversificações raciais. ⁵⁵ Foi nesse período que houve a separação de Parham e Seymour, conforme citado no subtítulo anterior.

O enfraquecimento definitivo, até a chegada de William Howard Durham, ocorreu pela paralisação da distribuição do jornal por duas mulheres brancas, Clara Lum e Florence Crawford, que trabalhavam no jornal *Fé Apostólica* do movimento da rua Azusa, com a permissão de Seymour, que não consultou ao presbitério da igreja local sobre esse caso.⁵⁶

Logo depois, Crawford se mudou para Portland, Oregon, e junto com ela foi a sede do jornal *Fé Apostólica* da rua Azusa, levando a lista que continha todos os endereços dos assinantes, deixando Seymour sem sua base de apoio mundial, sem influência e perdendo seus recursos para continuar a divulgar a doutrina pentecostal.⁵⁷

Existem alguns fatos que chamam atenção nessa pesquisa. A primeira é que o movimento pentecostal na rua Azusa, que passou a se chamar Missão Fé Apostólica, além de ser urbano, durante algum tempo ficou imune à segregação racial em uma época onde a maioria das instituições cristãs e sociais dos Estados Unidos abraçavam a discriminação. Os cultos eram uma hibridização de adoração cristã na tradição do negro norte americano, que havia iniciado esse estilo ainda na escravidão no Sul, com o movimento *holiness*, considerado uma religião de brancos, porém sendo liderados por um negro, filho de ex-escravos. Para os seguidores de Seymour, esse fato era visto como um sinal da presença de Deus naquele lugar.⁵⁸

Assumindo uma identidade racial, os líderes condenavam com fervor as ações da K.K.K., sofrendo muitas vezes retaliações; tal ação conseguiu reunir pessoas de diferentes etnias no mesmo espaço, sem compartimentos diferenciados para brancos e negros.⁵⁹

-

⁵⁵ OWENS, In: SYNAN, O Século do Espírito Santo... cap. 3. Versão Digital.

⁵⁶ OWENS, In: SYNAN, O Século do Espírito Santo... cap. 3. Versão Digital.

⁵⁷ CAMPOS, As Origens Norte Americanas do Pentecostalismo Brasileiro... p.111.

⁵⁸ OWENS, In: SYNAN, O Século do Espírito Santo... cap. 3. Versão Digital.

⁵⁹ OWENS, In: SYNAN, O Século do Espírito Santo... cap. 3. Versão Digital.

Outro fato é que boa parte dos seguidores do movimento pentecostal na rua Azusa eram trabalhadores que se tornavam líderes religiosos, diferente das igrejas tradicionais. Isso provocou incômodos e conflitos, tanto com as igrejas quanto com a imprensa, gerando uma perseguição por partes dessas instituições contra o movimento pentecostal em Los Angeles.⁶⁰

William J. Seymour, assim como o movimento pentecostal da rua Azusa, ganhou mais destaque na história pentecostal, pelo fato de ser um homem negro, deficiente de um dos olhos, filho de ex-escravos, que se tornou um grande líder religioso de um movimento que atingiu as massas, corroborando uma história de superação e, da mesma forma, porque foi da rua Azusa que se espalharam centenas de pessoas para outros países do mundo que difundiram a doutrina pentecostal.⁶¹

1.4 – William Howard Durham – O Movimento Pentecostal em Chicago

Durham nasceu em Kentucky em 1873, e, aos 18 anos de idade, começou a frequentar a igreja Batista, denominação de seus pais.

Segundo o próprio Durham, sua conversão aconteceu durante uma viagem a Minessota, em 1898, onde teve uma visão do Cristo crucificado. Logo depois dessa experiência, decidiu viver de maneira integral para religião cristã durante toda sua vida.

No ano de 1901, Durham implantou uma missão *holiness* em Chicago, por nome de Missão da Avenida Norte, do qual era pastor. Sua mensagem de início era sobre a salvação, santificação, cura e assim como Parham, também era contra as estruturas de denominação, pois atrapalhavam a expansão do evangelho.

No primeiro momento em que Durham soube do movimento pentecostal na Rua Azusa, foi favorável, porém, certo tempo depois passou a questionar os ensinamentos, até que pessoas de sua confiança começaram a "falar em línguas", mesmo assim, continuou com algumas ressalvas sobre a experiência.

Em 1907, Durham foi à Rua Azusa, sendo o primeiro pastor branco a visitar e ministrar nas reuniões do movimento de Los Angeles, declarando que desde o primeiro momento que lá esteve, pode perceber que Deus estava naquele lugar e, nesse mesmo

⁶⁰ CAMPOS, As Origens Norte Americanas do Pentecostalismo Brasileiro... p.111.

⁶¹ CAMPOS, As Origens Norte Americanas do Pentecostalismo Brasileiro... p.104, 112, 113.

período, teve a sua experiência de "falar em línguas". Durham voltou para Chicago levando o ensinamento pentecostal consigo, propagando incansavelmente a doutrina que havia aprendido na Rua Azusa. Com isso, sua igreja em Chicago começou a receber pessoas do meio oeste norte-americano que desejavam receber curas e o batismo com Espírito Santo, o que passou a acontecer com frequência. Ministros compareciam à Missão da Avenida do Norte para ouvir a nova doutrina que Durham ministrava, levando a mensagem pentecostal para as suas igrejas.

Por estar enfrentando problemas com as lideranças do movimento em Chicago, Durham decidiu, em 1911, transferir maior parte do seu ministério para Los Angeles, pois queria se estabelecer onde o movimento pentecostal da Rua Azusa começou.

Durham passou a ter conflitos doutrinários, pois cria na doutrina da "obra consumada", ensinamento esse que era contrário à linha *holiness* e de Seymour. No período em que Durham esteve na Rua Azusa pregando, o líder do movimento local encontrava-se em viagem, ministrando em igrejas aos quais era convidado.

Em 1912, depois que Seymour soube, em uma de suas viagens sobre os ensinamentos, da "obra consumada" que Durham ministrava na Rua Azusa, voltou de viagem imediatamente, justamente para proibi-lo de continuar ensinando essa doutrina. Contudo, boa parte dos membros abandonou o movimento na Rua Azusa e começou a seguir Durham, implantando uma missão concorrente em outra parte da cidade.

William Howard Durham morreu subitamente em 1912; não existem registros sobre sua vida. No entanto, sabe-se que o pregador envolveu-se em conflitos com boa parte dos líderes pentecostais de sua época, pois defendiam a doutrina que pertencia aos wesleyanos (sobre a segunda benção) e Durham passou a ensinar sobre a "obra consumada".

É importante ressaltar a importância de Durham para o movimento pentecostal, pois foi através do encontro dele com o italiano Louis Francescon⁶² e com os suecos Daniel Berg e Gunnar Vingren⁶³ que o movimento pentecostal chegou às terras brasileiras; no ano de 1910, com Francescon e em 1911, com Berg e Vingren. Todavia, focaremos apenas nos dois últimos citados, porquanto através deles surgiu a denominação que faz parte da nossa pesquisa.

_

⁶² Fundador da igreja Congregação Cristã no Brasil.

⁶³ Fundadores da Assembléia de Deus no Brasil.

1.5 – Adolph Gunnar Vingren – O dirigente principal da Assembleia de Deus no Brasil

Gunnar Vingren nasceu em 08 de agosto de 1879, em Ostra Husby, na Suécia. Seu pai era jardineiro e ele o ajudou nessa atividade, até os 19 anos. Filhos de pais Batistas, Vingren foi criado dentro dos ensinamentos religiosos do protestantismo, sendo batizado nas águas aos 18 anos.⁶⁴ Vingren leu um artigo em uma revista que falava sobre a escassez e a miséria de algumas tribos, o que o emocionou, e a partir desse dia despertou em seu coração o desejo de ser um missionário cristão.⁶⁵

Em 1903, Vingren foi atingido pela "febre dos Estados Unidos" e decidiu viajar para lá, ficando na casa do seu tio Carl Vingren, em Kansas City. Nessa cidade ele exerceu a função de foguista, depois de porteiro e, no inverno, de jardineiro. Sendo que em 1904 viajou para St. Louis, onde trabalhou no Jardim Botânico e aos domingos frequentava a reunião de uma igreja sueca na cidade. 66

No final de 1904, Vingren foi para Chicago estudar no seminário teológico sueco dos batistas, onde ficou por 4 anos, se formou e logo após assumiu a Primeira Igreja Batista em Menominee, Michigan, no ano de 1909, pastoreando até fevereiro de 1910⁶⁷. Ainda em 1909, houve uma Convenção Geral dos Batistas americanos, onde ficou resolvido que enviariam Vingren para participar de missões na Índia, o que ele recusou de imediato e, em consequência disso, ocorreu o término do seu noivado por parte da sua noiva.⁶⁸ Porém, na mesma semana, Vingren encontrou uma mulher que já havia obtido a experiência do "falar em línguas", a qual disse que ele seria enviado para fazer missões depois que fosse batizado no Espírito Santo, o que ocorreu no mesmo ano em uma conferência na Primeira Igreja Batista Sueca em Chicago.⁶⁹ Ainda nesse mesmo período conheceu aquele que seria seu companheiro de missões no Brasil, Daniel Berg.

Vingren, ao voltar de Chicago, começou a pregar a nova doutrina na sua igreja em Menominee, o que casou discórdia e uma divisão teológica entre os membros da

⁶⁴ VINGREN, Ivar. Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro. Rio de Janeiro, CPAD, 1973. p. 19.

⁶⁵ VINGREN, Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro... p. 20.

⁶⁶ VINGREN, Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro... p. 23-24.

⁶⁷ VINGREN, Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro... p.24.

⁶⁸ VINGREN, Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro... p. 25.

⁶⁹ ARAUJO, Isael de. *Assembléia de Deus* – 100 Anos de Pentecostes. Lições Bíblicas: As Doutrinas da Nossa Fé. Rio de Janeiro, CPAD. 2º Trimestre de 2011. p.72

igreja, sendo que os que não concordaram com o novo ensinamento obrigaram o pastor a deixar a denominação.⁷⁰ O pastor de Menominee foi então enviado para a igreja de South Bend, Indiana, onde a doutrina pentecostal teve mais aceitação.

Nesse período que lá exerceu o seu pastorado, Vingren deu início às reuniões de oração e, um desses encontros, Adolfo Uldin, teve uma experiência mística e transmitiu uma mensagem divina para Vingren, dizendo que seria enviado como missionário para um povo pobre e simples e que o nome desse lugar era Pará⁷¹. Uldin disse também que Vingren se casaria com uma mulher por nome de Strandberg e, segundo ele: "Tivemos ainda o privilégio de ouvir através do Espírito Santo a linguagem daquele povo, o idioma português".

1.6 – Daniel Gustav Högberg – O Evangelista Pentecostal no Brasil

Daniel Berg nasceu em 19 de abril de 1884, em Vargon, Suécia. Seus pais, Gustav Verner Högberg e Fredrika Högberg, eram pessoas que possuíam baixa renda familiar, congregavam na Igreja Batista e ensinaram e educaram seu filho dentro dos ensinamentos cristãos. A Igreja Luterana na Suécia, nesse período, era estatal⁷², e, de acordo com as suas doutrinas, batizavam crianças, o que não era recomendado pelos preceitos Batistas, sendo que isso fez com que Daniel Berg fosse chamado de pagão pelo líder religioso local, que ainda dizia que ninguém sairia da cidade se ele não batizasse.⁷³

Berg só foi batizado em águas aos 15 anos de idade, quando entendeu que se convertera e, aos 18 anos, assim como Vingren e muitos europeus pobres que saíam da Europa para tentar a vida na América, Berg foi contagiado pela "febre das América".

_

⁷⁰ VINGREN, Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro... p. 26.

⁷¹ Segundo a história oficial, depois de receber essa mensagem, Vingren foi em uma biblioteca e procurou em uma mapa o nome Pará, localizando um Estado do Brasil. Porém, há contestações nessa história pelo fato de no Brasil já existir um missionário sueco, por nome de Erik Nilsson, que foi o pastor batista que lhes deu moradia no Brasil e também pela empresa Companhia Por of Pará, onde Berg trabalhou, ser uma grande exportadora de borracha para os EUA. ALENCAR, *Assembléia de Deus...* p. 143.

⁷² ALENCAR, Gedeon. *Assembléia de Deus* – Origem, Implantação e Militância (1911 – 1946). São Paulo: Arte Editorial, 2010. p. 55.

⁷³ Disponível em: < http://www.cpadnews.com.br/assembleia-de-deus/9502/daniel-berg:-pioneiro-e-evangelista-pentecostal-por-excelencia.html > Acesso 15/12/2018.

⁷⁴ ALENCAR, Assembléia de Deus... p. 54.

Daniel foi para o porto báltico de Gotemburgo e embarcou no navio M.S. Romeu em direção ao continente norte-americano, tendo uma breve passagem pela Inglaterra, desembarcando, posteriormente, na cidade de Boston, EUA, no dia 25 de março de 1902, indo para Providence, em Rhode Island, onde alguns suecos o esperavam.⁷⁵

Durante o período que esteve nos EUA, Berg trabalhou em uma fazenda e se especializou como fundidor. Em 1909 decidiu visitar a sua terra natal e encontrou o seu amigo de infância, Lewi Pethrus, que era pastor, havia experimentado a experiência da doutrina pentecostal e transmitiu o ensinamento para o seu amigo, que recebeu de bom grado.

Em 1909, Daniel Berg retornou aos EUA, indo em direção à cidade de Chicago, levando consigo o novo ensinamento do batismo com o Espírito Santo e, durante essa viagem de retorno, teve a experiência do batismo com Espírito Santo no dia 15 de setembro.⁷⁶

1.7 – O Encontro de Daniel Berg e Gunnar Vingren.

Em Chicago, Daniel Berg trabalhou em uma quitanda e, no mês de novembro, conheceu aquele que seria seu companheiro de missões no Brasil, Gunnar Vingren, em uma conferência na Primeira Igreja Batista. Depois desse encontro, conversaram sobre seus propósitos como missionários e iniciou-se uma grande amizade. Berg e Vingren tinham em comum o fato de terem passado por perseguição religiosa em seu país de origem (ambos eram suecos), e por serem batistas, por não estarem de acordo com a aliança entre igreja e Estado⁷⁷.

⁷⁶ ARAUJO, Isael de. *Assembléia de Deus* – 100 Anos de Pentecostes. Lições Bíblicas: As Doutrinas da Nossa Fé. Rio de Janeiro, CPAD. 2º Trimestre de 2011. p.72.

⁷⁵ *DANIEL Berg: pioneiro e evangelista pentecostal por excelência.* 10 de Jun. 2011. Disponível em: http://www.cpadnews.com.br/assembleia-de-deus/9502/daniel-berg:-pioneiro-e-evangelista-pentecostal-por-excelencia.html > Acesso 15/12/2018.

To Segundo Daniel Berg: "Já naquele tempo pude observar as desvantagens e o perigo do povo ter uma fé dirigida, sem liberdade. A religião que dominava minha cidadezinha e arredores impossibilitava as almas de terem um encontro com o Salvador." *DANIEL Berg: pioneiro e evangelista pentecostal por excelência.* 10 de Jun. 2011. Disponível em: < http://www.cpadnews.com.br/assembleia-de-deus/9502/daniel-berg:-pioneiro-e-evangelista-pentecostal-por-excelencia.html > Acesso 15/12/2018.

Em 1910, Berg teve uma experiência: atribuiu ao Espírito Santo a orientação de se mudar de Chicago e ir se encontrar com Vingren na cidade de South Bend, onde era pastor de uma igreja Batista.⁷⁸

Sabendo do propósito que fez Berg se mudar para South Bend, Vingren se alegrou com a sua chegada e ambos começaram a estudar a bíblia e a orarem juntos com o intuito de esperarem uma orientação divina sobre que direção tomar. Vingren decidiu levar Berg na mesma pessoa que havia dito que ele iria para o Brasil. Ao chegarem, Ulldin teve outra experiência mística e disse que Berg também deveria ir para o Brasil acompanhando Vingren. Em outra ocasião, receberam a orientação divina que deveriam sair de Nova Iorque rumo à cidade brasileira do Pará no dia 05 de novembro de 1910.⁷⁹

Em 12 de outubro de 1910, Vingren pediu seu desligamento como pastor da igreja Batista de South Bend e Berg; contra a vontade dos seus patrões⁸⁰, pediu demissão do seu emprego na quitanda.⁸¹

Sem dinheiro para a viagem, Gunnar Vingren e Daniel Berg foram a algumas igrejas, a pedido dos pastores, para se despedirem, dentre elas, a igreja pastoreada por William Durham⁸², e nessas despedidas, muitos membros os ajudaram financeiramente. Sendo assim pegaram o trem em direção em Nova Iorque, fazendo paradas em algumas cidades pelo caminho, e quando chegaram, depois de alguns contratempos⁸³, embarcaram no navio "Clement", na terceira classe, no dia 05 de novembro de 1910.

1.8 – O Movimento Pentecostal Chega ao Brasil

⁷⁸ VINGREN, Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro... p. 28.

⁷⁹ VINGREN, Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro... p. 28.

⁸⁰ Na despedida, deram para ele uma bolacha e uma banana, que significava que a pessoa que o ofertou desejava que o viajante jamais tivesse falta de alimento, pois isso era uma tradição antiga nos EUA. Fonte: < DANIEL Berg: pioneiro e evangelista pentecostal por excelência. 10 de Jun. 2011. DANIEL Berg: pioneiro e evangelista pentecostal por excelência. 10 de Jun. 2011. Disponível em: http://www.cpadnews.com.br/assembleia-de-deus/9502/daniel-berg:-pioneiro-e-evangelista-pentecostal-por-excelencia.html > Acesso 15/12/2018.

⁸¹ ARAUJO, Assembléia de Deus... p.73.

⁸² VINGREN, Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro... p. 29.

⁸³ Vingren vai dizer em seu diário que quando eles chegaram ao porto de Nova Iorque, foram informados que não havia nenhum navio que fosse fazer viagem para o Brasil naquele dia. Logo após, foram informados que tinha um navio que estava no estaleiro, que havia passado por algumas reformas e estava com atraso porque os funcionários estavam em número reduzido, por causa de uma greve. VINGREN, *Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro...* p. 31.

O surgimento da Assembleia de Deus no Brasil tem origem no pentecostalismo norte americano, trazido por três missionários: Louis Francescon, Adolph Gunnar Vingren, Daniel Gustav Högberg ficando conhecido como pentecostalismo clássico⁸⁴, contudo, serão evidenciados nessa pesquisa os missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, por serem os fundadores da Assembleia de Deus no Brasil.

Quando os missionários chegaram a Belém do Pará⁸⁵, através da viagem realizada na 3ª classe do navio "Clement", em 19 de novembro de 1910, encontraram um Brasil vivendo a recente experiência da República, que ainda aprendia a viver como Estado Laico⁸⁶.

Sem saber falar a língua portuguesa e sem conhecer ninguém, foram ajudados por cidadãos de Belém, conforme relatado pelo pastor Nadir Pedro, no seu livro "Retalhos de um Pastorado Itinerante".

Berg e Vingren foram apresentados a um americano, pastor metodista, Justus Nelson, que logo que soube que os missionários eram oriundos da Igreja Batista, os

Essa nomanalatura foz e

⁸⁴ Essa nomenclatura faz parte de uma divisão teológica, que chamamos de "ondas", de onde surgiram igrejas parecidas, porém diferentes, em aspectos doutrinários. 1º Onda: Pentecostalismo Clássico (evidência: Falar Línguas); 2º Onda: Deuteropentecostalismo (Evidência: Cura Divina e uso de rádio e Tv); 3º Onda: Neopentecostalismo (Evidência: Teologia da Prosperidade). BRAGANÇA, Ubirajara & BRAGANÇA, Ubiratan. Respeitável Público, o Show Já Vai Começar: As Ilusões do Grande Circo Neopentecostal Brasileiro. Rio de Janeiro: Contextualizar, 2014, p. 61-63.

⁸⁵ A história oficial da denominação conta que os missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren tiveram uma experiência mística, onde um homem, por nome de Adolfo Ulldin, recebeu uma revelação, dizendo que eles deveriam ir para um lugar chamado Pará com a missão de "ensinar-lhe os primeiros rudimentos da doutrina do Senhor". Segundo Vingren, eles não sabiam onde ficava esse lugar e foram até a biblioteca da cidade para procurar nos mapas disponíveis para localizar o local. Depois de sua pesquisa, constatou que o lugar chamado Pará ficava no Norte do Brasil e para lá viajaram. Porém, essa história tem alguns contra pontos, pois o Brasil passava por um bom momento econômico com a exploração da borracha e existia uma empresa, por nome de *Companhia Port of Pará*, que era uma grande exportadora do material para os EUA. Outro ponto também é que já existia um missionário sueco no Pará, por nome de Erik Nilson, que foi o pastor da Igreja Batista que deu moradia a Berg e Vingren quando chegaram à cidade. VINGREN, *Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro...* p.27; ALENCAR, *Assembléia de Deus...* p. 143.

⁸⁶ Em 1810, com a coroa portuguesa já no Brasil, dom João VI assinou o Tratado de Comércio e Navegação com o Reino Unido. Nesse acordo foi dada a garantia de liberdade de culto aos ingleses em terras portuguesas (incluindo o Brasil), com algumas ressalvas: era proibido a eles converter a população portuguesa, seus locais de cultos não poderiam ter aspectos de templo religioso e não poderiam manifestar sua fé publicamente. Na Constituição de 1824, foi conferido a Igreja Católica o título de religião oficial do Império. Entretanto, quando dom Pedro II se tronou imperador do Brasil em 1840, estabeleceu uma política de liberdade religiosa, devido as suas inclinações anticlericais e liberais, adotando assim uma política semelhante a dos países vizinhos que já haviam se tornado repúblicas e visando também o incentivo de imigrantes protestantes. Em 1891, já na República, houve uma nova constituinte e na constituição definiram a separação entre a igreja e o Estado. E. GONAZÁLEZ, Odina. *Cristianismo na América Latina*: uma história. São Paulo, Vida Nova. 2010. p. 286

⁸⁷ "Dr. Justus Nelson, um pastor Metodista do norte dos EUA, dirigia uma Igreja Metodista na cidade, mas achando que a doutrina deles mais se adaptava aos Batistas levou-os ao seu colega batista que os recebeu e cedeu-lhe o salão térreo para que os enviados começassem seu trabalho. Ali nasceu a Assembléia de Deus..." Fonte: BRAGANÇA & BRAGANÇA, *Respeitável Público, o Show já Vai Começar*... p.35.

levou até a Igreja Batista do Belém, onde o pastor daquele local se chamava Jerônimo Teixeira de Sousa, e acabaram achando abrigo e apoio da igreja.

No dia 08 de junho de 1911, Celina Albuquerque⁸⁸ obteve a experiência do "falar em línguas" através do batismo com o Espírito Santo. Porém, Celina era membro da Igreja Batista e isso gerou um desentendimento doutrinário com a denominação.

No dia 13 de junho de 1911, houve uma reunião para debater sobre a nova doutrina⁸⁹, o que culminou na expulsão de 13 membros da igreja. No dia 18 de junho de 1911, 18 pessoas se reuniram, além dos dois missionários suecos, na casa de Celina Albuquerque e iniciaram a *Missão de Fé Apostólica*⁹⁰, oficialmente instituída como *Sociedade Evangélica Assembleia de Deus*⁹¹ nesse mesmo dia.

No princípio, os missionários sofreram perseguição religiosa por parte das igrejas históricas⁹² e católica⁹³, mas isso não desanimou os suecos, pois em seu país de origem já haviam passado por algo parecido, e aqui no Brasil eles eram favorecidos pela constituição, que protegia a liberdade religiosa⁹⁴. Por esse motivo, há indícios de elogios por parte dos missionários ao governo.⁹⁵

Berg e Vingren, com o propósito de se manterem no país, dividiram as suas tarefas: Berg foi contratado como fundidor na empresa Companhia Port Of Pará, para o

.

⁸⁸ Na história oficial da denominação, Celina é registrada como a primeira pessoa na história do Brasil a receber o batismo com Espírito Santo, com a evidência no "falar em línguas", porém, essa informação é contestada, pelo fato de que antes das chegadas dos missionários suecos, já existia um grupo, que podemos dizer serem pentecostais, de uma igreja Batista da Lituânia, tendo como pastor Pedro Graudim, onde a relatos do próprio Vingren ter encontrado esse grupo em 1920, em uma de suas viagens para o sul do país. Ainda em seu diário, consta que Vingren foi expulso de uma dessas reuniões, pelo fato das pessoas dançarem e o missionário sueco os repreendeu. ALENCAR, *Assembléia de Deus...* p. 143.

⁸⁹ Não foi um debate teológico, mas sim uma votação. Quem cria e quem aceitava e quem não aceitava a doutrina do Espírito Santo. A minoria foi contra a nova doutrina, ocorrendo a exclusão de todo o restante do grupo. ALENCAR, *Assembléia de Deus...* p.61.

⁹⁰ Segundo relatos pioneiros da igreja no norte do país, o nome não teve muita aceitação. ARAUJO, Assembléia de Deus... p. 17.

⁹¹ ARAUJO, Assembléia de Deus... p. 18.

⁹² Igrejas Protestantes Históricas são as denominações que tem uma ligação histórica direta com a Reforma Religiosa de 1517 e que são adeptos a Teologia Reformada. As denominações históricas são: Luteranos, presbiterianos, anglicanos, batistas, congregacionais e metodistas. BARROS, Angélica. Infográfico: a árvore evangélica. *Revista de História da Biblioteca Nacional*. ano 8, n. 87, p. 23, dezembro de 2012.

⁹³ ARAUJO, Assembléia de Deus...p. 19.

⁹⁴ Artigo 72, parágrafos, 4°, 5°, 6° e 7° da Constituição de 1891. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1824-1899/constituicao-35081-24-fevereiro-1891-532699-publicacaooriginal-15017-pl.html Acesso 19/11/2019.

⁹⁵ ARAUJO, Assembléia de Deus... p.20.

seu sustento e de seu companheiro de missões, enquanto Vingren passava o dia estudando a língua portuguesa para que à noite ensinasse a Berg. 96

Querendo arrumar um meio de facilitar a evangelização da cidade, Berg deixou o emprego e se dedicou em tempo integral a colportagem⁹⁷. Essa atitude realmente cooperou para que o missionário tivesse mais oportunidades de falar com as pessoas sobre a sua fé.

Os missionários conseguiram expandir a denominação Assembleia de Deus por todo o Brasil, desenvolvendo lideranças regionais, entre pessoas simples e excluídas da sociedade, fundando igrejas e mantendo-as sob a liderança geral de Vingren, iniciando essa ampliação acompanhando a construção da linha férrea Belém-Bragança. 98

Daniel Berg e Gunnar Vingren lideraram a denominação até 1930, ano em que se realizou uma Convenção que, segundo os registros oficiais, os suecos passariam a liderança das igrejas do Norte para as lideranças nacionais.

No livro, *O Diário do Pioneiro*, há um registro que Vingren começou a ter dificuldades no trabalho missionário com os obreiros locais com relação à liderança da igreja brasileira⁹⁹, mas o missionário também deixou subentendido que esse problema de devia ao fato de sua esposa, Frida Vingren, tomar a liderança da igreja em momentos de sua ausência.

Em uma carta para o pastor Samuel Nyström, Vingren comentou que o problema relacionava as mulheres¹⁰⁰ serem ordenadas como pastoras, o que era normal no movimento pentecostal norte-americano e sueco. Esse tema foi debatido na Convenção de 1930, em Natal¹⁰¹, porém, chegando a um consenso entre os novos líderes nacionais da igreja que as mulheres poderiam participar das atividades da igreja, mas não serem ordenadas ao pastorado.¹⁰² Essa atitude da nova liderança nacional mostra como era culturalmente a sociedade brasileira naquele período, onde apenas os homens tinham o

⁹⁶ ARAUJO, Isael de. 100 Acontecimentos Que Marcaram a História das Assembléias de Deus no Brasil. Rio de Janeiro, CPAD. 2011. pp.5.

⁹⁷ "A expressão colportagem vem da palavra colportor que deriva do francês e significa "levar no pescoço". Este nome originou-se do costume que tinham os colportores valdenses no século 12 de levarem os escritos sagrados debaixo da roupa ou numa bolsa que pendiam no pescoço. ARAUJO, 100 Acontecimentos Que Marcaram a História das Assembléias de Deus no Brasil... p. 25.

⁹⁸ ALENCAR, Assembléia de Deus... p. 69.

⁹⁹ VINGREN, Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro... p.162.

¹⁰⁰ VINGREN, Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro... p. 195.

¹⁰¹ VINGREN, Gunnar Vingren, O Diário do Pioneiro... p. 179.

¹⁰² Nas histórias oficiais da denominação, o que mostram é que partiu dos suecos a vontade de passar a igreja para uma liderança local, mas o que fica subentendido nas leituras é que houve uma pressão por parte dos obreiros locais para isso acontecer. ALENCAR, *Assembléia de Deus...* p. 60, 122.

direito ao voto, o coronelismo ainda estava sendo o meio de fazer política e o modelo de patriarcado presente. ¹⁰³

Havia, do mesmo modo, uma disputa entre os pentecostais da Suécia e os pentecostais dos EUA, pela evangelização em território brasileiro. Vingren e Berg recebiam ajudas financeiras da igreja de Estocolmo, e não estavam de acordo em receber os missionários norte-americanos, pois diziam que não tinham o direito de implantarem igreja em território brasileiro, somente os suecos poderiam, por serem pioneiros do movimento pentecostal no Brasil. ¹⁰⁴

Diferente de Parham, Seymour e Durham, não será visto por parte de Daniel Berg e Gunnar Vingren, o uso do movimento pentecostal e suas respectivas igrejas para manifestações políticas no Brasil até o ano de 1930. Houve a participação de alguns membros da denominação em manifestações políticas¹⁰⁵, entretanto foram casos isolados, sem incentivos ou ensinamentos teológicos por parte da liderança dos suecos¹⁰⁶.

Berg e Vingren sentiam aversão à ideia de a igreja ser ligada ao Estado, por acreditarem que a correlação causou danos ao seu país de origem. Os missionários defendiam a concepção das "igrejas-livres", e por esse motivo, igualmente pelo fato de serem estrangeiros em solo brasileiro, não se envolviam com as questões políticas, pois o período que aqui se estabeleceram foi uma fase tensa na história da República brasileira. ¹⁰⁷

O avanço do trabalho missionário de Berg e Vingren, em duas décadas, impressiona em número, pois dentro desse período, a igreja iniciante possuía três templos na cidade de Belém, com mil membros no total, e continuou sua expansão, principalmente depois que transferiram o controle das igrejas da cidade de Belém, centralizando na cidade do Rio de Janeiro. ¹⁰⁸

Até 1950, muitos missionários escandinavos cooperaram para a institucionalização e fortalecimento da Assembleia de Deus no Brasil. Fundaram jornais da denominação, como *Boa Semente*, *Som Alegre* e o *Mensageiro da Paz* (o único

¹⁰³ ALENCAR, Assembléia de Deus... p. 109.

¹⁰⁴ ALENCAR, Assembléia de Deus... p. 90-99.

¹⁰⁵ "Ligas Camponesas (Pernambuco), levante de agricultores (Maranhão) e um protesto de pescadores (Rio de Janeiro). ALENCAR, *Assembléia de Deus...* pp. 41.

¹⁰⁶ ALENCAR, Assembléia de Deus... p. 41.

¹⁰⁷ ALENCAR, Assembléia de Deus... p. 42.

¹⁰⁸ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 37.

editado até os dias de hoje), que foi um meio para unificar a denominação a compartilhar os ensinamentos doutrinários; criaram as revistas educacionais, *Lições Bíblicas*, que são usadas para as escolas bíblicas dominicais e criaram um dos primeiros hinários conhecido como Harpa Cristã, além de fundarem a Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD). A CPAD foi instituída em 1946, debaixo de muita controvérsia sobre a questão financeira, pois houve um empréstimo por parte da igreja norte-americana para sua construção, não muito bem explicado.

Os suecos perderam a importância para as Assembleias de Deus brasileiras por questões financeiras, pois no período da Segunda Guerra os missionários ficaram sem ajuda das igrejas suecas, enquanto as americanas começaram a investir, com o intuito de estender sua influência no Brasil. ¹⁰⁹

Gunnar Vingren faleceu em sua terra natal no dia 29 de junho de 1933, aos 53 anos depois de haver pastoreado as igrejas do Belém e do Rio de Janeiro; Daniel Berg veio a falecer em Estocolmo, no dia 27 de maio 1963, aos 79 anos de idade, sem nunca ter pastoreado alguma igreja e sem ser oficialmente ordenado ao pastorado.

1.9 - O Surgimento das Novas Ondas - Deuteropentecostalismo

A partir dos anos de 1950, surge uma nova linha teológica de dissidentes do movimento pentecostal, chamado de deuteropentecostalismo. Conhecido como "segunda onda", pois diferente do primeiro movimento, considerado pentecostal clássico, que enfatizava o batismo no Espírito Santo e os dons espirituais, o Deuteropentecostal dava ênfase a "curas e milagres" e ao exorcismo¹¹⁰. Esse movimento foi o percussor no uso da radiodifusão¹¹¹ para a evangelização em massa, coisa até então

110 BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 61.

¹⁰⁹ ALENCAR, Assembléia de Deus... p. 135.

^{111 &}quot;Difundiram-na por meio do rádio (que, por sectarismo ou por considerá-lo mundano e diabólico, até a década de 50 não era usado pela Assembleia de Deus; a Congregação Cristã ainda continua a não fazer uso de qualquer meio de comunicação de massa, nem mesmo de revistas, jornais, folhetos e literatura), do evangelismo itinerante em tendas de lona, de concentrações em praças públicas, ginásios de esporte, estádios de futebol, teatros e cinemas. Com mensagens sedutoras e métodos inovadores e eficientes, atraíram, além de fiéis e pastores de outras confissões evangélicas, milhares de indivíduos dos estratos mais pobres da população, muitos dos quais imigrantes nordestinos. Causaram escândalo e reações adversas por toda parte. Mas, ao chamarem a atenção da imprensa, que os ridicularizava e os acusava de charlatanismo e curandeirismo, conseguiram pela primeira vez dar visibilidade a este movimento religioso no país." MARIANO, Ricardo. NEOPENTECOSTAIS: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil. 2ª ed. São Paulo. Edições Loyola, 2005, p.30. O primeiro registro encontrado sobre o uso da rádio

que os líderes do movimento pentecostal clássico não haviam usado, por ser "diabólico" e "mundano". 112

As denominações que surgiram no Brasil através desse movimento são: *Igreja do Evangelho Quadragular*, fundada no Brasil pelos missionários Harold Edwin Williams e Raymound Boatright; *Igreja O Brasil Para Cristo*, fundada por pastor Manoel de Mello e Silva e *Igreja Deus é Amor*, fundada pelo missionário David Miranda. Dessas três será objeto da pesquisa apenas a Quadrangular e O Brasil Para Cristo, foco da nossa pesquisa. ¹¹³

Essa "segunda onda" chega ao Brasil através de uma igreja norte-americana, que foi fundada por uma missionária canadense por nome de Aimeé Semple McPierson, oriunda da Igreja Metodista, no ano de 1922 nos EUA, com a denominação Igreja do Evangelho Quadrangular. A igreja enviou dois missionários para o Brasil por nomes de Harold Edwin Williams e Raymound Boatright.

Harold iniciou os seus trabalhos em 1951, no interior de São Paulo e convidou Raymound, em 1953, para iniciar campanhas de curas e exorcismos. Isso chamou atenção de outras denominações de linhas mais tradicionais, que abriram as portas para os missionários norte-americanos realizarem suas campanhas, surgindo desentendimento teológico entre as lideranças e cisões, dentre elas a Igreja Presbiteriana Independente do Brasil.¹¹⁴

A denominação, que teve o seu primeiro nome de Cruzada Nacional de Evangelização, ganhou destaque perante a sociedade pelo fato de dialogar com as massas, usando tendas em locais públicos para realizar "cruzadas' de curas e milagres.

Outro aspecto que fez ganhar seguidores foi o uso da rádio, como meio de propagação de seus ensinamentos, permissão para que as mulheres ocupassem cargos de lideranças, o que era proibido em boa parte das igrejas, tanto nas históricas quanto as pentecostais.

pela Igreja do Evangelho Quadrangular, consta com a data de setembro de 1954, através da Rádio Bauru, em São Paulo, onde foi transmitido o programa "Visita ao Seu Lar", com 15 minutos gratuitos, diariamente. FAJARDO, Alexander. *A atuação dos evangélicos no rádio brasileiro:* Origem e Expansão. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2011.

¹¹² BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 51.

¹¹³ FRESTON, Paul. *Protestante e Política no Brasil:* da Constituinte ao impeachment. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1993. pp. 64-94.

¹¹⁴ PROENÇA, Wander Lara. *Sindicato de Mágicos*: Uma História Cultural da Igreja Universal do Reino de Deus (1977 – 2007). São Paulo: Ed. UNESP, 2011. p. 132.

Com a invenção da pílula anticoncepcional na década de 1950, anunciavam que haveria mudanças comportamentais significativas para as mulheres. Nesse período, começaram a ter maior participação na sociedade e isso se refletiu também dentro das igrejas. Anteriormente eram impostos sobre as mulheres rígidos padrões morais como sinal de santidade¹¹⁵, principalmente as que pertenciam ao pentecostalismo clássico.

Diferentes das igrejas relacionadas ao pentecostalismo clássico, a Igreja do Evangelho Quadrangular, proporcional a essa mudança de comportamento, deu às mulheres maior participação nas lideranças religiosas, obtendo como resultado maior destaque na sociedade.

1.10 - Manoel de Mello e Silva - O primeiro brasileiro a fundar uma denominação evangélica no Brasil

Manoel de Mello e Silva nasceu no dia 20 de agosto de 1929, em Água Preta, Pernambuco, onde passou toda a sua juventude. Aos 18 anos, mudou-se para São Paulo em busca de emprego no setor da construção civil. Lá se converteu, tornando-se membro da Assembleia de Deus e chegou até o oficio de evangelista na denominação. Casou-se com Ruth Lopes no ano de 1951, desse relacionamento teve dois filhos.

Era mestre de obras e exercia a profissão durante o dia. À noite atendia aos convites para pregar nas Assembleias de Deus. A posteriori uniu-se à Cruzada Nacional de Evangelização, onde aprendeu a estratégia de evangelismo em massa e de "cura divina".116

Em 1955, Mello foi ordenado a ministro pela Igreja do Evangelho Quadrangular, nos EUA, mesmo sob acusações de charlatanismo. Nesse período, alegou ter uma experiência mística através de uma visão, onde Deus o havia separado para uma missão. 117 A partir disso, Mello iniciou um programa na Rádio América, por nome A Voz do Brasil Para Cristo e, meses após, transferiu seu programa para a Rádio Tupi, em São Paulo, que possuía um alcance muito maior. Em março de 1956, fundaria a sua

¹¹⁵ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 53.

¹¹⁶ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 54.

¹¹⁷ ARAUJO, Isael de. *Dicionario do Movimento Pentecostal*. Rio de Janeiro, CPAD, 1º edição, 2007. pp. 805,806.

denominação O Brasil Para Cristo, se tornando o primeiro pastor brasileiro a usar o rádio para transmitir as suas mensagens.¹¹⁸

Na década de 1960, Manoel de Mello ganhou notoriedade pelo fato de ser o primeiro pastor com envolvimento na política do Brasil, apresentando um candidato que pleiteava o cargo de deputado federal, por nome Levy Tavares, conseguindo que o mesmo fosse eleito no ano de 1966¹¹⁹. O intrigante é que no ano de 1970, quando Tavares tentou a reeleição no cargo, porém sem o apoio de Mello, o mesmo não obteve êxito na sua disputa.¹²⁰

Em 1986, Manoel de Mello passou a liderança da denominação para o seu filho Paulo Lutero de Mello, para que desse prosseguimento nas atividades, e veio a falecer em 05 de maio de 1990, na cidade de São Paulo. 121

Essa transferência de liderança das denominações para os seus filhos, chamada de "sucessão apostólica", nada mais é do que nepotismo, sendo um sinal do que futuramente iria acontecer.¹²²

1.11 – O Surgimento da Terceira Onda – Neopentecostais

A "segunda onda", que teve início nos anos de 1950, de certa forma contribuiu para o surgimento da "terceira", pois elas são muito similares em seus ensinamentos, acrescentando apenas a novidade da teologia da prosperidade, base neopentecostal. 123

Esse movimento surgiu no Brasil nos anos de 1960, através da Igreja de Nova Vida, fundado em solo nacional pelo bispo canadense Walter Robert McAlister, com uma formação e um novo modelo até então não presenciado no país. Dessa denominação surgiram outras: Igreja Universal do Reino de Deus, fundada por Romildo Ribeiro Soares (R.R. Soares) e seu cunhado Edir Bezerra Macedo. Depois de um desentendimento entre os cunhados, Soares fundou a Igreja Internacional da Graça.

¹¹⁸ PROENCA, Sindicato de Mágicos... pp. 134-135.

¹¹⁹ Em 1962 Levy Tavares foi eleito para deputado federal pelo MDB e em 1966 foi reeleito. Porém, por haver perdido o apoio político de Mello, saiu do MDB e se filiou ao Arena. Tentou mais uma reeleição em 1970, mas o mesmo não obteve sucesso. Levy Tavares sempre foi candidato por São Paulo. FRESTON, Paul. *Protestante e Política no Brasil...* pp. 88, 89.

¹²⁰ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 55

¹²¹ ARAUJO. Dicionário do Movimento Pentecostal... pp. 805, 806.

¹²² BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... pp. 56.

¹²³ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 67.

¹²⁴ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 66

Miguel Ângelo fundou a Igreja Evangélica Cristo Vive. Todos os respectivos fundadores foram obreiros na Igreja de Nova Vida. 125

Nessa pesquisa será analisada apenas as experiências da Nova Vida e da Universal, por fazerem parte de um dos nossos objetivos.

1.11.1 – Walter Robert McAlister – Fundador da Igreja Nova Vida no Brasil

Walter Robert McAlister nasceu no dia 13 de agosto de 1931, na cidade de London, província de Ontario, Canadá, em uma família tradicionalmente ligada ao movimento pentecostal. Seu pai Walter E. McAlister era pastor na cidade de Toronto em uma igreja conhecida como "Igreja da Pedra", devido à construção arquitetônica e igualmente superintendente geral das Assembleias Pentecostais do Canadá. Seu tio R. E. McAlister foi o fundador das Assembleias de Deus no Canadá. Robert McAlister se converteu no dia 18 de setembro de 1948, aos 17 anos de idade. Em seguida, decidiu estudar em uma escola bíblica, por nome de *Eastern Pentecostal Bible College* em Peterborough, e deixou o seu emprego em uma seguradora. 127

Após a formatura, foi ordenado pelo seu pai ao pastorado e enviado, junto com um grupo de missionários, para as Filipinas, como solista do coral nas campanhas evangelísticas que haveria naquele país, sendo que nas noites que não ocorriam as campanhas, Robert McAlister saía para realizar cultos e orações pelos enfermos em diversos bairros da região, o que gerou certo desentendimento com o grupo, pois a maioria era "cessacionista" 128.

Nessa viagem, conheceu um missionário norte-amerciano por nome de Lester Summeral, e a partir de então seguiu-o em toda a viagem, aprendendo sobre milagres e o Espírito Santo. Ao voltar no ano de 1955, Robert conheceu Glória Garr, filha do primeiro missionário pentecostal que foi a Índia, A. G. Garr. Com Glória Robert se casou, no dia 10 de junho de 1955.

¹²⁵ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 66

¹²⁶ Disponível em: < https://www.conselhonovavida.com.br/nossa-historia/ > Acesso 18/12/2018.

¹²⁷ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 62.

¹²⁸ Linha teológica que acreditam que os dons do Espírito Santo cessaram após o período apostólico.

O casal em lua de mel fez um cruzeiro pelo Brasil. Quando ancorou na cidade de Santos, em São Paulo, foi convidado para pregar em uma Assembleia de Deus daquela cidade e ficou deslumbrado. 129

Em 1958, veio ao Rio de Janeiro participar de uma campanha, a convite de Lester Summeral, no Maracanãzinho, se mudando para o Brasil definitivamente no ano de 1959, morando no bairro de Santa Teresa. ¹³⁰

Assim como Manoel de Mello, Robert McAlister começou a fazer um programa na rádio por nome Voz da Nova Vida, de onde surgiria a igreja: Primeiro foi a Rádio Copacabana, depois na Mayrink Veiga, Rádio Guanabara e Rádio Relógio.

Devido à procura de pessoas que ouviram suas mensagens através do rádio, Robert alugou um escritório no edifício Central, na Avenida Rio Branco, número 156, para atendê-las. Porém, como o fluxo de pessoas era excessivo, viu a necessidade de ter um espaço físico maior. No dia 13 de maio de 1961 aconteceu a primeira reunião no 9° andar do edifício da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

No ano de 1965, devido ao grande número de pessoas que participavam das reuniões residirem no subúrbio carioca, Robert resolveu construir o primeiro templo da Cruzada Nova Vida no bairro de Bonsucesso, no Rio de Janeiro, depois mudariam o seu nome para Igreja Pentecostal de Nova Vida¹³¹ e posteriormente Igreja de Nova Vida.

Com o mesmo propósito da primeira construção, Robert construiu outro templo em Niterói, na Rua Carlos Maximiliano, número 156, sendo inaugurada no dia 28 de novembro de 1964. Em seguida, comprou um terreno na Rua General Polidoro, em Botafogo, pois observou que quase não havia igrejas na zona sul do Rio de Janeiro e iniciou a construção em 13 de setembro de 1965, daquele que seria o templo sede das Igrejas da Nova Vida, inaugurando-a no dia 09 de maio de 1971. 132

O recorte como início do movimento neopentecostal é caracterizado pela chegada da Igreja Nova Vida, pois nela já se encontra o que é considerado princípios rudimentares do movimento, como: "batalha espiritual", "teologia da barganha",

_

¹²⁹ < https://www.conselhonovavida.com.br/nossa-historia/ > Acesso 18/12/2018.

¹³⁰ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 65.

Depois de algumas sublevações, a Igreja de Nova Vida mudou o nome novamente para Igreja Pentecostal Nova Vida e, atualmente, está com o nome de Igreja Cristã Nova Vida.

¹³² Disponível em: < https://www.conselhonovavida.com.br/nossa-historia/ > Acesso 18/12/2018.

"teologia da prosperidade" e o rompimento com usos e costumes, o que era bem característico das igrejas pentecostais. 133

Nos registros oficiais no site da igreja, eles se apresentam como os principais sujeitos da onda deuteropentecostal, e não como os neopentecostais, acrescentam que a diferença entre eles e os pentecostais clássicos é que eles se fixaram entre os pobres e eles na classe média.

1.11.2 – Edir Bezerra Macedo – Cooperador na Fundação da Igreja Universal do Reino de Deus

Edir Bezerra Macedo nasceu em uma família católica no dia 18 de fevereiro de 1945, na cidade do Rio das Flores, no Rio de Janeiro. Segundo sua biografia, sua mãe, dona Eugênia de Macedo Bezerra, teve 33 gestações, desses apenas sete sobreviveram. Aos 16 anos de idade, Macedo começou a trabalhar na Loteria do Rio na função de servente e chegou até o cargo de chefe da tesouraria. Aos 19 anos Macedo se converteu e se tornou membro da Igreja Nova Vida, onde congregou por 12 anos. No início da década de 70, Macedo buscou ingressar na vida acadêmica, começou a graduação em matemática na Universidade Federal Fluminense (UFF) e depois de estatística na Escola Nacional de Ciência e Estatística, porém ambas não foram concluídas. 134

Em 1976, Macedo e seu cunhado Romildo Ribeiro Soares (R.R. Soares), saem da Igreja de Nova Vida, indo para a Igreja Casa da Benção, onde houve a ordenação ao pastorado de R.R.Soares, por parte do pastor Cecílio de Carvalho Fernandes.

Devido a alguns desentendimentos teológicos, Cecílio de Carvalho liberou Macedo e Soares da denominação, fornecendo estatuto e todo o tipo de documento que fosse preciso para se iniciar uma denominação, pois já faziam reuniões em um antigo cinema no bairro da Freguesia, em Jacarepaguá.

Soares e Macedo iniciaram a igreja usando o nome Igreja da Benção, tentando plagiar o nome Casa da Benção, que era usado na denominação do Cecílio de Carvalho; posteriormente, se juntaram com Roberto Augusto Lopes e Samuel Coutinho e

¹³³ MARIANO, Ricardo. *Neopentecostais:* Sociologia do Novo Pentecostalismo no Brasil. 2° ed. São Paulo, Loyola, 2002.

¹³⁴ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 91.

mudaram o nome para Cruzada do Caminho Eterno, sendo que houve um desentendimento entre eles e os irmãos Coutinho.¹³⁵

Em 09 de julho de 1977, Soares, Macedo e Lopes, fundaram a Igreja Universal do Reino de Deus, tendo como líder R.R. Soares, que depois veio ordenar seu cunhado, Edir Macedo, ao pastorado¹³⁶. Com a ordenação, iniciou-se então uma disputa interna entre Soares e Macedo pela liderança da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), e, em 1980, Macedo levou a melhor em uma votação, onde existiam apenas 15 pastores para votar, sendo 12 votos a favor de Macedo, que levava vantagem por ser mais carismático e autoritário que Soares.¹³⁷

Logo depois de ter perdido a liderança da IURD na votação entre os seus pastores, Soares fundou a Igreja Internacional da Graça, com o mesmo formato da IURD, onde é o líder principal até os dias atuais.

Depois que assumiu a liderança da IURD, Macedo usou mais estratégias do que ensinamentos bíblicos para obter o crescimento da denominação, iniciando pela forma de evangelizar, fazendo o contrário do seu ex-líder Robert McAlister, que havia optado por evangelizar a classe média. Macedo, ao invés disso, optou em pregar de casa em casa, nas ruas, nas praças, em cinemas alugados, com o propósito de alcançar os mais pobres.

Para manter o crescimento constante, trouxe todos os elementos de culto das religiões católica, afro e espiritismo para as suas reuniões, pois percebeu que as pessoas que abandonam alguma religião, tendem a procurar outra parecida com a anterior. ¹³⁸

Outra estratégia que Macedo passou a usar foi desmerecer as outras religiões, atacando-as agressivamente, dizendo que elas pertenciam ao diabo, como uma forma de exaltar a sua denominação. Podemos ver isso em seu livro *Orixás*, *Caboclos e Guias*,

_

¹³⁵ Na versão oficial da IURD e na biografia de Macedo, diz que o mesmo começou a denominação no coreto do Méier, porém está em desacordo com a informação obtida em pesquisa de campo com o bispo da REINA, Hermes Fernandes, filho de Cecílio de Carvalho Fernandes, que me concedeu uma entrevista pessoal.

¹³⁶ Na versão oficial da IURD, a ordenação de Macedo não fica muito clara, dando a entender que foi pelas mãos de Cecílio Carvalho Fernandes, porém existe uma entrevista concedida na revista Veja, datada no dia 01 de outubro de 2003, onde seu cunhado, R. R. Soares diz que Macedo foi ordenado ao pastorado por ele, o que é confirmado na minha pesquisa de campo, quando entrevistei Hermes Fernandes, filho de Cecílio, e o mesmo disse que seu pai não ordenou Macedo ao pastorado, pois não achava ele preparado, o que se confirmou, segundo as palavra de Hermes, quando o seu pai foi visitar a reunião que eles realizavam no antigo cinema da Freguesia e lá chegando viu Edir Macedo não conseguindo expulsar um demônio. Quanto ao fato de Cecílio Carvalho ter ordenado Soares ao pastorado, Hermes nos informou que seu pai sempre declarava isso publicamente.

^{137 &}amp; BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 93

¹³⁸ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 98.

deuses ou demônios?. Nesse livro Macedo relata que as formas de culto das religiões de matriz afro são, na verdade, invocações de espíritos demoníacos, que mentem para as pessoas e só fazem o mal. 139

A IURD sempre está ativa em campanhas de grandes arrecadações. Sua maneira de angariar dinheiro dos fiéis é agressiva, usando de manipulação, com palavras que constrangem os membros, para que aqueles que os ouvem venham até o "altar" para entregar uma oferta. Foi com muitas dessas arrecadações que eles conseguiram adquirir rádios e TV. 140

Outra prática que a IURD usa para exaltar a sua denominação é a "batalha espiritual", com performáticas em cima dos púlpitos, para que os que ali estão reunidos tenham respeito por aquele que está expulsando o "demônio" das pessoas e que seja ovacionado pelos fieis.¹⁴¹

A IURD desde a sua fundação foi envolvida com política nacional, sempre apoiando algum candidato, porém, com o crescimento do neopentecostalismo nos anos de 1980, a denominação elegeu um deputado federal para a Assembleia Nacional Constituinte, em 1986, ampliando suas influências para os meios políticos. 142

Nessa pesquisa não serão aprofundados assuntos sobre as polêmicas financeiras que envolvem a Igreja Universal do Reino de Deus, seu líder Edir Macedo, seus bispos e pastores, pois exigiria um capítulo à parte e perderia o foco do objeto de estudo.

¹³⁹ MACEDO, Edir. *Orixás, Caboclos e Guias, deuses ou demônios?*. Rio de Janeiro. Unipro Editora, 2018. Capítulo 1. (versão digital).

¹⁴⁰ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 103.

¹⁴¹ BRAGANÇA & BRAGANÇA, Respeitável Público, o Show Já Vai Começar... p. 97.

¹⁴² VILLASENOR, Rafael Lopez. A Estratégia Política da Universal do Reino de Deus: Um Estudo Sobre as Eleições Presidenciais 1989, 1994 e 2002. *Ponto-e-Vírgula*: n. 8 pp. 155-164. 2010.

2 – O movimento pentecostal e a política nacional

Tornou o Diabo a levá-lo, agora para um monte muito alto. E mostrou-lhe todos os reinos do mundo com o seu esplendor e disselhe: "Tudo isto te darei, se, prostrado, me adorares" (Mateus 4.8,9 – A Bíblia de Jerusalém).

Neste capítulo, iremos ver como a política partidária era considerada pelas denominações protestantes, principalmente as pentecostais, como "coisa do demônio". Porém, com o surgimento dos movimentos deuteropentecostais e neopentecostais, esse discurso foi se transformando, e, no período da redemocratização no Brasil, os pentecostais começaram a cultivar simpatia pela questão e projetaram um plano de poder político partidário.

2.1 - Os Protestantes e a Política na Primeira República

A abertura do Brasil para as nações amigas, através do Tratado de Comércio e Navegação¹⁴³, fez com que muitos imigrantes viessem para o país no século XIX, trazendo consigo suas religiões protestantes. Com isso, as denominações reformadas conhecidas por tradicionais¹⁴⁴ se instalaram aqui, a princípio, para atender ao novo público de fiéis protestantes. Em seguida, em meados do século XIX, as igrejas tradicionais decidiram então investir em missionários que viessem ao Brasil para evangelizar. Isso fez com que o protestantismo começasse a ganhar espaço no território brasileiro, porém ainda com algumas limitações.¹⁴⁵ Nesse período, os protestantes se distanciavam de questões políticas ou de ordens sociais, principalmente quando o assunto era abolição da escravatura, ficando alienados ao que acontecia ao seu redor, conforme Wanderley Codo analisa: "A alienação inventa a solidão humana, transforma

144 As denominações tradicionais: Congregacional, Presbiteriana, Metodista, Batista e Luterana. Disponível em: https://media.blesss.org/o-protestantismo-no-brasil-igrejas-tradicionais/ > Acesso: 14/01/2019.

-

¹⁴³ O Tratado de Comércio e Navegação foi um documento que Portugal e Inglaterra assinaram no dia 19 de fevereiro de 1810, com o intuito de manter e unirem mais os dois impérios, visto que a Inglaterra, com a sua frota, havia escoltado e ajudado D. João VI a atravessar o Atlântico e chegar ao Brasil, em sua fuga de Napoleão Bonaparte. SCHULTZ, Kirsten. *Versalhes Tropical*: império, monarquia e a Corte real portuguesa no Rio de Janeiro, 1808 – 1821. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008. pp. 299, 300.

 $^{^{145}}$ MENDONÇA, Antonio Gouvêa. O Protestantismo no Brasil e Suas Encruzilhadas. *Revista USP*, São Paulo, nº 67, 2005. pp. 52-55.

cada um de nós em seres irreconhecíveis perante o outro, sem par perante a própria espécie¹⁴⁶".

Esses assuntos eram debatidos exaustivamente e com muitas controvérsias entre certo público letrado nacional. Houve o caso de um pastor brasileiro da Igreja Presbiteriana que escreveu um folheto sobre a abolição da escravidão e causou mal estar entre os missionários da América do Norte, pois alguns vieram do Sul e outros do Norte dos Estados Unidos da América.¹⁴⁷

Com o fim da Monarquia e o estabelecimento da Primeira República¹⁴⁸ - advento que traz em seu bojo o princípio constitucional da laicização do Estado, encerrando-se o vínculo oficial entre o trono imperial e a religião católica romana -, surgiram novos atores políticos, dentre eles alguns protestantes que faziam parte de famílias abastadas, pessoas estratégicas para estabelecer as respectivas denominações no Brasil. Isso cooperou bastante para que pudessem entrar na política, porém eles se encontravam em pequenas cidades.¹⁴⁹

Leonildo Silveira Campos faz uma relação dos nomes dos primeiros evangélicos que se envolveram com a política, ainda na Primeira República:

Em 1902, Francisco Augusto Pereira, um rico fazendeiro de café, convertido ao presbiterianismo, foi prefeito de Lençois Paulista, SP; Ernesto Luiz de Oliveira, engenheiro e pastor da Igreja Presbiteriana Independente, em Curitiba, foi Secretário da Agricultura do Paraná; Luiz Alexandre de Oliveira, batista, foi deputado federal em Mato Grosso; Rev. Antonio Teixeira Gueiros, pastor da Igreja Presbiteriana, foi vice-governador do Pará, tendo a família Gueiros obtido enorme prestígio político em vários estados nordestinos, até os tempos da ditadura militar (1964 – 1985); o ex-pastor presbiteriano e batista, Ephigênio de Sales, foi governador do Amazonas e senador; João Café Filho, vice-presidente de Getúlio Vargas, em 1954, era filho de presbiterianos independentes do nordeste brasileiro; Natanael Cruz, pastor presbiteriano e rico fazendeiro no Ceará, ocuparam importante papel na política daquele Estado; do Rio Grande do Sul, da Igreja

¹⁴⁸ "A Primeira República, iniciada com o golpe que pôs fim à Monarquia em 15 de Novembro de 1889, foi durante muito tempo analisada por historiadores e cientistas sociais a partir da ruptura da Revolução de 1930. Tal acontecimento foi visto como um marco na modernização do país, a partir do qual se intensificou a industrialização, ocorreram a reorganização e a modernização do aparelho do Estado, se assistiu à conquista dos direitos trabalhistas. Uma Nova República teria surgido por oposição à anterior, que foi então chamada de *República Velha*. *Dicionário da Elite Política Republicana* (1889-1930). Disponível em: < https://cpdoc.fgv.br/dicionario-primeira-republica > Acesso em 13/01/2019.

¹⁴⁶ CODO, Wanderley. O Que é Alienação. Editora Brasiliense, São Paulo, SP. 1989. 6ª edição, p. 33.

¹⁴⁷ MENDONÇA, Antonio Gouvêa. O Protestantismo no Brasil e Suas Encruzilhadas... p. 54.

¹⁴⁹ CAMPOS, Leonildo Silveira. Os "Políticos de Cristo" – Uma Análise do Comportamento Político de Protestantes Históricos e Pentecostais no Brasil. *GT Religião e Sociedade, XXVI ANPOCS*, Caxambu, Outubro de 2002. p. 2.

Metodista Central de Porto Alegre, despontou para a política o jovem engenheiro Leonel Brizola. Em São Paulo, no final dos anos 40, surgem na Câmara Municipal, nomes de evangélicos que depois se tornariam conhecidos como deputados estaduais e federais, entre outros: Camilo Ashcar e Lauro Monteiro da Cruz. 150

Os pentecostais clássicos¹⁵¹ se estabeleceram entre as classes mais pobres, devido ao sentimento de rejeição pela sociedade. Hobsbawn em sua análise sobre esse sentimento diz que "Somente entre os muito pobres, ou entre os muito abalados, é que a rejeição original ao mundo existente continuou¹⁵²". Juntando esse sentimento com os ensinamentos ascéticos mais radicais, os primeiros pentecostais não apareciam no cenário político nesse período. Tal se deve ao fato de tanto Daniel Berg e Gunnar Vingren quanto Luigi Francescon, pioneiros do pentecostalismo no Brasil, não concordavam com a intromissão da igreja na política partidária.

Outra hipótese foi o ensinamento equivocado, por parte da igreja, sobre a submissão sem senso crítico às autoridades, fossem elas civis ou religiosas. O texto usado para esse ensinamento é o da carta do apóstolo Paulo aos romanos, no capítulo 13, que consta na bíblia¹⁵³. Esse tipo de ensino fez com que muitos evangélicos não se envolvessem com políticas partidárias.

2.2 - Os Protestantes e a Política na República Nova

No início da República Nova¹⁵⁴, ou da Era Vargas¹⁵⁵, os católicos, no intuito de terem seus pleitos encampados pelo poder temporal, organizaram-se por intermédio da

¹⁵⁰ CAMPOS, Leonildo Silveira. Os "Políticos de Cristo"... pp. 2, 3.

¹⁵¹ Nessa pesquisa serão chamados de "pentecostais clássicos" os que pertencem à denominação "Assembléia de Deus", que será o objeto de pesquisa, pois, em uma análise teológica, existem algumas igrejas que levam o nome de Assembléia de Deus, porém aderiram ao neopentecostalismo. Exemplo disso é a Assembléia de Deus Vitória em Cristo, presidida pelo pastor Silas Malafaia.

¹⁵² HOBSBAWN, Eric. A Era das Revoluções... p. 355.

^{153 &}quot;Cada um se submeta às autoridades constituídas, pois não há autoridade que não venha de Deus, e as que existem foram estabelecidas por Deus." Romanos 13.1

^{154 &}quot;Movimento armado iniciado no dia 3 de outubro de 1930, sob a liderança civil de Getúlio Vargas e sob a chefia militar do tenente-coronel Pedro Aurélio de Góis Monteiro, com o objetivo imediato de derrubar o governo de Washington Luís e impedir a posse de Júlio Prestes, eleito presidente da República em 1º de março anterior. O movimento tornou-se vitorioso em 24 de outubro e Vargas assumiu o cargo de presidente provisório a 3 de novembro do mesmo ano. As mudanças políticas, sociais e econômicas que tiveram lugar na sociedade brasileira no pós-1930 fizeram com que esse movimento revolucionário fosse considerado o marco inicial da Segunda República no Brasil." *Revolução de 1930*. Disponível em: < http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/revolucao-de-1930-3 > Acesso 14/01/2019.

Ação Católica. Em termos de atuação no plano político partidário, os interesses católicos eram defendidos pela Liga Eleitoral Católica (LEC)¹⁵⁶. Enquanto isso, os protestantes não tinham ainda nenhum projeto político. Cabe a pergunta: se não tinham um projeto sistematizado, o que os levou a participar da política partidária? O motivo principal era o medo de perderem a liberdade religiosa, pois muitas igrejas históricas lutaram para que houvesse a separação definitiva entre Igreja e Estado, sendo um dos motivos pelo qual enfrentaram perseguições religiosas por parte da Igreja Católica. Podemos observar esse fato em um artigo escrito, como um desabafo, pelo presbiteriano independente, Nicolau Soares do Couto Esher, médico e um dos líderes da União Cívica Evangélica Paulista (UCEP), que possuía como legenda "Liberdade e Justiça":

[Elegemos] cinco padres, sem contar com os jesuítas de casaca, todos inimigos fidagaes do protestantismo e das nossas liberdades! E não temos um único candidato evangélico para defender os nossos ideais na Constituinte! É uma tristeza que constrange os nossos corações; e os resultados funestos desta situação em breve se manifestarão na Constituinte.¹⁵⁷

Esher reclamava da falta de união e participação por parte dos evangélicos nas eleições de 1932 para eleger seus candidatos a deputados federais e estaduais. Porém, por considerar a política como "impura" e "mundana", formou-se uma cultura desinteressada por parte dos protestantes com relação à política partidária.

155 "Getúlio Vargas governou o país em dois períodos: de 1930 a 1945 e de 1951 a 1954. Sua longa permanência no poder tornou-o uma das personalidades mais marcantes da vida política nacional no século XX, e permitiu que se falasse em uma "Era Vargas". Afinal, desde que assumiu o governo provisório da República com a vitória da Revolução de 30, Getúlio passou a representar um divisor de águas entre as forças políticas do país." *A Era Vargas: dos anos 20 a 1945.* Disponível em: < https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/apresentacao > Acesso 13/01/2019.

14

^{156 &}quot;Na década de 1920, a crescente urbanização, a secularização da cultura e a fundação do Partido Comunista do Brasil enfraqueceram visivelmente a influência tradicional do catolicismo. Para fazer frente a tais mudanças, o arcebispo do Rio de Janeiro, dom Sebastião Leme, liderou um movimento destinado a defender os ideais cristãos na vida política nacional. Foi com esse intuito que foram criados a revista A Ordem (1921) e o Centro Dom Vital (1922), sob a direção de Jackson de Figueiredo. Foi somente no final da década de 1920, quando Alceu Amoroso Lima assumiu a direção do Centro Dom Vital e de A Ordem, que a Igreja conseguiu se tornar uma força político-social expressiva. Em 1932, com o objetivo de articular-se com o mundo da política, o grupo católico, tendo novamente à frente dom Leme, criou a Liga Eleitoral Católica (LEC), que teve como secretário geral Alceu Amoroso Lima. Dom Leme optou por essa estratégia em nome da "segurança da comunidade católica" e freqüentemente lembrava, nas páginas da revista A Ordem, as virtudes da concessão e do compromisso àqueles que se opunham a Vargas e pretendiam formar um partido católico de oposição." Anos de incerteza (1930-1937) - Liga Eleitoral Católica. Disponível em: https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos30-< 37/Constituicao1934/LigaEleitoralCatolica > Acesso 13/01/2019.

apud. CAMPOS, Leonildo Silveira. Os "Políticos de Cristo"... p. 4.

Com o surgimento da Constituinte de 1934¹⁵⁸, os protestantes conseguiram eleger pessoas que os representassem no executivo. No Estado de São Paulo, Guaracy Silveira, pastor metodista, foi eleito deputado federal, surgindo assim um novo período para os protestantes na política, que passaram a se organizar para alcançar lugares nas esferas municipais, estaduais e federais.

No ano de 1936, foi emitido um manifesto pela UCEP, contendo a assinatura de Esher e outros líderes da instituição, com o intuito de explicar o que era a União e seus objetivos, para que os outros protestantes pudessem, do mesmo modo, participar das atividades políticas do país, conforme consta abaixo:

A União Cívica Evangélica Paulista [vem aos] seus eleitores nesta hora solene de tanta confusão e incerteza, para reafirmar sua existência, por muitos julgada extinta, por falta de manifestações exteriores visíveis e confirma seus [princípios] exarados no manifesto de 15 de janeiro deste ano do qual extraímos os seguintes trechos que relembram nossa atuação e nossos compromissos:

A Diretoria da U. C. E. P. ratificando o aviso colocado nas folhas evangélicas em julho de 1933, tem o prazer de comunicar a todos que conosco tomaram parte na campanha eleitoral que caminhará como orientadora do movimento eleitoral evangélica no estado de São Paulo, em conexão com os ideais da legenda "Liberdade e Justiça" que foi justamente a divisa que apresentamos na última campanha eleitoral. A U. C. E. P. fica constituindo um centro evangélico de vigilância para acolher e providenciar sobre todos os casos que cheguem ao [nosso] conhecimento em que haia pressão a liberdade de consciência e desrespeito ou quebra de direitos constitucionais, que garantem a liberdade e igualdade de crenças perante a lei, como qualquer perseguição e injustiça por motivos religiosos. Assim todos aqueles que forem vítimas de coação ou receberem atos concretos que ponham em opressão a liberdade de consciência por motivos religiosos, queiram dirigir-se a diretoria que tomará as providências que no caso couberem.

A diretoria entende também ser seu dever neste momento de confusão e incertezas, declarara francamente os pontos que a norteiam quanto a ideologias comunistas, que se debatem no país e apelar a todos os evangélicos eleitores, que se abstenham de quaisquer compromissos políticos com tais partidos e ideologias [que] são contrárias aos princípios evangélicos.

Como orientadora de opiniões, faz suas as palavras que foram adotadas como declaração de princípios pela Igreja Presbiteriana

¹⁵⁸ Da Constituição de 1891 para a Constituição de 1934, houve algumas mudanças com relação a questões religiosas no país. Apesar do Estado se manter laico, ficou garantido a implantação do ensino religiosa nas escolas e a oficialização, por parte da Igreja, do casamento religioso. Constituição de 1891 disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1824-1899/constituicao-35081-24-fevereiro-1891-532699-publicacaooriginal-15017-pl.html Acesso 19/11/2019. Constituição de 1934 disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1930-1939/constituicao-1934-16-julho-1934-365196-publicacaooriginal-1-pl.html Acesso em 19/11/2019.

Independente do Brasil, que sintetiza todos os pontos contrários aos extremismos de direita ou de esquerda, o comunismo, o integralismo, e outros quaisquer.

Assim, condenamos todo movimento político ou social que:

"Considerando o momento caótico do mundo e o movimento de idéias perigosas que apelam apara as mentes cristãs e por vezes delas se apoderam, Sínodo da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil declara contrário aos princípios da Reforma – que ele crê decorrentes do Novo Testamento – qualquer movimento político e social que der os seguintes resultados:

Atentando contra a liberdade de consciência livre dentro da lei;

Atentado contra a liberdade de consciência, de crítica, de culto e de imprensa, quando esteja ela dentro da lei e da moral;

Atentado contra a formação livre como partido com programas claros dentro da lei;

Atentado contra a liberdade de propriedade em si, garantida e expressão livre do individuo de da organização normal da família;

Atentado contra as bases sagradas da família;

Posse do poder pela força por parte de uma facção, que se arvore em país, transformando a bandeira nacional, mãe bondosa que é para abrigar dentro da lei as divergências naturais de seus filhos, em madrasta odioso que protege uns filhos tiranizando outros;

Exigência de juramentos incondicionais nas mãos de um homem, o que é, além de gravíssima imprudência, para não dizer imoralidade, um atentado contra o princípio básico de reforma, a saber: o livre exame e a crítica, princípio que é não só um direito, mas um dever da dignidade humana;

Nacionalismo rubro, que é uma deturpação do verdadeiro patriotismo e que conduz fatalmente a um orgulho nacional insensato, preparando o caminho para o ódio entre as nações, a opressão e a conquista;

Ódio de raças e orgulha da superioridade racial, que afasta indivíduos e nações, contrariamente do universalismo cristão;

A militarização da infância escola e a inoculação da alma infantil, de idéias de violência que não somente a deturpam e alienam a cristo, mas prepara o caminho para o imperialismo, o militarismo, os gastos excessivos com preparativos bélicos, em detrimento da escola, do pão sagrado, do operário, dos hospitais;

Toda expansão de dinheiro que acarreta parasitismo, tirania, compressão a comunidade, exploração criminosa da pessoa e do trabalho humano.

Com estes alevantados propósitos bem definidos e com esta diretriz de ação política e social, a diretoria conta com o apoio unânime de todos os evangélicos, eleitores ou não e de ambos os sexos, de todo estado de São Paulo, para na primeira oportunidade, dar um forte exemplo de civismo na defesa de nossos ideais.

São Paulo, julho de 1936.

N R S Couto Esher (e outras assinaturas)¹⁵⁹

¹⁵⁹ Manifesto da *União Cívica Evangélica Paulista*. apud. LEITÃO SANTOS, João Marcos. "A Serviço do Povo Para a Grandeza da Pátria". O Partido Republicano Democrático – Um Partido Protestante. *Fato & Versões – Revista de História*. vol. 7, n° 14, pp. 48-50. 2015.

Em 1937, com o golpe de Getúlio Vargas, a Constituição de 1934 foi suspensa e foi imposta ao país uma nova Carta Magna, de teor claramente autoritário, que daria as diretrizes legais do chamado Estado Novo. Em 1945, com a deposição de Vargas, convocou-se nova Assembleia Constituinte para redigir a Constituição promulgada em 1946.

Nesse período, houve uma tentativa por parte dos protestantes, dentre eles presbiterianos e batistas, de se unirem com o objetivo de ter mais representatividade na política¹⁶⁰. Porém, devido às divisões entre os protestantes por causa de bandeiras denominacionais¹⁶¹, elegeram apenas o pastor metodista Guaracy Silveira¹⁶², que mesmo contra a vontade da denominação, conseguiu a reeleição.

A resistência que Guaracy enfrentou ocorreu por divergências acerca do papel do pastorado, pois, no entendimento da denominação, sua condição de pastor não poderia ser exercida juntamente com o mandato de político, visto que poderia prejudicar a igreja a qual fora nomeado. No desempenho do seu mandato, além de Guaracy ter que administrar os desentendimentos com a sua denominação, enfrentou também o descontentamento de alguns de seus eleitores protestantes que eram anti-católicos, pois o que eles esperavam de um político protestante era que ele combatesse os princípios católicos, ideia essa que o pastor e político condenava, pois sabia que muitos não-protestantes haviam votado nele. Sendo assim, Guaracy Silveira posicionou-se:

Na Câmara Federal defenderei o programa de meu partido [PTB] e, de acordo com ele, combaterei tudo quanto seja preconceito de religião [...] ninguém espere, entretanto, de mim, uma fobia anti-católica nas pugnas parlamentares [...] as forças constituintes do cristianismo devem unir-se, respeitando as outras. 165

¹⁶⁰ CAMPOS, Leonildo Silveira. Os "Políticos de Cristo"... p.4.

_

¹⁶¹ Os batistas eram mais anti-católicos que os presbiterianos, pois os mesmos entendiam que a sociedade já reconhecia o direito dos protestantes a um lugar permanente. FRESTON, Paul. *Protestantes e política no Brasil...* p.156.

¹⁶² Guaracy Silveira foi o primeiro pastor protestante no Brasil eleito para o cargo de deputado federal, como candidato de São Paulo, para a Constituinte de 1934, pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). Em 1946, já no Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), foi reeleito. Porém, em 1948, liderou a criação do Partido Republicano Trabalhista (PRT). O Guaracy Silveira que inicia na política em 1934, não é o mesmo de 1946, que seria menis "laico" e mais "religioso". FRESTON, Paul. *Protestantes e política no Brasil...* p.156.

¹⁶³ CAMPOS, Leonildo Silveira. Os "Políticos de Cristo"... p. 5.

¹⁶⁴ CAMPOS, Leonildo Silveira. Os "Políticos de Cristo"... p. 5

Guaracy Silveira, Mensagem de Agradecimento, *O Expositor* Cristão, 07/02/1946, p. 2. apud. CAMPOS, Leonildo Silveira. Os "Políticos de Cristo"... p. 5

O planejamento político dos protestantes, após a Segunda Guerra Mundial, entre os anos de 1950 e 1960, se robusteceu. Como frutos dessa organização, conseguiram eleger nos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro os candidatos Camilo Aschar, Osny Silveira, Lauro Monteiro da Cruz e Carlos René Egg. 166

A *Igreja Evangélica Pentecostal O Brasil Para Cristo*, pertencente a "segunda onda" do pentecostalismo, denominada deuteropentecostal e que não pertence ao grupo das igrejas históricas, elegeu dois dos seus candidatos nos anos 60, os pastores Levy Tavares, para deputado federal e Geraldino dos Santos, para deputado estadual. Dentre os políticos citados acima, Camilo Aschar, Geraldino dos Santos e Carlos René Egg continuaram na ativa mesmo durante o período da ditadura militar.

Os pentecostais clássicos, da Assembleia de Deus, elegeram seu primeiro representante em 1967, um deputado estadual de Minas Gerais, chamado João Gomes Moreira. Nessa mesma época, surgiram novos atores políticos no meio protestante, que aderiram à ditadura civil-militar para angariar votos em suas comunidades cristãs, apresentavam-se não apenas como anticatólicos, adotando também o discurso anticomunista fão caro ao regime imposto após março de 1964. Como exemplo, podemos citar dois radialistas pertencentes à denominação Batista: Rafael Goia Jr. e Fausto Rocha.

2.3 – Fim da Ditadura Civil-Militar, fim da demonização política

. .

¹⁶⁶ CAMPOS, Leonildo Silveira. Os "Políticos de Cristo"... p. 6.

¹⁶⁷ LACERDA, Fábio. *Pentecostalismo, Eleições e Representação Política no Brasil Contemporâneo*. Tese (Doutorado em Ciências Políticas) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2017. p. 37.

¹⁶⁸ "A elite orgânica, durante a presidência de João Goulart, havia ajudado a conduzir o Estado brasileiro para uma situação em que a intervenção protobonapartista pelas Forças Armadas poderia ser encarada por um grande número de militares como solução adequada para as contradições da sociedade e do governo brasileiro. O complexo IPES/IBAD e os oficiais da ESG organizaram a tomada do aparelho do Estado e estabeleceram uma nova relação de forças políticas no poder." DREIFUSS, René Armand. *1964:* A conquista do Estado. 2ª ed. Petrópolis. Vozes, 1981. p. 397.

¹⁶⁹ "Temerosos com o poder de atração que o exemplo russo poderia exercer sobre as massas proletárias, num quadro de instabilidade ligado às dificuldades do pós-guerra, os governos dos países capitalistas dominantes empenharam-se na repressão e na propagando anticomunista. Seus esforços não foram isolados, pois complementando a ação estatal grupos da sociedade civil (empresários, intelectuais, religiosos) também se lançaram ao campo de batalha, dedicando-se principalmente à esfera propagandística." MOTTA, Rodrigo Pato Sá. *Em guarda contra o perigo vermelho:* o anticomunismo no Brasil (1917 – 1964). Tese (Doutorado em História Econômica) Universidade de São Paulo. São Paulo, 2000. p. 16.

Os pentecostais tiveram pouca participação na política durante a maior parte do século XX, pois a política era demonizada. Pelo fato de viverem a vida num plano duplo, alegavam ser "coisa do mundo" e que a igreja deveria se importar apenas com a espiritualidade. Mircea Eliade faz uma análise da separação do sagrado e o profano:

Para ele (o homem religioso), a vida como um todo é suscetível de ser santificada. São múltiplos os meios porque se obtém a santificação, mas o resultado é quase sempre o mesmo: a vida é vivida num plano duplo; desenrola-se como existência humana e, ao mesmo tempo, participa de uma vida trans humana, a do Cosmos ou dos deuses. ¹⁷¹

Após o período de redemocratização¹⁷², a maneira de enxergar a política começou a mudar entre os pentecostais, principalmente com o surgimento da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), criada dentro do movimento neopentecostal.

Em 1982, foram eleitos doze deputados federais evangélicos, entre eles, José Fernandes, que teve apoio da Assembleia de Deus (AD). A partir de 1986, evangélicos ganharam maior visibilidade através do pleito para Assembleia Nacional Constituinte, elegendo trinta e dois parlamentares, sendo treze deles apoiados pela AD¹⁷³ e um, pela IURD¹⁷⁴.

Pentecostais conseguirem eleger mais candidatos, e a IURD se destaca com um próprio projeto político de poder e com uma estrutura mais organizada.

2.4 – Início e desenvolvimento da IURD na política nacional

172 Redemocratização foi um processo político que se iniciou em 1979, com modificação da legislação partidária, eleitoral e restabelecimento do pluripartidalismo, encerrando em 1988 com a nova Constituição. Foi um processo que restaurou a democracia no Brasil, depois de um longo período de uma ditadura que duraram 24 anos (1964-1988). CHAUÍ, Marilena. NOGUEIRA, Marco Aurélio. O pensamento político e a redemocratização do Brasil. *Lua Nova*, São Paulo, n. 71. pp. 205-207. 2007.

 $^{^{170}}$ "Coisa do Mundo" se entende aquilo que não pertence ao religioso, que não são atemporais, que não faz parte do metafísico.

¹⁷¹ ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano. São Paulo. Martins Fontes, 1992, p. 81.

¹⁷³ Os 13 eleitos foram: Antônio de Jesus (PMDB), Benedita da Silva (PT), Costa Ferreira (PFL-PTR), Eliel Rodrigues (PMDB), João de Deus Antunes (PDT-PTB-PDS), José Fernandes (PDT-PDS), José Viana (PMDB), Manoel Moreira (PMDB), Matheus Iensen (PMDB-PTB), Militon Barbosa (PMDB-PDC-PFL), Orlando Pacheco (PFL), Salatiel Carvalho (PFL-PTR), Sotero Cunha (PDC). FRESTON, Paul. *Protestantes e Política no Brasil:* Da Constituinte ao Impeachment. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, 1993. pp. 182, 183, 185 – 189.

Pastor Roberto Lopes foi eleito deputado federal pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). *Edir Bezerra Macedo*. Disponível em <<u>http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/edir-bezerra-macedo</u> > Acesso 20/11/2019.

Diferente das outras denominações, que tem muitas divisões entre elas, a IURD é uma igreja unificada, que funciona sob a tutela do autoproclamado bispo Edir Macedo, facilitando o apoio a candidatos por ela indicados.

Em 1990, a IURD elegeu três deputados federais¹⁷⁵ e seis deputados estaduais¹⁷⁶. Em 1994, elegeu seis federais¹⁷⁷ e oito estaduais¹⁷⁸, assumiu a Secretaria do Trabalho e Ação Social do Rio de Janeiro e indicou um candidato a senador¹⁷⁹, obtendo 500 mil votos.

Em 1998, foram eleitos 17 deputados federais (sendo 14 da própria igreja) e 26 deputados estaduais em 18 Estados. Já no ano de 2002, foram 16 deputados federais eleitos e dezenove deputados estaduais de 10 Estados, da própria IURD, além de terem elegido Marcelo Crivella, bispo da Universal e sobrinho de Edir Macedo, como senador¹⁸⁰, derrotando políticos de longa militância como Arthur da Távola, Leonel Brizola e o também pastor Manoel Ferreira, na época, presidente da Convenção Nacional das Assembleias de Deus Madureira (CONAMAD).¹⁸¹

¹⁷⁵ Candidatos eleitos para deputado federal e seus partidos, pelo Rio de Janeiro, nas eleições de 1990 foram: Aldir Cabral, do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB); Laprovita, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB); Francisco Silva, do Partido Democrata Cristão (PDC). BANCADA do Rio na Câmara é renovada em quase 60%. *O Globo*, Rio de Janeiro, 19 de out. de 1990. O País, p. 2.

¹⁷⁶ Eraldo Macedo, irmão do bispo Edir Macedo, foi eleito a deputado estadual pelo Rio de Janeiro nas eleições de 1990, pelo PMDB. RENOVAÇÃO na Assembleia chega a 70%. *O Globo*, Rio de Janeiro, 19 de out. de 1990. O País, p. 3.

¹⁷⁷ Os candidatos eleitos para deputado federal e seus partidos, pelo Rio de Janeiro, nas eleições de 1994 foram: Aldir Cabral, do Partido da Frente Liberal (PFL); Laprovita, do Partido Progressista (PP) e Jorge Wilson do PMDB. MAIA, Monica Torres. Em nome de Deus, o voto carimbado no candidato da fé. *O Globo*, Rio de Janeiro, 27 de nov. de 1994, O País, p. 8.

¹⁷⁸ Os candidatos eleitos para deputado estadual e seus partidos, pelo Rio de Janeiro, nas eleições de 1994 foram: Eraldo Macedo, do PMDB; Jorge Nascimento, do Partido Democrático Trabalhista (PDT) e Magaly Machado do PFL. MAIA, Monica Torres. Em nome de Deus, o voto carimbado no candidato da fé. *O Globo*, Rio de Janeiro, 27 de nov. de 1994, O País, p. 8.

¹⁷⁹ Jorge Boaventura de Souza e Silva, candidato ao senado pelo Partido Progressista Reformador (PPR), obteve 501.636 votos. *Resultado das Eleições de 1994 – Rio de Janeiro – Senador*. Disponível em: http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-anteriores/eleicoes-1994/resultados-das-eleicoes-1994/rio-de-janeiro-senador Acesso 20/11/2019.

Fica evidente que os candidatos da IURD, dos pentecostais dos protestantes (como PMDB, PFL, PP. PRB, PSC, PL) com raras exceções, sempre priorizaram os partidos de direita, ou centro-direita. No ano de 2002, o Partido Liberal (PL) concentrou boa parte dos políticos ligados a Igreja Universal, porém, depois do escândalo ocorrido em 2005, que ficou conhecido como "Mensalão", a maioria dos políticos deixaram o PL e se filiaram ao Partido Municipalista Renovador (PMR), que já era organizado pela IURD desde 2003, devido os bons resultados que denominação vinha obtendo nos pleitos nacionais. Em 2006 o PMR foi renomeado para Partido Republicano Brasileiro (PRB). *Edir Bezerra Macedo*. Disponível em: http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/edir-bezerra-macedo Acesso 20/11/2019. Em 2019, o PRB mudou o nome para Republicanos, cujo presidente do partido é o bispo licenciado da Igreja Universal do Reino de Deus, Marcos Pereira. Disponível em: https://republicanos10.org.br/historia-do-prb/ Acesso 20/11/2019.

¹⁸¹ A Convenção Nacional das Assembleias de Deus Madureira foi fundada no ano de 1958, pelo então pastor presidente Paulo Leivas Macalão. ARAUJO, Isael de. *História do Movimento Pentecostal no Brasil*. Rio de Janeiro, CPAD, 2016. Capítulo 19. (Versão Digital).

Edir Macedo montou uma estrutura política dentro da IURD que funciona da seguinte forma: o conselho de bispos, que são homens de confiança de Macedo e fazem parte da cúpula da Universal, indicam os candidatos de maneira absolutamente hierarquizada, sem fazer nenhum tipo de assembleia com os membros da denominação. O que pesa nos critérios da escolha dos candidatos é a quantidade de membros que votam nos templos, ou nas regiões onde cada concorrente irá basear sua candidatura. Para cada templo, ou região, serão escolhidas duas pessoas para se candidatarem, uma para deputado federal e outro a deputado estadual. De acordo com o depoimento do pastor J. Cabral no jornal *Folha da Universal* De acordo com o depoimento do

É muito bem dividido o número de igrejas em relação à votação de determinados candidatos. Os candidatos recebem um número 'x' de igreja para votar neles. Eles já sabem mais ou menos quantos votos vão ter. [...] a gente acredita em 20% de fidelidade só. [...] Aprendemos que é mais ou menos esse percentual. 184

Geralmente, os candidatos são pessoas que já pertencem a IURD, muitos exercem funções de pastores e bispos, gerando laços de fidelidade do candidato com a denominação. Poucos são os candidatos que não pertencem à Universal e por ela são

VILLASENOR, Rafael Lopez. A Estratégia Política da Igreja Universal do Reino de Deus... p. 158

DANTAS, Bruna Suruagy do Amaral. *Religião e Política: Ideologia e Ação da "Bancada Evangélica" na Câmara Federal*. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – PUC-SP. São Paulo, 2011. p. 30-35.

¹⁸³ Informativo criado em 1992, a *Folha Universal* é distribuído para os "membros da Igreja Universal, receber um exemplar da Folha Universal já faz parte do ritual de todas as manhãs de domingo, quando participam do Encontro com Deus, a principal reunião da Igreja, na qual a edição semanal do jornal é distribuída em primeira mão. São eles, os membros, os primeiros a ler. E, ao contrário do que acontece com os jornais seculares, que depois de serem lidos são usados para embrulhar frutas nas feiras, limpar vidraças ou forrar o chão durante uma reforma, além de outras infinitas utilidades dadas a eles, com a Folha Universal não é assim. Depois de ler o seu exemplar, o membro da Igreja tem o cuidado de guardálo para, na primeira oportunidade, dar a uma pessoa sofrida, conhecida ou não, com o objetivo de evangelizá-la e oferecer a ela a oportunidade de conhecer o trabalho da Universal e, por meio dele, conhecer a Deus. A Folha Universal é uma das principais e mais importantes ferramentas de evangelização utilizadas pela Igreja, que desde o seu surgimento tem a visão e o entendimento da importância de ter os meios de comunicação como aliados na propagação do Evangelho. Tanto é assim que, já no início da Igreja, era de costume do bispo Edir Macedo (líder e fundador da Universal) alugar espaços nas rádios para fazer programas evangelísticos e promover os cultos que eram realizados. E, assim que foi possível, ele adquiriu a Rádio Copacabana, a primeira de diversas outras que seriam adquiridas no decorrer dos anos.". A missão da Folha Universal. Disponível em: https://sites.universal.org/universal40anos/artigo/24-a-missao-da-folha-universal > Acesso 14/01/2019. Em entrevista ao autor desse trabalho, em Realengo, no dia 05/02/2018, um amigo de infância que foi pastor da IURD, pastoreando até mesmo igrejas na Espanha, informou que esses jornais são comprados por aqueles que querem ser obreiros e distribuído pelos mesmos, para atingir o cargo de pastor da denominação.

¹⁸⁴ CONRADO, Flávio C. dos S. *Política e Mídia:* A Igreja Universal do Reino de Deus nas Eleições. Religião e Política, 21 (2), p.91. apud. DANTAS, Bruna Suruagy do Amaral. *Religião e Política...* p.31.

apoiados; caso isso ocorra, o eleitorado visado vai além dos templos da IURD. O jornal *O Dia*, de 21 de julho de 2003, noticiou uma disputa interna na IURD com relação à escolha do candidato que disputaria as eleições para prefeito do Rio de Janeiro, no ano de 2004, entre o bispo Carlos Rodrigues¹⁸⁵ e o bispo Marcelo Crivella:

As mudanças na estratégia eleitoral foram decididas, recentemente, em uma reunião entre Edir Macedo e os líderes espirituais da igreja. O trabalho social em áreas carentes — antes excomungado pelas tradicionalistas da igreja — ganhará forças nas eleições municipais do ano que vem. Os centros sociais e as intervenções em áreas carentes serão pré-requisitos obrigatórios para a escolha dos candidatos. [...] O uso de nomes de cargos hierárquicos da igreja — como pastor e bispo — na campanha será controlado. O cuidado pretende evitar a rejeição por parte dos eleitores que não são evangélicos. A cúpula da Universal também está preocupada com reclamações de fiéis sobre a atuação de vereadores e deputados que, adotando nos nomes os cargos na igreja, fecham as portas do gabinete. A falta de atenção com o eleitorado arranharia a imagem da Universal. 186

O sistema de apoio para candidatos políticos na IURD funciona porque eles conseguem manter a unidade de suas várias igrejas, mesmo estando alocadas em diferentes Estados ou cidades, pois sua estrutura eclesiástica, muito centralizada, é baseada na liderança do bispo Edir Macedo.

A IURD se fortaleceu com a abertura democrática do Brasil, em que os direitos humanos estão sendo reivindicados, em que as minorias estão tendo visibilidade e o neoliberalismo está ascendendo nos países latino-americanos.

2.5 - Métodos usados pela IURD para angariar votos

Com os candidatos escolhidos, iniciam-se as campanhas políticas na IURD. Com objetivos eleitorais, são usados os cultos principais dos templos, de preferência os dominicais, onde se enfatiza o número e o nome do candidato. Em algumas ocasiões,

¹⁸⁵ Carlos Rodrigues foi um dos principais coordenadores políticos da IURD, sendo expulso da Igreja Universal, depois de ter se envolvido com os escândalos políticos, onde passou a ser investigado pela CPI dos "Bingos", "Correios" e "Sangussugas". DANTAS, Bruna Suruagy do Amaral. *Religião e Política* ... p. 49.

¹⁸⁶Jornal *O Dia*, 21 de julho de 2003. apud. MACHADO, Maria das Dores Campos. *Política e Religião:* A Participação dos Evangélicos Nas Eleições. Rio de Janeiro. FGV Editora. 2006. p. 82. (Versão Digital).

apresentam-se os candidatos no púlpito e, na ausência deles, os pastores autorizam os obreiros a levar banners com a foto do candidato escolhido.

Durante o período eleitoral, a IURD usa suas mídias, como o jornal *Folha Universal*, rádios e TVs, onde são veiculadas mensagens ou artigos. Por suas mídias, são destacados o perfil ideal do político para a nação brasileira, destacando-se, como pré-requisitos, dentre as principais qualificações, "ter compromisso com o povo de Deus" e "desejo de glorificar o Senhor Jesus". Pelos jornais, percebe-se que o pré-requisito principal é que o candidato seja um pastor midiático.

Aproveitando-se dos ensinos sobre "Batalha Espiritual" 187, a IURD usa uma metodologia intrigante para alcançar seus objetivos políticos: ressalta-se o dualismo entre bem e mal, ensinando-se aos membros que, para expulsar o "diabo" do meio da política e fazer a purificação do país, os cristãos devem votar em "homens de Deus", legitimando assim a participação da igreja na política eleitoral.

Nesse sentido, o bispo da IURD, Carlos Rodrigues, fez, no ano de 2000, uma convocação, através do jornal *Folha Universal*, para os cristãos participarem do processo político:

Conclamo o povo de Deus a que nos unamos em torno dos nossos ideais e não tenhamos medo de participar do processo político, elegendo homens e mulheres tementes ao Senhor Jesus a fim de que nossa sociedade seja transformada e possa ser orientada, segundo os verdadeiros princípios cristãos. ¹⁸⁸

No discurso dos líderes da IURD, além de se jogar o peso de "responsabilidade espiritual" para "libertar" o Brasil sobre os ombros do povo, tenta-se sensibilizar os fiéis, alegando-se que os cristãos são perseguidos pela sociedade, por outras religiões e pelo governo, justamente por serem aqueles que podem mudar o país, e que o "diabo", sabendo disso, usa a Rede Globo, os católicos, os pertencentes às religiões de matriz africana e os comunistas para tentar acabar com sua igreja. Em síntese, com informações sem fundamentos, recorrem a discursos de vitimização para legitimar o investimento da Igreja Universal na política.

-

¹⁸⁷ DANTAS, Bruna Suruagy do Amaral. *Religião e Política* ... p. 36.

¹⁸⁸ Ex-bispo Carlos Rodrigues Folha Universal 06/08/2000. apud. ORO, Ari Pedro. A Política da Igreja Universal e Seus Reflexos Nos Campos Religioso e Político Brasileiros. in. *XXVI Encontro Anual da Anpocs*, Caxambu, Minas Gerais. 22 e 26 de Outubro de 2002. pp. 67.

A IURD alega que o seu objetivo é defender a igreja das perseguições religiosas, com o propósito de incutir a ideia de que Deus tem um projeto político para o conjunto de crentes e a nação e, para que esse plano seja executado, deve-se infiltrar "homens de Deus" em todas as esferas políticas até se chegar ao maior cargo do país, que é o de presidente da República. 189

Macedo, em seu livro, *Plano de Poder: Deus, os Cristãos e a Política*, tenta despertar a conscientização política no seu rebanho, ensinando sobre a relevância que um cristão pode ter na política, para que o projeto divino de "poder" possa ser implementado no país. Macedo ainda deixa clara sua posição sobre a participação do cristão na política:

O que falta aos cristãos para se estabelecerem politicamente? [...] [Faltam] ações coordenadas, que começam a partir de uma conscientização política, estratégias, união em torno dessa nobre causa, que depende em parte dos líderes religiosos que estão à frente do rebanho de Deus. Nessa causa, as questões ideológicas e doutrinárias denominacionais devem ficar a parte; do contrário deixaremos de cumprir algo que é comum a todos nós, cristãos: executar o grande projeto da nação idealizado e pretendido por Deus. [...] O potencial quantitativo dos evangélicos no Brasil é altamente relevante e o momento é oportuno para o projeto divino da nação! [...] a potencialidade numérica dos evangélicos como eleitores pode decidir qualquer pleito eletivo, tanto no Legislativo quanto no Executivo, em qualquer que seja o escalão, municipal, estadual ou federal. Mas essa potencialidade depende de cultura cívica, conscientização, engajamento e mobilização. 190

Por não haver fidelidade ideológica por parte dos candidatos da IURD, eles estão em vários partidos de posição política, como os de "Direita" ou "Centro-Direita", nunca de "Esquerda".

2.6 – O despertar político da Assembleia de Deus no Brasil

¹⁸⁹ MACEDO, Edir. OLIVEIRA, Carlos. *Plano de Poder:* Deus, os cristãos e a política. São Paulo, Thomas Nelson Brasil, 2008. Capítulo 1 (versão digital).

Livro de Edir Macedo e Carlos Oliveira, Plano de Poder: Deus, os Cristãos e a Política. pp. 25, 52 e
 apud. DANTAS, Bruna Suruagy do Amaral. Religião e Política: Ideologia e Ação da "Bancada Evangélica" na Câmara Federal... pp.38.

_

Assembleianos começaram a ter uma postura diferente do que era habitual no pentecostalismo clássico, isto é, de não envolvimento com política. No período da redemocratização, se aproveitando do número de membros e da força histórica, assembleianos destacaram-se na militância política partidária¹⁹¹, com força expressiva, barganhando com partidos e avançando até os dias de hoje.¹⁹²

Devido aos seus ensinamentos ascéticos e rígidos, a denominação ficou ausente de manifestações ou expressões políticas até o período da redemocratização. O indício que temos disso é que não vemos nenhuma alusão aos pentecostais nos períodos de grandes manifestações políticas no Brasil. Sobre este assunto, Silas Malafaia, pastor presidente da Assembleia de Deus Vitória em Cristo (ADVEC), fez o seguinte comentário em uma entrevista para um site gospel:

Lamentavelmente, cresci ouvindo muitos dizerem que política é coisa do diabo. Mas isso não é culpa dos cristãos, e sim dos pastores que não ensinaram ao seu rebanho a importância de exercerem a cidadania. Por causa disso, todos que estão em evidência, os ministros, os políticos, os professores, os filósofos, a mídia e os artistas, podem influenciar o povo a respeito das eleições. Mas o pastor não, porque isso seria um equívoco. 195

O bispo Abner Ferreira, atual presidente da Assembleia de Deus Madureira, no Rio de Janeiro, explicou em uma entrevista como era cômoda à situação para os antigos pastores não se envolverem com a política e como essa situação mudou:

A Constituição de 1988 foi um grande divisor de águas. Antes dela, vivíamos a ditadura então para os pastores evangélicos era muito

 ¹⁹¹ Lista dos candidatos eleitos, com os seus respectivos partidos, para a Constituinte de 1987: Antônio de Jesus - PMDB; Benedita da Silva - Partido dos Trabalhadores (PT); Benedito Domingos - Partido Trabalhista Renovador (PTR); Costa Ferreira - PFL; Eliel Rodrigues - PMDB; João de Deus Antunes - PDT; José Fernandes - PDT; José Viana - PMDB; Manoel Moreira - PMDB; Matheus Iensen - PMDB; Milton Barbosa - PMDB; Orlando Pacheco - PFL; Salatiel Carvalho - PFL; Sotero Cunha - PDC; Valdenor Guedes - PTB. FRESTON, Paul. *Protestantes e Política no Brasil...* pp.182 – 189.

¹⁹² FRANCISCO, Adilson José. *Trânsitos Religiosos, Cultura e Mídia.* A Expansão Neopentecostal. São Paulo. Paulus, 2014. – (Coleção Sociologia e Religião). pp. 194.

¹⁹³ Outra hipótese é que a falta dessas informações pode ser por não haver pesquisas sobre o assunto.

¹⁹⁴ Em entrevista ao autor desse trabalho, um pastor presidente de uma das igrejas matrizes da Assembleias de Deus Madureira, disse que os primeiros líderes erraram muito no quesito da política, pois se os membros tivessem sido orientados e incentivados aos estudos, hoje muitos desses é que seriam os ministros do STF, STE e etc. ou juízes do TJ-RJ, TRE e etc... e não os ateus que lá estão.

¹⁹⁵ CHAGAS, Tiago. *Pastor Silas Malafaia diz que cristãos devem se envolver na política para o bem da sociedade: "Não podemos enclausurar-nos na igreja."*. 19 de nov. 2013. Disponível em: https://noticias.gospelmais.com.br/pastor-silas-malafaia-cristaos-devem-envolver-politica-62630.html Acesso 11/01/2019.

cômodo dizer que política era pecado, pois não tinha eleição, não tinha democracia, o povo não votava em ninguém. Na época era cômodo falar que a política era do demônio mesmo! Até porque tudo era indicação. A democracia no Brasil é uma coisa muito recente, agora é que nós estamos nos acostumando com a política. Agora temos a chance de colocar pessoas que façam a diferença em prol da sociedade e dos evangélicos. Hoje eu vejo sim esse amadurecimento nas igrejas e com isso a mudança na democracia. Até porque o problema não está na política, e sim nos que fazem a política se tornar uma coisa ruim. Ou a igreja acorda e faz a diferença, ou vamos continuar sendo governados por malignos e com certeza perderemos o direito de culto livre. Na Assembléia de Deus eu sinto um avanço e amadurecimento muito grande quanto à política. 196

Já no período em que se encerrava a ditadura militar no Brasil, assembleianos perceberam a importância da política, e o quanto poderiam lucrar com isso, possibilitando atender seus interesses e executar seus projetos.

O pastor José Wellington, que à época da entrevista era o presidente da Convenção Geral das Assembléias de Deus no Brasil (CGADB)¹⁹⁷, explicou melhor como e o porquê ocorreu esse "despertar":

A Assembléia de Deus sempre foi apolítica, em virtude de nossa origem. [...] Mas quando tivemos agora esta última reforma de nossa Carta Magna, da Constituição, nós descobrimos que havia um pacto da religião maior no Brasil para querer se assenhorear do direito de culto religioso no país. Eles queriam simplesmente, eu não digo ligar novamente o Estado à Igreja, mas eles queriam prioridade. A prioridade, eles queriam isto aí. Foi quando nós acordamos e dissemos: "Nós vamos eleger os nossos representantes para que eles nos representem na política nacional. E aí fizemos. [...] Eles queriam o domínio, tornar a Igreja Católica obrigatória no país. [Pergunta: Obrigatória?] É, obrigatória. Hoje a nossa constituição dá liberdade de culto, mas o que eles queriam era fazer como havia na Argentina, agora está mais enfraquecido, mas a religião oficial é a religião católica. [...] Eles queriam fazer isso para o Brasil. E daí veio a nossa

-

¹⁹⁶ SURIANO, Monique. Pastor Abner Ferreira fala sobre a importância em despertar o senso global das responsabilidades políticas. 23 de jul. 2012. Disponível em: < https://regionalevangelico.com.br/entrevista-com-o-pastor-abner-ferreira/ > Acesso 11/01/2019.

A história oficial: "CGADB dá-se no ano de 1930. Após três décadas do surgimento no país das Assembleias de Deus, devido ao estupendo crescimento do movimento pentecostal iniciado pelos missionários Daniel Berg e Gunnar Vingren, os pastores das Assembleias de Deus resolveram que já era tempo de se criar uma organização que estabeleceria o espaço para discussão de temas de máxima relevância para o crescimento da denominação." *História da CGADB*. Diponível em: < http://www.cgadb.org.br/2018a/index.php/inst/historia-da-cgadb.html > Acesso em 14/01/2019. Ao que dá entender no decorrer da história extra-oficial, é que Gunnar Vingren não era a favor de uma Convenção institucionalizada, tanto que ela está com a data de fundação no ano em que Gunnar não é mais o líder da igreja em Belém. ALENCAR, Gedeon Freire. *Assembléias Brasileiras de Deus:* Teorização, História e Tipologia – 1911 – 2011. Tese (Doutorado em Ciências da Religião). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2012. pp. 114.

reação. A verdade é que a Igreja Católica manda no Brasil ainda. É muito forte, o clero aqui é muito. [...] A coisa começou na eleição do Tancredo Neves. Ali estava o forte, a cúpula da Igreja Católica tinha a mão ali dentro. E foi ali que nasceu a coisa. E nós temos isso até como Providência Divina. Pode-se dizer que foi Deus que não deixou Tancredo Neves governar o país. Porque ele ia entregar isso aqui na mão dos padres. Eles hoje mandam e, se estivesse na mão de Tancredo, não sei o que seria dos evangélicos nesse país. ¹⁹⁸

Através desse "despertar" e inserção na política nacional, os assembleianos velaram-se da política para receberem privilégios, como concessões de canais de rádios e TV, doações de terrenos, materiais de construção, cestas básicas, recursos públicos e etc. 199

Assembleianos, a princípio, não tinham nenhum projeto político de poder, e o discurso que era feito para justificar a entrada da igreja na política era o da liberdade religiosa. Fazia-se, muitas vezes, uso de discursos anticomunistas para causar medo²⁰⁰ e, com isso, impulsionar os membros da denominação a votar nos candidatos que eram escolhidos pela cúpula da igreja. Até hoje, essa retórica é usada.

O discurso anticomunista tinha (e ainda tem) força na Assembleia de Deus, devido a toda a afinidade entre essa denominação e grupos cristãos, notadamente neopentecostais, dos EUA, que manifestaram, ao longo do tempo, bastante interesse pela Assembleia de Deus no Brasil. Esse interesse é percebido já no período da Primeira Guerra Mundial; como a igreja sueca não conseguia enviar sustento para os seus missionários no Brasil, o auxílio à Assembleia de Deus nacional foi enviado dos Estados Unidos, contribuindo para criar e reforçar laços entre a igreja brasileira e norte-americana.

Berg e Vingren não eram a favor da entrada dos missionários pentecostais norteamericanos. Diziam que eles deveriam respeitar a igreja sueca, que já estava fazendo

¹⁹⁹No final da década de 1980, foi denunciado um esquema de corrupção que favorecia o governo Sarney, onde muitos deputados pentecostais estavam envolvidos, pois fizeram do parlamento um "balcão de negócios", recebendo assim cargos públicos, verbas federais e concessões de canais de rádio e televisão. DANTAS, Bruna Suruagy do Amaral. *Religião e Política:...* pp. 25.

-

¹⁹⁸ Entrevista concedida em 28 de fevereiro de 1992, pelo pastor José Wellington, então presidente da CGADB. apud. MARIANO, Ricardo; PIERUCCI, Antônio Flávio. O Envolvimento dos Pentecostais na Eleição do Collor. *Novos Estudos CEBRAP*, n° 34, novembro 1992. p. 105.

²⁰⁰ Antes do golpe militar de 64, o discurso dos parlamentares protestantes eram apenas anticatólico, justificando pela luta da liberdade religiosa. Já na redemocratização, o discurso anticatólico e anticomunismo. MARIANO, Ricardo; PIERUCCI, Antônio Flávio. O Envolvimento dos Pentecostais na Eleição do Collor... pp. 99. Essa questão de usar o "medo" como um instrumento no meio pentecostal, está presente em muitos dos seus ensinos, e até mesmo em sua teologia. Exemplo disso é o ensinamento sobre dízimos e ofertas.

missões no território. Porém, Vingren perdeu a liderança nacional da denominação em 1930 e, a partir disso, não teve mais força para impedir o avanço dos missionários pentecostais norte-americanos, que passaram a ter forte influência na Assembleia de Deus.

A Assembleia de Deus dos EUA fez empréstimos financeiros para a construção da CPAD, enviou pastores, missionários e evangelistas para o país, realizando concentrações de massas em estádios e ginásios, enviou também literatura com linhas teológicas norte-americanas²⁰¹, querendo incutir em assembleianos brasileiros a ideia de que os norte-americanos eram um povo escolhido por Deus devido à sua prosperidade financeira, o que dava a eles condições de salvar o mundo e que o território dos Estados Unidos da América era a nova terra prometida, usando a mesma a história de Israel, de acordo com a bíblia, no Antigo Testamento.²⁰²

Entre as décadas de 1960 e 80, houve uma demanda de missionários norteamericanos²⁰³ que foram enviados ao Brasil pela Assembleia de Deus norteamericana²⁰⁴, com o intuito de evangelizar o país. Os missionários se mostravam como
superiores aos cristãos de outros países, desprezando principalmente os países
socialistas e comunistas²⁰⁵, sempre colocando em destaque os EUA, dizendo que o fato
de ser um país próspero era o sinal que Deus estava com eles.²⁰⁶ Esses missionários que
chegavam ao Brasil, geralmente eram de uma linha fundamentalista norte americana,
que abordaremos no capítulo 4 dessa dissertação.

Em 1985, a Assembleia de Deus ainda era unida em uma única Convenção, que, nesse caso, era a Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), onde os principais líderes e alguns obreiros se reuniram em Brasília, com o intuito de debater a entrada na política nacional.

²⁰¹ GOMES, José Ozean. *Da objeção ao reconhecimento:* uma análise da política eclesiástica da Assembleia de Deus brasileira com respeito à educação teológica formal (1943-1983). Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Universidade Metodista de São Paulo.

²⁰² Alguns desses tipos de mensagens estão disponíveis em plataformas digitais pela internet.

²⁰³ Missionários norte-americanos a serviço da CIA é assunto desde 1960. *MISSIONÁRIOS americanos são espiões da CIA*, *afirma líder evangélico*. 19 de mar. 2014. Disponível em: < https://www.gospelprime.com.br/missionarios-eua-espioes-cia/ Acesso em 20/11/2019.

²⁰⁴ LIMA, Delcio Monteiro de, *Os demônios descem do norte*. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1987. Capítulo 3 (Versão Digital).

²⁰⁵ Billy Graham falando contra o comunismo em uma de sua mensagens. Billy Graham talks about communism. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=xcn5T6NsTtw> Acesso 20/11/2019.

²⁰⁶ MARTELLI, Lindolfo Anderson. O pentecostalismo em alteridade ao comunismo: construções imaginárias sobre "o mal que precede o Fim dos Tempos". *ANPUH – XXV Simpósio Nacional de História*. Fortaleza, 2009. p. 10.

Depois da reunião de 85, ficou oficializada a participação política e seu posicionamento foi oficializado no órgão da denominação, o jornal *Mensageiro da Paz*:

A nossa igreja tem suficiente potencial para colocar um representante em cada Estado no Parlamento... O compromisso da igreja, nesse caso, não pressupõe um envolvimento político-partidário, pois a nossa segurança está em Deus, mas representa um esforço da igreja manifestar sua benéfica influência nas mais altas esferas da vida pública.²⁰⁷

Havia um livro de destaque na época, por título de *Irmão Vota em Irmão*, escrito por Josué Sylvestre, que buscava persuadir os membros das ADs a participarem ativamente da política e a olharem a candidatura de cristãos pela perspectiva que se opunha ao mundano. Para alcançar o seu objetivo, o autor comete equívocos de interpretação sobre o que seria o "amor cristão" e pressiona seus leitores, conforme trecho do livro abaixo:

Bastaria o argumento do amor cristão para fazer com que os crentes votassem nos crentes. Porque quem ama, não quer ver seu irmão derrotado... Crente vota em crente, porque, do contrário, não tem condições de afirmar que é mesmo crente.²⁰⁸

A tentativa de fomentar a consciência política no meio pentecostal faz Sylvestre dizer que as promessas teocráticas do Antigo Testamento deveriam se cumprir sobre eles:

O que falta para sermos cabeça? Falta articulação, vontade. Deus nos permitiu a benção do crescimento... Tudo isso, porém, não tem sido aproveitado coletivamente... Então, o que falta para sermos cabeça, cumprindo a promessa do nosso Deus? Ou será que essa promessa foi apenas para Israel?²⁰⁹

O que também era difundido entre os pentecostais como justificativa para sua participação política era a questão da liberdade religiosa e a guerra contra os católicos.

_

²⁰⁷ Mensageiro da Paz, maio de 1985, pp. 1. apud. FRESTON, Paul. Protestantes e Política no Brasil... pp. 210.

²⁰⁸ Livro: *Irmão Vota em Irmão*. Sylvestre. 1986. pp. 53-54. apud. FRESTON, Paul. *Protestantes e Política no Brasil: ...* p. 211.

²⁰⁹ Sylvestre. 1986, pp. 43-44. apud. FRESTON, Paul. Protestantes e Política no Brasil... pp. 213.

E, para tanto, lançava-se mão de muitas narrativas sem embasamento, como consta na entrevista do pastor José Welligton Costa:

Tínhamos informações de que a CNBB estava com um esquema armado para estabelecer a religião católica como a única religião oficial.²¹⁰

[A Igreja Católica dará apoio] a deputados católicos, ateus, comunistas e até satanistas desde que sejam contra os pentecostais.²¹¹ Recentemente, em uma cidade do Nordeste, determinado sacerdote católico disse a um pastor que os evangélicos, dentro em breve, não poderão mais pregar ao ar-livre, porque a futura Constituição proibirá reuniões de caráter religioso em [...] logradouros públicos.²¹²

Em uma entrevista concedida em 2012, o mesmo pastor presidente da CGADB confirmou o depoimento de sua entrevista de quase 30 anos, passados. Ele também afirmou que as ADs foram favorecidas com a entrada na política, algo que, segundo sua declaração, teria acontecido depois de sua posse na presidência da Convenção:

Nós, da Assembléia de Deus, não participávamos da vida política do país. Só depois, quando eu assumi a presidência... [...] Quando eu cheguei, com o crescimento da Assembléia de Deus, eu entendi que precisávamos colocar alguém para nos representar. E isso foi feito. Hoje (2012) temos 28 deputados federais 'assembleianos' [...] Templos nossos foram destruídos, entravam nas casas do crente, arrancavam as bíblias, faziam fogueira de bíblias nas praças, isso aí nós chegamos a conhecer no meu tempo. De lá para cá melhorou muito. Por quê? Ontem, nossa penetração social era classe D para baixo. Hoje, pela graça de Deus, conseguimos alcançar uma classe social mais alta. A nossa igreja tem juiz de direito, tenho 14 netos e todos eles formados, quatro médicos. Então essa penetração social, ela mudou a visão da Assembléia de Deus.²¹³

Devido à crise financeira na qual o Brasil se encontrava nos anos 80, as igrejas ficaram enfraquecidas financeiramente, pois elas eram mantidas pelos seus membros. Com isso, surgem argumentos persuasivos para tentar mostrar o benefício financeiro que a igreja iria receber, caso os pentecostais conseguissem colocar um número

.

²¹⁰ Entrevista com o pastor José Wellington Bezerra da Costa. apud. FRESTON, Paul. *Protestantes e Política no Brasil...*, pp. 213.

²¹¹ "Por que a Assembleia de Deus lançou candidatos em todo o Brasil", (volante), Recife, outubro de 1986. apud. FRESTON, Paul. *Protestantes e Política no Brasil...* pp. 213.

²¹² Mensageiro da Paz, julho de 1985, pp. 12. FRESTON, Paul. Protestantes e Política no Brasil... pp. 213.

²¹³ MARTINS, Dan. *Pastor José Wellington comenta sobre o envolvimento da igreja Assembleia de Deus com a política*. 14 de abr. 2013. Disponível em: < https://noticias.gospelmais.com.br/jose-wellington-envolvimento-assembleia-deus-com-politica-52733.html > Acesso 12/01/2019.

expressivo de representantes no parlamento, como consta no trecho do livro *Irmão Vota em Irmão*:

O imposto que o crente paga... vai financiar a idolatria [o catolicismo] e a feitiçaria [a umbanda] [...] Cada parlamentar federal [...] recebe, anualmente, no Orçamento da União, uma parcela de recursos [...] Vejam que volume fabuloso de recursos poderiam estar ajudando nossas organizações no setor social e educacional.²¹⁴

Se elegermos evangélicos [para as funções executivas e legislativas] [...] sem dúvida que nos dedicaremos melhor ao nosso trabalho de evangelizar o povo.²¹⁵

[Não] nos imiscuiremos em assuntos políticos [...] [levaremos] avante o movimento pentecostal... Conseguiremos a liberação de salários missionários, via rede bancária e de forma oficial.²¹⁶

Imaginem como será benéfico termos pessoas crentes [...] legislando em favor de nossa causa e pelo progresso da pátria! O evangelho se expandirá com mais facilidade por todo o país e atingirá o exterior com incentivos e facilidades ao envio de missionários.²¹⁷

Com o passar do tempo, o discurso dos assembleianos envolvidos com a política começou a mudar. No princípio, a retórica assembleiana defendia apenas a "liberdade religiosa" e, depois, agregou-se o viés moral ao seu discurso. Tal mudança fica explicitada na entrevista concedida pelo pastor Joel Silva ao jornal da CGADB, *Mensageiro da Paz*²¹⁸:

O objetivo agora é outro: assegurar leis que protejam os direitos das igrejas e não permitam costumes que afrontem a Palavra de Deus. Com isso, a sociedade recebe influências positivas dos conceitos bíblicos, que condenam, por exemplo, o vício do fumo e o alcoolismo, cujos danos têm dado prejuízo, inclusive financeiro, à nação.²¹⁹

²¹⁴ Livro *Irmão Vota em Irmão*. Sylvestre. 1986, pp. 62-64. apud. FRESTON, Paul. *Protestantes e Política no Brasil...* pp. 216.

²¹⁵ Livro *Irmão Vota em Irmão*. Sylvestre. 1986, pp. 24. apud. FRESTON, Paul. *Protestantes e Política no Brasil...* pp. 216.

²¹⁶ Mensageiro da Paz, maio de 1985, pp. 23. apud. FRESTON, Paul. Protestantes e Política no Brasil... pp. 216.

²¹⁷ Mensageiro da Paz, julho de 1985, pp. 4 (carta de leitor). apud. FRESTON, Paul. Protestantes e Política no Brasil... pp. 216.

²¹⁸ Na mesma reunião de fundação da CGADB, "a liderança nacional decidiu criar um veículo de divulgação do evangelho e também dos trabalhos então realizados pelas Assembleias de Deus em todo o território nacional. Estava lançada a semente do que viria a ser o atual jornal Mensageiro da Paz. Com a rápida repercussão nacional, o periódico, então dirigido pelo missionário Gunnar Vingren, tornou-se o órgão oficial das Assembleias de Deus no Brasil", sendo fundamental para manter coesa a Assembleia de que ainda estava se iniciando. História da CGADB. Disponível Deus em: http://www.cgadb.org.br/2018a/index.php/features-2/historia-da-cgadb.html > Acesso 14/01/2019.

²¹⁹ apud. MACHADO, Maria das Dores Campos. *Política e Religião*:... p. 25. (Versão Digital).

No quesito de escolha de candidatos, a Assembleia de Deus iniciou sua maneira de trabalhar a política de maneira um pouco diferente da IURD, acolhendo candidaturas voluntárias de membros da denominação, sendo que uma única igreja poderia ter vários candidatos filiados a diversos partidos²²⁰. Ainda quanto à seleção de candidaturas, geralmente, as ADs buscavam fazer alianças com quem já tivesse uma carreira política consolidada. Nessa dissertação, tal figura será chamada de "candidato terceirizado", pois, diferente da IURD, que escolhe algum líder e faz um investimento preparando-o para a política, os assembleianos recorreram (e de vez em quando ainda recorrem) àqueles que já estão na política. Alguns candidatos que foram eleitos²²¹, que possuem algum vínculo com a igreja, direcionavam seus projetos políticos para ações irrelevantes, como dias comemorativos²²².

Esses pré-candidatos passam por uma pré-avaliação e, depois, o pastor presidente, junto com o ministério composto de pastores e obreiros de todos os escalões, fazem uma preliminar. Os candidatos escolhidos na pré-avaliação assinam um documento, no qual se comprometem a renunciar a sua candidatura, caso não sejam escolhidos pelo ministério. Busca-se evitar, assim, candidaturas independentes e, com isso, a quebra da estrutura que será montada para o candidato escolhido.

Mediante a escolha pelo ministério, as Assembleias de Deus oficializam a candidatura, sendo esse um processo um pouco mais democrático do que o da Universal, que faz a escolha baseando-se apenas nos votos do Conselho de Bispos.²²³ Também, diferentemente da IURD, os candidatos da Assembleia de Deus que lançam suas candidaturas independentes, por insatisfação com a escolha do candidato pelo ministério, não são repelidos, pois, caso ele ganhe, pode ser aproveitado pela

O pastor Silas Malafaia apoiou o candidato Eduardo Cunha, do PMDB, para deputado federal e ao mesmo tempo apoiou o candidato Sóstene Cavalcante, do Democratas (DEM), também para deputado federal. Poderia citar outros exemplos, mas a lista ficaria longa. MALAFAIA cobra explicação de Eduardo Cunha sobre denúncias. 03 de out. 2015. Disponível em: https://www.gospelprime.com.br/malafaia-explicacoes-cunhas-contas-suica/ Acesso 20/11/2019.

²²¹ O deputado estadual Samuel Malafaia, irmão do pastor Silas Malafaia, incluiu no dia 13 de agosto de 2019, no calendário oficial do Estado do Rio de Janeiro que todos os terceiros sábados de julho, será o Dia Estadual da Juventude Evangélica. Tem outros deputados e vereadores, mas a lista ficaria extensa. Deputados — Ficha Completa. Disponível em: < http://www.alerj.rj.gov.br/Deputados/PerfilDeputado/348?Legislatura=19> Acesso em 20/11/2019.

²²² Leis Municipais. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/institui-o-calendario-oficial-rio-de-janeiro-rj-2018-07-04-versao-compilada Acesso 01/11/2019.

²²³ ARAUJO, Isael de. 100 Acontecimentos Que Marcaram a História das Assembléias de Deus no Brasil.. pp. 524.

denominação. A única objeção imposta sobre ele é que não poderá fazer o uso dos espaços dos templos ou em suas proximidades para realizar campanha.

Desde 1929, a Assembleia de Deus no Brasil possuía apenas uma Convenção, que era a Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB). Porém, em consequência das disputas internas, brigas políticas e judiciais entre os principais pastores, a Convenção sofreu divisões dando origem a outras, o que acarretou em fragmentação da liderança única.

A Assembléia de Deus Ministério Madureira foi excluída da CGADB no ano de 1989, na Assembléia Geral Extraordinária (AGE), presidida pelo pastor Jose Wellington Costa, realizada em Salvador, Bahia. Ali, a resolução pela mencionada exclusão obteve 1.648 votos favoráveis e oito votos contrários.²²⁴

Segundo consta em registro histórico oficial, os motivos da exclusão seriam o seguinte: a Assembleia de Deus Ministério Madureira teria invadido outra "jurisdição eclesiástica²²⁵" e também teria uma Convenção própria desde 1958²²⁶ (CONAMAD), o que não era permitido pelo Estatuto da CGADB.²²⁷

No ano de 2009, o pastor Silas Malafaia escreveu uma "Carta Renúncia", com a data do dia 13 de maio²²⁸, abdicando do cargo de primeiro vice-presidente da CGADB:

Necessário se faz destacar que tão penosas atitudes têm como um do motivos principais os desmandos administrativos, que fazem com que a CGADB — Notificada tenha hoje seu nome "negativado" junto aos órgãos de proteção ao crédito, padecendo até mesmo da suspensão de cheques para as contas bancárias da mesma e esteja, atualmente, com diversos tributos em abertos e não pagos.²²⁹

-

²²⁴ Segundo Gedeon, em sua pesquisa de campo, existe uma história extra-oficial sobre o "desligamento" ou "expulsão" do Ministério Madureira: "O desligamento foi uma manobra política do pastor José Wellington Bezerra da Costa, na época presidente da CGADB e (coincidência?), presidente do Ministério do Belém (rival do Ministério do Brás, o braço paulista do Ministério de Madureira, no Rio de Janeiro). Numa casuística Assembleia Geral Extraordinária, em 1988, em Salvador, o pastor José Wellington conseguiu definitivamente desligar a Convenção de Madureira da Assembléia de Deus no Brasil. ALENCAR, Gedeon. *Assembléia de Deus...* pp. 117.

²²⁵ Essa separação de "jurisdição eclesiástica" significa que uma AD de um Ministério não poderia invadir um território separado para que outro Ministério trabalhasse ali. Entende-se daí é que o Ministério Madureira não levou em consideração essa parte do Estatuto e começou a fundar igrejas em territórios de outros Ministérios. ARAUJO, Isael de. *História do Movimento Pentecostal no Brasil...* pp. 475.

²²⁶ A Convenção Nacional das Assembléias de Deus Madureira (CONAMAD), foi criada pelo fundador do Ministério, o pastor Paulo Leivas Macalão. *Convenção Nacional das Assembleias de Deus Madureira* – *CONAMAD*. Disponível em: < https://www.madureiranacional.com.br/ > Acesso 14/01/2019.

²²⁷ ARAUJO, Isael de. 100 Acontecimentos Que Marcaram a História das Assembléias de Deus no Brasil.. pp. 475.

²²⁸ Coincidentemente em uma data comemorativa: Abolição da Escravatura.

²²⁹ Carta Aberta com data do dia 13 de maio de 2009 do pastor Silas Malafaia. *CARTA de renúncia de Silas Malafaia da CGADB revela os motivos do desligamento. Confira a carta na íntegra.* 02 de jun.

A CGADB, em 2010, emitiu uma "Carta Aberta", onde explicou toda situação da instituição e rebateu as críticas feitas pelo pastor Silas Malafaia, conforme trecho abaixo:

[...] A Convenção Geral, sendo uma associação de ministros do evangelho, não de igrejas, conta como únicas fontes de receitas as anuidades de seus membros, os repasses efetuados pela CPAD e, por ocasião da Assembleia Geral, as taxas de inscrições.

É de amplo conhecimento que, na prática, grande maioria dos pastores cadastrados regulariza suas anuidades somente em períodos que antecedem a Assembléia Geral. [...] Trata-se de um hábito pagar as anuidades somente às vésperas das Assembléias Gerais. [...] Enquanto outras associações de grande porte, sem identificarmos a sigla, exigem de seus associados pagamentos mensais de R\$95,00 (Mensalidade: R\$ 50,00 + Publicações/Boletins> R\$ 45,00), nós, pastores, esperamos a cada dois anos para desembolsarmos R\$ 120,00. Lamentavelmente, inúmeros pagamentos de anuidades e inscrições para Assembleias Gerais, efetuado em cheques, não foram honrados. [...] Pedimos aos pastores do Brasil que analisem a vida pessoas e o ministério de cada um de nós, diretores da Convenção Geral; que reflitam sobre os vários anos de pastorado; que avaliem e pesem os vários anos a serviço da Convenção Geral, sem qualquer apego material ou financeiro, sem qualquer remuneração, pois entendemos que o trabalho feito junto à nossa instituição também faz parte da chama e da vocação ministerial; e nos respondam se por nossos feitos merecemos ser "rotulados" com os adjetivos de desobedientes, transgressores de ordens, abusadores, causadores de dano, destruidores. Acreditamos que não. 230

Em 2011, Silas Malafaia se tornou o presidente do Conselho de Ministros do Estado do Rio de Janeiro (COMERJ), onde os filiados, que não são apenas pessoas das ADs, se reúnem mensalmente para um café, e, consequentemente, um culto.²³¹

O caso do pastor Samuel Câmara foi um pouco diferente. Depois de haver buscado a cadeira da presidência da CGADB por vários anos, por meio das eleições internas e chegando até mesmo aos tribunais da justiça no ano de 2017²³², Câmara

²³⁰ CGADB rebate em nota oficial as acusações de Silas Malafaia e de ex tesoureiro. Leia na integra. 08 de jun. 2010. Disponível em: < https://noticias.gospelmais.com.br/cgadb-rebate-em-nota-oficial-as-acusacoes-de-silas-malafaia-e-de-ex-tesoureiro-leia-na-integra.html > Acesso 13/01/2019.

^{2010.} Disponível no site < https://noticias.gospelmais.com.br/carta-de-renuncia-do-pastor-silas-malafaia-cgadb-convençao-assembleia-de-deus-integra.html > Acesso 12/01/2019.

²³¹ CONHEÇA o pastor Silas Malafaia. 11 de set. 2012. Disponível em: < https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2012-09-11/conheca-o-pastor-silas-malafaia.html Acesso em 20/11/2019.

²³² Pastor Samuel Câmara em vídeo alega que houve fraude nas eleições de 2017 para presidente da CGADB. < https://www.youtube.com/watch?v=YUI3baE_yac > Acesso 12/01/2019.

protocolou uma carta com a data de 31 de outubro²³³, pedindo o seu desligamento da Convenção Geral. No dia 02 de dezembro de 2017, o pastor fundou a Convenção da Assembleia de Deus no Brasil (CADB)²³⁴, sendo a mais nova convenção das ADs no país, com cerca de 10 mil ministros filiados.

Podemos dizer com isso que três Convenções controlam as principais Assembleias de Deus no Brasil. São elas: Convenção Geral das Assembleias de Deus no Brasil (CGADB), atualmente presidida pelo pastor José Wellington Junior;²³⁵ Convenção Nacional das Assembleias de Deus Madureira (CONAMAD), atualmente presidida pelo bispo Samuel Ferreira;²³⁶ Convenção da Assembleia de Deus no Brasil (CADB), atualmente presidida pelo pastor Samuel Câmara.²³⁷

Existem outras convenções, no entanto destacamos as que consideramos principais²³⁸, tanto em nível nacional como no estadual. Sendo assim, a Assembleia de Deus perdeu a centralidade de sua liderança.

2.7 – Assembléia de Deus contagiada pelo fenômeno político IURD

A forma de fazer política da IURD não só despertou a AD, como também outras denominações. Isso fez com que elas começassem a observar melhor o projeto político de Macedo e aderissem à mesma estrutura e estratégia política.

As ADs começaram a mapear regiões, oficializar candidatos exclusivos para cada local mapeado²³⁹, escolhendo pessoas de confiança, de preferência com vínculos

²³⁴ História oficial: A Convenção Nacional Da Assembleia de Deus – CADB, resgata os valores detalhados no primeiro estatuto da Convenção da Assembleia de Deus em 1946, fazendo um resgate histórico do papel real da Convenção e ao mesmo tempo dando dinamismo para um tempo acelerado como o atual. *História da Convenção da Assembleia de Deus*. Disponível em: < http://portalcadb.com/historia-da-convencao/ > Acesso 14/01/2019.

²³³ Coincidentemente a data que se comemorava os 500 anos da Reforma Protestante.

²³⁵ Site oficial da Convenção Geral da Assembleia de Deus no Brasil - CGADB. Disponível em: < http://www.cgadb.org.br/2018a/ > Acesso 12/01/2019.

²³⁶ Site oficial da Convenção Nacional das Assembleias de Deus Madureira – CONAMAD. Disponível em: < https://www.madureiranacional.com.br/ > Acesso 12/01/2019.

²³⁷Site oficial da Convenção da Assembleia de Deus no Brasil. Disponível em: < http://portalcadb.com/ > Acesso 12/01/2019.

²³⁸ Consideramos essas três convenções as principais devido a sua abrangência nacional, a quantidade de pastores vinculados a elas e ao respaldo histórico das mesmas.

²³⁹ Em entrevista ao autor desse trabalho, no dia 16/01/2019, em Bangu, um obreiro da Assembleia de Deus Ministério Madureira afirmou ser verídico o dito acima. A AD Madureira é dividido por "jurisdições". A escolha do candidato é feita para cada região, sendo que as igrejas sede de cada "jurisdição" são as responsáveis pelo apoio político ao candidato, como foi o caso das eleições de 2016,

muito fortes com os pastores presidentes da denominação, evitando assim "terceirizarem" candidatos que buscavam reeleição ou que tinham fortes chances de serem eleitos, como era costume. Tal recusa de apoio a "candidatos terceirizados" devese ao fato de muitos deles não terem, aos olhos dos dirigentes da AD, cumprido os acordos que eram feitos antes das eleições.

Ao jornal *Folha Universal*, no ano de 1996, o pastor Silas Malafaia, que ainda não era presidente da Assembleia de Deus Vitória em Cristo (ADVEC), concedeu uma entrevista justificando a participação dos cristãos na política, conclamando as outras denominações para copiar a estrutura, a estratégia política da IURD e não mais "terceirizar" candidatos:

Como cidadãos temos direitos e deveres. Mediante essa afirmação posso dizer tranquilamente que nós, evangélicos, podemos participar de todo o processo legal que envolva a sociedade, desde que não contrarie a Palavra de Deus [...]. Queremos exaltar o bonito exemplo da Igreja Universal, que define muito bem seus representantes no Legislativo. As outras denominações deveriam imitá-la, pois só assim o segmento evangélico, como um todo, estaria mais representado e, com certeza, evitaríamos que homens inescrupulosos se intrometessem no meio do povo de Deus.²⁴⁰

Em 2001, aproveitando a sua influência na Convenção Evangélica das Assembleias de Deus do Estado do Rio de Janeiro e outros (CEADER), Malafaia ensejou a ação e fez campanha em várias igrejas do Rio de Janeiro, principalmente entre as Assembleias de Deus, para a candidatura do seu irmão Samuel Malafaia, para deputado estadual.

Na época, Samuel era pastor auxiliar da Assembleia de Deus de Jacarepaguá, na época ligada à CGADB, cujo pastor presidente era o pai deles, Gilberto Malafaia.²⁴¹

²⁴⁰ Folha Universal, v. 5, n° 32 set. 1996. apud. MACHADO, Maria das Dores Campos. *Política e Religião:* ... p. 25. (Versão Digital).

onde o candidato a vereador pela cidade do Rio de Janeiro, Rubens Teixeira, foi escolhido para receber o apoio das igrejas sedes de Bangu e Marechal Hermes, que pertencem a AD Madureira.

²⁴¹ Entrevista ao autor desse trabalho, realizada no dia 21/02/2019, na Taquara, um ex-obreiro da Assembleia de Deus de Jacarepaguá, relatou que houve algumas manobras políticas interna, que foi a troca do vice-presidente, pastor Anízio, pelo neto, pastor Silas Malafaia Filho e que um tempo depois o pastor Gilberto Malafaia, no ano de 2014, passou a presidência da igreja para o seu neto, que, como pelo próprio nome dá para se deduzir, é filho do pastor Silas Malafaia. Com o falecimento do pastor Gilberto no ano de 2016, o pastor Malafaia agregou a Assembleia de Deus e Jacarepaguá, que era ligado a CGADB, para a ADVEC, se tornando assim o pastor presidente da igreja e permanecendo como pastor local o seu filho.

Em entrevista a Cassin, foi obtido o relato de um ex-membro da Assembleia de Deus Ministério Alfa e Ômega, situada em Realengo, presidida pelo pastor Elias Germano de Sá, que relatou como foi o culto em que o pastor Silas Malafaia esteve presente no ano de 2001:

> O culto foi realizado durante um dia da semana na parte da noite, não me lembro se foi em uma terça feira ou quarta, mas lembro-me que a mensagem que foi pregada pelo pastor Silas Malafaia foi sobre o livro de II Reis 5, onde explanou de maneira gloriosa sobre a lepra de Geazi. No final do culto, existiam algumas pessoas do lado de fora do templo, entregando "santinho" de campanha para o irmão dele, Samuel Malafaia.²⁴²

Samuel Malafaia conseguiu ser eleito como deputado estadual pelo Rio de Janeiro, alcançando o número de 60 mil votos, ficando entre os dez deputados mais votados do Estado. Hoje, ele está em seu terceiro mandato, sendo filiado ao partido Democratas (DEM).²⁴³

Em 2012, o pastor Silas Malafaia fez campanha²⁴⁴ para um membro de sua igreja chamado Alexandre Isquierdo, que concorria ao cargo de vereador da cidade do Rio de Janeiro. O candidato foi, durante muitos anos, líder dos jovens da Assembleia de Deus da Penha²⁴⁵, hoje ADVEC, tendo grande influência em toda igreja e congregações filiadas. Isquierdo foi eleito vereador com 33.356 votos. Hoje está em seu segundo mandato e também é filiado ao partido DEM. Como agradecimento pela campanha, presenteou o seu pastor, Silas Malafaia, com a medalha Pedro Ernesto. 246 Antes de ser eleito vereador, Isquierdo trabalhou em Gabinete na Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro, coordenou três campanhas eleitorais e foi chefe de Gabinete do deputado estadual Samuel Malafaia.

²⁴² No dia 05/11/2018, em Realengo, o membro que fez esse relato ao Cassin, com medo de represálias,

pediu para não ser identificada no texto.

oficial doDeputado SiteEstadual Samuel Malafaia. Disponível https://www.samuelmalafaia.com.br/ > Acesso 12/01/2019.

No Rio de Janeiro, eu apoio o Vereador Alexandre Isquierdo. 01 de set. 2016. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=y2zVynrt0SI > Acesso 12/01/2019.

²⁴⁵ A Assembleia de Deus da Penha era uma igreja ligada a CGADB, tendo como presidente o pastor José Santos, que vinha ser sogro do pastor Silas Malafaia. Depois que o pastor Santos faleceu, o pastor Malafaia recebeu a presidência e mudou o nome da igreja para Assembleia de Deus Vitória em Cristo (ADVEC). Pastor José Santos. Disponível em: < https://www.advec.org/pastor-jose-santos/ > Acesso 12/01/2019.

²⁴⁶ BERTA, Ruben. Vereador dá medalha para Silas Malafaia, que o apoiou em campanha. 21 de mar. 2013. Disponível em: < https://oglobo.globo.com/rio/vereador-da-medalha-para-silas-malafaia-queapoiou-em-campanha-7911175 > Acesso 12/01/2019.

Em 2014, Silas Malafaia fez campanha²⁴⁷ para um novato na política chamado Sóstene Cavalcante, para uma vaga a deputado federal, candidatura que obteve sucesso, com 104.697 votos²⁴⁸. Hoje, Sóstene se encontra em seu segundo mandato, estando filiado ao DEM.

Assim, pelo observado anteriormente, pode-se afirmar que a estratégia anunciada por Silas Malafaia, na já citada entrevista de 1996, foi colocada em prática, resultando na eleição e reeleição de candidatos pertencentes à ADVEC, que, então, garantiu representantes da denominação em todas as esferas políticas: federal, estadual e municipal.

É perceptível a mudança de estratégia política por parte da AD, em evitar "terceirizar" candidatos. Em uma reportagem realizada com o pastor José Welington Costa, presidente da CGADB, foi-lhe dirigida a pergunta sobre o porquê das ADs filiadas a CGADB não continuarem apoiando candidatos que não sejam da denominação. Sua resposta revela os intentos da denominação:

Por que, se eu elejo uma pessoa do nosso convívio eclesiástico, [é] alguém que eu tenho uma certa ascendência [sobre], que ele possa ser um legítimo representante da igreja. Temos que trabalhar os de casa. Eles merecem a atenção, a ajuda e a confiança.²⁴⁹

O bispo Abner Ferreira, em uma entrevista concedida em 2012, descreveu as características do candidato a quem os cristãos deveriam confiar o seu voto. Alguns pontos divergem da perspectiva de José Welligton:

Para o cargo de executivo você tem que escolher o melhor, ele não necessariamente tem que ser evangélico. Mas você precisa investigar o passado dele para ver se ele tem bons antecedentes e experiência como administrador. Também é importante que ele tenha perspectiva de ter ao seu lado uma bancada de vereadores que o ajudem a governar. Agora, para o legislativo você precisa analisar muito bem e se possível for sempre escolher o evangélico, alguém comprometido com a fé evangélica e baseado nos ensinamentos de Jesus Cristo. Não estou me referindo a esses evangélicos papagaios de pirata, que no ano

²⁴⁸ Estreante na política, Sóstene Cavalcante, do Rio, tem cartilha de 10 pontos para a Câmara. 13 de out. 2014. Disponível em: < http://psd.org.br/noticia/estreante-na-politica-sostenes-cavalcante-do-rio-tem-%E2%80%8Bcartilha-de-10-pontos-para-a-camara/ > Acesso 12/01/2019.

²⁴⁷ Vídeo Pastor Silas Malafaia. 28 de ago. 2014. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=BBYIte4W1MA > Acesso 12/01/2019.

²⁴⁹ MARTINS, Dan. *Pastor José Wellington comenta sobre o envolvimento da igreja Assembleia de Deus com a política*. Disponível em: < https://noticias.gospelmais.com.br/jose-wellington-envolvimento-assembleia-deus-com-politica-52733.html > Acesso 12/01/2019.

eleitoral tira a veste de lobo e coloca de cordeiro. Essa questão é muito séria, porque o legislativo é exatamente o que propõem o que promulga leis. Precisamos de representantes voltados para o povo e reino de Deus, para barrar aquelas leis que vão de encontro a nossa fé e crença. Nós nunca precisamos tanto de parlamentares evangélicos como precisamos hoje, pois o ataque contra a igreja está cada dia pior e querem fazer como tentaram fazer na época de Daniel querendo criar leis que nos impeçam de professar nossa fé. Então agora é hora de colocarmos pessoas compromissadas com a Palavra de Deus. Os evangélicos não podem fazer do seu voto um instrumento de barganha, pois a igreja e a nossa crença dependem desses votos.²⁵⁰

Pelo depoimento de Abner Ferreira, o nome Assembleia de Deus é relativo no que tange à fidelidade de votos, pois, por mais que o nome da denominação seja o mesmo, as ideias dos seus principais líderes divergem, entrando em questão de interesses políticos pessoais.

Concordamos com Gedeon Alencar sobre ser equivocada a generalização de algumas notícias sobre apoios políticos dados pela Assembleia de Deus, denominação sempre tomada – erroneamente – como monolítica. Com efeito, para Alencar, há que se levar em conta diferentes ministérios, pastores ou Convenções – já que não há mais uma liderança centralizada que represente toda a denominação.²⁵¹

2.8 - O lançamento do projeto político "Cidadania AD Brasil" da CGADB

No ano de 2001, a CGADB montou uma Comissão de Política Nacional e lançou um projeto com objetivos de curto, médio e longo prazo, com o intuito de organizar sua ação política, diminuindo o número de candidatos nas igrejas e superando algumas frustrações políticas para as eleições de 2002. Com isso, esperava-se alcançar maior expressão política da denominação, no país.

De acordo com os objetivos do projeto:

 a) Permitir que as Assembléias de Deus tenham voz política para influir nas decisões tomadas nas casas legislativas e pelos que governam o país;

²⁵⁰ SURIANO, Monique. *Pastor Abner Ferreira fala sobre o papel do cristão na política*. 23 de jul. 2012. Disponível em < https://regionalevangelico.com.br/entrevista-com-o-pastor-abner-ferreira/ > Acesso 12/01/2019.

²⁵¹ ALENCAR, Gedeon Freire. Assembléias Brasileiras de Deus:... pp. 204.

- b) Eleger candidatos comprometidos com a fé cristã e que sejam instrumentos de ação das Assembléias de Deus junto aos poderes constituídos;
- c) Lutar para que os imutáveis princípios da Palavra de Deus sejam o referencial dos que governam e daqueles que fazem leis, para que a justiça caminhe ao lado do progresso e não haja lugar para a corrupção em nosso país.²⁵²

Visando as eleições de 2002, o objetivo era articular um projeto para que as ADs de todo o Brasil, ligadas a CGADB, se unissem e elegessem um deputado estadual e um deputado federal em cada estado federativo, além de senadores. O próximo passo seria dado nas eleições municipais de 2004. A ideia era dar continuidade para as próximas eleições, pois tendo os seus candidatos já eleitos, articulariam meios para chegar a lugares táticos, para que pudessem participar e influenciar as políticas públicas do Brasil, segundo eles, sob os princípios da "palavra de Deus". A Comissão Política Nacional da CGADB, com o intuito de alcançar todo o país, criou e organizou outras comissões de menores portes em cada Estado, para que houvesse controle e aparelhamento na escolha dos seus candidatos locais.

Os candidatos escolhidos pelas comissões, aprovados pela Convenção, deveriam assinar um termo de compromisso com a CGADB, submetendo-se às regras determinadas e recebendo, em seguida, credenciais de candidatos aprovados. A quebra desse termo acarretaria perda de apoio político para as próximas eleições.²⁵³ Uma vez eleitos, eles teriam a responsabilidade de emitir relatório sistemático, com todas as suas atividades políticas realizadas, com data e local, para que a igreja acompanhasse o dia a dia do político em questão. A CGADB, por meio de uma Comissão Política, disponibilizaria esse relatório através de suas mídias próprias e evangélicas, para que aqueles que votaram nos candidatos fizessem também suas cobranças, fossem elas relativas as atitudes relacionadas à fé cristã ou obrigações correlacionadas à Convenção.

No receio de que alguns candidatos de fora se aproveitassem da pretensa ingenuidade do povo, a Comissão aprovou que os candidatos escolhidos pela CGADB viessem com uma divisa, mostrando que faziam parte do projeto "Cidadania AD Brasil". Sendo assim, não restariam dúvidas que era um candidato da Convenção. O projeto também tinha a preocupação de orientar os pastores de não fazerem dos seus

²⁵³ ARAUJO, Isael de. 100 Acontecimentos Que Marcaram a História das Assembléias de Deus no Brasil.. pp. 524.

2

²⁵² ARAUJO, Isael de. 100 Acontecimentos Que Marcaram a História das Assembléias de Deus no Brasil.. pp. 523.

púlpitos um palanque, e nem de seus cultos um comício, algo que se vê com frequência em períodos eleitorais no país em boa parte das igrejas de todas as denominações.

Segundo Isael de Araujo, a CGADB alega que o projeto "Cidadania AD Brasil" obteve êxito já no pleito de 2002, elegendo 20 deputados federais, 29 deputados estaduais, uma senadora e um vice-governador.²⁵⁴

Dá-se destaque maior para a então senadora eleita Marina Silva, missionária da Assembleia de Deus. A senadora foi escolhida pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para assumir o Ministério do Meio Ambiente e se tornou o primeiro membro da Assembleia de Deus a ocupar um lugar no primeiro escalão do Governo Federal.²⁵⁵

2.9 – 2002, o ano que não foi.

O ano de 2002 alvoroçou o ânimo dos líderes evangélicos, pois haveria eleições para a presidência da República e os principais candidatos eram: Luiz Inácio Lula da Silva, José Serra, Anthony Garotinho e Ciro Gomes.²⁵⁶

Havia uma euforia por parte dos crentes com relação ao destino do país, pois estavam confiantes que a solução para o Brasil, naquele momento, era ter um "presidente evangélico". Dentre os candidatos citados, estava Anthony Garotinho, membro da Igreja Presbiteriana, o escolhido para representar os evangélicos.

Em uma entrevista para o *Jornal do Commercio*, Silas Malafaia expressou sua euforia quanto à candidatura de Garotinho ao dizer: "Tem candidato a presidente que defende o aborto e passeatas gays. Mas nós somos a favor da vida e temos que eleger representantes do povo de Deus. Vamos subir a rampa desse palácio, podem proclamar para o diabo e para o mundo."²⁵⁷

O candidato evangélico já possuía uma carreira política consolidada: Havia sido prefeito da sua cidade natal, Campos dos Goytacazes; foi eleito governador do Estado do Rio de Janeiro em 1998, com o apoio de Leonel Brizola, sendo que, quando se

²⁵⁴ ARAUJO, Isael de. 100 Acontecimentos Que Marcaram a História das Assembléias de Deus no Brasil.. pp. 525.

²⁵⁵ ARAUJO, Isael de. 100 Acontecimentos Que Marcaram a História das Assembléias de Deus no Brasil.. pp. 525.

²⁵⁶ Política Nacional – Eleições 2002. Disponível em: < http://www.portalbrasil.net/politica-eleicoes2002-resultados.htm > Acesso 12/01/2019.

²⁵⁷ GUEDES, Gilse. Garotinho Estabelece Meta Pessoal: Ultrapassar Serra. *Jornal do Commércio*. Rio de Janeiro, 26 de ago. 2002, País. pp. A16.

lançou como candidato à presidência, já estava em seu segundo mandato. Em uma de suas exposições, Garotinho se vangloriou de sua carreira política:

Se tanta gente se acha com direito de ser candidato à presidência da república e não administrou nem uma padaria, porque eu, que tenho experiência administrativa não posso ser candidato?²⁵⁸

Garotinho já era conhecido por fazer uso de mídias seculares e evangélicas, conseguindo o alcance das massas através da rádio Tupi, rádio Melodia, evangélica, e programas de televisão, um deles junto com o pastor Silas Malafaia.²⁵⁹

Como governador, Garotinho²⁶⁰ se baseou no "populismo"²⁶¹, oferecendo à população de baixa renda serviços como medicamentos²⁶², refeições²⁶³, hotéis populares, café da manhã nas estações de trem, tudo a preços módicos²⁶⁴, quantia mantida graças ao subsídio do Estado.

Uma das realizações de maior visibilidade do governo de Garotinho foi o Programa "Cheque Cidadão", no qual o beneficiário, mediante o cadastro na instituição religiosa ligada ao governo, recebia um cheque no valor de R\$ 100,00, desde que comprovasse que a sua renda era igual ou inferior a um terço do salário mínimo. Da mesma forma, o beneficiário do citado programa de governo, deveria manter os filhos menores de 18 anos na escola e ter atualizada a carteira de vacinação dos filhos menores

²⁵⁹ FREITAS, Adriana. Ambição Política Nas Ondas do Rádio. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 18 de abr. de 2004, País. pp. A2.

²⁵⁸Fala de Garotinho. CAMPOS, Leonildo Silveira. Os "Políticos de Cristo"... pp. 28.

²⁶⁰ OS Herdeiros do Populismo. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 14 de out. de 2002. O País, pp. A2.

²⁶¹ "O populismo, como estilo de governo, sempre sensível às pressões populares, ou como política de massas, que buscava conduzir, manipulando suas aspirações, só pode ser compreendido no contexto do processo de crise política e de desenvolvimento econômico que se abre com a Revolução de 1930. Foi a expressão do período de crise da oligarquia e do liberalismo, sempre muito afins na história brasileira, e do processo de democratização do Estado que, por sua vez, teve que apoiar-se sempre em algum tipo de autoritarismo, seja o autoritarismo institucional da ditadura Vargas (1937-1945), seja o autoritarismo paternalista ou carismático dos líderes de massas da democracia do após-guerra (1945-1964). Foi também uma das manifestações das debilidades políticas dos grupos dominantes urbanos quando tentaram substituir-se à oligarquia nas funções de domínio político de um país tradicionalmente agrário, numa etapa em que pareciam existir as possibilidades de um desenvolvimento capitalista nacional. E foi sobretudo a expressão mais completa da emergência das classes populares no bojo do desenvolvimento urbano e industrial verificado nestes decênios e da necessidade, sentida por alguns dos novos grupos dominantes, de incorporação das massas ao jogo político." *Populismo*. Disponível em: http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/populismo> Acesso 20/11/2019.

²⁶² FARMACIAS Populares criadas por Rosinha foram copiadas até por Lula. 09 de set. 2013. Disponível em: < http://www.blogdogarotinho.com.br/lartigo.aspx?id=14906 > Acesso 15/01/2019.

²⁶³ PANEIRO, Ruy. Bandejão Popular Para Convidados. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 11 de nov. de 2000. Cidade, pp.18.

²⁶⁴ MACHADO, Maria das Dores Campo; MARIZ, Cecília Loreto. Conliftos Religiosos na Arena Política: O Caso do Rio de Janeiro. *Ciencias Sociales y Religión / Ciências Sociais e Religião*, Porto Alegre, ano 6, n° 6 outubro 2004. pp.32.

de 10 anos.²⁶⁵ Os cheques eram recebidos em 674 templos religiosos espalhados pelo Estado do Rio de Janeiro, dos quais, 569 eram evangélicos²⁶⁶, principalmente em áreas periféricas, em locais onde a Assembleia de Deus²⁶⁷ possui mais igrejas.

Depois de muitos escândalos envolvendo o Programa "Cheque Cidadão", como o fato de pessoas estarem recebendo mais de um cheque; de haver beneficiário morto, mas que continuava recebendo o benefício²⁶⁸ e, da mesma forma, pastores que tentavam de alguma forma se beneficiar²⁶⁹, o governador sucessor de Rosinha Matheus, Sérgio Cabral, encerrou o programa, transferindo todos os beneficiários para o Programa "Bolsa Família", marca da primeira gestão de Lula da Silva²⁷⁰.

Retornando a campanha de 2002, grande parte dos pastores evangélicos - entre protestantes, pentecostais²⁷¹ e neopentecostais - se aliaram a Garotinho²⁷² e iniciaram a campanha política pela corrida presidencial. O descrédito para com a política nacional, sentimento bastante presente entre importantes segmentos da população, fomentou a representação de que seria o ano de eleger o "presidente evangélico".

Garotinho recebeu 15 milhões de votos²⁷³, sendo o terceiro candidato mais votado. Foi uma votação expressiva, o que deixou claro que os evangélicos, principalmente os assembleianos, lograram construir considerável força política. Dos 100% de votos do candidato para presidente, 36% foram de pentecostais, 16% de evangélicos de outra denominação²⁷⁴.

²⁶⁵ RIBEIRO, Lilian Teixeira. *Tensão entre direito e filantropia na política de Assistência Social*: um estudo sobre o programa Cheque Cidadão. Dissertação (Mestre em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005. p. 86.

DE FARIA, Antonio Carlos. *Cheque-Cidadão faz um ano e ganha festa*. 16 de dez. 2000. Disponível em: < https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc1612200007.htm > Acesso 14/01/2019.

²⁶⁷ MACHADO, Maria das Dores Campo; MARIZ, Cecília Loreto. Conliftos Religiosos na Arena Política... pp. 32.

²⁶⁸ PROGRAMA Cheque-Cidadão será investigado pelo MP. 03 de abr. 2007. Disponível em: < https://extra.globo.com/noticias/rio/programa-cheque-cidadao-sera-investigado-pelo-mp-666783.html > Acesso 14/01/2019.

²⁶⁹ LIMA, Claudia. Pastor Cobrava Para Dar Cheque-Cidadão. Jornal do Brasil. Cidade. Rio de Janeiro, 07 de ago. 2000. pp. 18.

²⁷⁰ CABRAL extingue Cheque-Cidadão e opta por Bolsa Família. 10 de jan. 2007. Disponível em: < https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,cabral-extingue-cheque-cidadao-e-opta-por-bolsa-familia,20070110p26825 > Acesso 14/01/2019.

²⁷¹ ASSEMBLEIA de Deus define posição hoje. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 15 de out. de 2002. pp. A-10.

²⁷² ALVES, Rodrigo. Garotinho Reúne o Rebanho Evangélico. Jornal do Brasil. Brasil. Rio de Janeiro, 04 de jul. de 2002. pp.4.

Resultado da Eleição de 2002. Disponível em: < http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-anteriores/eleicoes-2002/candidaturas-votacao-e-resultados/resultado-da-eleicao-2002 > Acesso 14/01/2019.

²⁷⁴ MACHADO, Maria das Dores Campo; MARIZ, Cecília Loreto. Conliftos Religiosos na Arena Política... pp. 33.

A CGADB, no livro denominacional lançado no ano do centenário da Assembleia de Deus no Brasil, obra intitulada 100 Acontecimentos Que Marcaram a História da Assembléia de Deus no Brasil, deixou registrado o seu apoio a candidatos do pleito de 2002 que pertenciam a outras denominações, e que tiveram resultados positivos. Era o caso de Magno Malta, eleito para um primeiro mandato de senador, sendo ele membro da Igreja Batista, e do casal Anthony e Rosinha Garotinho, ambos da Igreja Presbiteriana, sendo que a candidata foi eleita no primeiro turno, para o governo do Estado do Rio de Janeiro.²⁷⁵

2.10 - A Assembleia de Deus firme em seu propósito político

Segundo a CGADB, a AD, nas eleições de 2004, conseguiu mais uma vez, executar seu projeto político "Cidadania AD Brasil", elegendo candidatos em 23 estados federativos, totalizando 100 prefeitos e mil vereadores.

Entre as eleições de 2004 e 2006, surgiram os escândalos da Comissão Parlamentar de Inquéritos (CPI) da "Sanguessugas²⁷⁶", conhecida também como a "máfia das ambulâncias", que envolveu boa parte dos parlamentares evangélicos, sendo a maioria representante da Assembleia de Deus, dificultando assim o pleito de 2006. Se os assembleianos possuíam 22 deputados federais no parlamento brasileiro até o ano de 2004, em 2006, em consequência dos escândalos, esse número reduziu para cinco, sendo dois reeleitos e três novos eleitos. Dentre os novos representantes eleitos, destacase o presidente da CONAMAD, pastor Manoel Ferreira.

Do mesmo modo, não obtiveram êxito com Geraldo Alckmin, escolhido pela CGADB para representá-los na corrida presidencial. Alckmin perdeu as eleições no segundo turno para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que conseguia a sua reeleição.

²⁷⁶ No dia 4 de maio de 2006 ano, uma operação da Polícia Federal revelou um esquema rústico de pagamento de propina a parlamentares em troca de 10% do valor das emendas. A fraude ocorreu na compra de mais de 1.000 ambulâncias para prefeituras de seis estados e ao longo de cinco anos causou prejuízos de 110 milhões de reais, segundo as investigações. *CASO dos sanguessugas entra para Rede de Escândalos*. 13 de jun. 2012. Disponível em: < https://veja.abril.com.br/brasil/caso-dos-sanguessugas-entra-para-a-rede-de-escandalos/ > Acesso 14/01/2019.

²⁷⁵ ARAUJO, Isael de. 100 Acontecimentos Que Marcaram a História das Assembléias de Deus no Brasil.. pp. 525.

No pleito de 2010, os assembleianos recuperaram-se e aumentaram sua bancada de cinco para 22 deputados federais e 16 deputados estaduais em todo o país. Porém, na corrida para presidente, cada denominação escolheu um candidato diferente. O candidato que recebeu apoio do pastor Silas Malafaia na corrida presidencial foi José Serra; a CGADB apoiou Marina Silva e a CONAMAD, assim como a IURD, apoiou Dilma Roussef, eleita naquele ano como presidenta da República do Brasil.

3 – Eduardo Cunha – "Ele é a tenaz que segura a brasa"

"E disse-lhes: 'Está escrito: Minha casa será chamada casa de oração. Vós, porém, fazeis dela um covil de ladrões!'." (Mateus 21.13 – A Bíblia de Jerusalém).

O texto bíblico citado acima aborda o momento em que Jesus entrou no templo em Jerusalém, lugar ambíguo em sua época, pois representava a casa de Javé na Terra, mas também era um local de submissão política, pois os sacerdotes que lá estavam eram escolhidos por governadores de Roma.

Jesus, ao entrar no templo, expulsou todos os vendedores que faziam troca de moedas fora do valor cambial da época, pois extorquiam pessoas que frequentavam o local superfaturando os objetos de oferta para os rituais sagrados; usavam o templo para negociatas e não como um local para culto ao divino.

Nesse capítulo iremos analisar a aliança dos pentecostais com a política partidária, sua participação no impedimento da presidenta Dilma Roussef, ação aqui interpretada como golpe de Estado, ação dada em 2016, e seus desdobramentos até as eleições 2018.

Iniciaremos com uma pequena biografia do ex-Deputado Federal Eduardo Cunha, porta-voz de Dilma Rousseff durante sua campanha eleitoral à presidência da República entre evangélicos, e, também fomentador do impeachment da presidenta.

3.1 - Eduardo Cunha - "O Probo"

Eduardo Consentino da Cunha é o seu nome completo. Nascido no Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1958, formado em Economia pela Universidade Cândido Mendes, teve seu primeiro contato com a política no ano de 1982, quando trabalhou na campanha eleitoral para o candidato Eliseu Resende, que concorria ao governo de Minas Gerais pelo Partido Democrático Social – PDS.

Em 1986, Cunha também atuou na campanha política de Moreira Franco, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - PMDB, para governador do Estado do Rio de Janeiro.²⁷⁷

²⁷⁷ *A CARREIRA política de Eduardo Cunha*. 07 de jul. 2016. Disponível em: < http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/07/trajetoria-de-eduardo-cunha.html > Acesso 10/10/2018.

Em 1989, na campanha para a presidência da República do Brasil, a primeira após o final do longo governo ditatorial iniciado em 1964, Cunha foi apresentado por Sá Freire como um amigo de Daniel Tourinho²⁷⁸ e recebeu um convite do tesoureiro da campanha, Paulo Cesar Farias, conhecido também como PC Farias, para que ele se filiasse ao Partido da Reconstrução Nacional – PRN, ingressando assim na vida pública.²⁷⁹

Filiado ao partido, Cunha começou a atuar como tesoureiro da campanha presidencial de Fernando Collor de Mello²⁸⁰, no Rio de Janeiro, e, se tornou um dos responsáveis pela inelegibilidade de Sílvio Santos²⁸¹ pelo Partido Municipalista Brasileiro – PMB. Santos, apresentador de TV e empresário de grande penetração entre as camadas mais pobres da população, representava séria ameaça à popularidade de Collor entre os mais simples e a classe média baixa. Cunha denunciou a candidatura de Santos, sustentando que esta não havia conseguido realizar o número suficiente de convenções necessárias pela lei eleitoral.

Em 15 de fevereiro de 1991, Fernando Collor já eleito Presidente da República, atendendo a um pedido de P.C. Farias²⁸², nomeou Eduardo Cunha para presidente da empresa estatal Telecomunicações do Estado do Rio de Janeiro (TELERJ), logo depois do mesmo ter recusado o convite de Collor para fazer parte da equipe econômica.

Na estatal, que já estava mapeada para ser uma das empresas privatizadas pelo presidente Collor, Cunha diminuiu os investimentos e criou uma comissão de licitação ligada diretamente ao seu gabinete.²⁸³

²⁷⁸ Acervo Digital Hemeroteca. Jornal do Brasil. 03 de jun. 1990. Domingo. p.7. Disponível em:< http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015 11&pesq=Eduardo% 20Cunha&pasta=an o% 20199 > Acesso 10/10/2018.

²⁷⁹ NASCIMENTO, Luciano. *Trajetória política de Cunha começou em 1989 com filiação ao PRN*. 12 de set. 2016. Disponível em: < http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2016-09/para-ser-aprovada-cassacao-de-cunha-precisa-de-257-votos > Acesso 10/10/2018

²⁸⁰ CONHEÇA a trajetória política do líder da Câmara, Cunha. 30 de abr. 2015. Disponível em: < https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/conheca-a-trajetoria-politica-do-lider-da-camara-cunha,9f0b7e7c58f9c410VgnVCM3000009af154d0RCRD.html > Acesso 10/10/2018

²⁸¹ BÄCHTOLD, Felipe. *Candidatura de Silvio Santos levou eleição presidencial à Justiça em 1989.* 18 de fev. 2018. Disponível em: < https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/02/candidatura-de-silvio-santos-levou-eleicao-presidencial-a-justica-em-1989.shtml > Acesso 10/10/2018.

²⁸² PC Farias chamava Eduardo Cunha de "Papabiru", fazendo um jogo de palavra para dizer que Cunha era a mistura de um papagaio (por causa do nariz avantajado), com gabiru (referência ao pequeno rato da fauna nordestina, conhecido pela esperteza). CAMPOS, João Pedroso. *A trajetória (e os enroscos) de Cunha em 8 atos e um mistério.* 13 de set. 2016. Disponível em: < https://veja.abril.com.br/politica/a-trajetoria-e-os-enroscos-de-cunha-em-8-atos-e-um-misterio/ > Acesso 10/10/2018.

²⁸³ VEJA a saída de Eduardo Cunha da TELERJ relatada em diário por Fernando Henrique Cardoso. 05 de abr. 2015. Disponível em: < https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,veja-a-saida-de-eduardo-cunha-da-telerj-relatada-em-diario-por-fhc,1774739 > Acesso 10/10/218.

Como presidente da estatal, gostava de ser reconhecido como "probo", tanto que em um periódico, interno da TELERJ, foi publicada uma matéria com o título: "Eduardo Cunha, o probo". 284

Segundo os jornalistas Jânio de Freitas e Elvira Lobato, do jornal Folha de São Paulo, denunciantes de fraudes em licitações, em novembro de 1991, seis empresas que controlavam o mercado das listas telefônicas do país entraram com recursos administrativos contra o edital da TELERJ, que impedia a entrada de novas firmas no mercado, ferindo a legislação que estava em vigor e que beneficiaria três empresas: Listel, que pertencia ao grupo da editora Abril; OESP Gráfica S/A Industria e Comércio, do grupo S/A Estado de São Paulo; e a Editel, de Curitiba.²⁸⁵

Em outra denúncia de Jânio de Freitas, a Folha de São Paulo veiculou que foram feitas algumas alterações no edital para a licitação das empresas que iriam concorrer para a produção das listas telefônicas, porém Eduardo Cunha continuava vedando a participação de alguns grupos e beneficiando apenas Listel, Oesp e a Editel. 286

Em janeiro de 1992, foi publicado o artigo "Conversa Fora dos Moldes" por Jânio Freitas, com outra denúncia sobre Cunha a respeito do edital da TELERJ, afirmando que o presidente da estatal não era transparente nos seus métodos, liberando o edital em datas festivas da cidade, especificamente o carnaval, quando o interesse público estava voltado para a celebração popular, e que Cunha estava se esquivando para não prestar esclarecimento sobre os novos acertos do edital.²⁸⁷

Em 07 de Abril de 1993, com Itamar Fraco na presidência da República, Jânio Freitas escreveu outro artigo intitulado "Os representantes coloridos", denunciando aqueles que permaneceram em alguns cargos indicados por P.C. Farias, mesmo depois do impeachment de Fernando Collor de Mello. Ali, tecia-se críticas a Eduardo Cunha, ainda presidente da TELERJ, alegando-se que sua escolha teria ocorrido como retribuição à atuação do mesmo no episódio da inelegibilidade de Sílvio Santos.

Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 23 de novembro de 1991, p. 14. < https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=11521&keyword=Cunha%2CEduardo&anchor=4921239& origem=busca&pd=6e974e92feef0a909c781d7b8cc87677 > Acesso 08/10/2018.

https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=11589&anchor=5161734&origem=busca&pd=3cec17a963

7c2a94843b63b303ecf1ae > Acesso 08/10/2018.

²⁸⁴ SCHÜFFNER, Cláudia. MOURA, Paola. Âncora de "O Rio merece respeito", Cunha se ampara no eleitor evangélico. 18 de mar. 2011. Disponível em: < https://www.valor.com.br/arquivo/877965/ancorade-o-rio-merece-respeito-cunha-se-ampara-no-eleitor-evangelico > Acesso 08/10/2018.

Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 13 de dezembro de 1991, p. 7. < https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=11541&keyword=V%C3%ADcios%2Ctelef%C3%B4nicos <u>&anchor=4079579&origem=busca&pd=53df7e918ff0916cf9667e9b0fa19eae</u> > Acesso /08/10/2018. Acervo Digital Folha de São Paulo, 30 de janeiro de 1992, p. 5

Ainda no mesmo artigo, Jânio de Feritas denunciou a tentativa do presidente da TELEBRÁS, Brigadeiro Adyr da Silva, de tirar Eduardo Cunha da presidência da TELERJ, fato não ocorrido por causa da influência de Cunha no meio empresarial e políticos aliados. Cunha também beneficiou-se da proteção da empresa NEC, que pertencia ao Grupo Globo, empresa que saiu em sua defesa. Essa disputa estava ocorrendo justamente no período de aquisição do Sistema de Telefonia Móvel Celular para o Distrito Federal e os Estados de São Paulo e Rio de Janeiro. ²⁸⁸. Cunha, como presidente da TELERJ, comprou espaço de publicidade na *Folha de São Paulo* e emitiu uma nota rebatendo o artigo do dia anterior, dizendo que a cidade do Rio de Janeiro estava, desde 1984, sem lista telefônica e eximia a diretoria de culpa. ²⁸⁹

Em maio de 1993, depois de ter tido êxito na aquisição do Sistema de Telefonia Móvel Celular²⁹⁰, Cunha se envolveu em alegado escândalo do superfaturamento, sendo acusado de haver assinado um aditivo de 92 milhões em contrato da TELERJ com a NEC do Brasil, ao invés de abrir uma nova licitação²⁹¹. Foi réu em um dos processos do caso P.C. Farias, porém a ação por parte da Primeira Turma do Tribunal Regional Federal foi encerrada sem dano para Cunha.²⁹²

No ano seguinte, depois de ter trabalhado como operador na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, filiou-se ao Partido Progressista Brasileiro – PPB, permanecendo como membro da agremiação até 2003. Sua filiação ao PPB contou com o apoio de Francisco Dornelles, com quem Cunha tinha boas relações desde os tempos da TELERJ.²⁹³

Ainda em 1994, ocorreu a aproximação entre Eduardo Cunha e Francisco Silva, dono de uma das rádios evangélicas mais importantes do Estado do Rio de Janeiro e que

Acervo Digital Folha de São Paulo, 07 de abril de 1993, p. 5 < https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=12021&anchor=4755430&origem=busca&pd=1829c4b494221af700edb0fe221034cd Acesso 08/10/2018.

²⁹⁰ GESTÕES anteriores – Eduardo Cunha – 2015 a 2016. Disponível em: < http://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/mesa/presidencia/gestoes-anteriores/eduardo-cunha-2015-a-2016/biografia > Acesso 10/10/2018.

Disponível em <<u>https://www.jb.com.br/index.php?id=/acervo/materia.php&cd_matia=672889&dinamico=1&preview=1</u> > Acesso 08/10/2018.

 $^{^{292}}$ Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 27 de Fevereiro de 2000, p.17. < $\underline{ \text{https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=14538\&anchor=674192\&origem=busca\&pd=2371aff21605} \underline{ \text{b357fe5ea2e7f380d12b}} > Acesso 10/10/2018.$

²⁹³ CONHEÇA a trajetória política do líder da Câmara, Cunha. 30 de abr. 2015. Disponível em: < https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/conheca-a-trajetoria-politica-do-lider-da-camara-cunha,9f0b7e7c58f9c410VgnVCM3000009af154d0RCRD.html > Acesso 10/10/2018.

havia sido o deputado federal mais votado na época. Tal se deu depois de Cunha ter negociado dívida do deputado junto ao INSS, fazendo-o pagar apenas 20% do valor²⁹⁴.

Francisco Silva começou a levá-lo a cultos evangélicos e cedeu a Cunha um programa diário na rádio por nome de "O Rio Merece Respeito", sendo o mesmo tema de sua campanha para deputado estadual, no qual discursava sobre os problemas do Estado, usando passagens bíblicas. O programa era encerrado com o jargão "o nosso povo merece respeito".²⁹⁵

A amizade entra ambos se consolidou e se tornaram sócios de uma empresa de turismo por nome de "Montourisme, Passagens e Turismo", e da própria Rádio Melodia²⁹⁶.

Aproveitando da sua influência na política, Francisco Silva indica Cunha ao então Presidente Fernando Henrique Cardoso, para assumir novamente a presidência da TELERJ, porém Danilo Lobo foi escolhido em seu lugar.²⁹⁷

Nas eleições de 1998, Francisco Silva lança sua candidatura para deputado federal e, pela primeira vez, Eduardo Cunha para candidato a deputado estadual, ambos pelo Estado do Rio de Janeiro²⁹⁸.

Na campanha, Cunha remeteu-se ao fato de ter sido um dos responsáveis por implantar a telefonia celular no Brasil, veiculando essa informação em jornais, vídeos e áudios. Em seus discursos fazia comparação entre a tecla da urna eletrônica e a tecla de celular, sugerindo gravar o seu número, dizendo que, se o seu número fosse discado na urna, ele iria funcionar, ou seja, não seria um voto jogado fora (na época o seu número

²⁹⁵ A TRAJETÓRIA de Eduardo Cunha, da TELERJ à presidência da Câmara, cassação e prisão. 14 de set. 2016. Disponível em: < https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/a-trajetoria-de-eduardo-cunha-da-telerj-presidencia-da-camara-cassacao-prisao-20110995 > Acesso 10/10/2018.

²⁹⁴ CAESAR, Gabriela. *Radialista apadrinhou Cunha na política*. 06 de mai. 2016. Disponível em: < https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,radialista-apadrinhou-cunha-na-politica,10000049448 > Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 27 de Fevereiro de 2000, p.17. https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=14538&anchor=674192&origem=busca&pd=2371aff21605 b357fe5ea2e7f380d12b > Acesso 10/10/2018.

²⁹⁷ A TRAJETÓRIA de Eduardo Cunha, da TELERJ à presidência da Câmara, cassação e prisão. 14 de set. 2016. Disponível em: < https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/a-trajetoria-de-eduardo-cunha-da-telerj-presidencia-da-camara-cassacao-prisao-20110995 > Acesso 10/10/2018.

²⁹⁸ Acervo Digital Hemeroteca Jornal do Brasil. 03 de out. 1998. Sábado. p. 3. < http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&PagFis=31525&Pesq=Eduardo%20Cunha > Acesso 10/10/2018.

para a candidatura era 11.195).²⁹⁹ Porém, mesmo com o apoio de Silva, recebeu 15.627 votos, ficando como suplente na cadeira da Assembléia Legislativa (ALERJ).³⁰⁰

No ano seguinte, Francisco Silva foi convidado para ser o secretário da Companhia Estadual da Habitação – CEHab, ³⁰¹ pelo governador Antony Garotinho, em gratidão ao apoio que recebeu do radialista em sua campanha para governador.

Aproveitando essa oportunidade, Silva mais uma vez ajudou Cunha, convidando-o para ser seu subsecretário. A secretaria foi extinta no mês seguinte, transformando-se em empresa pública. Silva reassumiu o seu mandato e indicou Cunha para ser o presidente da nova empresa. ³⁰²

No ano 2000, surgiu denúncia de irregularidades nos contratos de licitações nas obras do conjunto habitacional de Nova Sepetiba³⁰³ por parte do Tribunal de Contas do Estado – TCE. Baseado nas denúncias, o deputado Francisco Silva enviou carta ao Governador do Rio de Janeiro, Antony Garotinho, pedindo o afastamento de Eduardo Cunha da presidência da CEHab, para que viesse preservar sua candidatura para a presidência da República, o que foi aceito prontamente.³⁰⁴

Em 2001, Cunha foi notificado pelo TCE, pois dentre tantas irregularidades, duas ganharam mais destaques: Foi acusado de favorecer uma empresa do Paraná, por nome de "Grande Piso", onde o proprietário era filiado ao partido PRN, antigo partido de Cunha. Com o passar do tempo, surgiram numerosas denúncias e ficou comprovado que a empresa "Grande Piso" não tinha condições de executar a obra, sendo substituída.

No segundo caso, a empresa CACI, que tinha como representante Jorge La Salvia, procurador de P.C. Farias, foi vencedora para auditar contratos imobiliários da CEHab, porém constatou que a empresa cobrava R\$64,00 por contrato mutuário,

³⁰⁰ CAESAR, Gabriela. *Radialista apadrinhou Cunha na política*. 06 de mai. 2016. Disponível em: < https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,radialista-apadrinhou-cunha-na-politica,10000049448.> Acesso 10/10/2018.

https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0904200032.htm > Acesso 10/10/2018.

²⁹⁹ Acervo Digital Hemeroteca. Jornal do Brasil. 03 de out. 1998. Sábado. p. 3. < http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&PagFis=31525&Pesq=Eduardo%20Cunha > Acesso 10/10/2018.

BERABA, Marcelo. *Maior programa social de Garotinho está com o PPB*. 23 de mar. 2000.
 Disponível em: < https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2303200005.htm > Acesso 10/10/2018.
 302 INVESTIGAÇÕES começaram na CeHab do Rio. 09 de abr. 2000. Disponível em: <

³⁰³ BERABA, Marcelo. DE FARIA, Antonio Carlos. *TCE vê problemas em "vitrine" de Garotinho*. 05 de ago. 2001. Disponível em: < https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0508200106.htm > Acesso 10/10/2018.

³⁰⁴Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 11 de abril de 200, p. 13. < https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=14582&anchor=588078&origem=busca&pd=aa8d6dcd862c51b768832a15d55edd7a Acesso 10/10/2018.

enquanto no relatório aparecia o preço máximo de R\$25,00.³⁰⁵ Ambos os casos foram arquivados.

Ainda nesse mesmo ano, o Governador Garotinho beneficiou Eduardo Cunha, efetuando manobra para levar o último a assumir cadeira na ALERJ. Para tanto, Garotinho transferiu o deputado Ernani Boldrim para a secretaria da Baixada Fluminense, fazendo com que a cadeira do deputado ficasse vaga para que o suplente Cunha ocupasse o lugar. ³⁰⁶

No pleito de 2002, Cunha se candidatou a Deputado Federal, com apoio do Governador Antony Garotinho. Com alcance do rádio, por meio da programação da Rádio Melodia, ele foi eleito, recebendo 101.495 votos³⁰⁷. No ano seguinte, ele muda de partido, saí do Partido Progressista – PP e vai para o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB.³⁰⁸

Como deputado federal, Cunha não conseguiu muita visibilidade política e se manteve um escudeiro fiel de Antony Garotinho³⁰⁹. No período do governo de Rosinha Garotinho, Cunha se apresentou muitas vezes como intermediário do secretário de Governo do Estado do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, defendendo assim os royalties do petróleo.³¹⁰

No pleito de 2006, Cunha candidatou-se, para tentar se reeleger a Deputado Federal, e se firmou como um aliado forte em favor da candidatura de Garotinho para

³⁰⁶Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 09 de janeiro de 2001, p. 5. < http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&PagFis=3767&Pesq=Eduardo%20Cunha > Acesso 10/10/2018.

³⁰⁵Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 05 de agosto de 2001, p.9. < https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=15063&anchor=101775&origem=busca&pd=029591145fad252b28d844d823097400 > Acesso 10/10/2018.

³⁰⁷ ELEIÇÕES 2002 - Congresso Nacional — Câmara dos Deputados. Disponível em: < https://www1.folha.uol.com.br/folha/especial/2002/eleicoes/congresso_nacional-camara_dos_deputados.shtml > Acesso 10/10/2018.

³⁰⁸ EDUARDO CUNHA é o primeiro presidente da Câmara a ser afastado do cargo pelo STF. 16 de jun. 2016. < https://epoca.globo.com/tudo-sobre/noticia/2016/05/eduardo-cunha.html > Acesso 10/10/2018.

³⁰⁹ RANGEL, Rodrigo. LOYOLA, Leandro. *Eduardo Cunha revela seu poder sobre os deputados*. 19 de fev. 2009. Disponível em: < http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI27350-15223-3,00-EDUARDO+CUNHA+REVELA+SEU+PODER+SOBRE+OS+DEPUTADOS.html > Acesso 10/10/2018

³¹⁰ Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 28 de maio de 2005, p. A3. < http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015_12&pasta=ano%20200&pesq=Eduardo%2 OCunha > Acesso 10/10/2018.

Presidência da República, na briga interna no PMDB³¹¹. Ele foi eleito com 130.773 votos³¹², porém Garotinho não obteve o mesmo êxito.

A partir do segundo mandato como deputado federal, Cunha mudou a sua forma de fazer política e começou a ganhar mais visibilidade. Em 2007, foi relator do projeto de prorrogava até 2011 a CPMF, entretanto segurou a proposta por alguns meses, com o intuito de colocar Luiz Paulo Conde, ex-prefeito da cidade do Rio de Janeiro, como presidente de Furnas.³¹³ Essa demora acabou contribuindo para que o governo petista fosse derrotado na votação de impostos.³¹⁴ No mês de agosto, Conde assumiu a presidência de Furnas.³¹⁵

Depois dessa articulação, a influência de Cunha entre os deputados da bancada fluminense aumentou, passando ele a oferecer suporte jurídico e de campanha ao grupo nominado de "baixo clero", criando entre esses deputados uma base de aliados, coalizão que foi nomeada por muitos jornais como "Blocão".³¹⁶

No ano de 2008, o deputado Eduardo Cunha assume a presidência da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), uma escolha feita pelo seu partido nas negociações de cargos com o governo Lula. ³¹⁷

Nesse mesmo ano, foi relator do projeto contra a lei do aborto, e, em uma entrevista concedida ao jornal *O Globo* no dia da votação, disse que só isso já valeria pelo mandato dele, visto que o seu eleitorado era composto majoritariamente por

³¹¹ Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 16 de junho de 2006, p. A5. < http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015_12&pasta=ano%20200&pesq=Eduardo%2 OCunha > Acesso 10/10/2018.

^{312 &}lt; http://eleicoes.folha.uol.com.br/folha/especial/2006/eleicoes/rj1df-1.html > Acesso 10/10/2018.

³¹³ Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 12 de maio de 2007, p. A4. < http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&PagFis=191844&Pesq=deputado%20Eduardo%20Cunha > Acesso 10/10/2018.

³¹⁴ Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 02 de Julho de 2007, p. A18. < http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&PagFis=191844&Pesq=deputado%20Eduardo%20Cunha > Acesso 10/10/2018.

³¹⁵ LIMA, Kelly. TOSTA, Wilson. *Conde assume Furnas e diz que teve crise de identidade*. 07 de ago. 2018. Disponível em: < https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,conde-assume-furnas-e-diz-que-teve-crise-de-identidade,36767 > Acesso 10/10/2018.

³¹⁶ Acervo Digital Jornal O Globo, 13 de março de 2014, p. 3. < https://acervo.oglobo.globo.com/busca/?busca=bloc%C3%A3o > Acesso 11/10/2018.

³¹⁷ VIANNA, Rodrigo. Eduardo Cunha vence e será presidente da Câmara; governo e PT saem derrotados. 02 de fev. 2015. Disponível em: https://revistaforum.com.br/blogs/rodrigovianna/brodrigovianna-eduardo-cunha-vence-1o-turno-e-sera-presidente-da-camara-governo-e-pt-saem-derrotados/ Acesso 10/10/2018

evangélicos e por ele fazer parte deste grupo, como membro da igreja neopentecostal Sara Nossa Terra³¹⁸.

Em 2009, Cunha foi um dos defensores dos royalties do pré-sal para o Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo, conseguindo que os estados produtores recebessem a manutenção dos recursos, através de uma manobra regimentar, e com isso impediu que a proposta de distribuição fosse aprovada. ³¹⁹

Essa articulação fez dele um dos políticos mais bem articulado do seu partido, ganhando assim prestígios e reconhecimento no PMDB, sendo identificado como *expert* em estratégia política. Desse modo, Cunha começou a ser visto de maneira diferenciada também por políticos do "alto clero" da Câmara. 221

Nas eleições de 2010, Cunha estabeleceu como base da sua campanha à reeleição a luta contra o aborto³²², a luta contra as divisões dos royalties do pré-sal³²³ e a luta a favor da igreja evangélica.

3.2 - Descriminalização do aborto nas eleições de 2010: O objetivo comum para a aproximação de Dilma Rousseff e Eduardo Cunha

A atuação do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva elevaram a sua popularidade e a credibilidade no governo brasileiro. Isso facilitaria uma indicação do próximo candidato, por parte do governo, para concorrer às eleições de 2010, apesar de Lula não ter naquele momento um sucessor natural.

319 Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 02 de setembro de 2009, p. A2. http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015_12&pasta=ano%20200&pesq=deputado%20Eduardo%20Cunha > Acesso 11/10/2018.

323 CUNHA quer acabar com o modelo de partilha no pré-sal. 09 de fev. 2015. Disponível em: https://www.brasil247.com/pt/247/brasil/169553 > Acesso 10/10/2018.

-

Acervo Digital Jornal O Globo, 10 de julho de 2008, O País, p. 3. https://acervo.oglobo.globo.com/consulta-ao-acervo/?navegacaoPorData=200020080710 > Acesso 11/10/2018.

https://oglobo.globo.com/brasil/de-radialista-todo-poderoso-do-legislativo-trajetoria-de-cunha-20091652 Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 21 de abril de 2009, p. A2. < http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015 12&pasta=ano%20200&pesq=deputado%2 0Eduardo%20Cunha > Acesso 11/10/2018.

³²² SCHREIBER, Mariana. *A polêmica tese de Cunha contra o aborto: "Atende a interesses supercapitalistas"*. 26 de out. 2015. Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/10/151026 cunha aborto ms rb > Acesso 10/10/2018.

O Presidente Lula viu em Dilma Rousseff uma potencial candidata para concorrer às eleições, não só pelo fato de ser uma figura feminina que iria concorrer ao cargo máximo do país, lugar até então não ocupado por uma mulher, mas também por ter desempenhado papéis importantes como ministra do seu governo.

Outra característica que contribuiu para a escolha de Dilma foi o fato de o perfil ser mais técnico do que político, o que não agradou muitos líderes do partido, pois Rousseff se filiou ao PT apenas em 2001, sendo oriunda do Partido Democrático Trabalhista (PDT)³²⁴.

Dilma tinha baixa rejeição por parte do eleitorado brasileiro, pois, até então, era desconhecida e isso facilitava a sua candidatura, levando em consideração que o eleitorado estava cético com os políticos, devido ao escândalo nacional do "Mensalão"³²⁵.

Em uma disputa de obter a força dos votos evangélicos na eleição de 2010, o pleito centralizou na descriminalização do aborto e no casamento homoafetivo, devido ao lançamento do Programa Nacional dos Direitos Humanos (PNDH-3) pelo governo de Lula da Silva. Isso fez com que o assunto fosse debatido publicamente entre os candidatos, para que suas opiniões ficassem claras.

A candidata do governo à Presidência da República, Dilma Rousseff, foi o maior alvo de falsas notícias que se espalharam durante a campanha eleitoral, acusada de ser a favor do aborto. Além disso, houve uma tentativa por parte da oposição de evocar o famoso discurso anticomunista³²⁶, rememorando que Rousseff havia sido uma

³²⁵ "O caso "Mensalão" estourou em 2005, a partir da declaração do deputado do PTB Roberto Jefferson, até então aliado do governo Lula. Pressionado por denúncias de corrupção envolvendo pessoa por ele indicada para cargo oficial e insatisfeito com o governo, que se negou a abafar o caso, Jefferson denunciou m esquema de compra de apoio de deputados para obtenção de maioria governista na Câmara. Principal ministro do governo Lula, o Deputado Federal José Dirceu foi apontado como comandante do esquema que envolveria ainda outras lideranças do PT. As denúncias que se seguiram envolveram também o Ministro da Fazendo Antonio Palocci. O impacto político da acusações foi enorme e provocou a demissão de Dirceu e Palocci, sendo que o primeiro ainda teve seu mandato parlamentar cassado pela Câmara dos Deputados, mesmo destino de Roberto Jefferson. Posteriormente o caso foi julgado pelo Supremo Tribunal Federal (em 2012), que condenou mais de vinte pessoas, entre elas José Dirceu, uma decisão que segue gerando polêmicas. MOTTA. In: FERREIRA. DELGADO. (Orgs.). *O tempo da Nova República*:... p. 427.

-

³²⁴ MOTTA, Rodrigo Patto Sá. O lulismo e os governos do PT: ascensão e queda. In: FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). *O tempo da Nova República*: da transição democrática à crise política de 2016: Quinta República (1985 – 2016). 1ª ed. – Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2018. p. 432.

Rodrigo Patto Sá Motta, em sua tese do doutorado, informa que, a grosso modo, o discurso anticomunista tem origem em três matrizes básicas, que seriam: catolicismo, nacionalismo e liberalismo. No catolicismo: "negava a existência de Deus e professava o materialismo ateu; propunha a luta de classes violenta em oposição ao amor e à caridade cristãs; pretendia substituir a moral cristã e destruir a

integrante de um dos grupos revolucionários que lutou contra a Ditadura Civil-Militar no Brasil. O objetivo era afervorar os ânimos da população da linha mais conservadora. Mas não houve o efeito esperado, pois os mais esclarecidos também sabiam que o candidato pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), José Serra, rival de Dilma ao cargo de presidente, também havia participado de lutas pela esquerda na década de 60 e, além disso, tinha apoio dos ex-comunistas do Partido Popular Social (PPS).

Com o objetivo de dar estabilidade ao possível governo de Rousseff, e apoio por parte do parlamento, querendo acertar qualquer mal entendido que o escândalo do Mensalão poderia ter provocado, o PT montou um esquema que funcionou bem na primeira gestão de Dilma, e que, apesar de ter apoio de partidos considerados de esquerda como o Partido Comunista do Brasil (PC do B), fez aliança com o PMDB, considerado um partido centrista, e recebeu como indicação para a vice-presidência Michel Temer, montando a chapa "Dilma-Temer" 327.

Sabendo que o Deputado Federal Eduardo Cunha tinha um bom relacionamento com os evangélicos e que também era de acordo com a aliança PMDB – PT para a Presidência da República³²⁸, Dilma, temendo perder o apoio dos religiosos, entre eles a

instituição da família"; No nacionalismo: "O nacionalismo que serviu de inspiração aos anticomunistas tem origem remota em modelos conservadores elaborados no século XIX, principalmente associados ao romantismo alemão. Tal vertente do nacionalismo, que também foi influenciada pelo corporativismo, encontrava seu fundamento central na visão da nação como conjunto orgânico, unidade superior a qualquer conflito social. Esse nacionalismo de viés conservador enfatizava a defesa da ordem, da tradição, da integração e da centralização, contra as forças centrífugas da desordem. A nação, o conjunto formado pelo povo brasileiro unido ao território e ao Estado, seria intocável, ou seja, mereceria a aura de objeto sagrado. Neste sentido, os comunistas seriam elementos "deletérios", pois instigavam a divisão e a própria destruição do "corpo" nacional, à medida que insuflavam o ódio entre as classes."; No liberalismo: "Os liberais recusavam (recusam) o comunismo por entender que ele atentava contra os dois postulados referidos, por um lado sufocando a liberdade e praticando o autoritarismo político e, por outro, destruindo o direito à propriedade, na medida em que desapossava os particulares de seus bens e os estatizava. Isto não significa que todos os grupos e indivíduos classificáveis como liberais defendessem, com a mesma intensidade, os dois aspectos. A ênfase no fator político ou no econômico podia variar, dependendo do caso ou do momento.". Esse tipo de discurso esteve presente em momentos que a democracia brasileiro entrou em crise. MOTTA. Rodrigo Patto Sá. Em guarda contra o perigo vermelho: O anticomunismo no Brasil (1917-1964). Tese (Doutorado em História Econômica) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. São Paulo, 2000. pp. 38,39,50,60.

i

³²⁷ MOTTA. In: FERREIRA. DELGADO. (Orgs.). O tempo da Nova República:... p. 433.

³²⁸ RAMALHO, Renan. *Relembre a trajetória de Eduardo Cunha na Câmara dos* Deputados. 07 de jul. 2016. Disponível em: < http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/07/relembre-trajetoria-de-eduardo-cunha-na-camara-dos-deputados.html > Acesso 10/10/2018.

Assembleia de Deus Ministério Madureira³²⁹, escolheu o deputado³³⁰ como porta-voz para defendê-la entre os evangélicos.

Além disso, a candidata fez visitas às igrejas católicas para falar contra o aborto³³¹ e escreveu uma carta aberta ao povo, em que se comprometia a manter a legislação, que permite o aborto ser realizado só em caso de estupro ou risco de morte para a gestante³³².

Cunha foi às igrejas em campanha e em defesa de Dilma Rousseff, alegando que as notícias sobre aborto eram falsas, e, assim, obteve êxito em sua estratégia.

O Deputado Federal foi reeleito, pela segunda vez, com 150.616 votos³³³ e Dilma Rousseff, conseguiu vencer o pleito de 2010 no 2° turno com 55.752.529 votos, derrotando o candidato do PSDB, sendo assim a primeira presidente mulher da República do Brasil. Luiz Inácio da Silva também foi articulador da campanha de Dilma Rousseff, o que facilitou a candidata a obter o cargo máximo do país.

3.3 - Ponderações sobre o mandato do governo Dilma Rousseff

Como presidenta, em seu primeiro mandato, Rousseff deu prosseguimento às políticas sociais empreendidas nas duas gestões anteriores de Lula. Porém, mesmo reconhecendo a liderança de Lula, muitas vezes, por influência dos seus assessores, tentou se livrar da sombra do antigo governante em busca de autonomia.

Nas áreas da educação e dos direitos humanos, Rousseff expandiu projetos em defesa das minorias sexuais, criando resoluções no plano de educação sexual que reconheciam as diversidades.

³²⁹ DOMINGOS, João. *Igrejas evangélicas anunciam hoje apoio à candidata do PT*. 24 de jul. 2010. Disponível em < https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,igrejas-evangelicas-anunciam-hoje-apoio-a-candidata-do-pt-imp-,585537 > Acesso em 10/10/2018

³³⁰ FOLHA DE SÃO PAULO, *Eduardo Cunha vai a templos defender Dilma contra boatos*. São Paulo, 11 de Out. 2010. Poder, p. A8.

³³¹ O GLOBO, Dilma visita capela e fala contra aborto. Rio de Janeiro, 08 de Out. 2010. O País, p. 12.

³³² O GLOBO, Dilma e a "premissa do Evangelho". Rio de Janeiro, 16 de Out. 2010. O País, p. 11.

³³³ ELEIÇÕES 2010. Disponível em: < https://noticias.uol.com.br/politica/politicos-brasil/2010/deputado-federal/29091958-eduardo-cunha.jhtm?ano-eleicao=2010&p=Eduardo+AND+Cunha Acesso 10/10/2018.

Durante seu governo, foi criada a Comissão Nacional da Verdade (CNV)³³⁴, um programa de levantamento de dados sobre a Ditadura Civil-Militar brasileira pelo PNDH-3, em 2009. A ideia inicial de investigar crimes cometidos pelos torturadores durante o período da Ditadura Civil-Militar foi do governo Fernando Henrique Cardoso, mas o projeto foi ampliado pelos governos petistas até a criação da referida comissão sem o intuito de julgamentos criminais.

Economicamente, seu alvo foi conter a inflação e aperfeiçoar as contas públicas, pois ainda havia reflexos da crise econômica internacional de 2008³³⁵. Não aparentava haver dificuldades ou empecilhos para o crescimento, visto que o governo de Lula havia progredido economicamente o país, mesmo diante da crise internacional. No entanto, essa bonança não durou muito tempo. De acordo com Rodrigo Patto Sá Motta:

[...] a situação internacional se agravou, com novas baixas nos preços das *commoditites* e queda nas exportações brasileiras. Além disso, o aumento da insegurança entre os empresários levou a que reduzissem investimentos na atividade produtiva. Disso resultou o crescimento menor do PIB nos anos da Dilma, bem longe do período de euforia do período Lula: em 2011 houve uma expansão de 4%, mas, em 2012 o resultado caiu para 1,9%, enquanto 2013 ocorreu crescimento de 3%. No ano de 2014, último do primeiro mandato de Rousseff, a expansão do PIB foi de apenas 0,5%, já um prenúncio do que estava por vir.³³⁶

-

³³⁴ A Comissão Nacional da Verdade (CNV) foi uma iniciativa de políticas de memórias e reparação, concernente aos crimes da ditadura, para disponibilizar informações sobre o aparato repressivo que existiu na Ditadura Civil-Militar no Brasil. Isso, para os militares, seguidores da linha do livro "O livro negro do terrorismo no Brasil" (mais conhecido como "Ovril", palavra "livro" de trás para frente, fazendo uma alusão ao livro "Brasil nunca mais", pois no "Brasil nunca mais" era denunciado os crimes na ditadura e o "Ovril" fazia um revisionismo, colocando os criminosos como heróis), foi uma afronta por parte do governo de Dilma Rousseff, considerando ser a presidenta uma mulher e ex-guerrilheira que lutou contra os militares que eram a favor da Ditadura no país, e, também, pelo fato de mexer com a memória de familiares de alguns militares que estavam na ativa naquela época, como o caso do General Sérgio Etchegoyen, cujo pai estava na lista dos militares que haviam cometido os tais crimes. Mesmo a comissão tendo tom moderado, e sem ter como objetivo julgamentos criminais, os militares acusavam de revanchismo. AMARAL. Marina. Do ódio à ex-guerrilheira ao poder com o ex-capitão. 2020. Disponível em: < https://mailchi.mp/apublica/do-dio-ex-guerrilheira-ao-poder-com-o-ex-capito?e=d44897a159>

³³⁵ "A crise financeira internacional, originada em meados de 2007 no mercado norte-americano de hipotecas de alto risco (subprime), adquiriu proporções tais que acabou por se transformar, após a falência do banco de investimentos Lehman Brothers, numa crise sistêmica. O desenrolar da crise colocou em xeque a arquitetura financeira internacional, na medida em que explicitou as limitações dos princípios básicos do sistema de regulação e supervisão bancária e financeira atualmente em vigor, bem como pôs em questão a sobrevivência de um perfil específico de instituições financeiras.". FARHI, Maryse. PRATES, Daniela Magalhães. DE FREITAS, Maria Cristina Penido. CINTRA, Marcos Antonio Macedo. A crise e os desafios para a nova arquitetura financeira internacional. *Revista de Economia Política*, Porto Alegre, vol. 29, nº 1 (113). p.135.

³³⁶MOTTA. In: FERREIRA. DELGADO. (Orgs.). *O tempo da Nova República*:... p. 435.

Os desafios não pararam na queda do preço das *commoditties*, houve ainda outras dificuldades, como a atenuação da atuação industrial no mercado internacional, a super valorização da moeda corrente nacional, e a inflação que subiu 6% nos primeiros anos do primeiro mandato do governo de Dilma Rousseff. Segundo Sá Motta:

Para conter a escalada a inflacionária o governo manteve a taxa de juros elevada e restringiu o crédito, ajudando com isso a frear a expansão do PIB. Tentando compensar as dificuldades do setor industrial, o governo de Dilma ampliou a política da renúncia fiscal iniciada na época do governo Lula, o que significou baixar os impostos e outros tipos de tarifas em benefício de certos segmentos produtivos. Os resultados foram negativos, pois a forte perda de receita do governo não foi compensada pelo aumento de investimento das empresas beneficiadas.³³⁷

Apesar de todas as incertezas que surgiram no campo econômico, ainda nos dois primeiros anos de mandato de Dilma Rousseff, o governo se manteve dentro das indicações diligentes do governo de Lula da Silva:

Os indicadores sociais continuaram a melhorar, a exemplo da redução percentual de pobreza: segundo dados do Ministério da Fazenda, entre 2010 e 2012 houve uma queda no número pobres na população (de 14% para 12% do total de brasileiros). E, apesar do baixo crescimento econômico, o desemprego continuou a cair, chegando a uma taxa de 5,5% em 2012. Além disso, mesmo que o cenário econômico piorasse, alguns fundamentos da economia brasileira continuaram positivos: US\$300 bilhões, e a dívida pública continuou a baixar, chegando ao confortável índice de 60% do PIB em 2013.³³⁸

Mediante o cenário exposto, não havia nada que estivesse fora do esperado. Porém, o pior ainda estava por vir, pois os mais graves impasses se encontravam na esfera política. As premissas foram as sequências de manifestações no ano de 2013.

O impacto inicial, em junho de 2013, foi um misto de susto, surpresa e adesão de milhares de pessoas a uma nova forma e a um novo sujeito político que estava ausente há muitos anos — os cidadãos protestando em massa nas ruas, especialmente cidadãos provenientes das camadas médias.³³⁹

³³⁹ GOHN, Maria da Glória. Manifestações de Junho de 2013 no Brasil e praças dos indignados no mundo. Petrópolis, RJ. Vozes. 2014. p.33

³³⁷ MOTTA. In: FERREIRA. DELGADO. (Orgs.). *O tempo da Nova República*:... p. 435.

³³⁸ MOTTA. In: FERREIRA. DELGADO. (Orgs.). O tempo da Nova República:... p. 435

As eleições de 2014 se tornaram muito disputadas devido ao decréscimo da economia no país e a insatisfação popular que começou a tomar conta das ruas. Isso fez com que os partidos de oposição, dentre eles o PSDB, contemplassem chances reais de vitória no pleito para a Presidência da República em 2014.

3.4 - A Assembleia de Deus e sua força no cenário político brasileiro.

A movimentação das principais lideranças das Assembleias de Deus, e suas alianças políticas partidárias a partir de 2011, cooperou para que o Deputado Federal Eduardo Cunha tivesse voto expressivo no pleito de 2014.

O engajamento das autoridades religiosas, a imprensa confessional, potencializou a candidatura de Cunha e, consequentemente, fez o mesmo alcançar a presidência da Câmara, se tornando o "algoz" do Golpe de 2016 no Brasil.

Nomear Eduardo Cunha como algoz do Golpe de 2016, significa que, além de causar muitos empecilhos para o bom mandato do governo, foi também o executor do impeachment da Presidenta Dilma Rousseff.

Segundo Aline Coutrot:

Uma vez estabelecido os fundamentos das relações entre religião e política, é preciso medir sua eficácia na sociedade. As forças religiosas intervêm com mais frequência de forma coletiva – autoridades religiosas, movimentos, imprensa confessional -, mas o voto e a adesão partidária ligam-se a decisão individual.³⁴⁰

É necessário entender as alianças para compreender os votos que Cunha recebe nas eleições de 2014, fazendo dele o terceiro Deputado Federal mais votado no Estado do Rio de Janeiro e o primeiro do PMDB-RJ com mais de 80 mil votos, em comparação aos números de votos das eleições de 2010.³⁴¹

Ainda segundo Coutrot:

³⁴⁰ COUTROT. In: RÉMOND. René. *Por uma história política*. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2003. p. 340.

Número de votos de Eduardo Cunha para dep. Federal - Pleito 2002: 101.495 votos; Pleito 2006: 130.773 votos; Pleito 2010: 150.616 votos; Pleito 2014: 232.708 votos. Disponível em: http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-anteriores/eleicoes-anteriores/eleicoes-anteriores > Acesso em 26/05/2020.

O estudo das forças coletivas não poderia fazer esquecer as determinações individuais dos cristãos diante de um acontecimento periódico comum a todos os franceses: as eleições que escandem a vida política. O estudo do voto cristão é de uma importância devido às importância dos efetivos envolvidos: até um período bastante recente, mais de um quarto dos franceses eram praticantes regulares, sem contar os milhões de praticantes irregulares. 342

Levando em consideração que desde sua primeira eleição como deputado federal, em 2002, até o pleito de 2010 o aumento de votos somado por Cunha tinha como média 20 mil votos a cada pleito. Podemos dizer que, de 2010 a 2014, o aumento de votos foi equivalente ao de quatro eleições, fazendo com que Cunha ganhasse destaque no Estado do Rio de Janeiro contribuindo para fortalecer sua imagem. Segundo Coutrot:

A sociologia política, ao integrar as variáveis religiosas, também contribuiu grandemente para enriquecer a história do político, particularmente no que diz respeito aos fenômenos eleitorais, a tal ponto que estamos em condições de trabalhar com médio prazo.³⁴³

A partir das eleições de 2010, houve uma maior aproximação de Cunha com a Assembleia de Deus. Para os pentecostais, era interessante essa aliança. Ter um político com crescente prestígio eleitoral no Parlamento contribuiria para lutar contra pautas identitárias e a descriminalização do aborto, temas, como se viu, muito presentes no debate público a partir do último pleito. De acordo com Coutrot:

O religioso informa em grande medida o político, e também o político estrutura o religioso. Colocando questões que não se pode evitar, apresentando alternativas, ele força as igrejas a formularem expectativas latentes em termos de escolha que excluem toda possibilidade de fugir do problema.³⁴⁴

A AD Madureira e a Assembleia de Deus Vitória em Cristo (ADVEC) passaram a apresentar Eduardo Cunha em seus grandes eventos de mobilização de massa, reuniões de pastores e cultos, como amigo e candidato oficial a deputado federal, que buscava mais uma reeleição, agora com o objetivo de alcançar a presidência da Câmara.

³⁴³ COUTROT. In:RÉMOND. Por uma história política... p.333

³⁴² COUTROT. In:RÉMOND. Por uma história política... p.351

³⁴⁴ COUTROT. In:RÉMOND. Por uma história política... p. 335

A imagem de Cunha não era familiar ao povo evangélico, apenas sua voz, por causa do jargão "O nosso povo merece respeito", no programa da rádio evangélica Melodia. Por esse motivo, Eduardo Cunha sempre teve oportunidade para falar nesses eventos e terminava sua fala com o seu jargão. Jargão que ganhava novo significado. Se antes eram os problemas fluminenses que "mereciam respeito", agora eram a fé e o ideário de vastos setores evangélicos que deveriam ser reconhecidos e levados a sério.

Coutrot analisou a atuação das mídias e imprensas confessionais, destacando a importância dessas para que a igreja tente implantar a sua mensagem no mundo contemporâneo:

A imprensa confessional tem com os movimentos mais de uma analogia. Como eles, são órgãos militantes que querem fazer a mensagem cristã penetrar nas realidades do mundo contemporâneo: mantém estreita relação com seus leitores, que às vezes constituem verdadeiros movimentos, rede de difusores benévolos e que se reúnem em congressos. A influência da imprensa confessional é tanto maior na medida em que seus eleitores são em geral fiéis, na maioria assinantes, e que o coeficiente de difusão é elevado.³⁴⁵

Vale destacar a participação das mídias seculares e confessionais nesses eventos, que cooperaram para expandir um discurso político contra o governo da Dilma Rousseff, como a TV Globo³⁴⁶, a Gospel Prime³⁴⁷ e Guiame.com³⁴⁸, antigos jornais denominacionais impressos, como *O Semeador*³⁴⁹, da AD Madureira, e a rádio evangélica e 93 FM³⁵⁰, sendo o dono desta última, Arolde de Oliveira - também dono da

³⁴⁶ GOMES, Edlaine de Campos. DIDIER, Hugo. Marcha para Jesus - Rio de Janeiro », Ponto Urbe, 8. 2011. p. 3.

https://guiame.com.br/musica/nacional/grupo-kainon-confirma-prensenca-na-marcha-para-jesus-do-rj.html > Acesso em 10/10/2018.

³⁴⁵ COUTROT. In:RÉMOND. Por uma história política... p. 348.

 ³⁴⁷ A Gospel Prime, logo após a instalação da CPI das Fake News mudou o seu nome para "OVerbo".
 Marcha Pra Jesus no RJ atrai 500 mil pessoas. Disponível em: <
 https://www.gospelprime.com.br/marcha-para-jesus-rio-janeiro-500-mil/ > Acesso em 10/10/2018.
 ³⁴⁸ Grupo Kainon confirma presença na Marcha Para Jesus do RJ. Diponível em: <

O SEMEADOR, Marcha para Jesus marcou o Rio de Janeiro – COMERJ realizou a maior mobilização evangélica em toda a história do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Junho de 2012. Ano LII. Nº 500. p. 18.

³⁵⁰ 93FM transmite, ao vivo, a Marcha Para Jesus e agita as redes sociais. Disponível em: < https://radio93.com.br/destaquesn93/sucesso-a-transmissao-da-marcha-para-jesus-pela-93-fm/ > Acesso em 27/05/2020.

maior gravadora gospel do Brasil, hoje senador, mas que, na época dos eventos, era deputado federal pelo Partido Social Democrático (PSD)³⁵¹.

É importante analisar a movimentação dos pentecostais, pois foi por esses meios que seus líderes potencializaram a reeleição de Eduardo Cunha a deputado federal em 2014, tendo como objetivo maior a presidência da Câmara dos Deputados em Brasília. Movimento esse que também cooperou para a visibilidade de Jair Messias Bolsonaro entre os fiéis.

3.5 – Silas Malafaia – O falso profeta

Silas Lima Malafaia nasceu no dia 20 de janeiro de 1958, em família de classe média cujo pai, Gilberto Malafaia, foi militar e sua mãe, Albertina Malafaia, educadora. Seu pai também foi pastor fundador da Assembleia de Deus de Jacarepaguá.

Silas se formou em Teologia pelo Instituto Bíblico Pentecostal (IBP), instituto fundado pelo pastor norte americano Nils Lawrence Olson³⁵², um dos maiores propagadores da teologia do dispensacionalismo, e se formou também em Psicologia pela Universidade Gama Filho (UGF). Casou-se com Elizete Malafaia, cujo pai, José Santos, foi pastor fundador da Assembleia de Deus da Penha, igreja que Malafaia passou a presidir após a morte do seu sogro.³⁵³

Malafaia tem um programa há mais de 30 anos na TV brasileira, que se chamava "Impacto" e depois mudou o nome para "Vitória em Cristo", chegando a ser transmitido para outros países. Apesar de se nominar como um pastor pentecostal, Silas é adepto da Teologia da Prosperidade, linha dominante dos neopentecostais.

No ano de 1999, Silas Malafaia fundou a empresa "Central Gospel" com o intuito de produzir literaturas evangélicas³⁵⁴. Para isso, conclamava os fiéis para o apoiarem financeiramente, para que o seu ministério fosse reconhecido

³⁵² Site oficial do Instituto Bíblico Pentecostal. Disponível em: < https://www.ibprj.com.br/historico> Acesso em: 22/07/2020.

³⁵¹ Marcha para Jesus reúne 500 mil evangélicos no Centro do Rio. Disponível em: < https://www.aroldedeoliveira.com.br/noticia/marcha-para-jesus-reune-500-mil-evangelicos-no-centro-do-rio/ > Acesso em 27/05/2020.

³⁵³ LIGIA, Ana. *Biografia de Silas Malafaia*. 21 de nov. 2016. Disponível em < https://www.estudopratico.com.br/biografia-de-silas-malafaia/ Acesso em: 22/07/2020.

³⁵⁴ Central Gospel – Institucional. 16 de nov. de 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NjNCFiemNN4 Acesso em 22/07/2020.

internacionalmente. Os fiéis que apoiassem tornariam associados na "Associação Vitória em Cristo". Em 2005, ampliou os negócios da empresa para a área da música nomeando-a "Central Gospel Music".

Silas Malafaia também é responsável por realizar eventos, que reúnem a massa evangélica, e pastores de todo o país, oriundos do pentecostalismo, como o "Congresso de Avivamento Despertai", "Congresso Pentecostal Fogo Para o Brasil", "Escola de Líderes da Associação Vitória em Cristo" (ESLAVEC). Todos esses eventos com cobrança de ingressos e, cruzadas evangelísticas "Vida Vitoriosa", que geralmente são realizadas em locais abertos ao público. Cada um desses eventos aglomera em torno de 6 mil pessoas.³⁵⁵

Em 2013, o seu nome apareceu na lista dos pastores mais ricos do mundo da revista Forbes, com um patrimônio estimado em R\$300 milhões³⁵⁶, gerando bastante polêmica, porém Malafaia alegou ter um patrimônio de R\$6 milhões.

De acordo com Cida de Oliveira, da "Rede Brasil Atual"³⁵⁷, atualmente o pastor Silas Malafaia é proprietário de 116 empresas, sendo algumas inativas. Dentre as ativas, estão as já citadas acima, além da Talli Eventos e Produção Gospel, Editora Vida Vitoriosa e a ESM Investimento e Participações Ltda. ³⁵⁸

3.6 - Silas Malafaia e sua instrumentalização política da Marcha Para Jesus no Rio de Janeiro (2011 – 2014)

A partir de 2011, todos os eventos da Marcha Para Jesus no Rio de Janeiro se intensificaram com o discurso político voltado para a família, liberdade de expressão religiosa, contra as pautas políticas identitárias e a descriminalização do aborto.

356 COM fortuna de R\$2 bilhões, Edir Macedo é o pastor evangélico mais rico do Brasil, diz revista. 18 de jan. 2013. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/01/18/forbes-lista-os-seis-lideres-milionarios-evangelicos-no-brasil.htm Acesso em 22/07/2020.

357 DE OLIVEIRA, Cida. *Proprietário de 116 empresas, Malafaia reclama a Bolsonaro: "Trabalhador brasileiro tem muito privilégio. 06 de fev. 2020.* Disponível em: < https://www.redebrasilatual.com.br/politica/2020/02/proprietario-de-116-empresas-malafaia-reclama-a-bolsonaro-trabalhador-brasileiro-tem-muito-privilegio/ > Acesso em 22/07/2020.

³⁵⁵ Disponível em: < https://www.silasmalafaia.com/minha-historia/> Acesso em 22/07/2020.

³⁵⁸ DE OLIVEIRA, Cida. *Proprietário de 116 empresas, Malafaia reclama a Bolsonaro: "Trabalhador brasileiro tem muito privilégio. 06 de fev. 2020.* Disponível em: https://www.redebrasilatual.com.br/politica/2020/02/proprietario-de-116-empresas-malafaia-reclama-a-bolsonaro-trabalhador-brasileiro-tem-muito-privilegio/ Acesso em 22/07/2020.

Nesse período, Silas Malafaia era presidente do Conselho dos Ministros do Estado do Rio de Janeiro (COMERJ) e liderava o evento evangélico "Marcha Para Jesus" na cidade carioca, evento que ganhou um dia nacional no calendário oficial do país, através de lei 10.025 de 2009³⁵⁹, tendo como autor Marcelo Crivella e assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Os eventos eram realizados em locais considerados emblemáticos em termos de significação política na cidade, tendo apoio das igrejas de todo Estado, tendo por base principal as denominações pentecostais³⁶⁰. Os participantes iam caracterizados com camisas semelhantes aos abadás de carnaval, com os carros de sons tocando músicas gospel em todos os ritmos e com pessoas de idades diversificadas. Sobre esse tipo de movimentação, Coutrot analisa que:

A religião vivida no seio das igrejas cristãs se inscreve em manifestações coletivas que marcam às vezes os grandes ritos de passagem, que são portadoras de um conteúdo cultural e agentes de socialização. Mas se é fácil compreender que as intervenções das autoridades religiosas, exprimindo-se em nome de vários milhões de fiéis, tem uma influência política e não podem ser ignoradas pelo Estado, a influência específica dos crentes não é evidente.³⁶¹

O carro de som de Silas Malafaia³⁶² era uma espécie de abre alas carnavalesco. Com um discurso inflamado, o líder atacava as pautas políticas identitárias³⁶³, as quais, segundo sua opinião, apoiavam as práticas homossexuais, amordaçavam a sociedade e, principalmente a igreja, por não poder pregar contra a identidade sexual o de gênero. Nos eventos, o líder evangélico fazia orações pronunciando o mote "o Rio de Janeiro pertence ao Senhor Jesus". Silas Malafaia e outros líderes evangélicos almejavam dar uma resposta aos políticos partidários que apoiavam as políticas identitárias e

³⁶² GOMES, Edlaine de Campos. DIDIER, Hugo. Marcha para Jesus - Rio de Janeiro », Ponto Urbe, 8. 2011. p. 2.

³⁵⁹ RIBEIRO, Jeferson. *Lula sanciona lei que cria o Dia Nacional da Marcha Para Jesus*. 03 de set. 2009. Disponível em: < http://g1.globo.com/Noticias/Politica/0,,MUL1291943-5601,00-LULA+SANCIONA+LEI+QUE+CRIA+O+DIA+DA+MARCHA+PARA+JESUS.html > Acesso em 27/05/2020.

³⁶⁰ 600 MIL pessoas participaram da Marcha Para Jesus no RJ. 02 de jun. 2014. Disponível em: < https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:fQ m5a8Jz3MJ:https://www.gospelprime.com. br/marcha-para-jesus-rio-600-mil/+&cd=2&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br > Acesso em 27/05/2020.

³⁶¹ COUTROT. In:RÉMOND. Por uma história política... p.335

³⁶³ MULLER, Mariana. *Pastor diz que devolverá R\$410 mil à prefeitura*. Rio de Janeiro, 20 de Mai. 2012. Rio, p. 28.

minoritárias, baseando seu argumento no artigo 5ª, e os incisos 4, 6, 8 e 9 da Constituição Federal. Segundo Coutrot:

A política não para de impor, de questionar, de provocar as igrejas e os cristãos, a título individual ou coletivo, obrigando-os a admitir atos que os comprometem perante a si mesmos perante a sociedade. Os desafios do mundo moderno que provocaram muitas recusas e conflitos, contribuem para marginalizar as Igrejas, não servem apenas para precipitar seu declínio. Um aprofundamento do pensamento religioso engendra novos modos de presença na sociedade, sem contar com as remanescências e as permanências. A religião continua a manter relações com a política, amplia mesmo seu campo de intervenção e diversifica suas formas de ação, de tal forma que o assunto é de grande atualidade. 364

A Marcha Para Jesus foi usada pelos líderes pentecostais como uma forma de marcar presença na sociedade, fazendo uma demonstração de força³⁶⁵ contra a Marcha LGBTQ.³⁶⁶ Evidenciavam-se, assim, posições particulares no espaço público, invocando-se a crença da Teologia do Domínio, conforme análise de Aníbal Gomes Teixeira:

Tudo que se refere à luta do cristão contra o Diabo pode ser chamada de Teologia do Domínio. [...] O nome deste movimento advém da crença de que os demônios dominam os seres humanos pertencentes a esses grupos sociais e que também se está presente nestas mesmas regiões onde se encontram (igrejas, terreiros, centros) e desta forma precisam ser libertos por meio da oração, guerra espiritual e em alguns casos até pela força física. Para se "tomar posse para Deus" crentes fazem intercessões nos cultos ou no próprio local, para que desta forma possam libertar e evangelizar com uma menor resistência do Diabo e seus demônios. Se determinado local ou pessoas não estiver liberto dos poderes do demônio, não há como evangelizar. [...] Conforme esta Teologia do Domínio e seus defensores tudo pode ser explicado através de maldições hereditárias até mesmo as causas da violência, das guerras, desigualdades e injustiça social. 367

³⁶⁵ Cerca de 200 mil pessoas participaram da Marcha Para Jesus – RJ. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=wUE2JkI5Lcc < Acesso em 27/05/2020.

-

³⁶⁴ COUTROT. In:RÉMOND. Por uma história política... p.335

³⁶⁶ AZEVEDO, Reinaldo. *A Marcha para Jesus, a Parada Gay e os medos*. 24 de jun. 2011. Disponível em: < https://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/a-marcha-para-jesus-a-parada-gay-e-os-medos/ > Acesso em 24/06/2020.

³⁶⁷ TEIXEIRA, Anibal Gomes. *Teologia do Domínio*. Faculdade Teológica Batista de São Paulo. p.100. Disponível em: < https://docplayer.com.br/28787171-Resumo-teologia-do-dominio-teologia-da-batalha-espiritual.html > Acesso em 27/05/2020.

Ao final do trajeto da Marcha há um palanque onde são apresentados políticos de destaque a serem apoiados nas próximas eleições, e outros de menor expressão. Em 2012, estavam no palanque Lindberg Farias, na época senador e o prefeito da cidade do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.

Nesse período, o Senador Lindberg estava estreitando laços com o Pastor Silas Malafaia, visando às eleições de 2014, com o objetivo de concorrer ao cargo de Governador do Estado do Rio de Janeiro.

Ressalte-se que a adesão à Marcha pela maioria da massa evangélica se dá pelo fato de o público, em geral, ser composto por pessoas pobres, trabalhadoras, distante de eventos culturais, que veem nesses eventos uma oportunidade de verem os músicos que apenas ouvem nas rádios evangélicas.

Nos anos de 2013³⁶⁸ e 2014³⁶⁹, Cunha era um político destacado, com propósito de chegar à presidência da Câmara dos Deputados. Na Marcha de 2015, Eduardo Cunha, já Presidente da Câmara, foi apresentado por Malafaia, que declarou: "Pela primeira vez, na história do nosso país, na história republicana, a terceira maior autoridade do país, o presidente da Câmara dos Deputados é um irmão nosso. Eu vou pedir para ele dar uma saudação, o Deputado Eduardo Cunha³⁷⁰."

Frequentavam os eventos políticos de menor expressão: os Deputados Federais Jair Messias Bolsonaro, Arolde de Oliveira, Sóstenes Cavalcante, e o Deputado Estadual Samuel Malafaia e o Vereador da cidade do Rio de Janeiro Alexandre Isquierdo.

Depois do pleito de 2010, ficou evidente a força dos evangélicos na política, levando em consideração que a presidenta Dilma Rousseff teve que negociar com os religiosos para conseguir uma vitória com uma pouco de tranquilidade. Segundo Coutrot:

Hoje, as forças religiosas são levadas em consideração como fator de explicação política em numerosos domínios. Elas fazem parte do

³⁶⁹ Fotos da Marcha Para Jesus no Rio de Janeiro, no ano de 2014, no site do Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil (CIMEB). Disponível em: https://www.cimeb.org.br/album/31/marcha para jesus 2014> Acesso em 25/06/2020.

Deputado Eduardo Cunha na Marcha Para Jesus. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=i9AlAURJbks&t=48s Acesso em 22/06/2020.

³⁷⁰ Eduardo Cunha e Silas Malafaia amicíssimos na Marcha Para Jesus no Rio de Janeiro. 15 de out. 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VB4 oUnFoww&t=2s> Acesso em 22/06/2020.

tecido político, relativizando a intransigência das explicações baseadas nos fatores sócio-econômicos.³⁷¹

No ano de 2014, Silas Malafaia inaugurou o novo templo sede da ADVEC, com capacidade para acomodar seis mil pessoas, sendo que nesse dia, além de haver a lotação total do templo, duas mil pessoas ficaram do lado de fora, assistindo o evento através de um telão.

As autoridades civis presentes no local foram apresentadas uma a uma, sendo mencionada a importância de cada uma delas. Vereador Alexandre Isquierdo, Deputado Estadual Samuel Malafaia, ambos membros da ADVEC; Deputados Federais Eduardo Cunha, Arolde de Oliveira, Felipe Pereira, Jair Bolsonaro; Senador Lindbergh Farias; Prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes; e Governador do Estado do Rio, Luiz Fernando Pezão.³⁷²

3.7 – Assembleia de Deus Ministério Madureira e a instrumentalização política das reuniões ministeriais, cultos e cruzadas evangelísticas.

Eduardo Cunha se aproximou dos pentecostais a partir das eleições de 2010 e percebeu que poderia ampliar o seu número de votos para o pleito de 2014. Para uma maior identificação com o seu novo grupo, escolheu Mattos Nascimento, um dos cantores mais conhecidos e carismáticos do meio pentecostal, para cantar o *jingle* de campanha.

Em conversa informal com um dos pastores presidentes de um dos campos de trabalho do Ministério Madureira, obtive a informação de que Eduardo Cunha foi apresentado ao pastor Abner Ferreira por Silas Malafaia. Na apresentação, Malafaia enunciou que Cunha seria a "tenaz que segura à brasa para a purificação da sociedade brasileira", fazendo uma alusão ao texto que se encontra no livro bíblico do profeta Isaias, no capítulo de número 6, em que um anjo segurava uma brasa do altar de Deus com uma tenaz e purificava seus lábios para que, então, ele profetizasse.

³⁷¹ COUTROT. In:RÉMOND. Por uma história política... p.331

³⁷² Silas Malafaia inaugura no templo da ADVEC na Penha. 07 de abr. 2014. Disponível em: < https://www.aroldedeoliveira.com.br/noticia/silas-malafaia-inaugura-novo-templo-da-advec-na-penha/ Acesso em 25/06/2020

A partir desse encontro, Cunha se tornou presença frequente nas reuniões de pastores, em eventos festivos e de massa realizados na/pela AD Madureira. Em uma delas, em culto realizado na catedral histórica das Assembleias de Deus Ministério Madureira, Abner Ferreira, presidente do Ministério Madureira no Rio de Janeiro, apresentou-o como o candidato oficial para concorrer à reeleição 2014:

Pastor... [...] já te chamei até de pastor. O Eduardo Cunha. É melhor você pegar sua carta de mudança e trazer logo para cá, porque você só vive aqui conosco. Eu os apoio porque entendo que a igreja tem que ter os seus candidatos e segundo lugar, não adianta depois nós ficarmos clamando a Deus, pedindo misericórdia, se nós não botamos os homens que tem mandato pra fazer a diferença nas Assembleia Legislativa e na Câmara Federal.³⁷³

A AD Madureira passou a apresentar Cunha em seus eventos, sempre lhe permitindo falar para o público sobre política e intensificou isso a partir de 2013, visando o pleito eleitoral de 2014. Conforme vídeo³⁷⁴ e fotos³⁷⁵ das mídias pessoais de Cunha, o candidato participou de uma Fraternal da CONEMAD-RJ³⁷⁶, na AD Campo Lindo Ministério Madureira, em Seropédica, em 2013, data em que era comemorado o aniversário do Bispo Manoel Ferreira. No mesmo ano, Eduardo Cunha indicou o pastor Abner para ser homenageado com a medalha do Mérito Legislativo³⁷⁷ na Câmara dos Deputados. Na capa de uma edição do jornal da denominação, consta uma fotografia do dia da cerimônia na qual posam o bispo Manoel Ferreira e os Deputados Federais Simão Sessim, Henrique Eduardo Alves, André Luiz Vargas Ilário e Eduardo Cunha, com o bispo Abner no centro da imagem³⁷⁸.

No ano de 2014, com o objetivo de impulsionar as candidaturas do Luiz Fernando Pezão para governador e a do Cunha para deputado federal, a liderança de

Deputado Eduardo Cunha na Fraternal 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TZP52zLFa3I Acesso em 25/06/2020.

Eduardo Cunha e Pastor Abner Ferreira. 08 de ago. 2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Y-kIqqG1CDc > Acesso em 24/06/2020.

³⁷⁵ O SEMEADOR, *CONEMAD-RJ homenageia o bispo Manoel Ferreira pela passagem do seu aniversário*. Rio de Janeiro, Julho de 2013. Ano LIII. N^a 513. p. 4.

³⁷⁶ É um encontro de obreiros e pastores de todas as igrejas co-irmãs da Assembleias de Deus Ministério Madureira do Estado em que está sendo realizado o evento. Nesse caso, o evento foi na cidade de Seropécida, no Rio de Janeiro.

Medalha do Mérito Legislativo – 2013. 02 de Dez. 2013. Disponível em http://www2.camara.leg.br/comunicacao/assessoria-de-imprensa/noticias/2-12-2013-medalha-do-merito-legislativo-2013 Acesso em 25/04/2018.

³⁷⁸ O SEMEADOR, *Pastor Abner Ferreira é homenageado com Medalha do Mérito Legislativo*. Rio de Janeiro, Janeiro de 2014. Ano LIV. N^a 519. pp. 4-7.

Madureira decide dividir o Estado do Rio de Janeiro em cinco partes, para que fosse realizado os encontros de massa, e obter o maior alcance possível no Estado, terminando essa sequência de eventos na capital do Rio de Janeiro, no Parque Madureira, localizado no bairro homônimo.

Os eventos foram realizados em cinco municípios. A primeira cruzada foi realizada na Região dos Lagos - Macaé, no Centro de Convenções³⁷⁹; a segunda foi realizada na região Noroeste Fluminense - Itaperuna, reunindo mais de cinco mil pessoas no terreno que a AD havia acabado de adquirir para a construção do novo templo³⁸⁰; a terceira na Baixada Fluminense, no Aeroclube de Nova Iguaçu, reunindo cerca de vinte mil pessoas³⁸¹; a quarta cruzada foi realizada na região Sul Fluminense - Volta Redonda³⁸² e, por último, a quinta cruzada, realizada no Parque Madureira, na capital do Rio de Janeiro, onde reuniram-se mais de 40 mil fiéis³⁸³.

Outra estratégia usada foi orientar aos principais pastores da denominação (com tom de imposição e de possíveis retaliações eclesiásticas em caso de descumprimento) a permitirem que Cunha tivesse a oportunidade de falar aos fiéis de suas igrejas, nos principais eventos de grande concentração de pessoas.

Constam, em vídeo, as visitas que Cunha realizou no ano de 2014 às seguintes igrejas: catedral AD Areia Branca, no bairro de Santa Cruz³⁸⁴; catedral AD Boiúna, no bairro de Boiúna³⁸⁵; catedral AD Cabo Frio, município de Cabo Frio³⁸⁶; catedral AD Nova Iguaçu, município de Nova Iguaçu³⁸⁷; e catedral da AD Santa Cruz, onde o bispo Abner Ferreira apresenta os candidatos oficiais da CONEMAD-RJ para a reeleição em seus cargos. Nessas ocasiões, são apoiadas as seguintes candidaturas: Eduardo Cunha,

³⁷⁹ O SEMEADOR, *CONEMAD-RJ reúne mais de vinte mil pessoas em grande Cruzada Evangelística na Região dos Lagos*. Rio de Janeiro, Março de 2014. Ano LIV. Nª 521. pp. 4, 5.

³⁸⁰ O SEMEADOR, *CONEMAD-RJ realizou sua 2ª Grande Cruzada em Itaperuna*. Rio de Janeiro, Maio de 2014. Ano LIV. Nª 523. p. 4.

³⁸¹ Jonatan. *Pezão e Bornier participam de Cruzada Evangelística*. 10 de jul. 2014. Disponível em: < https://www.noticiasdenovaiguacu.com/2014/06/pezao-e-bornier-participam-de-cruzada-evangelista.html Acesso em 25/06/2020

³⁸² O SEMEADOR, *Grande Cruzada Evangelística impacta a Região Sul Fluminense*. Rio de Janeiro, Agosto de 2014. Ano LIV. Nª 526. pp. 4, 5.

³⁸³ O SEMEADOR, *CONEMAD-RJ reúne mais de 40 mil fiéis em Encontro de Fé na Capital do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro, Outubro de 2014. Ano LIV. Na 528. p. 6,7.

³⁸⁴ Deputado Eduardo Cunha Assembleia de Deus Santa Cruz Areia Branca dia 11/08. 2014. Disponível em https://youtu.be/-nxDRe9L6a8 Acesso em 25/04/ 2018.

³⁸⁵ Eduardo Cunha Assembleia de Deus Boiúna 10/08/14. 2014. Disponível em https://youtu.be/MqWK72PQ4Z0 Acesso em 25/04/2018.

³⁸⁶ Eduardo Cunha Cabo Frio 17/08/2014. 2014. Disponível em https://youtu.be/8FD6RDy0gtE Acesso em 25/04/2018.

³⁸⁷ Eduardo Cunha Nova Iguaçu 16/08. 2014. Disponível em https://youtu.be/Ea7Aaw91zPM Acesso em 25/04/2018.

para deputado federal e Coronel Jairo, juntamente com Fábio Silva (filho do Francisco Silva, padrinho de Cunha na política) para deputados estaduais.

Nos eventos em que o deputado Cunha esteve presente, foi aberta a oportunidade para que ele falasse ao público. Em todas elas, o discurso estava voltado contra as pautas identitárias, contra a corrupção, contra o aborto e em favor dos valores morais da família cristã evangélica.

3.8 – Eleições de 2014: Eduardo Cunha, o escudeiro de Dilma Rousseff entre os evangélicos

A Presidenta Dilma Rousseff tentava a reeleição, disputando com outros dois candidatos: Aécio Neves, do Partido Social Democrático Brasileiro (PSDB), e Marina Silva, do Partido Socialista Brasileiro (PSB).

Percebendo que houve um abalo na aliança do seu governo com os pentecostais, por ter agido em favor do Terceiro Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), que defendia o casamento entre pessoas do mesmo sexo e a descriminalização do aborto, pautas contrárias a interpretação bíblica dos pentecostais, a presidenta recorre a Eduardo Cunha para que pudesse manter os votos dos evangélicos.

Com as articulações políticas que foram realizadas pelo deputado junto à liderança da AD Madureira, Dilma Rousseff foi recebida no dia 8 de agosto de 2014, na principal catedral da denominação no país, que fica localizada no Brás, em São Paulo.

Nesse dia, estava sendo realizado um evento de mulheres da denominação, que contava com a presença do pastor presidente da igreja e presidente executivo da Convenção Nacional das Assembleias de Deus Madureira (CONAMAD), Samuel Ferreira.

Este pastor concedeu a oportunidade de apresentação da presidenta a Eduardo Cunha, que na ocasião fez considerações à presença do ministro-chefe da secretariageral da presidência, Gilberto Carvalho (PT-SP); do governador de Brasília, Agnelo Queiroz (PT-DF) e dos deputados federais Jorge Tadeu Mudalen, do Partido Democratas (DEM-SP) e Geraldo Magela (PT-MG).

Cunha fez algumas observações publicamente para a Presidenta Dilma Rousseff, falando sobre como a denominação trabalha de maneira independente para realizar as

suas ações sociais, sem auxílio do governo, utilizando apenas os dízimos e ofertas de seus fiéis.

Ressalto que esse discurso de "não depender do governo" não é uma verdade, pois as igrejas estão protegidas pela Constituição Federal, com a imunidade tributária, sendo isentas de impostos como IPTU, IPVA e Imposto de Renda, ou seja, quem garante folga de caixa à denominação é o governo³⁸⁸. Esse assunto assombra muitos pastores e foi usado como discurso para atacar Luiz Inácio Lula da Silva em todas as suas campanhas para presidente , que, por coincidência, assinou a sanção a Lei da Liberdade Religiosa, em 2003³⁸⁹.

No evento das mulheres, Cunha ainda ressaltou a forma de viver, as qualidades dos cristãos como cidadãos e as crenças do povo evangélico, especificamente da Assembleia de Deus. Aproveitou a oportunidade para fazer ressalvas sobre a questão da liberdade de culto e da pregação dos pastores, que queriam a garantia de poder falar contra a homossexualidade, considerado como pecado pelos pentecostais, contra a liberação das drogas e o aborto, pois entendem que a vida começa na concepção.

Cunha terminou sua explanação, fazendo um reconhecimento público da atitude da presidenta que, através do seu Ministro da Saúde, Arthur Chioro, vetou a portaria do Ministério da Saúde que legalizaria imediatamente o aborto, dando a entender que a Presidenta Dilma Rousseff não era favorável ao procedimento. O posicionamento contra as demandas do PNDH-3 se tornou uma moeda de troca em favor da reeleição da candidata petista, tanto por Eduardo Cunha quanto pelos principais líderes pentecostais.

Nesse mesmo evento foi concedida a oportunidade à Presidenta Dilma Rousseff, para fazer uma apresentação pública a todos que estavam presentes.

Na ocasião, a presidenta citou alguns textos do livro de Salmos e outros versículos bíblicos, e em seguida, pediu oração, atitude que a fez ser aplaudida de pé.

Dois meses após esse evento, aconteceu o primeiro turno das eleições, no dia 5 de outubro de 2014. A presidenta Dilma Rousseff obteve 43.267.668 votos (41,59%) e o

Presidente Lula – Sanção Lei Liberdade Religiosa. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DYAJ kasEyA> Acesso em 22/07/2020.

³⁸⁸ ANDRETTA, Filipe. *Porque igrejas não pagam impostos*. 10 de dez. 2019. Disponível em: < https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/12/10/igrejas-imposto-imunidade-isencao-tributaria-templos-cultos.htm> Acesso em 22/07/2020.

concorrente Aécio Neves obteve 34.897.211 (33,55%), segundo a plataforma do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), levando assim a disputa para o 2° turno.³⁹⁰

Após toda estratégia e organização dos principais líderes das Assembleias de Deus do Rio de Janeiro, Eduardo Cunha conseguiu ser reeleito com 232.708 votos, e gravou um vídeo em um restaurante no Rio de Janeiro, agradecendo a todos por sua reeleição:

Agradeço a Deus tudo que aconteceu nessa eleição e quero agradecer a cada um daqueles que trabalharam comigo, e a cada um daqueles eleitores que me confiaram, cada um desses mais de duzentos e trinta e dois mil votos, que nós obtivemos nessa eleição, sendo o terceiro colocado no Estado do Rio de Janeiro e o primeiro do PMDB. Eu fiquei muito feliz pelo reconhecimento que a gente obteve nessa eleição. Quero agradecer a todos os meus parceiros políticos, todos aqueles que colaboraram para que a gente pudesse obter essa eleição, foi realmente uma votação expressiva, foi uma eleição dificílima, talvez tenha sido a eleição que nós todos mais temos trabalhado e é preciso que agora, a gente a partir desse momento, vai partir para agradecer a cada um desse voto em cada local onde a gente obteve. Eu to muito feliz, muito emocionado e quero deixar esse registro para cada um de vocês que não só votou, como torceu, que orou pela gente e permitindo que a gente chegasse onde a gente chegou. Nós não teríamos chegado se não fosse à vontade de Deus e pelo trabalho de cada um daquele que nos ajudaram. Que Deus abençoe a todos vocês, rica e abundantemente, e afinal de contas, o nosso povo merece respeito!391

O 2º turno ocorreu no dia 26 de outubro de 2014, com a Presidenta Dilma Rousseff reelegendo-se, vencendo as eleições ao obter 54.483.045 votos (51.65%), contra 50.993.533 votos (48.35%) do candidato Aécio Neves.³⁹²

Foi de suma importância a ação de Eduardo Cunha dentro do segmento evangélico para a vitória de Dilma Rousseff. Porém, Cunha nunca pode ser considerado um "fiel aliado" ao governo, desde o ano de 2013, quando foi opositor da medida provisória do governo de Rousseff, que redefiniu as regras para o setor portuário, sendo Cunha acusado de querer atender os interesses empresariais.

Agradecimento pessoal de Eduardo Cunha. 2014. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=suhJclf34y4 Acesso em 25/04/2018.

-

³⁹⁰ PRESIDENTE do TSE proclama resultado final do 1º turno da eleição presidencial. 21 de out. 2014. Disponível em: < http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2014/Outubro/presidente-do-tse-proclama-resultado-final-do-1o-turno-da-eleicao-presidencial> Acesso em 29/06/2020.

³⁹² PRESIDENTE do TSE anuncia que Dilma Rousseff foi reeleita presidente da República. 26 de Out. 2014. Disponível em: < http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2014/Outubro/presidente-do-tse-anuncia-que-dilma-rousseff-foi-reeleita-presidente-da-republica Acesso em 29/06/2020.

Diante de longos debates para a aprovação da medida provisória, o governo cedeu alguns pontos do texto e vetou outros pontos que foram incluídos na Câmara, o que gerou indignação em Cunha, que saiu criticando o governo de Rousseff.³⁹³

Ainda em 2014, Cunha organizou o que ficou conhecido como "Blocão" com os parlamentares da Câmara, juntando aliados e oposição, se tornando oposição ao governo de Rousseff, chegando a defender que o PMDB deveria romper com o PT. O governo, para aprovar algumas propostas, teve que ceder algumas vezes a pressão do "Blocão" que era liderado por Cunha.

3.9 – A estátua com os pés de barro

Com uma reeleição expressiva em 2014, e tendo ganhado destaque nos embates contra o governo de Rousseff nos anos anteriores, Cunha obteve o apoio das bancadas parlamentares, conhecidas como Bancadas "BBB" (Bíblia, Bala e Boi) e iniciou sua campanha entre seus companheiros da Câmara para alcançar seu propósito maior, tornar-se presidente da Câmara dos Deputados.

Prevendo o que poderia acontecer, caso Eduardo Cunha se fosse eleito presidente da Câmara, o governo decidiu arriscar, colocando o Deputado Federal Arthur Chinaglia (PT-SP) para concorrer ao cargo³⁹⁴. Porém, no dia 01 de fevereiro de 2015, Cunha venceu Chinaglia no primeiro turno, com 267 votos, contra 136 votos de seu opositor³⁹⁵.

A atitude do governo fez com que Cunha se sentisse ameaçado, pois ele entendeu que o governo não o queria no cargo. Com isso, no ano de 2015, Eduardo Cunha se tornou um forte opositor ao governo de Rousseff.

Os líderes pentecostais comemoraram o fato de Cunha haver ganhado as eleições para presidente da Câmara dos Deputados, manifestando-se publicamente e em suas

³⁹³ NO COMANDO da Câmara, Cunha foi a pior pedra no sapato de Dilma; entenda. 05 de mai. 2016. Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/05/151008_cunha_camara_ab Acesso em 25/04/2018.

³⁹⁴ NO COMANDO da Câmara, Cunha foi a pior pedra no sapato de Dilma; entenda. 05 de mai. 2016. Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/05/151008_cunha_camara_ab Acesso em 25/04/2018.

³⁹⁵ EDUARDO CUNHA toma posse na Presidência da Câmara e agradece apoio. 01 de fev. 2015. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/449499-eduardo-cunha-toma-posse-na-presidencia-da-camara-e-agradece-apoio Acesso em 25/04/2018.

redes sociais, como foi o caso de Malafaia, que fez uma postagem no Twitter, no dia 02 de fevereiro de 2015, com a seguinte mensagem: "Parabéns ao novo presidente da Câmara, dep. Evangélico Eduardo Cunha, uma vitória espetacular. Humilhou o governo e o PT. Vão ter que nos aturar.³⁹⁶"

O discurso do pastor Silas Malafaia, através do seu Twitter, já demonstrava que os principais líderes pentecostais estavam apoiando Eduardo Cunha, e que ele seria usado como instrumento para barganhas com o governo de Dilma Rousseff, pressionando-a sempre que possível, fazendo prevalecer pautas moralistas.

O pastor Abner, presidente da AD Madureira, convocou os seus membros para realizar um culto de agradecimento pela vitória de Eduardo Cunha, na catedral histórica. Sabendo que haveria resistência por parte de alguns membros da igreja, ele invocou a memória do pastor Paulo Leivas Macalão, fundador da denominação, dizendo que ele era um homem político e que se estivesse vivo teria a mesma atitude com muita alegria, para receber o primeiro presidente evangélico da Câmara dos Deputados do Brasil³⁹⁷.

Fazendo o uso da plenária, no dia 04 de fevereiro de 2015, na sessão ordinária da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ), o deputado estadual Jair Bittencourt aproveita para levar um convite do pastor Abner Ferreira:

Para terminar, Sr. Presidente, tenho a honra de trazer para ler neste plenário um convite feito pelo meu amigo Pastor Dr. Abner Ferreira, Pastor Presidente da CONEMAD – Convenção Estadual do Ministério de Madureira, aqui do Rio de Janeiro. Ele nos pediu que fizéssemos um convite extensivo a toda Assembleia do Estado do Rio de Janeiro, que diz o seguinte: "Através do mui digno presidente, Pr. Dr. Abner Ferreira, tenho a honra de convidar V. Exas. para o culto de ação de graças no dia 8 de fevereiro."

Então, no próximo domingo, às 18h, na Catedral Histórica da Assembleia de Deus, Ministério Madureira do Brasil, na Rua Carolina Machado, nº 174, em Madureira, portanto, na sede da Assembleia de Deus de Madureira, no Rio de Janeiro, um culto de ação de graças pela eleição do Deputado Federal Eduardo Cunha à presidência da Câmara dos Deputados.

Então, às 18 horas, no próximo domingo, na Assembleia de Deus de Madureira, o Pastor Abner realizará um culto de ação de graças em favor da eleição do Deputado Federal Eduardo Cunha para a presidência da Câmara dos Deputados.

³⁹⁷ Quando o pastor Abner Ferreira fez essa declaração, o autor dessa pesquisa estava presente nessa reunião de pastores.

³⁹⁶ CHAGAS, Tiago. *Malafaia comemora vitória de Cunha na Câmara e diz que governo vai ter que "aturar" evangélicos.* 04 de fev. 2015. Disponível em: https://noticias.gospelmais.com.br/camara-malafaia-governo-aturar-evangelicos-74212.html Acesso em 25/04/2018.

Quero que se deixe também registrado, aqui, o meu carinho e o meu apreço pela Assembleia de Deus de Madureira, ali onde reúno grandes amigos e sempre somos recebidos com todo carinho.

Muito obrigado pela oportunidade, Sr. Presidente, e agradeço a todos os meus pares pela paciência.

O SR. PRESIDENTE (André Ceciliano) – Obrigado, Deputado.³⁹⁸

O culto foi realizado no dia marcado, com a presença de aproximadamente cinco mil pessoas, com cerimônia de entrega de um "Certificado de Membro", emoldurado, feito única e exclusivamente para Cunha, oficializando a mudança do deputado da denominação Sara Nossa Terra³⁹⁹ para a da AD Madureira.

O evento contou a presença das seguintes autoridades: Deputados Federais Eduardo Cunha (PMDB-RJ) Jair Bolsonaro (PP-RJ), Sóstenes Cavalcanti (PSD-RJ), Doutor João Ferreira (PR-RJ) e Alexandre Valle (PRP-RJ); os Deputados Estaduais Waguinho (PMDB-RJ), Fabio Silva (PMDB-RJ) e Samuel Malafaia (PSD-RJ); a Prefeita de Iguaba Grande, Graciela Magalhães; o Presidente nacional do PSC, Everaldo Pereira, que também é pastor auxiliar da AD Madureira.

Nessa oportunidade, o presidente da Câmara citou o versículo 10 do capítulo 45 do livro bíblico de Isaias: "Ai daquele que ousa dizer a seu pai: "Porque me geraste?". E a sua mãe: "Porque me concebeste?"", e discursou: "Devemos preservar sempre a independência dos poderes. O direito de ser independe e não submisso" 401. Cunha argumentou a favor da importância da observação da liberdade de cada setor da sociedade.

Quero destacar o uso desse texto bíblico citado por Eduardo Cunha como um discurso que faz parte da Teologia do Domínio, pois esse trecho faz menção a um homem chamado Ciro, que seria um escolhido por Deus, e dotado de autoridade pelo divino, para governar sobre outras nações e convertê-las a Deus, através do seu poder soberano.

³⁹⁹ A Igreja Sara Nossa Terra é uma denominação Neopentecostal, adepta da Teologia da Prosperidade e tem como líder o Bispo Robson Rodovalho, que também foi Deputado Federal. Eduardo Cunha foi levado a essa igreja por Francisco Silva, permanecendo na mesmo por 20 anos.

³⁹⁸ TEXTO do discurso do Sr. Jair Bitencourt. 04 de Fev. 2015. Disponível em http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/5d50d39bd976391b83256536006a2502/2b77fdac835a30418325 7de200749489?OpenDocument Acesso em 25/04/2018.

 $^{^{400}}$ O SEMEADOR, AD Madureira realiza sessão solene de gratidão a Deus em Assembleia Geral Extraordinária. Rio de Janeiro, Março de 2015. Ano LV. Nª 533. pp. 3-5.

⁴⁰¹ Assembleia de Deus de Madureira realiza culto por vitória no Congresso Nacional. 09 de fev. 2015. Disponível em: < https://www.aroldedeoliveira.com.br/noticia/cadd-madureira-realiza-culto-por-vitoria-no-congresso-nacional/ Acesso em 25/04/2018.

Segundo Flavio Josefo, duzentos e dez anos depois desse texto ser escrito, Ciro, o rei da Pérsia, leu esse texto, acreditando que o Ciro descrito nessa passagem era ele e, através dessa leitura, despertou o desejo de libertar o povo judeu, que se considera o povo de Deus, da opressão que haviam passado durante 70 anos de cativeiro. 402

No dia 01 de março de 2015, dia em que a cidade do Rio de Janeiro comemorou 450 anos, Eduardo Cunha foi ao novo templo da ADVEC participar do culto de celebração cristã denominada "santa ceia". No local também estavam presentes as seguintes autoridades: Deputados Federais Sóstenes Cavalcante (PSD-RJ), Alexandre Serfiotis (PSD-RJ) e Dr. João (PR-RJ); o Deputado Estadual Samuel Malafaia (PSD-RJ) e o Vereador Alexandre Isquierdo (PMDB-RJ).

Na ocasião, Eduardo Cunha recebeu oportunidade para falar, e agradeceu publicamente a Silas Malafaia, pelo apoio na campanha das eleições de 2014, e ao novato Deputado Federal, Sostenes Cavalcante - que também é pastor auxiliar da ADVEC, pelo apoio na campanha para a presidência da Câmara. Logo após o evento, Sostenes concedeu entrevista ao site gospel de notícias, *Destake News Gospel*, reiterando que aquela era:

[...] uma grande conquista para os evangélicos, mas também requer grande responsabilidade. A bancada evangélica, nesta legislatura, ganhou força inédita no Congresso: um número recorde de 78 representantes e ainda conquistou a presidência da Câmara pela primeira vez. Mas precisamos estar atentos e defender valores que protejam a família brasileira e a vida. É importante o crescimento da bancada evangélica, sim. Minha oração é que, a cada eleição, aumente o número de parlamentares cristãos com este compromisso. 403

No dia 30 de maio de 2015, foi realizada a Marcha Para Jesus no Rio de Janeiro, com o tema "Pela Família, Pelo Brasil, Contra a Corrupção". Porém, ao invés do evento ser realizado nos locais considerados de base política da cidade, como nos outros anos, foi realizado na Apoteose do Samba do Rio de Janeiro, reunindo mais de 500 mil pessoas. Estavam no evento Sóstenes Cavalcante, Jair Bolsonaro, Eduardo Cunha, o Senador Magno Malta, o Vereador Alexandre Isquierdo e o Presidente do PSC, pastor Everaldo Dias.

⁴⁰² JOSEFO. Flavio. História dos Hebreus. Rio de Janeiro. Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2009. p. 499.

⁴⁰³ DIAS, Polyanna Spínola. MENDES, Jaqueline. *Eduardo Cunha agradece apoio do Pr. Silas Malafaia e do Dep. Sóstene Cavalcante.* Disponível em: < https://www.destakenewsgospel.com.br/eduardo-cunha-agradece-apoio-do-pr-silas-malafaia-e-do-dep-sostenes-cavalcante/ > Acesso em 25/04/2018.

Na ocasião, o líder da Marcha, Silas Malafaia, deu a oportunidade para Eduardo Cunha falar, mas antes, fez a seguinte apresentação:

Pela primeira vez na história do nosso país, na história republicana, a terceira maior autoridade do país, o presidente da Câmara dos Deputados, é um irmão nosso. Quando ele entrou, quando ele foi eleito presidente da Câmara, ele disse duas coisas: Pra aprovar o aborto tem que passar por cima do meu cadáver. Pra aprovar casamento gay, aqui, vai ter que passar por cima de mim. Vocês não tem ideia... vocês não tem ideia do jogo político, pra tentar destruí-lo, pra tentar desmoralizá-lo, devido suas posições em favor daquilo que cremos. Eu vou pedir para ele dar uma saudação, o deputado Eduardo Cunha.⁴⁰⁴

Percebe-se que o discurso de Silas Malafaia confirma o que ele falou para o pastor Abner Ferreira quando o apresentou para o deputado: que Eduardo Cunha seria usado como a "tenaz que segura à brasa", como um símbolo de purificação da sociedade brasileira. Depuração essa a ser realizada a partir de pautas moralistas. Diga-se, em acréscimo, que Malafaia, ao alegar haver uma campanha de desmoralização contra o presidente da Câmara, já fazia a defesa deste diante das primeiras denúncias de corrupção que estavam aparecendo contra Cunha.

Na ocasião, Cunha tomou a palavra e discursou iniciando o cumprimento dogmático evangélico:

Paz do Senhor meus amados. Pastor Silas Malafaia, querido Arolde de Oliveira, nossos companheiros deputados, senador Magno Malta, doutor João, Francisco Floriano, Sostenes, todos que aqui estão a nossa alegria de estar podendo participar dessa marcha e Silas, eu viajo o Brasil inteiro, no projeto da Câmara dos Deputados chamado Câmara itinerante. Todo lugar que eu vou, tem sempre um grupo pra querer hostilizar, agredir e brigar. Sempre um grupinho de dez, vinte, trinta pessoas, que fazem aquele maior barulho. Aí, a gente chega aqui, vê o tamanho desse povo de Deus, que tem que tá presente, se manifestando, e fazer o que vocês estão fazendo, porque nós fazemos a diferença, fazendo com aquilo que vocês estão fazendo aqui, não só louvar e orar, mas também manifestar a posição daquilo que representa o que vocês pensam. E Deus me colocou lá! Eu sempre digo Silas: Se Deus me colocou lá, Ele saberá sempre honrar o trabalho que ele fez. Por isso é que eu não temo nenhuma das agressões dos movimentos que são feitos e eu peço a vocês além de tudo a oração, como a gente vai ter aqui, para que possa sustentar as posições que a gente defende, e é claro, como presidente do poder, a

.

⁴⁰⁴ Palavra Pr. Silas Malafaia — Marcha Para Jesus n RJ. 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1SyztLHL8AA Acesso em 25/04/2018.

gente tem que ser presidente de todos, mas todos conhecem o que eu penso, qual é a minha posição e aquilo que a gente vai tentar sempre fazer valer. Muito obrigado! Que Deus abençoe a todos vocês, porque afinal de contas, o nosso povo merece respeito. 405

No início do mês de julho de 2015, devido à investigação da Operação Lava Jato, e com o bloqueio de US\$ 5 milhões de sua conta e de seus familiares, Cunha oficializou o rompimento com o governo, alegando ser alvo de perseguição por parte do governo, através do procurador-geral da República, Rodrigo Janot.

O deputado Eduardo Cunha foi eleito à Presidência da Câmara sem a aprovação da Presidenta Dilma Rousseff, pois ela sabia a forma como Cunha atuava nos bastidores da política nacional. Com isso, colocados em campos opostos, aquele que um dia foi um escudeiro da presidenta dentro do cenário evangélico, se tornou o algoz do seu impeachment em 2016.

Partindo dessa análise, Eduardo Cunha se coloca como um novo Ciro para os pentecostais, como alguém que iria libertar aqueles que se consideram como povo de Deus, da suposta opressão que estavam passando pelo governo de Dilma Rousseff, por causa das pautas identitárias.

3.10 – 2016: O ano em que a democracia brasileira recebe o golpe

Entre os anos de 2014 e 2016, o Brasil passa mais uma vez por um momento conturbado na sua história política. A Presidenta da República, Dilma Roussef, no exercício do seu segundo mandato, enfrentava um período de crise política em seu mandato, não conseguindo avançar nas ações governamentais, mesmo tendo, formalmente, uma base parlamentar ampliada e sendo o seu partido a segunda maior bancada no Congresso Federal.

A baixa popularidade⁴⁰⁶, causada pela crise política, que se refletia cada vez mais em estagnação econômica, deu condições para que no dia 02 de dezembro de 2015, o Presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, aceitasse o pedido de

⁴⁰⁶ EL PAÍS. *Rejeição a Dilma sobe e dois terços dos brasileiros apóiam o impeachment*. 07 de Ago. 2015. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2015/08/06/politica/1438860769_622027.html Acesso em: 27/04/2018.

⁴⁰⁵ Palavra Pr. Silas Malafaia – Marcha Para Jesus n RJ. 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1SyztLHL8AA Acesso em 25/04/2018.

instauração do processo de impeachment, feito pelos juristas Hélio Bicudo, Miguel Reale Júnior e Janaína Paschoal, no mesmo dia em que o PT havia declarado apoio à cassação do presidente da Câmara.

No ano seguinte, após o impeachment de Dilma Rousseff, Michel Temer, presidente da República, deu uma entrevista ao programa "Entrevista Especial", transmitido pela TV Bandeirantes. Temer explicou como Eduardo Cunha aceitou o pedido de instauração do processo de impeachment:

Eu vou contar um episódio que foi o seguinte: Uma ocasião, ele [Cunha] foi me procurar, isto era umas duas horas da tarde, mais ou menos, dizendo: "Olhe, hoje eu vou arquivar todos os pedidos de impeachment da presidente porque", e eram dez ou doze pedidos, né?, "porque prometeram-me" ele estava lá no conselho de ética, "prometeram-me ou três votos do PT no Conselho de Ética". Eu disse: Oh, que bom! Que bom que assim acaba com essa história de que você está na oposição e etc. Até porque, convenhamos, eu sou o vice presidente da República do PMDB e fica muito mal essa situação de você a todo momento estar se posicionando como oposicionista. Muito bem, eu até naquele dia, curiosamente, tinha uma reunião de governadores com a senhora presidente Dilma Rousseff. Eu fui ao Palácio da Alvorada, lá que se daria a reunião, ela estava na biblioteca e eu fui até a biblioteca e disse até a ela: Presidente, pode ficar tranquila porque o presidente Eduardo Cunha me disse agora que vai arquivar todos os processos de impedimento. "Oh que coisa boa! Diga, disse isso, tal...", até, convenhamos, ela foi muito tranquila para a reunião dos governadores. Pois bem, no dia seguinte eu vejo logo o noticiário, dizendo que o presidente do partido do PT, naturalmente, e os três membros do PT, se insurgiam contra aquela fala e votariam contra. Quando foi três horas da tarde, mais ou menos, Fabio, ele me ligou dizendo: "Oh, tudo aquilo que eu disse, não vale. Porque agora vou chamar a imprensa e dar início ao processo de impedimento". Então veja que coisa curiosa, se o PT tivesse votado nele, naquela Comissão de Ética, é muito provável que a senhora presidente continuasse. E quando eu conto isso, conto também para revelar: Primeiro, que ele não fez o impedimento por minha causa, evidentemente. Segundo que eu jamais militei para derrubar, como muitas vezes se diz, a senhora presidente da República. 407

A justificativa dada pelos juristas, para o pedido da instauração do processo, foi que a Presidenta Dilma Rousseff, no exercício do seu mandato, havia cometido crimes

⁴⁰⁷ Entrevista Michel Temer – Parte 1. 15 de Abril de 2017. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=fxGlG9 D36c&t=4s> Acesso em 29/06/2020.

de edição de decretos de abertura de crédito sem autorização do Ministério Público e do Congresso, e crime de responsabilidade fiscal, denominado de "pedaladas fiscais⁴⁰⁸".

No dia 05 de maio de 2016, Eduardo Cunha através da decisão do Ministro do Superior Tribunal Federal, Teori Zavascki, foi afastado de seu mandato parlamentar federal. O magistrado entendia que o deputado usava a influência do seu cargo para atrapalhar as investigações da Lava Jato.

No mês seguinte, o Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, considerando que Cunha havia mentido sobre a existência de contas no seu nome no exterior, aprovou o pedido de cassação do mandato do deputado por onze votos a nove, remetendo-o ao plenário da Câmara. No dia 22 do mesmo mês, foi aberta uma segunda ação penal contra Cunha, por causa de operações financeiras conferidas a ele em um banco na Suíça.

Mesmo Eduardo Cunha recorrendo à decisão, junto à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ), foi derrotado por 48 votos a 12. Não satisfeito, o deputado recorreu ao STF, alegando ilegalidades evidentes no julgamento da sua situação. No dia 08 de setembro, o STF rejeitou o recurso de Cunha por dez votos a um.

Baseado nas acusações citadas acima, passando por todos os trâmites legislativos, no dia 31 de agosto de 2016, a presidente Dilma Rousseff sofreu um inesperado golpe, depois da aprovação do processo no Senado, recebendo impeachment.

No dia 12 de setembro, a cassação de Eduardo Cunha foi aprovada pela Câmara, por 450 votos a favor, 10 votos contra e 9 abstenções. No dia 13 do mês seguinte, Cunha se tornou réu da "Operação Lava Jato" e foi preso no dia 19 de outubro, por ordem do juiz Sergio Moro, tendo todas as suas finanças bloqueadas.

A defesa do ex-deputado recorreu da sentença junto ao STF, afirmando que o juiz Moro havia ultrajado uma deliberação do órgão, quando fez um pedido ao Supremo de afastar Cunha da presidência da Câmara, sem haver a necessidade de prisão. Porém o STF, por oito votos a um, decidiu manter o ex-deputado preso, negando assim a solicitação de liberdade por parte dos seus advogados.

Como foi argumentado por vários analistas, dentre eles o sociólogo Jessé Souza, outros fatores concorreram para a derrubada do governo da Presidenta Dilma Rousseff,

⁴⁰⁸ CORTEZ, Ana Carolina. *Dilma nas mãos da oposição: pedalada fiscal é motivo para impeachment*. EL PAÍS. 07 de Dez. 2015. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/12/04/politica/1449265896 787658.html> Acesso em 27/04/2018.

por intermédio de golpe jurídico-parlamentar, como a participação das camadas médias urbanas, a pressão dos partidos de oposição, a manipulação da Lava Jato como um instrumento político partidário e a influência da mídia corporativas. 409

Todavia, Eduardo Cunha teve papel central, pois foi o responsável por apertar o "gatilho" para o Golpe, quando aceitou o pedido da abertura do processo de impeachment, gerando assim uma crise na democracia. Esse "gatilho" não foi acionado somente por Eduardo Cunha, pois sem a força do voto da massa evangélica, em sua maioria composta pelos fiéis da Assembleia de Deus, e o apoio dos principais líderes da denominação, Cunha não conseguiria se eleger como o terceiro deputado federal mais votado do Estado do Rio de Janeiro, e o primeiro do seu partido; não teria conseguido um aumento de 80 mil votos entre 2010 e 2014; não teria conseguido ganhar a expressão política suficiente para se tornar o presidente da Câmara dos Deputados e não teria conseguido ser o algoz de uma mulher inocente, sendo a primeira presidenta eleita democraticamente do Brasil.

⁴⁰⁹ SOUZA. Jessé. *A radiografia do golpe:* entenda porque você foi enganado. Rio de Janeiro: LeYa, 2016. pp. 102-105.

4 – Jair Messias Bolsonaro – O messias de arma nas mãos

Eu vos escrevi não porque ignorais a verdade, mas porque a conheceis e porque nenhuma mentira procede da verdade. Quem é o mentiroso senão o que nega que Jesus é o Cristo? Eis o Anticristo, o que nega o Pai e o Filho.

(1 João 2.22 – A Bíblia de Jerusalém)

O texto bíblico citado fala de um período em que os primeiros cristãos combatiam os discursos gnósticos, pois estes tinham visão diferente dos primeiros cristãos sobre os ensinamentos da doutrina cristã. João advertiu os cristãos primitivos dizendo que quem negasse a divindade de Jesus era mentiroso e, com isso, negaria a doutrina cristã.

Neste capítulo, iremos analisar os discursos e a postura do então candidato à presidência da República, Jair Messias Bolsonaro, em sua campanha eleitoral no ano de 2018, frente ao eleitorado evangélico, procurando compreender como foi possível sua aproximação com os pentecostais, como o fundamentalismo norte americano influenciou os pentecostais brasileiros e a projeção de um messianismo civil por parte dos principais líderes desse importante segmento do universo religioso nacional.

4.1 - Eldorado, a cidade que se instalou em Jair Bolsonaro

Jair Messias Bolsonaro é o seu nome completo. Nasceu no município de Glicério, interior de São Paulo, no dia 21 de março de 1955, porém foi registrado em Campinas. Foi o terceiro de seis irmãos e teve o nome escolhido em homenagem ao jogador de futebol do Palmeiras, Jair da Rosa Pinto, que teve atuação na seleção brasileira nos anos 1950. Em 1956 seus pais, Olinda Bonturi e Percy Geraldo Bolsonaro, se mudaram com os filhos para Eldorado.⁴¹⁰

Na época em que a família Bolsonaro se mudou, havia uma fazenda por nome de Caraitá, importante para a economia daquela cidade com plantações de bananas e laranjas, construção de móveis de madeira, criação de gados.⁴¹¹ O proprietário da fazenda era Jayme de Almeida Paiva, conhecido como "coronel" ou "doutor Jayme", e

⁴¹⁰Disponível em: < https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes.quem-e-jair-bolsonaro-conheca-a-historia-do-novo-presidente-eleito-do-brasil,70002570442 > Acesso em 02/12/2019.

⁴¹¹ Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753 > Acesso em 02/12/2019.

sua família era responsável por organizar a festa mais importante da região denominada Rainha da Laranja.⁴¹²

Jayme era pai de Rubens Paiva, político morto no período da ditadura civilmilitar no Brasil, e também foi prefeito da cidade por duas vezes, sendo o primeiro mandato cumprido de 1956 a 1959, pelo Partido Social Democrático (PSD), e em 1968, pelo partido Aliança Renovadora Nacional (ARENA), ficando menos de um ano no cargo. 413

Devido à distância que a família Paiva mantinha da maioria dos cidadãos de Eldorado, muitos moradores não desenvolveram simpatia pela família, os enxergando como pessoas distantes das camadas inferiores. ⁴¹⁴ Concordando com a opinião local, Jair Bolsonaro também é crítico da família, sobretudo de Rubens Paiva. Na cerimônia em homenagem a Rubens e inauguração de seu busto na Câmara dos Deputados, Bolsonaro cuspiu no torso do homenageado⁴¹⁵. Acreditamos que isso tenha ocorrido não apenas pelo fato de o deputado ter tido uma posição política diferente de Jair, mas também por haver ressentimentos desde sua adolescência, conforme relata a biografia que Flavio Bolsonaro escreveu de seu pai⁴¹⁶. Sobre este aspecto, Marc Ferro analisa:

O ressentimento, do qual analisei aqui algumas manifestações na História, seja individual ou coletivo, nascem [sic] de uma humilhação, ou de um trauma, que pode ser ocasionado pela extração social, pela fraqueza física também, de maneira geral por um complexo de inferioridade. [...]

Interiorizado, o sofrimento dos homens ou das mulheres os rói como um câncer. O ressentimento que ela provoca é precursor da revolta. Ressentimento, revolta, revolução, esse retorno de uma ferida do passado torna-o mais presente que o presente.⁴¹⁷

A cidade de Eldorado revela características racistas, pois existem nela doze quilombos. Nessa cidade existiu um clube, nos anos 1960, que pertenceu ao "doutor Jayme", onde somente pessoas brancas poderiam frequentar, o que fez com que, certa

⁴¹² Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753 > Acesso em 02/12/2019.

⁴¹³ Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753 > Acesso em 02/12/2019.

⁴¹⁴ Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753 > Acesso em 02/12/2019.

⁴¹⁵ Disponível em: < https://www.conversaafiada.com.br/brasil/bolsonaro-cuspiu-no-busto-de-rubens-paiva > Acesso em 02/12/2019.

⁴¹⁶ Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753 > Acesso em 02/12/2019.

⁴¹⁷ FERRO, Marc. O ressentimento na História. Agir. São Paulo, 2009. pp. 190-191.

vez, um fuzileiro negro por nome de João Rosa, empreendesse uma briga com pessoas brancas por ter sido barrado em baile que acontecia no local.⁴¹⁸

Havia uma igreja na cidade, onde uma das torres do santuário foi doada pelo "doutor Jayme", mas nem mesmo nessa igreja os negros se sentiam seguros para fazerem as suas rezas, pois tinham medo de serem expulsos. Para evitar esse tipo de constrangimento, os negros se sentavam nos últimos bancos. ⁴¹⁹ Ao associarmos a história de racismo de Eldorado e os discursos de Bolsonaro, cabe perguntar sobre a influência que o meio onde cresceu Bolsonaro pode ter tido em sua formação de caráter.

A partir de 1970, a dificuldade de se viver na cidade foi aumentando, pois, para quem não trabalhava na fazenda, procurava viver da pesca, das vendas ambulantes ou cuidar de alguma fazenda.⁴²⁰

No caso da família Bolsonaro, Geraldo Percy trabalhava como dentista prático - exercício da função de dentista sem formação acadêmica, chegando a ser acusado de exercício ilegal da profissão, e absolvido em 1973. Sendo o único na cidade que fazia esse tipo de serviço, tinha muitos clientes, sendo, muitas vezes, remunerado com o recebimento de galinhas e porcos. Nos anos de 1982 e de 1988, Percy se candidatou ao cargo de prefeito de Eldorado pelo Partido Democrático Social (PDS) sucessor do ARENA, porém não conseguiu ser eleito.⁴²¹

Jair Bolsonaro teve despertado seu desejo de ir para o Exército Brasileiro depois que ocorreu uma perseguição no Vale do Ribeira, por parte do destacamento militar designado para caçar e prender Carlos Lamarca, um dos principais líderes da Vanguarda Popular Revolucionária (VPR), grupo armado de oposição à ditadura militar brasileira. Esse acontecimento marcou a vida de Jair Bolsonaro. É sintomático que, de 1995 até 2018, o nome de Lamarca tenha sido citado em 33 discursos realizados por ele na Câmara. E, em um deles, o deputado afirmou que participou da caçada ao líder da VRP, orientando caminhos na mata para o Exército, o que não é confirmado por nenhum documento, somente por alguns que foram seus amigos de infância.⁴²²

⁴¹⁸ Disponível em: < https://epoca.globo.com/como-foram-os-anos-de-formacao-de-bolsonaro-em-eldorado-xiririca-no-interior-de-sao-paulo-

^{22921520?}fbclid=IwAR1RVEObBV81EHJxgz42hNzFt4McYBgCZIUcd7xI6HXJFOJWC0RoC8NL0-Q > Acesso em 02/12/2019.

⁴¹⁹Disponível em: < https://epoca.globo.com/como-foram-os-anos-de-formacao-de-bolsonaro-em-eldorado-xiririca-no-interior-de-sao-paulo-22921520 > Acesso em 02/12/2019.

⁴²⁰ Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753 > Acesso em 02/12/2019.

⁴²¹ Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753 > Acesso em 02/12/2019.

⁴²² Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753 > Acesso em 02/12/2019.

Em 1974, depois de prestar concurso, aos 19 anos, Bolsonaro ingressou na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), em Resende, interior do Rio de Janeiro, e nas suas folgas visitava a cidade de Eldorado com intuito de rever a família e os amigos. Depois que alcançou a patente de tenente, Bolsonaro fez um curso de paraquedismo militar e foi para o Rio de Janeiro. Entre 1983 e 1986, ele se formou em Educação Física pelo Exército e incorporou-se ao 8º Grupo de Artilharia de Campanha Paraquedista, localizado no bairro de Deodoro, no complexo da Vila Militar.

4.2 - Os primeiros passos rumo à política

Jair Bolsonaro começou a dar os seus primeiros passos na vida pública e a atrair o apoio do chamado "baixo clero" do Exército e mulheres de oficiais tendo como "cabeça-de-ponte" importante periódico nacional. Em artigo da revista *Veja*, no ano de 1986, ele exigiu melhores salários para os oficiais, o que o levou a ficar detido por 15 dias por ter infringido o regulamento disciplinar das Forças Armadas que impede os militares de participar de manifestações públicas. Algum tempo decorrido de seu manifesto, a mesma revista, em 1987, noticiou um plano em que Bolsonaro e Fabio Passos, ambos da Escola Superior de Aperfeiçoamento de Oficiais (ESAO), iriam explodir bombas em alguns quartéis do Exército. Tanto Bolsonaro quanto Fabio Passos foram convocados pelos superiores para prestar esclarecimentos do que era noticiado, mas os militares negaram o plano e o contato com a revista.

Na edição seguinte, a *Veja* mostrou um desenho, que seria o croqui do plano para explodir as bombas, noticiado uma semana antes. A publicação motivou investigação na ESAO, sendo levada ao Superior Tribunal Militar (STM). Foram realizados quatro exames grafotécnicos para determinar a autoria do referido croqui. Dois deles confirmaram que o desenho fora criado por Bolsonaro e os outros dois

⁴²³ Disponível em: < https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,quem-e-jair-bolsonaro-conheca-a-historia-do-novo-presidente-eleito-do-brasil,70002570442 > Acesso em 02/12/2019.

⁴²⁴ Disponível em: < https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,quem-e-jair-bolsonaro-conheca-a-historia-do-novo-presidente-eleito-do-brasil,70002570442 > Acesso em 02/12/2019.

⁴²⁵ Disponível em: < https://veja.abril.com.br/blog/reveja/o-artigo-em-veja-e-a-prisao-de-bolsonaro-nos-anos-1980/ > Acesso em 02/12/2019.

⁴²⁶ Disponível em: < https://veja.abril.com.br/blog/reveja/o-artigo-em-veja-e-a-prisao-de-bolsonaro-nos-anos-1980/ > Acesso em 02/12/2019.

pareceres foram inconclusivos. 427 Com base nesse falso "empate" (tal se daria se os laudos que foram inconclusivos houvessem, na realidade, sustentado a inocência de Bolsonaro), o tenente foi eximido de responsabilidade criminal. Há, portanto, indícios de um acordo que, isentando Bolsonaro de punição, o forçasse, em contrapartida, a abandonar a Corporação, posto que ele era visto como problema entre seus pares de oficialato. Assim, em 1988, Jair Bolsonaro foi inocentado do caso das bombas e, passados seis meses, foi para a reserva. Ainda nesse mesmo ano, o ex-militar, que já estava filiado ao Partido Democrata Cristão (PDC), fez promessas em sua campanha para vereador da cidade do Rio de Janeiro de lutar na política pelas famílias dos militares. Bolsonaro foi eleito com 11.062 votos. 428

As primeiras eleições diretas para escolha de presidente após o final da ditadura civil-militar instalada em 1964 deram-se em 1989. Antes, em 1986, já na dita "Nova República", foram eleitos deputados e senadores constituintes. Em 1990, na primeira eleição parlamentar após a promulgação da chamada "Constituição Cidadã" (1988), Bolsonaro foi um dos 514 deputados federais eleitos. No caso dele, pelo PDC, com 67.041 votos, para representar o Rio de Janeiro.

Jair Bolsonaro passou por nove partidos políticos⁴²⁹, exerceu o cargo de deputado federal por 28 anos e, durante esse período, conseguiu aprovar apenas dois projetos. Com discurso anti-comunista, vociferava contra o governo do Partido dos Trabalhadores (PT) e aproveitando as manifestações de 2013⁴³⁰, fez delas seu palanque eleitoral para ganhar força política, lançando sua candidatura à presidência da República.

4.3 – O uso religioso como legitimação para o voto a Bolsonaro

⁴²⁷ Disponível em: < https://veja.abril.com.br/blog/reveja/o-artigo-em-veja-e-a-prisao-de-bolsonaro-nos- $\frac{\text{anos-}1980/}{\text{Acesso em }02/12/2019}$.

⁴²⁸ Disponível em: < https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,quem-e-jair-bolsonaro-conheca-ahistoria-do-novo-presidente-eleito-do-brasil,70002570442 > Acesso em 02/12/2019.

⁴²⁹ Os partidos e seus respectivos anos são: Partido Democrata Cristão (PDC) 1989-1993; Partido Progressista (PP) 1993, 2005-2016; Partido Progressista Reformador (PPR) 1993-1995; Partido Progressista Brasileiro (PPB) 1995-2003; Partido Trabalhista Brasileiro (PTB)2003-2005; Parido da Frente Liberal (PFL) 2005; Partido Social Cristão (PSC) 2016-2018; e Partido Social Liberal (PSL) 2018-2019. Atualmente tenta fundar um partido próprio por nome de Aliança Pelo Brasil.

⁴³⁰ GOHN, Maria da Glória. Manifestações de junho de 2013 no Brasil e praças dos indignados no mundo. Petrópolis, RJ. Vozes, 2014. pp. 19-32.

Os seres humanos muitas vezes procuram legitimações para tomar algumas atitudes na vida. Tal se dá frequentemente quando a cultura da sociedade em que vivem é vinculada à religião, caso do Brasil. Sabendo disso, alguns líderes pentecostais fizeram esse uso para legitimar o voto em Bolsonaro. Sobre a necessidade de legitimação, Peter L. Berger afirma:

[...] entende o "saber" socialmente objetivado que serve para explicar e justificar a ordem social. Em outras palavras, as legitimações são as respostas a quaisquer perguntas sobre o "porquê" dos dispositivos institucionais. Cumpre anotar uma porção de pontos com respeito a essa definição. As legitimações pertencem ao domínio das objetivações sociais, isto significa que elas têm um caráter de objetividade muito diferente das cogitações meramente individuais sobre o "porquê" e o "para quê" dos acontecimentos sociais. As legitimações podem, além disso, ser de caráter cognoscitivo e normativo. Não se limitam a dizer às pessoas o que deve ser feito. Não raro apenas propõem o que é.⁴³¹

Nessa legitimação, líderes evangélicos indicavam Bolsonaro como um candidato "ungido do Senhor", atitude academicamente tratada como messianismo, designação dada a movimentos sociais, nos quais grupos de pessoas acreditam no poder de um indivíduo, de uma nação ou até do próprio grupo, com o intuito de transformar a ordem social vigente.

Messianismo vem da expressão "messias", do termo hebraico *mashiah*, que significa "ungido". Esse vocábulo tem raiz na língua hebraica que quer dizer "untar". ⁴³² Na tradução da Septuaginta para o grego, se pronuncia *christós*, tendo o mesmo sentido do hebraico. A tradução para a língua portuguesa ficou como "cristo" e não "ungido". O messianismo é anterior ao judaísmo, pois na religião Zoroastro⁴³³ já havia narrações com características messiânicas. Esse termo chegou à religião judaica através de fonte

⁴³¹ BERGER, Peter Ludwing. *O dossel sagrado*: elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo. Paulus, 1985. Coleção Sociologia e Religião. pp. 51, 52.

⁴³² CHAMPLIN, Russel Norman. *Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia*. 9ª ed. Vol. 4, M-O. São Paulo. Hagnos, 2008. p. 241.

⁴³³ "Zoroastro é uma forma corrompida do nome original, Zarathustra. Ele viveu em cerca de 1.000 a.C. Foi o fundador do zoroastrismo, religião essa que se agüentou até as perseguições até as perseguições movidas pelo islamismo, tendo sido varrida do mapa no ano de 636 d.C. Essa religião emergiu da escola dos magos, na Idade Média. Zoroastro teve pouco sucesso em sua terra natal e mudou-se para o Irã, onde a religião acabou lançando raízes. O rei Vishtaspa, do Irã Oriental, deu apoio à nova fé, pois ele e sua corte converteram-se a ela. E do Irã o zoroastrismo espalhou-se por todo o Oriente Médio. CHAMPLIN, Russel Norman. *Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia*. 9ª ed. Vol. 6, S-Z. São Paulo. Hagnos, 2008. p. 741.

oriental, com sua raiz na tradição sibilina judeu-grega⁴³⁴ de onde conquistou o significado integral.⁴³⁵

Maria Isaura Pereira de Queiroz, em seu livro *O messianismo no Brasil e no mundo*, explica que esse fenômeno surgiu dentro da religião israelita, porém ela se firmou no pós-exílio babilônico, pois os judeus acreditavam que iria nascer um homem, um ungido de Deus, que seria o líder político-militar capaz de conduzir ofensivas contra os povos vizinhos para a libertação definitiva de Israel.⁴³⁶

No relato bíblico do livro de Daniel, que narra a história do povo judeu dentro do cativeiro babilônico, há menções ao "ungido", quando é feita uma previsão de um príncipe falso, que viria governar e reconstruir a nação, e surgiria outro, que eliminaria o primeiro, iniciando períodos de guerras e desolações.⁴³⁷

O surgimento desse conceito serviu para que estudiosos do período pré-cristão investigassem e afirmassem que havia um messias verdadeiro e um falso, pois o povo judeu estava à espera de um grande líder político que iria levá-lo a uma vitória triunfal sobre os seus inimigos, para adquirirem novamente um reino glorioso e o estabelecimento do paraíso na Terra. Esperava-se que a ideologia messiânica não prosseguisse mediante o surgimento do cristianismo, levando em consideração ser um dogma judaico e porque o messias para os cristãos era Jesus. Com isso, ocorreu uma junção da crença judaica com a cristã, ou seja, messiânica com a do juízo final. Dessa forma, a figura messiânica na pessoa de Jesus se transforma, deixa de ser o salvador

⁴³⁴ "Quando um judeu amante do bem e da verdade queria dirigir aos gentios os advertências e conselhos, fazia falar uma Sibila, profetisa do mundo idólatra, a fim de que se valorizassem as suas prédicas. Tomava o tom dos oráculos eritreus, procurava imitar o estilo tradicional da poesia profética dos gregos, lançava mão das ameaças versificadas que tanto impressionavam o povo, enquadrando-as em piedosos sermões. E é na Alexandria helenística onde muitos judeus moravam na "diáspora" que haveriam de renascer as Sibilas. Apoderaram-se da literatura sibilina os judeus alexandrinos, para nela darem expressão aos seus sentimentos de indignação contra os gentios, no meio dos quais estavam condenados a viver. O sibilismo nasceu precisamente no momento em que a opinião do tempo era que o ciclo dos profetas (hebreus) estava fechado e que mais ninguém poderia afagar a pretensão de os igualar. De acordo com o papel tradicional das Sibilas, faziam-nas predizer todos os horrores da devastação que deviam cair sobre o mundo pagão, e faziam-nas anunciar a próxima vinda do esperado e apregoa

do Messias. O autor que quisesse valorizar a autoridade do seu pensamento cobria-si sob a pseudônimo de um "filho dileto de Deus" e arrojamente lançava seu livro. Esse procedimento não provocava sombra de um escrúpulo ao falsificador, visto que ele sacrificava sua personalidade para lançar uma idéia como a conversão dos idólatras." ZANOTI, Celina Ramalho. O sibilismo judaico. *Revista de História*, São Paulo, v. 49, n. 99, p. 32, 1974.

⁴³⁵ QUEIROZ, Maria Isaura de Pereira. *Messianismo no Brasil e no Mundo*. São Paulo, Dominus/Edusp, 1965. p. 3.

⁴³⁶ QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... p. 3

⁴³⁷ Livro bíblico de Daniel, capítulo 9, do versículo de número 25 até o versículo de número 26 – Versão Bíblia de Jerusalém.

⁴³⁸ QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... p. 4.

para se tornar uma espécie de líder guerreiro todo poderoso, que batalharia contra a epifania do mal, o Anticristo, conforme registrado no livro bíblico do Apocalipse (ou da Revelação). Esse acontecimento mudaria o mundo vigente, reorganizando toda a natureza e o sistema mundial, profecia proferida pelo autor do livro de Isaías.⁴³⁹

Inumeráveis indivíduos surgem como messias nesse período. Reza Aslan cita os nomes de alguns deles: Ezequias, Simão da Pereia, Atronges, o menino pastor, Judas, o Galileu, Menahem e o Egípcio.⁴⁴⁰

Baseado nisso, foram desenvolvidos estudos que transformaram o conceito teológico em histórico com rudimentos sociológicos, analisando as condições sociais e religiosas de sua época. Queiroz cita a definição elaborada por Max Weber e Paul Alphandéry para o conceito de "messias":

O messias é alguém enviado por uma divindade para trazer a vitória do Bem sobre o Mal, ou para corrigir a imperfeição do mundo, permitindo o advento do Paraíso Terrestre, tratando-se, pois, de um líder religioso ou social. O líder tem tal *status* não porque possui uma posição dentro da ordem estabelecida, e sim porque suas qualidades pessoais e extraordinárias, provadas por meio de faculdades mágicas ou estáticas, lhe dão autoridade; trata-se, pois, de um líder essencialmente carismático. Assim, age graças ao seu dom pessoal apenas, colocando-se fora ou acima da hierarquia eclesiástica ou civil existente, desautorizando-a ou subvertendo-a, a ruptura de ordem estabelecida podendo ser breve ou de longa duração.⁴⁴¹

Dentro dessa explicação, entende-se por carismática a pessoa que é considerada extraordinária em algo, possuidora de forças divinas ou que não se compara a nenhuma outra pessoa, alguém exemplar para a humanidade e que se assemelhe a um emissário divino revelado aos homens. Baseado nisso, analisaremos a situação da política no Brasil, na qual os seguidores do atual presidente Jair Bolsonaro o reconhecem como um "messias", fazendo uma relação de seu sobrenome com profecias proferidas por líderes de igrejas pentecostais, corroborando uma espécie de sincretismo político-religioso que tem contribuído para por em xeque a democracia brasileira. 443

⁴³⁹ Livro bíblico de Isaías, capítulo 9, versículos 1,5 e 6 – Versão Bíblia de Jerusalém.

⁴⁴⁰ ASLAN, Reza. *Zelota:* a vida e a época de Jesus de Nazaré. Tradução: Marlene Suano. 1ª ed. Rio de Janeiro. Zahar, 2013. pp. 72,75,77,82

⁴⁴¹ QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... p. 5.

⁴⁴² QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... p. 5.

⁴⁴³ Bolsonaro publica vídeo de pastor Steve Kunda, fundador de igrejas neopentecostais na França, dizendo que ele foi "escolhido por Deus". Disponível em: https://exame.com/brasil/bolsonaro-publica-video-de-pastor-dizendo-que-ele-foi-escolhido-por-deus/> Acesso em 25/07/2020.

4.4 - A herança das manifestações de 2013

Em junho de 2013, classe média e baixa fizeram protestos populares que foram chamados de "Manifestação dos 20 Centavos", "Manifestações de Junho" ou "Jornadas de Junho". Inicialmente, essas manifestações eram contra o aumento R\$ 0,20 das tarifas nos transportes públicos, principalmente em algumas capitais.⁴⁴⁴

Aproveitando a proximidade com a Copa do Mundo, a ser realizada no Brasil, no ano de 2014, os manifestantes ampliaram as suas listas de insatisfações e começaram a protestar contra os gastos públicos da Copa e das Olimpíadas, esse último evento a se dar no Rio de Janeiro, em 2016, bem como contra a precariedade dos serviços públicos e a corrupção na política de uma forma geral.⁴⁴⁵

As manifestações, algumas delas reunindo multidões, atingiram a popularidade da presidenta Dilma Rousseff, que, então, tinha 57% de aprovação do seu governo. Naquele mês, porém, houve uma queda de sua notoriedade como gestora pela metade e iniciou-se a gestação de seu impeachment, que aconteceu em 2016. 446

Em 2014, a Lava Jato⁴⁴⁷ iniciou prisões de políticos de vários partidos e, em 2015, foram presos José Dirceu e João Vaccari Neto, pessoas ligadas à diretoria do PT. Junto a isso, a imprensa corporativa noticiava de forma massificada a existência de uma crise financeira no país. De acordo com a já citada M. I. Pereira de Queiroz, o ser humano, quando se depara com as imperfeições do mundo, se torna campo fértil através da insatisfação para que se dissemine idéias milenaristas: um reino sobrenatural, baseado na pureza e na perfeição, como o "Reino Celeste". 449

Tal cenário político levou o povo às ruas novamente, irrompendo manifestações pelo impeachment da presidenta Dilma Rousseff. Paralelamente, em 2015, Bolsonaro já

-

⁴⁴⁴ GOHN. Manifestações de junho de 2013 no Brasil e praças dos indignados no mundo... p. 25.

⁴⁴⁵ GOHN. Manifestações de junho de 2013 no Brasil e praças dos indignados no mundo... p. 37

⁴⁴⁶ GOHN. Manifestações de junho de 2013 no Brasil e praças dos indignados no mundo... p. 31.

⁴⁴⁷ Foi uma operação que teve início em março de 2014, com objetivo de investigar um esquema de corrupção de desvio de dinheiro na Petrobras, através de doleiros que faziam lavagem desse dinheiro que era desviado. MOTTA. O lulismo e os governos do PT:... p. 437.

 $[\]begin{array}{lll} ^{448} & Disponível & em: & < \underline{https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/negacao-da-politica-organizada-gestada-em-2013-ajudou-a-produzir-bolsonaro.shtml} > Acesso em 02/12/2019. \end{array}$

⁴⁴⁹ QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... p. 9.

estava decidido a concorrer à presidência da República do Brasil, nas eleições de 2018⁴⁵⁰, porém sua campanha eleitoral teve início apenas pelas redes sociais. ⁴⁵¹

No dia 17 de abril de 2016, ocorreu a votação na Câmara dos Deputados que autorizou a abertura de processo de impeachment da Presidenta Dilma Rousseff, recebendo essa resolução 367 votos a favor, contra 137 votos e 7 abstenções.

Entre os 367 votos, houve um que mais espantou a plenária e aqueles que assistiam ao vivo à sessão de suas casas, o do deputado Jair Bolsonaro, que discursou:

Nesse dia de glória para o povo brasileiro, tem um nome que entrará para história nessa data, pela forma como conduziu os trabalhos da casa. Parabéns presidente Eduardo Cunha. Perderam em 64, perderam agora em 2016. Pela família e pela inocência das crianças em sala de aula, que o PT nunca teve, contra o comunismo, pela nossa liberdade, contra o Foro de São Paulo, pela memória do coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, o pavor de Dilma Rousseff, pelo Exército de Caxias, pelas Forças Armadas, pelo Brasil acima de tudo e por Deus acima de todos, o meu voto é sim. 452

Há um relato interessante no livro da jornalista Thaís Oyama, narrando como essa votação foi recebida pela presidenta Dilma Rousseff, e todos os que estavam com ela no Palácio Alvorada. Oyama relata que Dilma, ao ouvir Bolsonaro citar Ustra, se incomodou, levantou-se da cadeira onde estava e caminhou para perto de uma estante da sala no Palácio Alvorada, e ficou em silêncio. Apesar de não ter sido torturada por Brilhante Ustra, Dilma conhecia as histórias que rondavam seu nome. No livro, ainda há o relato do Deputado Federal Alberto Fraga, sustentando que Bolsonaro não havia preparado nada para falar na votação, ele iria apenas dizer sim, porém, a dedicação de um dos votos de deputado governista, em homenagem a Carlos Marighella, o irritou.

De acordo com os relatórios da Comissão Nacional da Verdade, o coronel Brilhante Ustra, a quem o deputado Bolsonaro diz ser "herói nacional", esteve à frente do DOI-Codi, de 29 de setembro de 1970 a até 23 de janeiro de 1974, período da

⁴⁵⁰ OYAMA, Thaís. TORMENTA: O governo Bolsonaro: crises, intrigas e segredos. São Paulo. Companhia das Letras, 2020. Prefácio. (Versão Digital).

⁴⁵¹ Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45778959 > Acesso 02/12/2019.

⁴⁵² Voto de Jair Bolsonaro no processo de impeachment (17/04/2016) <Cachorro 1337>. 17 de abril de 2016. Disponível em: <<u>https://www.youtube.com/watch?v=2LC_v4J3waU</u>> Acesso em 25/06/2019.

⁴⁵³ OYAMA, Thaís. TORMENTA: O governo Bolsonaro: crises, intrigas e segredos. São Paulo. Companhia das Letras, 2020. Prefácio. (Versão Digital).

⁴⁵⁴ OYAMA, Thaís. TORMENTA: O governo Bolsonaro: crises, intrigas e segredos. São Paulo. Companhia das Letras, 2020. Prefácio. (Versão Digital).

Ditadura Civil-Militar no Brasil, quando houve 45 mortos e desaparecimentos forçados no referido órgão. 455

4.5 – Everaldo Pereira: O responsável por mostrar a Bolsonaro a força do voto evangélico

Everaldo Pereira nasceu em um bairro na região da Zona Norte da cidade do Rio de Janeiro chamado Acari. Por sua avó ser parteira, nasceu na casa dos seus pais, sendo ele neto e filho de pastores da AD Madureira. Ainda na infância e adolescência, Everaldo trabalhou como camelô na conhecida Feira de Acari e como ajudante de pedreiro. Alguns anos depois, participou de um concurso no Instituto de Resseguros do Brasil, para a função de contínuo, obtendo aprovação. Ao iniciar seu trabalho, matriculou-se na Faculdade de Economia e Finanças do Estado do Rio de Janeiro, graduando-se em Ciências Atuariais. É casado com Ester Batista e pai de três filhos.

Sua caminhada na política se iniciou pelas mãos de Leonel Brizola, do PDT. Todavia, em 1985, Everaldo teve suas primeiras experiências em políticas partidárias, sendo cabo eleitoral de Sotero Cunha, na época, candidato ligado à Assembleia de Deus para o cargo de deputado federal pelo Partido Democrata Cristão (PDC).⁴⁵⁷

Em 1989, Brizola lançava sua candidatura para presidência da República e Everaldo foi uma das peças-chave para tentar angariar votos para o candidato no meio evangélico. No segundo turno, fizeram parte da disputa os candidatos Fernando Collor de Melo e Luiz Inácio Lula da Silva, desse modo, Brizola pediu para que Everaldo fosse o articulador de Lula entre os evangélicos.

O pastor também foi colaborador das políticas estaduais de Benedita da Silva (PT) e participou do governo de Anthony Garotinho, na época filiado ao PDT, sendo coordenador de um dos principais destaques desse governo, e não menos polêmico, o programa "Cheque Cidadão". Durante a coordenação do programa, foi criticado por

⁴⁵⁶ VITAL DA CUNHA, Christina; LOPES, Paulo Victor Leite; LUI, Janayna. *Religião e Política*: medos sociais, extremismo religioso e as eleições de 2014. Rio de Janeiro. Fundação Heinrich Böll. Instituto de Estudos da Religião, 2017. p.18.

⁴⁵⁵ Bolsonaro chama Brilhante Ulstra de "herói nacional. Disponível em: https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/08/08/bolsonaro-chama-coronel-ustra-de-heroi-nacional.ghtml Acesso em 13/09/2019.

⁴⁵⁷ VITAL DA CUNHA. LOPES. LUI. *Religião e Política*:... p.19.

beneficiar templos evangélicos em detrimento de locais de culto de outras religiões. 458 Os cheques eram distribuídos em 674 templos e igrejas, dentre elas, 569 evangélicos. 459

Everaldo apoiou a candidatura de Sergio Cabral, do PMDB, para o cargo de senador da República e, em 2003, se filiou ao PSC. No partido, o pastor ganhou notoriedade por ser um "político pragmático e organizado" e logo assumiu o cargo de vice-presidente do partido, no período de 2003 até 2014.⁴⁶⁰

O PSC é um partido que obteve registro em 1990, mas seu ano de criação é 1985. O partido se posiciona como antimarxista e anticomunista, dizendo pautar seus valores morais e partidários apenas na doutrina social do cristianismo. Vale destacar que o Deputado Federal Marco Feliciano, que também é pastor da Assembleia de Deus, é filiado ao partido.

É pertinente salientar que Everaldo e Eduardo Cunha são amigos com bom relacionamento, ao ponto de ambos terem sido sócios de uma rádio em Pernambuco, entre os anos 2000 a 2004, emissora depois vendida para o pastor neopentecostal R.R. Soares, da Igreja Internacional da Graça de Deus. Segundo o Pastor Everaldo, a distância dificultava a administração da rádio e por esse motivo ela foi vendida.⁴⁶¹

Em 2013, Everaldo lançou sua candidatura à presidência da República, visando o pleito do ano seguinte. Recebeu apoio do pastor Silas Malafaia, que dizia estar sendo vítima de perseguição religiosa por parte do governo PT. Mesmo assim, Everaldo não teve êxito e ficou em quinto lugar nas eleições, recebendo 780.513 votos, declarando, assim, apoio ao candidato Aécio Neves (PSDB), que perdeu as eleições no segundo turno para Dilma Rousseff.⁴⁶²

No ano de 2016, o então Deputado Federal Jair Bolsonaro flertou com o Partido Social Cristão. O presidente do partido, pastor Everaldo, apresentou o futuro presidente em uma reunião de pastores na catedral da AD Madureira, na cidade do Rio de Janeiro, como um candidato da denominação para a presidência da República. Ao apresentá-lo aos pastores presentes na reunião, Everaldo chamou Bolsonaro de "irmão", como forma de familiarizá-lo com o público presente. Entretanto, o deputado se recusou a ser

-

⁴⁵⁸ VITAL DA CUNHA. LOPES. LUI. Religião e Política:... p.19.

⁴⁵⁹ Cheque Cidadão faz um ano e ganha festa. Disponível em: < https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc1612200007.htm Acesso em 23/06/2020.

⁴⁶⁰ VITAL DA CUNHA. LOPES. LUI. *Religião e Política*:... p.21.

⁴⁶¹ VITAL DA CUNHA. LOPES. LUI. *Religião e Política*:... p.22.

⁴⁶² VITAL DA CUNHA. LOPES. LUI. *Religião e Política*:... p.45.

chamado de "irmão", e disse na ocasião que ele não tinha religião, que apenas cria em Deus. Acrescentou igualmente que a esposa, Michelle Bolsonaro, e seu filho mais velho, Flavio Bolsonaro, frequentavam a Igreja Batista.

Após a apresentação de Bolsonaro, o pastor Everaldo fez uso da oportunidade para informar aos presentes que em alguns meses estaria levando o deputado para Israel, com o intuito de fazer uma aliança política "de reparação" com aquela nação, visto que, segundo as palavras do pastor, no governo do PT, houve uma mancha no relacionamento entre os dois países pelo fato de o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não ter ido visitar o túmulo de Theodor Herzl e, sim, o túmulo de Yasser Arafat.⁴⁶³

Evidentemente, as palavras emitidas por Everaldo aguçaram a memória dos pastores presentes sobre a ideia bíblica, interpretada de maneira equivocada, dos versículos do livro bíblico de Gênesis⁴⁶⁴, capítulo 12, versículos 2 e 3. Passagem essa que, segundo a tradução da Bíblia Jerusalém, diz: "Eu farei de ti um grande povo, eu te abençoarei, engrandecerei teu nome; sê uma benção! Abençoarei os que te abençoarem, amaldiçoarei os que te amaldiçoarem. Por ti serão benditos todos os clãs da terra". ⁴⁶⁵

Esse texto bíblico é usado de maneira deturpada pelos evangélicos, principalmente os fundamentalistas religiosos, que acreditam que quem estiver ao lado da nação de Israel será abençoado por Deus, independente do que Israel faça.

Ainda na ocasião, o pastor disse que aproveitaria o ensejo da viagem junto com Bolsonaro, para analisar questões de exportações da tecnologia israelense para o país, como a irrigação de regiões áridas. Acrescentou também que, se fosse do agrado do candidato, fariam um passeio pela cidade de Jerusalém e, quem sabe, um batismo no rio Jordão. 466

Saliento essa parte da reunião, pois no livro "Religião e Política: medos sociais, extremismo, religioso e as eleições 2014" (CUNHA, LOPES LUI, 2017), consta que Jair Bolsonaro tornou-se membro da AD Madureira após o batismo no rio Jordão, o que

⁴⁶⁴ Malafaia: agenda pró-Israel assegura apoio de evangélicos a Bolsonaro. Disponível em: < https://exame.com/brasil/malafaia-agenda-pro-israel-assegura-apoio-de-evangelicos-a-bolsonaro/> Acesso em 25/07/2020.

-

⁴⁶³ Disponível em: < https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/45324/noticia.htm?sequence=1 Acesso em: 15/04/2019.

⁴⁶⁵ Há uma mística em cima desse texto bíblico, onde muitos evangélicos acreditam que a condição para uma nação ser abençoada é sempre estar a favor de Israel, sem se importar com o que eles faça,.

⁴⁶⁶ O autor desta pesquisa estava presente nessa reunião.

não se confirma por falta de provas, diferentemente de Eduardo Cunha, que recebeu o título de membro da AD Madureira em uma moldura de quadro.

Enquanto ocorria a votação no Senado Federal do impeachment de Dilma Rousseff, Bolsonaro estava sendo batizado pelo pastor Everaldo nas águas do Rio Jordão, em Israel. 467 Reza Aslan explica, em uma perspectiva religiosa e política, o que o batismo significava para os judeus e não judeus na época de Jesus de Nazaré:

Uma vez lá (os judeus que estavam ouvindo João Batista na beira do Jordão), elas retiravam suas vestes exteriores e atravessavam para a margem leste, onde João esperava para levá-las pela mão. Uma a uma, ele as mergulhava nas águas vivas. Quando saíam, cruzavam de volta para a margem ocidental do rio Jordão, como seus antepassados tinham feito mil anos antes — de volta para a terra prometida por Deus. [...] Gentios convertidos ao judaísmo muitas vezes tomavam um banho cerimonial para livrar-se de sua antiga identidade e entrar na tribo escolhida. Os judeus reverenciavam a água por suas qualidades liminares, acreditando que ela tinha o poder de transportar uma pessoa ou objeto de um estado a outro: do sujo ao limpo, do profano ao sagrado. 468

O batismo no rio Jordão fez Bolsonaro ganhar muitos eleitores evangélicos, uma vez que, na Bíblia, consta que o ministério de Jesus se iniciou somente depois do batismo nas águas. 469 Assim, com base no imaginário bíblico e na história da antiga Israel, fazer-se batizar era um modo de sinalizar publicamente que o batizando estava sendo purificado para a sua missão. Dessa forma, não entrando em considerações religiosas e de foro íntimo, pode-se afirmar que Bolsonaro assumiu o batismo como performance política (a confluência das datas entre o ocorrido no Jordão e no Senado brasileiro é por demais reveladora). Performance que concedeu a ele oportunidade de construir alianças políticas com lideranças de igrejas pentecostais e neopentecostais, para ter apoio em sua campanha para presidente do Brasil nas eleições de 2018. Em seguida, ocorreu o impeachment da Presidenta Dilma Rousseff, o que fortaleceu o discurso anti-petista. Narrativa essa que, massificada no país através das mídias e da imprensa corporativa, apresentou o PT como inimigo da população brasileira.

⁴⁶⁷ Disponível em: < https://extra.globo.com/noticias/brasil/enquanto-votacao-do-impeachment-acontecia-bolsonaro-era-batizado-em-israel-19287802.html > Acesso em 02/12/2019.

⁴⁶⁸ ASLAN. *Zelota:*... pp. 104,107.

⁴⁶⁹ Disponível em: < https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2018/12/10/bolsonaro-voto-evangelico.htm > Acesso em 02/12/2019.

Queiroz argumenta que o messias "retira-se para um local incógnito ou santificado, para em seguida volver trazendo a Idade de Ouro ou os Novos Tempos"⁴⁷⁰, citação que pode ser relacionada ao que levou Bolsonaro à presidência.

4.6 - A influência do fundamentalismo norte americano no voto dos pentecostais brasileiros

Apesar de terem surgido na mesma época, fundamentalismo e pentecostalismo não podem ser tratados como sinônimos, embora possuam pontos em comum naquilo que eles entendem como inegociáveis e fundamentais à fé cristã. O termo "fundamentalismo⁴⁷¹" teve origem em um embate teológico no *Princeton Theological Seminary*, no final do século XIX, onde teólogos presbiterianos de linha conservadora se posicionaram contra o método científico denominado Alta Crítica⁴⁷², método usado para contestar certas doutrinas bíblicas.

Sendo assim, diante do avanço da secularização e do cientificismo crítico ao fenômeno religioso, marcas da modernidade, teólogos conservadores justificaram uma suposta urgência de reação em defesa da ortodoxia cristã, iniciando a defesa da bíblia como única fonte irrefutável de verdade histórica, científica e a única fonte de acesso a Deus.

Devido a algumas lacunas doutrinárias no movimento pentecostal norteamericano, dogmas fundamentalistas foram usados para preenchê-las. Esses dogmas, uma das marcas da denominação, faz com que ambos os grupos concordem com pontos que eles entendem como fundamentais e inegociáveis da fé cristã.

-

⁴⁷⁰ QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... p. 8.

Patrocinados por empresários que comungavam com suas ideias, esses teólogos produziram uma série de livretos, em doze volumes, intitulados *The Fundamentals: A Testimony of Truth* – daí a origem do termo fundamentalismo. Esses volumes compunham as seguintes doutrinas fundamentais: O nascimento virginal de Jesus, a sua ressurreição literal, física, a inerrância do texto quanto aos seus manuscritos originais, promessa da ressurreição do corpo dos que crêem, a segunda vinda iminente e física de Cristo. Os textos eram defesas de alguns pontos da fé cristã que os teólogos conservadores consideravam inegociáveis, combatendo a relativização da aplicação do método histórico-crítico de análise. "O fundamentalismo foi organizado para fazer oposição às tendências liberais nas escolas religiosas e nas igrejas evangélicas." CHAMPLIN, Russel Norman. *Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia*. Vol. 2. D-G. 9ª ed. São Paulo – Hagnos. 2008 p. 828.

⁴⁷² "Alta Crítica" é o exame dos textos bíblicos além dos próprios textos, debatendo-se, para além da análise literal do texto canônico, sua atribuição de autoria, a data, a forma da escrita, as ideias envolvidas, as doutrinas ensinadas etc.

Os fundamentalistas, assim como pentecostais, se enxergam como representantes de Deus na Terra, reiterando o discurso da maldade humana e certa decadência moral do século. Resulta daí lógica dualista que conduz os fiéis no embate com aquilo que eles acreditam como ameaçador à sua fé, como as questões voltadas à legalização do aborto, direitos dos homossexuais, darwinismo, comunismo, Estado laico, entre outros. Seus posicionamentos condizem com o espírito dos *Pilgrims Fathers*⁴⁷³, que chegaram ao Novo Mundo acreditando ser essa área geográfica a nova "terra prometida". Por isso, eles desejavam estabelecer um país dentro dos preceitos bíblicos. Era o sonho de fabricar o reino de Deus na Terra.

A maioria dos pentecostais e fundamentalistas faz análises bíblicas baseadas em linhas teológicas pré-milenaristas⁴⁷⁴ e dispensacionalistas⁴⁷⁵, que influenciam a sua maneira de enxergar a política, a sociedade e a história. O debate que se iniciou no final do século XIX como teológico, inevitavelmente chegaria a questões de políticas públicas, visando questões sociais. De acordo com Nietzsche:

A partir dessa ótica defeituosa em relação a todas as coisas, as pessoas fazem para si uma moral, uma virtude, uma santidade, as pessoas ligam a boa consciência à visão falsa - as pessoas exigem que mais nenhuma outra espécie de ótica deva ter valor depois que a sua própria foi tornada sacrossanta com os nomes de "Deus", "salvação" e "eternidade". 476

Acreditando que os EUA estavam se afastando dos valores bíblicos e da ideia dos *pais peregrinos*, os fundamentalistas sentiam que o cristianismo estivesse vivendo forte ameaça. Com isso, acreditando estarem com a missão de levar a sociedade de volta

⁴⁷⁴ "O pré-milenarismo é a asserção de que haverá uma futura era áurea, mas que, para tanto, será mister o aparecimento pessoal de Cristo, o qual inaugurará o milênio". CHAMPLIN, Russel Norman. *Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia*. Vol. 5. P-R. 9ª ed. São Paulo – Hagnos. 2008 p. 370.

⁴⁷³ "Foram os primeiros ingleses protestantes a emigrarem para a América do Norte e lá fundarem as primeiras colônias, que, a posteriori, deram origem aos Estados Unidos da América. Esses imigrantes partilhavam da fé puritana (resultante do calvinismo que se desenvolveu na Inglaterra) e, assim como os católicos ingleses, eram perseguidos, no século XVII, pela monarquia absolutista anglicana. Essas perseguições acabaram por levá-los a sair dos domínios britânicos." Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/historia-da-america/peregrinos-mayflower.htm> Acesso em 01/05/2020.

⁴⁷⁵ "Segundo alguns intérpretes, envolve períodos de tempo durante os quais Deus estaria tratando com os homens de maneiras específicas." Baseado no conceitos de dispensação de Scofield, que foi a que mais se propagou, temos sete dispensações na Bíblia, que seria dividas da seguinte maneira: 1) Inocência (no Éden), 2) Consciência (entre a Queda e o Dilúvio), 3) Governo Humano (entre Noé e Babel), 4) Promessa (de Abraão ao Egito), 5) A Lei (de Moisés a João Batista), 6) Igreja ou Graça (de Cristo até o arrebatamento dos crentes) e 7) O Milênio. CHAMPLIN, Russel Norman. *Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia*. Vol. 2. D-G. 9ª ed. São Paulo – Hagnos. 2008 p. 186.

⁴⁷⁶ NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. *O anticristo*: maldição contra o cristianismo. Porto Alegre, RS. L&PM, 2017. p.22.

a Deus, denominações fundamentalistas fizeram investimentos em programas televisivos a partir de 1950, e ampliaram o alcance dos programas radiofônicos partindo da ideia do combate ao comunismo, a atribuída degradação moral da sociedade e métodos de interpretações bíblicas diferentes do que era usado por eles.

A partir de 1979, os canais televisivos dos EUA⁴⁷⁷ como CBS, NBC e ABC, fizeram uma reestruturação em suas programações para poder atender anseios midiáticos de televangelistas. Com isso, alcançaram uma audiência de aproximadamente 60 milhões, de pessoas durante as horas de transmissão desses programas diários. Os mais populares desses televangelistas foram Pat Robertson, Jimmy Swaggart e Billy Graham, sendo este último o de maior prestígio no país, personagem que teve relevante influência no cenário político dos EUA, e um dos mais combativos no meio religioso a favor do anticomunismo.

Cecília Azevedo relata que Billy Graham foi estrela de militância contra o comunismo. Na guerra entre a Coréia do Sul contra da do Coréia do Norte, nos anos 1950, o governo estadunidense enviou tropas militares em apoio à Coréia do Sul. Graham foi convidado para ir ao acampamento norte americano discursar aos soldados. Seu discurso foi dualista, apresentando a Guerra Fria como o combate entre uma cultura instituída na palavra de Deus, capitaneada pelo EUA, e outra, da Coréia do Norte, que, por comunista, seria instituída pelo Diabo⁴⁷⁸. Nos anos 1960, Graham em nome de sua cruzada antiesquerdista, notabilizou-se na defesa da intervenção militar dos EUA no Vietnã.

Dentro das questões teológicas, Daniel Rocha (2011) mostra uma visão diferente sobre Graham:

Embora a origem de Graham seja no ambiente do fundamentalismo clássico e suas pregações tratassem de temas e abordagens caras aos fundamentalistas, como a ênfase conversionista e a defesa dos *family values*, seu destaque midiático e sua popularidade romperam, de certa forma, com a postura contracultural do "gueto" fundamentalista. Segundo Marsden (2001, p. 227), *Graham was part of a larger effort of many fundamentalist Protestants who, having found themselves now as cultural outsiders, were working to become insiders again.* Suas boas relações com as grandes denominações protestantes tradicionais (acusadas de liberais pelos fundamentalistas) e, até mesmo, com católicos o fizeram ser visto com suspeita por outras

⁴⁷⁷ Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=AOaoohsuews. Acesso em 07/05/2020

⁴⁷⁸ AZEVEDO, Cecília. *A santificação pelas obras*: experiências do protestantismo nos EUA. Tempo, Rio de Janeiro, n. 11, v. 6, p. 117, 2001.

lideranças fundamentalistas mais tradicionais que o acusavam de ecumenismo, entre outros "desvios teológicos". Nesse contexto, Graham e os que seguiam sua linha de atuação passaram a ser conhecidos como *neo-evangelicals* ou simplesmente *evangelicals*.⁴⁷⁹

Devido ao seu destaque nos programas televisivos, Graham teve acesso à Casa Branca e proximidade com presidentes estadunidenses, entre eles, Dwight Eisenhower, John F. Kennedy, Richard Nixon, Ronald Reagan e Bill Clinton. Graham ministrou o culto de posse de Eisenhower, logo depois o batizou na própria Casa Branca.

O projeto de cristianização evangélica do Estado norte americano foi ficando em evidência e ganhando força através da aproximação dos líderes religiosos fundamentalistas aos presidentes. Suas pregações se voltavam para os temas das crises sociais e políticas, reiterando que tais questões só poderiam ser resolvidas se os EUA se voltassem para Deus.

No Brasil, sempre houve intenção por parte dos evangélicos em ter um presidente da República pertencente ao seu grupo, como pretensa solução aos problemas morais do país. Essa perspectiva política vem sendo denunciada por líderes evangélicos progressistas, desde o início da década passada, como é o caso do pastor Ariovaldo Ramos, que escreveu em seu livro "Nossa Igreja Brasileira" um capítulo chamado "Um presidente evangélico?". O autor denuncia esse intento evangélico no período em que foi levantada a hipótese de Anthony Garotinho ser candidato à presidente da República, mostrando como isso poderia prejudicar a sociedade e a própria igreja. Ariovaldo Ramos denuncia o desejo de alguns líderes evangélicos em emparelhar a igreja ao Estado, lembrando-os que a política tem que ser feita para todos e não apenas aos que professam a mesma fé. O pastor progressista ainda denuncia o envolvimento da igreja com as corrupções que existem nas políticas partidárias e o quanto isso parece não ter mais peso na consciência dos evangélicos: "Deveria, a Igreja, envolver-se nisso? Se não, qual o caminho, a alienação?". Ramos mostra que a Igreja evangélica tem muito a cooperar, mas não da forma como está acontecendo:

[...] Precisamos mesmo salvar essa nação, mas, isso, ao invés de messianismo, se fará com o compromisso de todos os cidadãos, com um governo amplamente representativo, que seja sustentado por um

⁴⁸⁰ RAMOS, Ariovaldo. *Nossa Igreja Brasileira:* uma opinião sobre a história recente. São Paulo. Hagnos, 2002. pp. 70, 71, 73.

⁴⁷⁹ ROCHA, Daniel. "*Ganhando o Brasil para Jesus*": alguns apontamentos sobre a influência do movimento fundamentalista norte-americano sobre as práticas políticas do pentecostalismo brasileiro. HORIZONTE, v.9, n.22. p.590, 2011.

arco de alianças progressistas: comprometido com a erradicação da miséria e da pobreza, com o aperfeiçoamento institucional da democracia, com o desenvolvimento de um mercado interno sólido, com uma política de pleno emprego, com a sustentação da soberania nacional, *conditio sine que non* para que a nação ocupe espaço relevante no concerto das nações; se o mandatário de tal governo for um evangélico, ficaremos contentes por estarmos contribuindo, principalmente, porque tal político terá chegado lá por sua história e não simplesmente por sua religião. [...]

[...] A Igreja não deve ter interesse em poder, mas na paz social, racial, democrática e religiosa que é fruto da justiça.⁴⁸¹

Para entender como Jair Bolsonaro conseguiu se eleger presidente em 2018 com o apoio dos pentecostais, precisamos perceber como funciona o voto dentro da maior parte das comunidades cristãs. O fato de se prenderem às leituras do Antigo Testamento faz com que se identifiquem com um líder autoritário, algo que está vivo dentro da maior parte das igrejas pentecostais. De acordo com Aline Coutrot:

A fé teocêntrica, submissão a um Deus todo poderoso, dá ao crente o sentimento da sua fragilidade. Ele se insere numa ordem natural que é preciso respeitar, ligada à estabilidade da sociedade fortemente estruturada por imagens paternais e familiares. O prolongamento de uma tal atitude no domínio político se deixa adivinhar. Esse tipo de crente será levado a preferir os regimes que se apóiam numa figura de autoridade indulgente, será atraído pelos sistemas hierárquicos nos quais cada um tem seu lugar sem tensões nem rivalidades. 482

Pelo fato de fazerem suas interpretações da bíblia de maneira literal, muitos protestantes acabam se tornando religiosos radicais, fazendo conciliações dos textos com guerras e execução sumária, não acreditando mais no amor e na humanidade de todos os homens. Leon Tolstói alega não ser possível ao ser humano crer no amor de Cristo, e interpretar assassinatos do Antigo Testamente como execuções divinas⁴⁸³.

Os discursos de Jair Bolsonaro, que terminam, geralmente, em afirmar que "tem que mudar tudo que tá aí, tá ok?", estimularam o sentimento de ódio contra posicionamentos que evangélicos entendem como ameaça ao seu grupo. Queiroz⁴⁸⁴ explica que a adoção desse discurso se dá pela crença de que haverá um líder (igual ao dos judeus, que criam que o seu messias iria restabelecer o "Tempo de Ouro" do reinado de Davi), que será uma espécie de salvador, que vai estabelecer um governo, que será

⁴⁸² RÉMOND, René. Por uma história política... pp. 338,339.

⁴⁸¹ RAMOS. Nossa Igreja Brasileira:... p. 70, 71.

⁴⁸³ TOLSTOI, Leon. *O reino de Deus está em vós.* 5ª ed. Rio de Janeiro. BestBolso, 2018. pp. 78,79.

⁴⁸⁴ QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... p. 8

justo e feliz, satisfazendo as expectativas de um grupo específico. Os fiéis acreditam nesse reino futuro, que irá resgatar os "tempos áureos" de prosperidade, paz e segurança, que, na verdade, nunca existiram. ⁴⁸⁵ Por esse motivo, existem reiterados pedidos de volta da ditadura no país, devido à falsa propaganda realizada por Bolsonaro durante seu período de campanha, que ovacionava a ditadura como a "revolução gloriosa". ⁴⁸⁶

Essa crença de um "algo inteiramente novo" foi engatilhada no consciente dos evangélicos, principalmente pentecostais, pelos discursos dos seus principais líderes em favor de Eduardo Cunha. Este, quando assumiu a presidência da Câmara dos Deputados, foi apresentado por líderes evangélicos como "o primeiro cristão", na história do Brasil República, no cargo de presidente do legislativo, salientando-se, inclusive, que Cunha era o terceiro na linha sucessória para a presidência da nação. Queiroz postula como a participação do povo, que vê o candidato como um "messias", é importante:

A característica principal dos grupos assim formados é a atividade. Ao anseio por tempos melhores, ao tempo de espera messiânica a que se refere Alphandéry, segue então o movimento que visa transformar a existência terrena; a espera é a fase antecedente, que precede a formação do grupo dinamicamente empenhado na realização daquilo que prometia a lenda. E este grupo, justamente porque sua principal característica é a atividade, forma um "movimento messiânico". 487

Junto a isso, o discurso anti-petista por parte da mídia, da imprensa corporativa⁴⁸⁸, dos líderes evangélicos midiáticos⁴⁸⁹ e o fato de o governo do PT ter abordado projetos de leis que envolviam questões da homoafetividade e aborto, fez com que alguns evangélicos buscassem um representante para combatê-los. Combate que incluiria o kit de material didático "Escola Sem Homofobia", ⁴⁹⁰ chamado de "kit-gay", e

⁴⁸⁵ QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... pp. 8, 10.

⁴⁸⁶ Cinco vezes em que Bolsonaro celebrou o Golpe de 64 na Câmara. Disponível em: <<u>https://epoca.globo.com/cinco-vezes-em-que-bolsonaro-celebrou-golpe-de-64-na-camara-23558383</u>> Acesso em 20/07/2020.

⁴⁸⁷ QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... 15.

⁴⁸⁸ SOUZA. Jessé. A radiografia do golpe: entenda como e porque você foi enganado. Rio de Janeiro. LeYa, 2016. p. 106

⁴⁸⁹ VITAL DA CUNHA. LOPES. LUI. *Religião e Política*:... p.45.

⁴⁹⁰ ALA do PT reage e defende distribuição do "kit anti-homofobia". 30 de maio de 2011. Disponível em: < https://oglobo.globo.com/politica/ala-do-pt-reage-defende-distribuicao-do-kit-anti-homofobia-2763550> Acesso em 27/03/2019.

o fim da corrupção na política nacional, por meio da democracia ou mesmo da ditadura, como muitos pediram naquele período.

Cunha foi preso, mas essa expectativa de poder entre os evangélicos ficou sendo estimulada pelos principais líderes evangélicos, dentre eles os representantes dos pentecostais, que viram a possibilidade desse anseio ser realizado através do candidato Jair Bolsonaro, que usou o texto bíblico "conhecereis a verdade e a verdade vos libertará" e "Deus Acima de Todos" como seu slogan de campanha. Queiroz explica que aqueles que vêem o líder (seja ele religioso ou civil) como um "messias" acreditam que será possível estabelecer um governo diferente, tendo como exemplo o "Reino Celestial". O líder civil começa a ser visto como um "messias" quando um grupo o reconhece com tal, recebendo respaldo de líderes evangélicos como emissário de Deus.

Os ataques que Bolsonaro sofreu, como aquele em que resultou numa facada empunhada por Adélio Bispo, corroboram com a visão messiânica, pois o fato de ter sobrevivido fez Bolsonaro ser notado com certo carisma pelo povo. Ele, por ter sido provado "por meio de faculdades mágicas ou estáticas", recebeu "autoridade", declaração dada por Bolsonaro e por muitos líderes de igrejas evangélicas, em suas reuniões religiosas⁴⁹².

Silas Malafaia, ao visitar Jair Bolsonaro internado no hospital após o episódio da facada, disse que foi um "milagre" ele ter sobrevivido, pois "Há um projeto para a nossa nação porque o Brasil é do senhor Jesus e não vai ser essa cambada aí que é contra valores de família que vai destruir o nosso país não". 493

Conforme argumenta Berger⁴⁹⁴, alguns consideram autoridades políticas como agentes dos deuses. Acreditam que o poder concedido a quem vai governar é um fenômeno sacramental, pois será através dele que a "força divina" aplicará suas sanções sobre a humanidade, e obedecê-los consiste em estar de acordo com o arbítrio divino.⁴⁹⁵ Essa crença fica mais nítida, no meio evangélico, quando se trata de política, pois os

⁴⁹² Bolsonaro: Não sou o mais capacitado, mas Deus capacita os escolhidos. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2018-10/bolsonaro-nao-sou-o-mais-capacitado-mas-deus-capacita-os-escolhidos> Acesso em 2506/2019.

⁴⁹¹ QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... p. 9.

⁴⁹³ Malafaia visita Bolsonaro no hospital e fala em "milagre". Disponível em: < https://m.leiaja.com/politica/2018/09/08/malafaia-visita-bolsonaro-no-hospital-e-fala-em-milagre/> Acesso em 20/07/2020.

⁴⁹⁴ BERGER. O dossel sagrado:... p. 57.

⁴⁹⁵ BERGER. O dossel sagrado:... p. 57.

líderes evangélicos, em sua maioria, citam o texto bíblico de Romanos, capítulo 13⁴⁹⁶, sem fazer a devida exegese bíblica. A interpretação do texto, dentro dos padrões da exegese não-fundamentalista, propõe que as estruturas de governos humanos têm a sua origem em Deus, como base na lei do amor. A estrutura é instituída por Deus e não a pessoa que alcançou o cargo político; esta foi colocada por seres humanos. Decorre daí que a pessoa que, uma vez eleita, assumiu a posição de poder na sociedade deve servir ao povo. Porém, se esta governar de maneira leviana, não baseada na lei do amor, as ordens desse governo podem ser desobedecidas. Esta seria a interpretação do autor da Epístola aos Romanos, ao fazer referência ao governo do imperador Nero.

O discurso de campanha de Jair Bolsonaro, no pleito de 2018, foi pautado na questão da moralidade, conforme o ideário daqueles que o apoiavam, recebendo adesão dos principais líderes evangélicos do Brasil, e fazendo usos equivocados de versículos bíblicos. Discursos contra às minorias, por exemplo, foram uma das formas de Bolsonaro ganhar força eleitoral em sua campanha. Sobre isso, Queiroz afirma:

Justamente porque contém "ideias muito definidas" de como sanar as imperfeições, o messianismo não é crença passiva e inerte de resignação e conformismo; apontando para a possibilidade de um futuro melhor, pode levar – e em certas circunstâncias leva – os homens a se congregarem para conseguir, por meio da ação, os benefícios que almejam. O messias só merece este título na medida em que uma coletividade diligente o reconhece como líder. 497

Para cumprir a missão projetada por lideranças evangélicas, somente alguém com discurso sobre o não envolvimento com corrupção política, que se apresentasse como *outsider* da ordem política nacional estabelecida, e que fizesse promessas de "mudar tudo isso aí", estaria apto a a alcançar a presidência. O candidato Jair Bolsonaro assumiu o lugar no imaginário dos evangélicos que pertencia a Eduardo Cunha, mas, diferente deste último, não havia denúncias claras de corrupção contra o capitão da reserva. Some-se a isso que, no segundo turno da eleição principalmente, Bolsonaro teve a mídia corporativa ao seu lado, a mesma mídia que teve papel destacado no processo de deposição de Dilma Roussef. E, repetindo-se movimento já conhecido, a

_

⁴⁹⁶ "Cada um se submeta às autoridades constituídas, pois não há autoridade que não venha de Deus, e que as que existem foram estabelecidas por Deus." Romanos 13.1 – Tradução Bíblia Jerusalém.

⁴⁹⁷ QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... p. 15.

dita "grande imprensa" veiculou frequentes ataques contra o PT, Lula da Silva e Fernando Haddad, então candidato do PT à presidência da República.

4.7 - Um tempo de expectativa messiânica – Os "pré-messias".

Baseado no conceito de Weber e Alphandéry, Queiroz afirma que no messianismo existe uma expectativa para a apresentação do líder esperado, que deverá receber aprovação através dos sinais:

O messias é sempre "anunciado" por um personagem anterior (prémessias) que lhe profetiza a vinda; ou então ele mesmo aparece, apregoa sua doutrina, retira-se para o local incógnito ou santificado, para em seguida volver trazendo a Idade de Ouro ou os Novos Tempos.⁴⁹⁸

Silas Malafaia, pastor e presidente ADVEC, foi um dos "pré-messias" de Jair Bolsonaro e deu a aprovação que os evangélicos precisavam para direcionarem os seus votos. Existe um vídeo no canal oficial do pastor, no *YouTube*, que tem o título "Porque você deve votar em Bolsonaro?", no qual ele faz as seguintes afirmações:

Por que você deve votar em Bolsonaro para presidente da nossa nação? Queria te deixar aqui uma coisa clara. Nós não estamos votando em Deus, candidato a Deus. Claro que Bolsonaro tem defeitos, tem limitações, discordo de algumas coisas que ele fala. Mas vamos lá, vamos colocar na balança alguns prós e contras. Bolsonaro tem uma das coisas mais importantes nesse tempo que nós precisamos no Brasil, vida limpa. Seus inimigos e adversários podem dizer que ele falou besteira ou falou demais, mas ninguém, nem a mídia, nem a imprensa toda, nem seus adversários chamam ele de corrupto. Nunca recebeu um centavo de empresa nenhuma, a vida do cara é limpa. Tem um outro dado, como ele é militar, ele aprendeu a amar, pois isso é uma das coisas mais importantes que eu vejo no militarismo, fazer com que os caras amem a sua nação. Meu pai, falecido pai, era oficial da Marinha, ex-combatente e eu aprendi isso, amar a nação. Esse cara tem gana pelo Brasil, de querer melhorar. Esse camarada, ele é a favor dos valores de família, ele é contra essa bandidagem de querer erotizar crianças na escola, que toda a esquerda quer. Ele é a favor da vida. Ele não deve nada a esse sistema político que está aí, por isso ele pode fazer um excelente governo. Ele é um camarada que é a favor do bem estar de todos, que não fez escolha de pobre, de classe média ou rico. Minha gente, acorda, povo brasileiro! Nós temos que dar um basta a essa gente que roubou durante treze anos, essa gente que destruiu a

⁴⁹⁸ QUEIROZ. Messianismo no Brasil e no Mundo... p.8

economia brasileira. Esse é o caos que eles deixaram, governo Lula e Dilma, e que agora vem com os seus postes, Ciro e Haddad, isso é poste de Lula! O maior corrupto da história política do Brasil. Vamos dar um basta nisso! Se queremos ver uma nação melhor, um homem que teme a Deus e que tem liderança, que não tem medo dessa imprensa esquerdopata, vergonhosa, que tenta denegrir o cara todo dia. Essa é uma das maiores provas que esse cara é o cara! Então, não vamos brincar com isso, não vamos deixar o Brasil virar uma Venezuela ou uma Cuba, vamos dar um basta em toda essa esquerda que destruiu o Brasil, que quer destruir valores morais e de família, vamos colocar um homem que vai ter uma grande equipe, pra governar esse país e termos dias melhores. Eu quero ser profeta! Eu creio, que o Brasil vai viver ainda os melhores momentos, em nome de Jesus e que Deus abra a mente do povo brasileiro para entender essas coisas. 17 neles!⁴⁹⁹

Analisando o discurso do líder da ADVEC, podemos dizer que Malafaia, fazendo uso de sua influência entre os evangélicos, não levou em consideração que existiam outras doze opções para o pleito de 2018, defendendo a candidatura de Bolsonaro como única opção.

Baseado na análise de Peter Berger, esse discurso de Malafaia poderia ser nominado de "má-fé". A "má-fé" ocorre quando é criada uma necessidade fictícia para impor algo como opção única, quando, na verdade, existem outras opções, até melhores, para aquele momento. Com isso, a consciência dos fiéis fica alienada diante do desafio posto, produzindo-se uma falsa consciência, pressionando-os a tomarem uma atitude baseada na necessidade fictícia, negando a realidade. 500

Malafaia se posiciona como profeta e apresenta Bolsonaro como a única opção de voto dos evangélicos nas eleições de 2018. O líder evangélico, em entrevista ao jornal *O Globo*, alegou que Bolsonaro ganharia 80% dos votos dos evangélicos do Brasil, por causa de sua ideologia de direita. A afirmação de Malafaia sobre a porcentagem de eleitores evangélicos a favor de Bolsonaro levanta a questão do quanto a religião pode, sob certas circunstâncias, contribuir para a alienação política, conforme análise de Peter Berger. De acordo com Berger, esse discurso se assemelha ao dos teólogos cristãos e islâmicos da Idade Média, que eram obrigados a criar vertentes religiosas que legitimassem a defesa da própria interpretação de mundo, contra uma

⁴⁹⁹ Silas Malafaia Oficial. Pastor Silas Malafaia comenta: Por que você deve votar em Bolsonaro? 2018. Disponível em: < https://www.youtube.com/watch?v=4uBxAl-rPyw > Acesso em 02/12/2019.

⁵⁰⁰ BERGER, Peter Ludwing. *O dossel sagrado*: elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo. Paulus, 1985. Coleção Sociologia e Religião. pp. 129, 130.

⁵⁰¹ BERGER. O dossel sagrado:...pp. 122, 123.

percepção diferente da deles, tentando assim disseminar suas idéias com o fim de alcançar a todos. ⁵⁰²

As pessoas contrárias ao discurso do pastor Malafaia são vistas como integrantes do povo inimigo. Berger afirma que:

Assim como a legitimação religiosa interpreta a ordem da sociedade em termos de uma ordem açambarcante e sagrada do universo, assim ela relaciona a desordem que é a antítese de todos os nomoi socialmente construídos pelo abismo-hiante do caos, que é o mais velho antagonista do sagrado. Ir contra a ordem da sociedade é sempre arriscar-se a mergulhar na anomia. Ir contra a ordem da sociedade como é legitimada religiosamente é, todavia, aliar-se às forças primevas da escuridão. ⁵⁰³

Esse discurso fortaleceu a imagem do candidato, pois Malafaia é visto como referência por muitos evangélicos e exerce uma influência sobre eles através das redes sociais e das mídias gospel.

À declaração de Malafaia, sucederam outras como as do principal líder da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), bispo Edir Macedo, e do presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus (CGADB), pastor José Wellignton Bezerra⁵⁰⁴, que declararam apoio público à candidatura de Bolsonaro para presidência do Brasil nas eleições de 2018.

Como embaixador de "novos tempos" e "colocando-se fora ou acima da hierarquia eclesiástica ou civil existente, desautorizando-a ou subvertendo a ruptura de ordem estabelecida", conforme citação de Queiroz, que recupera Max Weber e Paul Alphandéry, trecho mencionado páginas atrás, Bolsonaro foi o candidato eleito presidente do Brasil no segundo turno, com 57,8 milhões de votos de Fernando Haddad, candidato petista.

Pelos fatos citados e por defender pautas políticas reacionárias, Bolsonaro se tornou para os evangélicos o "messias", aquele que iria salvar a família tradicional,

-

⁵⁰² BERGER. O dossel sagrado:...pp. 73, 74.

⁵⁰³ BERGER. O dossel sagrado:... p. 63.

⁵⁰⁴ Como Bolsonaro se tornou o candidato dos evangélicos. Disponível em: < https://epoca.globo.com/como-bolsonaro-se-tornou-candidato-dos-evangelicos-23126650> Acesso em 20/03/2020.

⁵⁰⁵ Eleições 2018: Justiça Eleitoral conclui totalização dos votos do segundo turno. 30 de outubro de 2018. Disponível em: < http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2018/Outubro/eleicoes-2018-justica-eleitoral-conclui-totalizacao-dos-votos-do-segundo-turno Acesso em: 05/04/2020.

restaurar a moral, a ética e os bons costumes, acabar com o comunismo, expulsar as pessoas da esquerda política, acabar com o PT e com as pautas do aborto e LGBTQI+.

Muitos líderes evangélicos, em suas reuniões religiosas e em suas redes sociais, usaram o Antigo Testamento para justificar o voto em Jair Bolsonaro ao invés de Fernando Haddad, afirmando que Haddad, diferente de Bolsonaro, era inimigo do "povo de Deus", enquadrando-o no seguinte versículo:

E foi adversário de Israel, por todos os dias de Salomão, e isto além do mal que Haddad fazia; porque detestava a Israel, e reinava sobre a Síria.

[...]E depois dele se levantou Jair, gileadita, e julgou a Israel vinte e dois anos. E tinha este trinta filhos, que cavalgavam sobre trinta jumentos; e tinham trinta cidades, a que chamaram Havote-Jair, até ao dia de hoje; as quais estão na terra de Gileade. E morreu Jair, e foi sepultado em Camom. ⁵⁰⁶

A leitura equivocada dos trechos da bíblia também cooperou para haver uma maior polarização, ocasionando o discurso "nós contra eles". Nesse sentido, vale recordar a análise de Nietzsche:

Leiam-se os evangelhos como livro da sedução moral: essa gentinha reivindica a moral só para si – eles sabem a importância que ela tem! A moral é o melhor meio para ludibriar a humanidade! – No fundo, a mais consciente presunção de eleitos se faz passar aqui por modéstia: eles colocaram, de uma vez por todas, a si próprios, a "comunidade", e os "bons e os justos", de um lado, o da "verdade" – e o resto, "o mundo", do outro. 507

Em outubro de 2018, dias antes das eleições, os repórteres Leandro Machado e Luiza Franco, da BBC News Brasil⁵⁰⁸, fizeram entrevistas com evangélicos que serviram para ilustrar o que seriam as opiniões políticas prevalentes entre esses grupos religiosos. Seguem alguns exemplos:

Bolsonaro tem padrão cristão, de respeito à família. Ele não quer induzir o homem a ser mulher. Vou seguir meus líderes, (o pastor Silas) Malafaia e (o deputado federal) Marco Feliciano. (Renato Rodrigues, vendedor, 38 anos, Assembleia de Deus).

O que faço? O discurso de Bolsonaro é impositivo, mas o outro lado também é. A ideologia de gênero veio com muita força. Essa turma da

⁵⁰⁶ Livro bíblico de I Reis, capítulo 11, versículo 25 e livro bíblico de Juízes, capítulo 10, do versículo 3 até o versículo 5. Tradução de A Bíblia de Jerusalém.

⁵⁰⁷ NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. O anticristo: maldição contra o cristianismo. Porto Alegre, RS. L&PM, 2017. p. 81,82.

⁵⁰⁸ Disponível em: < https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45829796 > Acesso em 05/12/2019.

esquerda não defende a gente, da família tradicional. Não quero que meu filho de nove anos aprenda sobre sexo na escola. (Celso Eranides, pastor Batista).

Para decidir meu voto, entrei em oração e escutei a Deus. Fiquei pensando no país que quero para o meu filho de nove anos. Não quero que ele aprenda sobre sexo na escola. (Sarah, Igreja Sara Nossa Terra).

Tenho amigos gays e vejo o desespero deles, mas o PT não dá. Aqui, na Igreja, a gente tem um trabalho de valorização da família. (Vitória dos Santos, 19 anos, Igreja Sara Nossa Terra).

Você sabe que o Haddad prometeu distribuir mamadeira em formato de pênis para as crianças? (Agnaldo Floriz, 40 anos, Igreja Palavra da Vida Eterna).

Analisando as respostas das pessoas entrevistadas, percebemos que elas são regidas pelo medo e pela culpa, pois seus líderes lhes oferecem informações irreais, que os sensibilizam, uma forma antiga de dominação, principalmente por parte dos religiosos, conforme Nietzsche afirmava.⁵⁰⁹

As principais lideranças pentecostais têm como hábito usar em seus discursos o termo "ungido do Senhor", para se colocar em superioridade aos fiéis, dando a entender que os pastores são pessoas que não podem ser questionadas, pois afirmam serem "orientados por Deus". Esse tipo de discurso gera nos fiéis o medo de questionar os pastores, pois acreditam estarem "pecando contra Deus", pois muitos creem que o pastor é um representante direto de Deus. Com isso, muitos fiéis acabam tomando decisões em suas vidas baseando-se no discurso dos líderes religiosos.

A falta de conhecimento sobre política da grande massa populacional, somada às *Fake News* e interpretações deturpadas da Bíblia pelos pastores em reuniões religiosas, cooperou para que muitos fiéis votassem em Bolsonaro nas eleições de 2018, mesmo não achando correto o discurso do candidato à presidência da República.

⁵⁰⁹ NIETZSCHE. O anticristo:... p.92.

Considerações Finais

Ao chegarmos ao final desta dissertação, consideramos que ela apresentacomo as Assembleias de Deus no Brasil, desde sua origem até os dias de hoje, mudaram suas concepções sobre política partidária, deixando de ser uma instituição religiosa sem atuação política explícita para se tornar um instrumento político dos seus principais líderes no país. Atuação essa perceptível nas marchas e contramarchas do Golpe de 2016, que acarretou no impeachment da Presidenta Dilma Rousseff e também de seus desdobramentos, em 2018, com a eleição de Jair Messias Bolsonaro para presidência do Brasil.

Iniciamos essa pesquisa com uma exposição histórica do movimento pentecostal, mostrando que, desde o seu surgimento, nos Estados Unidos da América, ela teve interesse e participação em ações sociais, mas sem qualquer tipo de ligação com a política partidária, tendo como único objetivo atender os mais carentes, conforme interpretação bem estabelecida dos ensinamentos de Jesus.

Mostramos o trajeto político de alguns protestantes das igrejas reformadas e históricas com a política partidária, no início da República no Brasil, como parâmetro para que seja compreendido que a política nunca foi bem vista por parte dos protestantes no Brasil, mesmo para os mais esclarecidos.

Expomos nessa pesquisa a aversão de Gunnar Vingren e Daniel Berg, fundadores da Assembleia de Deus no Brasil, à ideia de aliança entre política e religião. Os missionários nunca tiveram a intenção de se envolverem com políticas partidárias, ou questões políticas no país. Não era apenas pela "demonização" da política, mas, também, por terem tido uma triste experiência em sua terra natal, na Suécia, onde foram perseguidos pela Igreja Luterana, que na época era uma igreja estatal, pelo fato de pertencerem à Igreja Batista.

Nas fontes que foram usadas nessa pesquisa, não encontramos informação alguma que sustentasse a afirmação que os pentecostais tenham tido relação direta com a política partidária antes do Golpe de 1964. Só no período da redemocratização do país, na década de 1980, é que houve um envolvimento mais direto dessa denominação com a política partidária.

O surgimento, no Brasil, dos movimentos deuteropentecostais e neopentecostais - oriundos do pentecostalismo clássico e que fizeram uso do rádio e da televisão -

chamou a atenção de muitos no país, principalmente pelo crescimento da dita "Teologia da Prosperidade", dando-se a impressão de que os neopentecostais haviam encontrado "a chave do sucesso" para sua expansão. Tais denominações também inovaram ao se lançarem na arena política.

A IURD, apesar de ser uma denominação mais recente do que a Assembleia de Deus, tem um projeto político de poder organizado, desde a sua fundação. Ao compreender isso, os líderes pentecostais se organizaram, se estruturaram melhor para poder eleger os seus candidatos aos cargos pleiteados de maneira mais eficaz..

No período da redemocratização, os líderes pentecostais perceberam ser possível obter privilégios nos jogos de interesses políticos que há no Brasil, através de suas influências e fazendo dos votos dos fiéis moeda de troca, usando a estratégia de "clientelismo" para obterem concessões de rádios e canais de televisão, transformando suas igrejas em versões modernas de "currais eleitorais". O que começou com um discurso de querer apenas se defender da Igreja Católica, se transformou em um projeto de poder nacional, se tornando uma denominação com projeto de conquista do Estado.

Um dos exemplos, citados nesse trabalho, de como a IURD influenciou os pentecostais para a política foi o de Silas Malafaia que, seguindo a cartilha da IURD, conseguiu eleger pessoas ligadas diretamente a ele. Bons exemplos desse sucesso eleitoral são o do Vereador Alexandre Isquierdo, o Deputado Estadual Samuel Malafaia e o Deputado Federal Sóstene Cavalcante.

Outro exemplo que expomos nesta pesquisa diz respeito a um dos projetos políticos da Assembleia de Deus, uma cópia do projeto da IURD, denominado "Cidadania AD Brasil", apresentado pelo Pastor José Wellington Bezerra, na época, presidente da Convenção Geral das Assembleias de Deus (CGADB). O projeto tem por objetivo colocar pessoas escolhidas pela denominação em todas as esferas publicas do país, para que a CGADB possa influenciar a sociedade, de acordo com sua interpretação bíblica.

O Golpe Branco de 2016 foi, em muito, viabilizado pela ação de Eduardo Cunha, que ocupava então a presidência da Câmara dos Deputados. Reafirmamos que isso ocorreu mediante o medo de Cunha ser derrubado da citada presidência. Por isso, Cunha aceitou o pedido de abertura do processo de impeachment contra da Presidenta Dilma Rousseff, se tornando, assim, o algoz da presidenta e o responsável por "puxar o gatilho" que jogou o Brasil no "looping da morte" que vivemos.

Eduardo Cunha pavimentou sua eleição à presidência da Câmara dos Deputados porque teve votação expressiva nas eleições de 2014, sendo o terceiro deputado federal mais votado no Estado do Rio de Janeiro. Com isso, comprovamos uma das nossas hipóteses, a de que essa votação só foi possível por causa da aliança que Cunha fez com os pentecostais, proporcionando a ele vigoroso aumento de votos comparado a quatro eleições.

Evidenciamos um dos objetivos da nossa pesquisa ao analisarmos as estratégias de Cunha, tendo em vista a estratégia que foi usado pelos pastores Silas Malafaia e Abner Ferreira, que transformaram seus cultos nos templos, reuniões ministeriais, cruzadas evangelísticas e a Marcha Para Jesus - realizada na capital do Estado RJ - em instrumentos políticos. Com base na Teologia do Domínio, discursavam nesses eventos contra o governo de Dilma Rousseff e fortaleciam a imagem de Eduardo Cunha, que era apresentado como um "guardião da moral".

Durante o seu mandato como presidente da Câmara, Eduardo Cunha se tornou um forte opositor do governo federal e algoz da Presidenta Dilma Rousseff. Porém, mesmo com todas as manobras, Cunha também foi derrubado do seu cargo e preso pela operação Lava Jato, por corrupção ativa.

Vimos também que Jair Messias Bolsonaro, um ex-capitão do Exército Brasileiro, deputado federal do "Baixo Clero" da Câmara dos Deputados, de menor expressão política no cenário nacional, aproveitou as manifestações antigovernistas e ganhou visibilidade e voz.

Mostramos nessa pesquisa que quando Bolsonaro decidiu lançar sua candidatura para presidente do Brasil, não tinha a intenção de construir uma aliança clara com os evangélicos. O responsável por fazer Bolsonaro se interessar por essa aliança foi o Pastor Everaldo Dias, que pertence a AD Madureira e que também é o presidente do partido PSC.

Sabendo o peso que existe no imaginário do povo evangélico com o país de Israel, Everaldo fez uma jogada de marketing, levou Bolsonaro para Israel e o batizou nas águas do Jordão, um rio com grande peso simbólico para a tradição cristã. Tal cerimônia religiosa, com notável implicação política, deu-se no dia em que o Senado votava em favor do impeachment da Presidenta Dilma Rousseff. Analisamos o impacto causado pelo citado batismo de Bolsonaro, em local tão especial, no imaginário dos

evangélicos brasileiros, que acreditaram que teriam um candidato à presidência da República renascido nas águas, enfim, cristão, cristão semelhante a eles.

A partir disso, Bolsonaro passa a ser visto como predestinado, espécie de "messias", acendendo a esperança de muitos evangélicos brasileiros, dentre eles os pentecostais, que sempre sonharam com um presidente cristão, ao menos cristão como eles. Tal imagem de candidato "ungido" foi reforçada pelos discursos de Bolsonaro, que afirmava ser honesto e incorruptível, bradando mudar a sociedade e salvar o país de um mal maior, ainda que imaginário, o avanço comunista.

Bolsonaro usou um velho discurso, conhecido entre os evangélicos, semeado entre eles pelos missionários e evangelistas norte-americanos como Billy Graham e Jimmy Swaggart, entre as décadas de 1960 e 1990. Esses pastores realizavam seus discursos baseando-se em ideias fundamentalistas, discursando em ginásios, estádios e televisões, falando sobre o perigo do comunismo, fortalecendo o discurso anticomunista. Tais discursos foram replicados no Brasil, em ambientes evangélicos, onde a influência de Graham e Swaggart era forte.

Muitos pastores declararam apoio a Jair Bolsonaro, militando em seu favor, deturpando textos bíblicos, para favorecer a imagem de Bolsonaro, afirmando ser ele um enviado de Deus para salvar o país.

Busquei demonstrar nessa pesquisa que os principais líderes pentecostais, e até mesmo neopentecostais, só declararam apoio abertamente a Bolsonaro, depois que o Pastor Silas Malafaia, aproveitando da sua influência através das mídias e redes sociais, gravou um vídeo dizendo que ele, como um profeta de Deus, afirmava que Bolsonaro era um escolhido por Deus, a melhor opção para governar esse país, fazendo, assim, o papel de um profeta que prepara o caminho para o messias, conforme mostra o texto bíblico.

Mostramos que Bolsonaro teve facilitada sua eleição à presidência da República pelo apoio maciço dos pentecostais, que votaram nele por influência dos seus pastores. Cremos que seja importante destacar que a Assembleia de Deus é bastante heterogênea, devido às divisões que ocorreram na denominação, desde a década de 1980 até os dias de hoje. Por esse motivo, cada um dos ministérios de maior expressão no país, conforme citado neste trabalho, tem o seu projeto particular. Ainda que sejam semelhantes no que concerne ao poder, existem disputas entre os principais líderes pentecostais para ver quem tem mais influência e poder na política nacional.

Consideramos que os objetivos propostos para a realização desta pesquisa foram alcançados. As análises nos permitiram responder a questão que norteou o trabalho, mas compreendemos que as possibilidades de entendimento não foram esgotadas.

Bibliografia

ALENCAR, Gedeon Freire. *Assembléias Brasileiras de Deus:* Teorização, História e Tipologia – 1911 – 2011. Tese (Doutorado em Ciências da Religião). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. 2012.

_____. Assembleia de Deus – origem, implantação e militância (1911 – 1946). São Paulo. Arte Editorial. 2010.

ARAUJO, Isael de. 100 Acontecimentos Que Marcaram a História das Assembléias de Deus no Brasil. Rio de Janeiro, CPAD. 2011.

_____. História do Movimento Pentecostal no Brasil. Rio de Janeiro, CPAD, 2016. (Versão Digital).

_____. Dicionário do Movimento Pentecostal. Rio de Janeiro, CPAD, 1º edição, 2007.

ASLAN, Reza. Zelota: a vida e a época de Jesus de Nazaré. Tradução: Marlene Suano. 1ª ed. Rio de Janeiro. Zahar, 2013.

AZEVEDO, Cecília. *A santificação pelas obras*: experiências do protestantismo nos EUA. Tempo, Rio de Janeiro, n. 11, v. 6, p. 117, 2001. pp. 111-129.

BAPTISTA, Saulo. *Cultura Política Brasileira, Práticas Pentecostais e Neopentecostais:* a Presença da Assembleia de Deus e da Igreja Universal do Reino de Deus no Congresso Nacional (1999-2006). Tese de doutorado. São Bernardo do Campo, Universidade Metodista. 2007.

BARROS, Angélica. Infográfico: a árvore evangélica. *Revista de História da Biblioteca Nacional*. ano 8, n. 87, p. 23, dezembro de 2012.

BASTOS FILHOS, Atanael Ferreira. *Assembléia de Deus e a Educação Formal no Brasil*: Aspectos históricos, sociais e teológicos. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2018.

BEARMAN, MILLS. Adaptando o cristianismo ao oeste americano. *Revista Kansas History*: Um Diário das Planícies Gerais. Kansas, EUA. Vol. 32, n° 2. p. 116. Verão de 2009. pp. 106-123.

BERGER, Peter L. *O dossel sagrado*: Elementos para uma teoria sociológica da religião. São Paulo: Paulinas, 1985.

BORGES, Tiago. Identidade Política Evangélica e os Deputados Estaduais Brasileiros. Perspectivas: *Revista de Ciências Sociais*, 35. 2010. pp. 149-171.

BRAGANÇA, Ubirajara & BRAGANÇA, Ubiratan. Respeitável Público, o Show Já Vai Começar: As Ilusões do Grande Circo Neopentecostal Brasileiro. Rio de Janeiro: Contextualizar, 2014.

CAMPOS, Leonildo. As Origens Norte Americanas do Pentecostalismo Brasileiro: Observações Sobre uma Relação Ainda Pouco Avaliada. *Revista USP*, São Paulo, n° 67, setembro/novembro. 2005. pp. 100-115.

_____. Os "Políticos de Cristo" — Uma Análise do Comportamento Político de Protestantes Históricos e Pentecostais no Brasil. GT Religião e Sociedade, XXVI ANPOCS, Caxambu, Outubro de 2002.

CHAUÍ, Marilena. NOGUEIRA, Marco Aurélio. O pensamento político e a redemocratização do Brasil. *Lua Nova*, São Paulo, n. 71. 2007. pp. 173-228.

CHAMPLIN, Russel Norman. *Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia*. 9ª ed. Vol. 1, A-C. São Paulo. Hagnos, 2008.

_____. Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia. 9ª ed. Vol. 2. D-G. São Paulo – Hagnos. 2008.

____. Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia. 9ª ed. Vol. 4, M-O. São Paulo. Hagnos, 2008.

_____. *Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia*. 9ª ed. Vol. 5. P-R. São Paulo – Hagnos. 2008 p. 370.

_____. Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia. 9ª ed. Vol. 6, S-Z. São Paulo. Hagnos, 2008.

DANTAS, Bruna Suruagy do Amaral. *Religião e Política*: Ideologia e Ação da "Bancada Evangélica" na Câmara Federal. Tese (Doutorado em Psicologia Social) – PUC-SP. São Paulo, 2011.

DREIFUSS, René Armand. 1964: A conquista do Estado. 2ª ed. Petrópolis. Vozes, 1981.

CODO, Wanderley. *O Que é Alienação*. Editora Brasiliense, São Paulo, SP. 1989. 6ª edição.

ELIADE, Mircea. O Sagrado e o Profano. São Paulo. Martins Fontes, 1992.

FAJARDO, Alexander. *A atuação dos evangélicos no rádio brasileiro*: Origem e Expansão. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Universidade Metodista de São Paulo, São Bernardo do Campo, 2011.

FARHI, Maryse. PRATES, Daniela Magalhães. DE FREITAS, Maria Cristina Penido. CINTRA, Marcos Antonio Macedo. A crise e os desafios para a nova arquitetura financeira internacional. *Revista de Economia Política*, Porto Alegre, vol. 29, nº 1 (113). pp. 274-294.

FERREIRA, Jorge. DELGADO, Lucilia de Almeida Neves (Orgs.). *O tempo da Nova República:* da transição democrática à crise política de 2016: Quinta República (1985 – 2016). 1ª ed. – Rio de Janeiro. Civilização Brasileira, 2018.

FERRO, Marc. O ressentimento na História. Agir. São Paulo, 2009.

FRANCISCO, Adilson José. *Trânsitos Religiosos, Cultura e Mídia*. A Expansão Neopentecostal. São Paulo. Paulus, 2014. – (Coleção Sociologia e Religião). pp. 194.

FRESTON, Paul. *Protestantes e Política no Brasil*: Da Constituinte ao Impeachment. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) — Universidade Estadual de Campinas. São Paulo, 1993.

_____. Protestantismo e Democracia no Brasil. São Carlos – SP. *Revista Lusotopie*, Universidade Federal de São Carlos. 1999. pp. 329-340.

GOFF, James R. Jr. Charles F. Parham e seu papel no desenvolvimento do movimento pentecostal: uma reavaliação. *Revista Kansas History*: Um Diário das Planícies Gerais. Kansas, EUA. Vol. 7, n° 3. Outono de 1984. pp. 226-237.

GOMES, Edlaine de Campos. DIDIER, Hugo. Marcha para Jesus - Rio de Janeiro », *Ponto Urbe*, 8. 2011.

GOMES, José Ozean. *Da objeção ao reconhecimento*: uma análise da política eclesiástica da Assembleia de Deus brasileira com respeito à educação teológica formal (1943-1983). Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) — Universidade Metodista de São Paulo.

GOHN, Maria da Glória. *Manifestações de junho de 2013 no Brasil e praças dos indignados no mundo*. Petrópolis, RJ. Vozes, 2014.

GONZÁLEZ, Odina. *Cristianismo na América Latina*: uma história / GONZÁLEZ, Odina E. González; GONZÁLEZ Justo L.; tradução Valdemar Kroker — São Paulo: Vida Nova, 2010.

HOBSBAWN, Eric. *A Era das Revoluções*: 1789-1848. 38° ed. Rio de Janeiro / São Paulo. Paz e Terra, 2017.

_____; RANGER, Terence. *A invenção das tradições*; tradução de Celina Cardim Cavalcante. – 11ª ed. – Rio de Janeiro / São Paulo: Paz e Terra, 2017.

JOSEFO. Flavio. *História dos Hebreus*. Rio de Janeiro. Casa Publicadora das Assembleias de Deus, 2009. p. 499.

LACERDA, Fábio. *Pentecostalismo, Eleições e Representação Política no Brasil Contemporâneo*. Tese (Doutorado em Ciências Políticas) — Universidade de São Paulo. São Paulo, 2017.

Tradução: Heber Campos. São Paulo: Hagnos, 2006.
<i>Uma História do Cristianismo</i> . vol.2: 1500 a.D. a 1975 a.D. Tradução: Heber Campos. São Paulo: Hagnos, 2006.
LEITÃO SANTOS, João Marcos. "A serviço do povo para a grandeza da pátria". O Partido Republicano Democrático – Um partido protestante. <i>Fato & Versões – Revista de História</i> . vol. 7, n° 14, 2015. pp. 48-79.
LIMA, Delcio Monteiro de. <i>Os demônios descem do norte</i> . Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves Editora, 1987. (Versão Digital).
MACEDO, Edir. <i>Orixás, Caboclos e Guias, deuses ou demônios?</i> . Rio de Janeiro. Unipro Editora, 2018. (versão digital).
OLIVEIRA, Carlos. <i>Plano de Poder: Deus, os cristãos e a política</i> . São Paulo, Thomas Nelson Brasil, 2008. (versão digital).
MACHADO, Maria das Dores Campos. <i>Política e Religião</i> : A Participação dos Evangélicos Nas Eleições. Rio de Janeiro. FGV Editora. 2006. (Versão Digital); MARIZ, Cecília Loreto. Conliftos religiosos na arena política: o caso do Rio de Janeiro. <i>Ciencias Sociales y Religión / Ciências Sociais e Religião</i> , Porto Alegre, ano 6, n° 6 outubro 2004. pp. 31-49.
; BURITY, Joanildo. A ascensão política dos pentecostais no Brasil na avaliação de líderes religiosos. <i>Dados</i> , vol. 57, no. 3, 2014. pp. 601-631.
MARIANO, Ricardo. Neopentecostais: <i>Sociologia do Novo Pentecostalismo no Brasil</i> . 2° ed. São Paulo, Loyola, 2002.
; PIERUCCI, Antônio Flávio. O Envolvimento dos Pentecostais na Eleição do Collor. <i>Novos Estudos CEBRAP</i> , n° 34, novembro 1992. pp. 92-106.
O Futuro não será protestante. <i>Ciências Sociais e Religião</i> , ano 1, no. 1, 1999. pp. 77-86.
Efeitos da Secularização do Estado, do Pluralismo e do Mercado Religiosos Sobre as Igrejas Pentecostais. <i>Civitas – Revista de Ciências Sociais</i> , vol. 3, no. 2003. pp. 111-125.
Laicidade à brasileira. Católicos, pentecostais e laicos em disputa na esfera pública. Civitas - <i>Revista de Ciências Sociais</i> , vol. 11, núm. 2, maio-agosto, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do SulPorto Alegre, Brasil. 2011. pp. 238-258.
Sociologia do crescimento pentecostal no Brasil: Um balanço. <i>Perspectiva Teológica</i> , Belo Horizonte, Ano 43, Número 119, p. 11-36, Jan/Abr 2011. pp. 11-36.

MARTELLI, Lindolfo Anderson. O pentecostalismo em alteridade ao comunismo: construções imaginárias sobre "o mal que precede o Fim dos Tempos". *ANPUH – XXV Simpósio Nacional de História*. Fortaleza, 2009.

MCARTHUR. *Fogo Estranho*: um Olhar Questionador Sobre a Operação do Espírito Santo no Mundo de Hoje. Tradução: Marcus Aurélio de Castro Braga. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2015. Versão Digital.

MENDONÇA, Antonio Gouvêa. O Protestantismo no Brasil e Suas Encruzilhadas. *Revista USP*, São Paulo, n° 67, 2005. pp. 48-67.

MOTTA, Rodrigo Pato Sá. *Em guarda contra o perigo vermelho: o anticomunismo no Brasil (1917 – 1964).* Tese (Doutorado em História Econômica) Universidade de São Paulo, 2000.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. O anticristo: maldição contra o cristianismo. Porto Alegre, RS. L&PM, 2017.

ORO, Ari Pedro. A Política da Igreja Universal e Seus Reflexos Nos Campos Religioso e Político Brasileiros. in. *XXVI Encontro Anual da Anpocs*, Caxambu, Minas Gerais. 22 e 26 de Outubro de 2002.

OYAMA, Thaís. TORMENTA: O governo Bolsonaro: crises, intrigas e segredos. São Paulo. Companhia das Letras, 2020. Prefácio. (Versão Digital).

PEARLMAN, Myer. *Atos:* e a Igreja se Fez Missões. 1ed. Rio de Janeiro, Casa Publicadora da Assembleia de Deus, 1995.

PROENÇA, Wander Lara. *Sindicato de Mágicos:* Uma História Cultural da Igreja Universal do Reino de Deus (1977 – 2007). São Paulo: Ed. UNESP, 2011.

QUEIROZ, Maria Isaura de Pereira. *Messianismo no Brasil e no Mundo*. São Paulo, Dominus/Edusp, 1965.

RAMOS, Ariovaldo. *Nossa Igreja Brasileira:* uma opinião sobre a história recente. São Paulo. Hagnos, 2002.

RÉMOND, René. Por uma história política. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora FGV, 2003.

RIBEIRO, Lilian Teixeira. *Tensão entre direito e filantropia na política de Assistência Social:* um estudo sobre o programa Cheque Cidadão. Dissertação (Mestre em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2005.

ROCHA, Daniel. "Ganhando o Brasil para Jesus": alguns apontamentos sobre a influência do movimento fundamentalista norte-americano sobre as práticas políticas do pentecostalismo brasileiro. HORIZONTE, v.9, n.22. 2011. pp. 583-604.

SOUZA. Jessé. *A radiografia do golpe:* entenda porque você foi enganado. Rio de Janeiro: LeYa, 2016.

SCHULTZ, Kirsten. *Versalhes Tropical:* império, monarquia e a Corte real portuguesa no Rio de Janeiro, 1808 – 1821. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2008.

STOTT, John R. W. A Mensagem de Atos: Até os confins da Terra. 2ª ed. 2ª reimpr. São Paulo, ABU Editora, 2008.

SYNAN, Vinson. *O Século do Espírito Santo:* 100 anos de avivamento pentecostal e carismático. Editora: Vida, 2011. cap. 3. versão digital.

TOLSTOI, Leon. O reino de Deus está em vós. 5ª ed. Rio de Janeiro. BestBolso, 2018.

VILLASENOR, Rafael Lopez. A Estratégia Política da Universal do Reino de Deus: Um Estudo Sobre as Eleições Presidenciais 1989, 1994 e 2002. *Ponto-e-Vírgula:* n. 8.

VINGREN, Ivar. Gunnar Vingren, *O Diário do Pioneiro*. Rio de Janeiro, CPAD, 1973. VITAL DA CUNHA, Christina; LOPES, Paulo Victor Leite; LUI, Janayna. *Religião e Política*: medos sociais, extremismo religioso e as eleições de 2014. Rio de Janeiro. Fundação Heinrich Böll. Instituto de Estudos da Religião, 2017.

ZANOTI, Celina Ramalho. O sibilismo judaico. *Revista de História*, São Paulo, v. 49, n. 99, 1974. pp. 21-44.

HEMEROTECA

Acervo Digital Hemeroteca. Jornal do Brasil. 03 de jun. 1990. Domingo. p.7. Disponível em: http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&pesq=Eduardo%2 OCunha&pasta=ano%20199> Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 23 de novembro de 1991, p. 14. https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=11521&keyword=Cunha%2CEduardo&anchor=4921239&origem=busca&pd=6e974e92feef0a909c781d7b8cc87677 Acesso 08/10/2018.

Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 13 de dezembro de 1991, p. 7. https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=11541&keyword=V%C3%ADcios%2Ctelef%C3%B4nicos&anchor=4079579&origem=busca&pd=53df7e918ff0916cf9667e9b 0fa19eae> Acesso /08/10/2018.

Acervo Digital Folha de São Paulo, 30 de janeiro de 1992, p. 5 https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=11589&anchor=5161734&origem=busca&pd=3cec17a9637c2a94843b63b303ecf1ae Acesso 08/10/2018.

Acervo Digital Folha de São Paulo, 07 de abril de 1993, p. 5 https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=12021&anchor=4755430&origem=busc a&pd=1829c4b494221af700edb0fe221034cd> Acesso 08/10/2018.

Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 08 de abril de 1993, p. 5. https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=12022&anchor=4755516&origem=busc a&pd=ce7bd06e66e911659524803dfd509222> Acesso 08/10/2018.

Acervo Digital Hemeroteca Jornal do Brasil. 03 de out. 1998. Sábado. p. 3. http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_11&PagFis=31525&Pesq=Eduardo%20Cunha Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 27 de Fevereiro de 2000, p.17. https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=14538&anchor=674192&origem=busca-busca-2371aff21605b357fe5ea2e7f380d12b Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 09 de janeiro de 2001, p. 5. http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&PagFis=3767&Pesq=Eduardo%20Cunha Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 28 de maio de 2005, p. A3. http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015_12&pasta=ano%20200 &pesq=Eduardo%20Cunha> Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 16 de junho de 2006, p. A5. http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015_12&pasta=ano%20200 &pesq=Eduardo%20Cunha> Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 12 de maio de 2007, p. A4. http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&PagFis=191844& Pesq=deputado% 20Eduardo% 20Cunha> Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 02 de Julho de 2007, p. A18. http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=030015_12&PagFis=191844&Pesq=deputado%20Eduardo%20Cunha Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 21 de abril de 2009, p. A2. http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015_12&pasta=ano%20200 &pesq=deputado%20Eduardo%20Cunha> Acesso 11/10/2018.

Acervo Digital Hemeroteca: Jornal do Brasil, 02 de setembro de 2009, p. A2. http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=030015_12&pasta=ano%20200_8pesq=deputado%20Eduardo%20Cunha Acesso 11/10/2018.

JORNAL O SEMEADOR (AD MADUREIRA)

O SEMEADOR, Marcha para Jesus marcou o Rio de Janeiro – COMERJ realizou a maior mobilização evangélica em toda a história do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Junho de 2012. Ano LII. N^a 500. p. 18.

O SEMEADOR, CONEMAD-RJ homenageia o bispo Manoel Ferreira pela passagem do seu aniversário. Rio de Janeiro, Julho de 2013. Ano LIII. Na 513. p. 4.

- O SEMEADOR, Pastor Abner Ferreira é homenageado com Medalha do Mérito Legislativo. Rio de Janeiro, Janeiro de 2014. Ano LIV. Nº 519. pp. 4-7.
- O SEMEADOR, CONEMAD-RJ reúne mais de vinte mil pessoas em grande Cruzada Evangelística na Região dos Lagos. Rio de Janeiro, Março de 2014. Ano LIV. Nº 521. pp. 4, 5.
- O SEMEADOR, *CONEMAD-RJ realizou sua 2^a Grande Cruzada em Itaperuna*. Rio de Janeiro, Maio de 2014. Ano LIV. N^a 523. p. 4.
- O SEMEADOR, Grande Cruzada Evangelística impacta a Região Sul Fluminense. Rio de Janeiro, Agosto de 2014. Ano LIV. Na 526. pp. 4, 5.
- O SEMEADOR, CONEMAD-RJ reúne mais de 40 mil fiéis em Encontro de Fé na Capital do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, Outubro de 2014. Ano LIV. Na 528. p. 6,7.
- O SEMEADOR, AD Madureira realiza sessão solene de gratidão a Deus em Assembleia Geral Extraordinária. Rio de Janeiro, Março de 2015. Ano LV. Nº 533. pp. 3-5.

REVISTA FORUM

VIANNA, Rodrigo. Eduardo Cunha vence e será presidente da Câmara; governo e PT saem derrotados. 02 de fev. 2015. Disponível em: https://revistaforum.com.br/blogs/rodrigovianna/brodrigovianna-eduardo-cunha-vence-10-turno-e-sera-presidente-da-camara-governo-e-pt-saem-derrotados/> Acesso 10/10/2018.

REVISTA CONFESSIONAL ESCOLA BÍBLICA

ARAUJO, Isael de. Assembléia de Deus – 100 Anos de Pentecostes. *Lições Bíblicas*: As Doutrinas da Nossa Fé. Rio de Janeiro, CPAD. 2º Trimestre de 2011.

G1 - GLOBO

A CARREIRA política de Eduardo Cunha. 07 de jul. 2016. Disponível em: http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/07/trajetoria-de-eduardo-cunha.html Acesso 10/10/2018.

MAZUI, Guilherme. *Bolsonaro chama Brilhante Ulstra de "herói nacional*. 08 de ago. 2019. Disponível em: https://g1.globo.com/politica/noticia/2019/08/08/bolsonaro-chama-coronel-ustra-de-heroi-nacional.ghtml Acesso em 13/09/2019.

RAMALHO, Renan. Relembre a trajetória de Eduardo Cunha na Câmara dos Deputados. 07 de jul. 2016. Disponível em:

http://g1.globo.com/politica/noticia/2016/07/relembre-trajetoria-de-eduardo-cunha-na-camara-dos-deputados.html Acesso 10/10/2018.

RIBEIRO, Jeferson. *Lula sanciona lei que cria o Dia Nacional da Marcha Para Jesus*. 03 de set. 2009. Disponível em: http://g1.globo.com/Noticias/Politica/0,,MUL1291943-5601,00-LULA+SANCIONA+LEI+QUE+CRIA+O+DIA+DA+MARCHA+PARA+JESUS.html > Acesso em 27/05/2020.

JORNAL DO BRASIL

ALVES, Rodrigo. Garotinho Reúne o Rebanho Evangélico. *Jornal do Brasil*. Brasil. Rio de Janeiro, 04 de jul. de 2002. pp.4.

FREITAS, Adriana. Ambição Política Nas Ondas do Rádio. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 18 de abr. de 2004, País. pp. A2

LIMA, Claudia. Pastor Cobrava Para Dar Cheque-Cidadão. *Jornal do Brasil*. Cidade. Rio de Janeiro, 07 de ago. 2000. pp. 18.

OS Herdeiros do Populismo. *Jornal do Brasil*. Rio de Janeiro, 14 de out. de 2002. O País, pp. A2.

PANEIRO, Ruy. Bandejão Popular Para Convidados. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 11 de nov. de 2000. Cidade, pp.18.

Disponível em:

https://www.jb.com.br/index.php?id=/acervo/materia.php&cd_matia=672889&dinamico=1&preview=1 Acesso 08/10/2018.

FOLHA DE SÃO PAULO

Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 27 de fevereiro de 2000, p.17. https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=14538&anchor=674192&origem=busca-busca-2371aff21605b357fe5ea2e7f380d12b Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 11 de abril de 2000, p. 13. https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=14582&anchor=588078&origem=busca&pd=aa8d6dcd862c51b768832a15d55edd7a Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Jornal Folha de São Paulo, 05 de agosto de 2001, p.9. https://acervo.folha.com.br/leitor.do?numero=15063&anchor=101775&origem=busca&pd=029591145fad252b28d844d823097400 Acesso 10/10/2018.

FOLHA DE SÃO PAULO, Eduardo Cunha vai a templos defender Dilma contra boatos. São Paulo, 11 de Out. 2010. Poder, p. A8.

JORNAL ESTADÃO

CABRAL extingue Cheque-Cidadão e opta por Bolsa Família. 10 de jan. 2007. Disponível em: https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,cabral-extingue-cheque-cidadao-e-opta-por-bolsa-familia,20070110p26825> Acesso 14/01/2019.

CAESAR, Gabriela. *Radialista apadrinhou Cunha na política*. 06 de mai. 2016. Disponível em: https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,radialista-apadrinhou-cunha-na-politica,10000049448 Acesso 10/10/2018.

DOMINGOS, João. *Igrejas evangélicas anunciam hoje apoio à candidata do PT*. 24 de jul. 2010. Disponível em https://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,igrejas-evangelicas-anunciam-hoje-apoio-a-candidata-do-pt-imp-,585537 Acesso em 10/10/2018

LIMA, Kelly. TOSTA, Wilson. *Conde assume Furnas e diz que teve crise de identidade*. 07 de ago. 2018. Disponível em: https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,conde-assume-furnas-e-diz-que-teve-crise-de-identidade,36767> Acesso 10/10/2018.

MORAES, Igor. SENA, Victor. *Quem é Jair Bolsonaro? Conheça a história do novo presidente eleito*. 28 de out. 2018. Disponível em: https://politica.estadao.com.br/noticias/eleicoes,quem-e-jair-bolsonaro-conheca-a-historia-do-novo-presidente-eleito-do-brasil,70002570442 Acesso em 02/12/2019.

VEJA a saída de Eduardo Cunha da TELERJ relatada em diário por Fernando Henrique Cardoso. 05 de abr. 2015. Disponível em: https://politica.estadao.com.br/noticias/geral,veja-a-saida-de-eduardo-cunha-da-telerj-relatada-em-diario-por-fhc,1774739 Acesso 10/10/218.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

A Era Vargas: dos anos 20 a 1945. Disponível em: https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/apresentacao Acesso 13/01/2019.

Anos de incerteza (1930-1937) — Liga Eleitoral Católica. Disponível em: https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos30-37/Constituicao1934/LigaEleitoralCatolica Acesso 13/01/2019.

Dicionário da Elite Política Republicana (1889-1930). Disponível em: https://cpdoc.fgv.br/dicionario-primeira-republica Acesso em 13/01/2019.

Edir Bezerra Macedo. Disponível em < http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-biografico/edir-bezerra-macedo Acesso 20/11/2019.

Populismo. Disponível em: http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/populismo Acesso 20/11/2019.

Revolução de 1930. Disponível em: http://www.fgv.br/cpdoc/acervo/dicionarios/verbete-tematico/revolucao-de-1930-3> Acesso 14/01/2019.

FOLHA UOL

BÄCHTOLD, Felipe. *Candidatura de Silvio Santos levou eleição presidencial à Justiça em 1989.* 18 de fev. 2018. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/02/candidatura-de-silvio-santos-levou-eleicao-presidencial-a-justica-em-1989.shtml Acesso 10/10/2018.

BERABA, Marcelo. DE FARIA, Antonio Carlos. *TCE vê problemas em "vitrine" de Garotinho*. 05 de ago. 2001. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0508200106.htm Acesso 10/10/2018.

BERABA, Marcelo. *Maior programa social de Garotinho está com o PPB*. 23 de mar. 2000. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2303200005.htm Acesso 10/10/2018.

DE FARIA, Antonio Carlos. *Cheque-Cidadão faz um ano e ganha festa*. 16 de dez. 2000. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc1612200007.htm Acesso 14/01/2019.

ELEIÇÕES 2002 - Congresso Nacional — Câmara dos Deputados. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/folha/especial/2002/eleicoes/congresso_nacional-camara_dos_deputados.shtml Acesso 10/10/2018.

ELEIÇÕES 2006 – *Apuração* – *Rio de Janeiro* – *Deputado Federal*. Disponível em: http://eleicoes.folha.uol.com.br/folha/especial/2006/eleicoes/rj1df-1.html Acesso 10/10/2018.

GIELOW, Igor. *Negação da política organizada gestada em 2013 ajudou a produzir Bolsonaro*. 07 de out. 2018. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/negacao-da-politica-organizada-gestada-em-2013-ajudou-a-produzir-bolsonaro.shtml Acesso em 02/12/2019.

INVESTIGAÇÕES começaram na CeHab do Rio. 09 de abr. 2000. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/fsp/brasil/fc0904200032.htm Acesso 10/10/2018.

GIELOW, Igor. *Negação da política organizada gestada em 2013 ajudou a produzir Bolsonaro*. Folha da São Paulo. 07 de out. 2018. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/10/negacao-da-politica-organizada-gestada-em-2013-ajudou-a-produzir-bolsonaro.shtml Acesso em 11/09/2019.

BALLOUSIER, Anna Virgínia. *UNIVERSAL usou sua máquina para exaltar Bolsonaro e atacar Haddad*. Folha de São Paulo. 01 de nov. 2018. Disponível em:

https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/11/universal-usou-sua-maquina-para-exaltar-bolsonaro-e-atacar-haddad.shtml Acesso em: 11/09/2019.

UOL

ANDRETTA, Filipe. *Porque igrejas não pagam impostos.* 10 de dez. 2019. Disponível em: https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/12/10/igrejas-imposto-imunidade-isencao-tributaria-templos-cultos.htm Acesso em 22/07/2020.

COM fortuna de R\$2 bilhões, Edir Macedo é o pastor evangélico mais rico do Brasil, diz revista. 18 de jan. 2013. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/internacional/ultimas-noticias/2013/01/18/forbes-lista-os-seis-lideres-milionarios-evangelicos-no-brasil.htm Acesso em 22/07/2020.

ELEIÇÕES 2010. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/politica/politicos-brasil/2010/deputado-federal/29091958-eduardo-cunha.jhtm?ano-eleicao=2010&p=Eduardo+AND+Cunha> Acesso 10/10/2018.

FUJITA, Gabriela. *Bolsonaro atraiu evangélicos com o batismo conservadorismo, diz antropólogo.* 10 de dez. 2018. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/politica/ultimas-noticias/2018/12/10/bolsonaro-voto-evangelico.htm Acesso em 02/12/2019.

REVISTA GALILEU

FLORESTI, Felipe. *Manifestações de "Junho de 2013" completam cinco anos: o que mudou?* Revista Galileu. 20 de jun. 2018. Disponível em: https://revistagalileu.globo.com/Revista/noticia/2018/06/manifestacoes-de-junho-de-2013-completam-cinco-anos-o-que-mudou.html Acesso em 11/09/2019.

REVISTA EXAME

Bolsonaro publica vídeo de pastor dizendo que ele foi "escolhido por Deus". 19 de mai. 2019. Disponível em: https://exame.com/brasil/bolsonaro-publica-video-de-pastor-dizendo-que-ele-foi-escolhido-por-deus/ Acesso em 25/07/2020.

MALAFAIA: agenda pró-Israel assegura apoio de evangélicos a Bolsonaro. 30 de dez. 2018. Disponível em: < https://exame.com/brasil/malafaia-agenda-pro-israel-assegura-apoio-de-evangelicos-a-bolsonaro/> Acesso em 25/07/2020.

REVISTA ÉPOCA

ABBUD, Bruno. *Como Bolsonaro se tornou o candidato dos evangélicos*. 06 de out. 2018. Disponível em: < https://epoca.globo.com/como-bolsonaro-se-tornou-candidato-dos-evangelicos-23126650> Acesso em 20/03/2020.

ABBUD, Bruno. CARVALHO, Cleide. Como foram os anos de formação de Bolsonaro em Eldorado-Xiririca, no interior de São Paulo. 27 de jul. 2018. Disponível em: https://epoca.globo.com/como-foram-os-anos-de-formacao-de-bolsonaro-em-eldorado-xiririca-no-interior-de-sao-paulo-2002152008

22921520?fbclid=IwAR1RVEObBV81EHJxgz42hNzFt4McYBgCZIUcd7xI6HXJFOJWC0RoC8NL0-Q> Acesso em 02/12/2019.

CASTRO, Rodrigo. *Cinco vezes em que Bolsonaro celebrou o Golpe de 64 na Câmara*. 29 de mar. 2019. Disponível em: https://epoca.globo.com/cinco-vezes-em-que-bolsonaro-celebrou-golpe-de-64-na-camara-23558383 Acesso em 20/07/2020.

EDUARDO CUNHA é o primeiro presidente da Câmara a ser afastado do cargo pelo STF. 16 de jun. 2016. https://epoca.globo.com/tudo-sobre/noticia/2016/05/eduardo-cunha.html Acesso 10/10/2018.

GABRIEL, Ruan de Sousa. *Qual a herança das jornadas de junho de 2013?* 27 de jul. 2018. Disponível em: https://epoca.globo.com/qual-heranca-das-jornadas-de-junho-de-2013-22924070> Acesso em 11/09/2019.

PORTINARI, Natália. *A costura política que uniu Bolsonaro aos evangélicos*. 06 de nov. 2018. Disponível em: https://epoca.globo.com/a-costura-politica-que-uniu-bolsonaro-aos-evangelicos-23211834 Acesso em: 11/09/2019.

RANGEL, Rodrigo. LOYOLA, Leandro. *Eduardo Cunha revela seu poder sobre os deputados*. 19 de fev. 2009. Disponível em: http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0, http://revistaepoca.globo.com/Revistaepoca/0, http://revistaepoca/0, http://revistaepoca/0, <a href="http://revi

O GLOBO

BANCADA do Rio na Câmara é renovada em quase 60%. *O Globo*, Rio de Janeiro, 19 de out. de 1990. O País, p. 2.

MAIA, Monica Torres. Em nome de Deus, o voto carimbado no candidato da fé. *O Globo*, Rio de Janeiro, 27 de nov. de 1994, O País, p. 8.

MULLER, Mariana. Pastor diz que devolverá R\$410 mil à prefeitura. *O Globo*. Rio de Janeiro, 20 de Mai. 2012. Rio, p. 28.

O GLOBO, Dilma visita capela e fala contra aborto. Rio de Janeiro, 08 de Out. 2010. O País, p. 12.

O GLOBO, Dilma e a "premissa do Evangelho". Rio de Janeiro, 16 de Out. 2010. O País, p. 11.

RENOVAÇÃO na Assembleia chega a 70%. *O Globo*, Rio de Janeiro, 19 de out. de 1990. O País, p. 3.

O GLOBO (DIGITAL E ACERVO)

A TRAJETÓRIA de Eduardo Cunha, da TELERJ à presidência da Câmara, cassação e prisão. 14 de set. 2016. Disponível em: https://acervo.oglobo.globo.com/em-destaque/a-trajetoria-de-eduardo-cunha-da-telerj-presidencia-da-camara-cassacao-prisao-20110995 Acesso 10/10/2018.

Acervo Digital Jornal O Globo, 10 de julho de 2008, O País, p. 3. https://acervo.oglobo.globo.com/consulta-ao-acervo/?navegacaoPorData=200020080710 Acesso 11/10/2018.

Acervo Digital Jornal O Globo, 13 de março de 2014, p. 3. https://acervo.oglobo.globo.com/busca/?busca=bloc%C3%A3o Acesso 11/10/2018.

ALA do PT reage e defende distribuição do "kit anti-homofobia". 30 de maio de 2011. Disponível em: https://oglobo.globo.com/politica/ala-do-pt-reage-defende-distribuicao-do-kit-anti-homofobia-2763550 Acesso em 27/03/2019.

BERTA, Ruben. *Vereador dá medalha para Silas Malafaia, que o apoiou em campanha*. 21 de mar. 2013. Disponível em: https://oglobo.globo.com/rio/vereador-da-medalha-para-silas-malafaia-que-apoiou-em-campanha-7911175 Acesso 12/01/2019.

BRESCIANI, Eduardo. *De radialista a todo-poderoso do Legislativo, a trajetória de Cunha.* 12 de set. 2016. Disponível em: https://oglobo.globo.com/brasil/de-radialista-todo-poderoso-do-legislativo-trajetoria-de-cunha-20091652> Acesso 10/10/2018.

DE SOUZA, Andre. *Bolsonaro diz que só tem lealdade absoluta ao povo e a Deus.* 11 de set. 2019. Jornal O Globo. 2019. Disponível em: https://oglobo.globo.com/brasil/bolsonaro-diz-que-so-tem-lealdade-absoluta-ao-povo-a-deus-23819138 Acesso em 11/09/2019> Acesso 20/10/2019.

'TENHO uma missão de Deus. Vejo dessa maneira', diz Bolsonaro. Jornal O Globo. 01 de jun. 2019. Disponível em: https://oglobo.globo.com/brasil/tenho-uma-missao-de-deus-vejo-dessa-maneira-diz-bolsonaro-23711516> Acesso em 11/09/2019.

JORNAL DO COMMÉRCIO

GUEDES, Gilse. Garotinho Estabelece Meta Pessoal: Ultrapassar Serra. *Jornal do Commércio*. Rio de Janeiro, 26 de ago. 2002, País. pp. A16.

ASSEMBLEIA de Deus define posição hoje. *Jornal do Commercio*. Rio de Janeiro, 15 de out. de 2002. pp. A-10.

DOCUMENTÁRIOS, FILMES E VÍDEO

Agradecimento pessoal de Eduardo Cunha. 2014. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=suhJclf34y4 Acesso em 25/04/2018.

Billy Graham talks about communism. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xcn5T6NsTtw Acesso 20/11/2019.

Central Gospel – Institucional. 16 de nov. de 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=NjNCFiemNN4 Acesso em 22/07/2020.

Cerca de 200 mil pessoas participaram da Marcha Para Jesus – RJ. 20 de jun. 2011. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=wUE2JkI5Lcc Acesso em 27/05/2020.

Deputado Eduardo Cunha Assembleia de Deus Santa Cruz Areia Branca dia 11/08. 2014. 21 de ago. 2014. Disponível em: https://youtu.be/-nxDRe9L6a8> Acesso em 25/04/ 2018.

Deputado Eduardo Cunha na Fraternal 2013. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=TZP52zLFa3I Acesso em 25/06/2020.

Deputado Eduardo Cunha na Marcha Para Jesus. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=i9AlAURJbks&t=48s Acesso em 22/06/2020.

Disponível em: <<u>https://www.youtube.com/watch?v=AOaoohsuews</u>>. Acesso em 07/05/2020

Eduardo Cunha Assembleia de Deus Boiúna 10/08/14. 11 ago. 2014. Disponível em https://youtu.be/MqWK72PQ4Z0 Acesso em 25/04/2018.

Eduardo Cunha Cabo Frio 17/08/2014. 21 de ago. 2014. Disponível em https://www.youtube.com/watch?v=8FD6RDy0gtE&t=4s.

Eduardo Cunha e Pastor Abner Ferreira. 08 de ago. 2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Y-kIqqG1CDc > Acesso em 24/06/2020.

Eduardo Cunha e Silas Malafaia amicíssimos na Marcha Para Jesus no Rio de Janeiro. 15 de out. 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=VB4_oUnFoww&t=2s Acesso em 22/06/2020.

Eduardo Cunha Nova Iguaçu 16/08. 21 de ago. 2014. Disponível em https://youtu.be/Ea7Aaw91zPM Acesso em 25/04/2018.

Entrevista Michel Temer – Parte 1. 15 de Abril de 2017. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=fxGlG9_D36c&t=4s> Acesso em 29/06/2020.

No Rio de Janeiro, eu apoio o Vereador Alexandre Isquierdo. 01 de set. 2016. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=y2zVynrt0SI Acesso 12/01/2019.

Palavra Pr. Silas Malafaia – Marcha Para Jesus n RJ. 11 de jul. 2015. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=1SyztLHL8AA Acesso em 25/04/2018.

Pastor Samuel Câmara em vídeo alega que houve fraude nas eleições de 2017 para presidente da CGADB. < https://www.youtube.com/watch?v=YUI3baE_yac Acesso 12/01/2019.

Presidente Lula – Sanção Lei Liberdade Religiosa. 20 de out. 2010. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=DYAJ_kasEyA Acesso em 22/07/2020.

Pastor Silas Malafaia comenta: Porque você deve votar em Bolsonaro? 25 de set. 2018. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=4uBxAl-rPyw Acesso 12/09/2019.

Vídeo Pastor Silas Malafaia. 28 de ago. 2014. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=BBYIte4W1MA Acesso 12/01/2019.

Voto de Jair Bolsonaro no processo de impeachment (17/04/2016) <Cachorro 1337>. 17 de abril de 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=2LC_v4J3waU> Acesso em 25/06/2019.

SITES OFICIAIS DO GOVERNO

Artigo 72, parágrafos, 4°, 5°, 6° e 7° da Constituição de 1891. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1824-1899/constituicao-35081-24-fevereiro-1891-532699-publicacaooriginal-15017-pl.html Acesso 19/11/2019.

Busca de diálogo com lados opostos. 17 de mar. 2010. Correio Braziliense. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/45324/noticia.htm?sequence=1 Acesso em: 15/04/2019.

Constituição de 1891. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1824-1899/constituicao-35081-24-fevereiro-1891-532699-publicacaooriginal-15017-pl.html Acesso 19/11/2019.

Constituição de 1934. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/consti/1930-1939/constituicao-1934-16-julho-1934-365196-publicacaooriginal-1-pl.html Acesso em 19/11/2019.

CORRÊA, Douglas. *Bolsonaro: Não sou o mais capacitado, mas Deus capacita os escolhidos.* 30 de out. 2018. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2018-10/bolsonaro-nao-sou-o-mais-capacitado-mas-deus-capacita-os-escolhidos> Acesso em 2506/2019.

Deputados – *Ficha Completa*. Disponível em: http://www.alerj.rj.gov.br/Deputados/PerfilDeputado/348?Legislatura=19 Acesso em 20/11/2019.

EDUARDO CUNHA toma posse na Presidência da Câmara e agradece apoio. 01 de fev. 2015. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/449499-eduardo-cunha-toma-posse-na-presidencia-da-camara-e-agradece-apoio Acesso em 25/04/2018.

ELEIÇÕES anteriores. Disponível em: http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-anteriores/eleicoes-anteriores/eleicoes-anteriores/eleicoes-anteriores/http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-anteriores/ Acesso em 26/05/2020.

ELEIÇÕES 2018: Justiça Eleitoral conclui totalização dos votos do segundo turno. 30 de outubro de 2018. Disponível em: http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2018/Outubro/eleicoes-2018-justica-eleitoral-conclui-totalizacao-dos-votos-do-segundo-turno Acesso em: 05/04/2020.

GESTÕES anteriores – *Eduardo Cunha* – *2015 a 2016.* Disponível em: http://www2.camara.leg.br/a-camara/estruturaadm/mesa/presidencia/gestoes-anteriores/eduardo-cunha-2015-a-2016/biografia Acesso 10/10/2018.

Leis Municipais. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/institui-o-calendario-oficial-rio-de-janeiro-rj-2018-07-04-versao-compilada Acesso 01/11/2019.

Medalha do Mérito Legislativo – 2013. 02 de Dez. 2013. Disponível em http://www2.camara.leg.br/comunicacao/assessoria-de-imprensa/noticias/2-12-2013-medalha-do-merito-legislativo-2013 Acesso em 25/04/2018

NASCIMENTO, Luciano. *Trajetória política de Cunha começou em 1989 com filiação ao PRN*. 12 de set. 2016. Disponível em: http://agenciabrasil.ebc.com.br/politica/noticia/2016-09/para-ser-aprovada-cassacao-de-cunha-precisa-de-257-votos Acesso 10/10/2018.

Política Nacional – Eleições 2002. Disponível em: http://www.portalbrasil.net/politica_eleicoes2002_resultados.htm Acesso 12/01/2019.

PRESIDENTE do TSE anuncia que Dilma Rousseff foi reeleita presidente da República. 26 de Out. 2014. Disponível em: http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2014/Outubro/presidente-do-tse-anuncia-que-dilma-rousseff-foi-reeleita-presidente-da-republica Acesso em 29/06/2020.

PRESIDENTE do TSE proclama resultado final do 1º turno da eleição presidencial. 21 de out. 2014. Disponível em: http://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2014/Outubro/presidente-do-tse-proclama-resultado-final-do-1o-turno-da-eleicao-presidencial Acesso em 29/06/2020.

Resultado das Eleições de 1994 – Rio de Janeiro – Senador. Disponível em: http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-anteriores/eleicoes-1994/resultados-das-

<u>eleicoes-1994/rio-de-janeiro/resultados-das-eleicoes-1994-rio-de-janeiro-senador</u>> Acesso 20/11/2019.

Resultado da Eleição de 2002. Disponível em: < http://www.tse.jus.br/eleicoes/eleicoes-anteriores/eleicoes-2002/candidaturas-votacao-e-resultados/resultado-da-eleicao-2002/ Acesso 14/01/2019.

TEXTO do discurso do Sr. Jair Bitencourt. 04 de Fev. 2015. Disponível em http://alerjln1.alerj.rj.gov.br/taqalerj.nsf/5d50d39bd976391b83256536006a2502/2b77f dac835a304183257de200749489?OpenDocument> Acesso em 25/04/2018.

REVISTA VEJA

AZEVEDO, Reinaldo. *A Marcha para Jesus, a Parada Gay e os medos*. 24 de jun. 2011. Disponível em: https://veja.abril.com.br/blog/reinaldo/a-marcha-para-jesus-a-parada-gay-e-os-medos/ Acesso em 24/06/2020.

CASO dos sanguessugas entra para Rede de Escândalos. 13 de jun. 2012. Disponível em: https://veja.abril.com.br/brasil/caso-dos-sanguessugas-entra-para-a-rede-de-escandalos/ Acesso 14/01/2019.

CAMPOS, João Pedroso. *A trajetória (e os enroscos) de Cunha em 8 atos e um mistério.* 13 de set. 2016. Disponível em: https://veja.abril.com.br/politica/a-trajetoria-e-os-enroscos-de-cunha-em-8-atos-e-um-misterio/ Acesso 10/10/2018.

O ARTIGO em VEJA e a prisão de Bolsonaro nos anos 1980. 15 de mai. 2017. Disponível em: https://veja.abril.com.br/blog/reveja/o-artigo-em-veja-e-a-prisao-de-bolsonaro-nos-anos-1980/> Acesso em 02/12/2019.

IMPRENSA EVANGÉLICA

CARTA de renúncia de Silas Malafaia da CGADB revela os motivos do desligamento. Confira a carta na íntegra. 02 de jun. 2010. Disponível no site https://noticias.gospelmais.com.br/carta-de-renuncia-do-pastor-silas-malafaia-cgadb-convencao-assembleia-de-deus-integra.html Acesso 12/01/2019.

CGADB rebate em nota oficial as acusações de Silas Malafaia e de ex tesoureiro. Leia na integra. 08 de jun. 2010. Disponível em: https://noticias.gospelmais.com.br/cgadb-rebate-em-nota-oficial-as-acusacoes-de-silas-malafaia-e-de-ex-tesoureiro-leia-na-integra.html Acesso 13/01/2019.

CHAGAS, Tiago. Bolsonaro diz que "a cruz é pesada demais", mas recebeu "missão de Deus contra o pessoal do mal"; Assista. 12 de out. 2017. Disponível em: https://noticias.gospelmais.com.br/bolsonaro-recebeu-missao-deus-contra-mal-93212.html Acesso em: 12/09/2019.

CHAGAS, Tiago. *Malafaia comemora vitória de Cunha na Câmara e diz que governo vai ter que "aturar" evangélicos.* 04 de fev. 2015. Disponível em: https://noticias.gospelmais.com.br/camara-malafaia-governo-aturar-evangelicos-74212.html Acesso em 25/04/2018.

CHAGAS, Tiago. *Pastor Silas Malafaia diz que cristãos devem se envolver na política para o bem da sociedade: "Não podemos enclausurar-nos na igreja."*. 19 de nov. 2013. Disponível em: https://noticias.gospelmais.com.br/pastor-silas-malafaia-cristaos-devem-envolver-politica-62630.html Acesso 11/01/2019.

DANIEL Berg: pioneiro e evangelista pentecostal por excelência. 10 de Jun. 2011. Disponível em: http://www.cpadnews.com.br/assembleia-de-deus/9502/daniel-berg:-pioneiro-e-evangelista-pentecostal-por-excelencia.html > Acesso 15/12/2018.

DIAS, Polyanna Spínola. MENDES, Jaqueline. *Eduardo Cunha agradece apoio do Pr. Silas Malafaia e do Dep. Sóstene Cavalcante.* Disponível em: https://www.destakenewsgospel.com.br/eduardo-cunha-agradece-apoio-do-pr-silas-malafaia-e-do-dep-sostenes-cavalcante/ Acesso em 25/04/2018.

Grupo Kainon confirma presença na Marcha Para Jesus do RJ. 13 de mai. 2011. Diponível em: https://guiame.com.br/musica/nacional/grupo-kainon-confirma-prensenca-na-marcha-para-jesus-do-rj.html > Acesso em 10/10/2018.

MALAFAIA cobra explicação de Eduardo Cunha sobre denúncias. 03 de out. 2015. Disponível em: https://www.gospelprime.com.br/malafaia-explicacoes-cunhas-contas-suica/ Acesso 20/11/2019.

MARTINS, Dan. *Pastor José Wellington comenta sobre o envolvimento da igreja Assembleia de Deus com a política*. 14 de abr. 2013. Disponível em: https://noticias.gospelmais.com.br/jose-wellington-envolvimento-assembleia-deus-com-politica-52733.html > Acesso 12/01/2019.

Missionários norte-americanos a serviço da CIA é assunto desde 1960. *MISSIONÁRIOS americanos são espiões da CIA, afirma líder evangélico*. 19 de mar. 2014. Disponível em: https://www.gospelprime.com.br/missionarios-eua-espioes-cia/> Acesso em 20/11/2019.

SURIANO, Monique. *Pastor Abner Ferreira fala sobre o papel do cristão na política*. 23 de jul. 2012. Disponível em https://regionalevangelico.com.br/entrevista-com-o-pastor-abner-ferreira/ Acesso 12/01/2019.

Marcha Pra Jesus no RJ atrai 500 mil pessoas. 26 de mai. 2013. Disponível em: https://www.gospelprime.com.br/marcha-para-jesus-rio-janeiro-500-mil/ Acesso em 10/10/2018.

93FM transmite, ao vivo, a Marcha Para Jesus e agita as redes sociais. Disponível em: https://radio93.com.br/destaquesn93/sucesso-a-transmissao-da-marcha-para-jesus-pela-93-fm/ Acesso em 27/05/2020.

600 MIL pessoas participaram da Marcha Para Jesus no RJ. 02 de jun. 2014. Disponível em: Acesso em 27/05/2020.

LE DIPLOMATIQUE

DAMASCENO, Natália Abreu. *'Tem que mudar tudo isso que tá aí, ta ok?'*. 06 de dez. 2018. Disponível em: https://diplomatique.org.br/tem-que-mudar-tudo-isso-que-ta-ai-ta-ok/ Acesso em: 12/09/2019.

REVISTA FÓRUM

BASSO, Gustavo. "Tenho uma missão de Deus e foi um milagre eu ser eleito", diz Bolsonaro a jornal argentino. 04 de jun. 2019. Disponível em: https://revistaforum.com.br/politica/tenho-uma-missao-de-deus-e-foi-um-milagre-ser-eleito-diz-bolsonaro-a-jornal-argentino/ Acesso em: 12/09/2019.

BBC NEWS

BOLSONARO presidente: A surpreendente trajetória de político do baixo clero ao Palácio do Planalto. 28 de out. 2018. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45778959 Acesso 02/12/2019.

MACHADO, Leandro. FRANCO, Luíza. *Eleições de 2018: os valores e "boatos" que conduzem os evangélicos a Bolsonaro.* 23 de out. 2018. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45829796> Acesso em: 16/09/2019

FAGUNDEZ, Ingrid. *Bolsonaro: a infância do presidente entre quilombolas, guerrilheiros e a rica família de Rubens Paiva*. 16 de jan. 2019. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46845753> Acesso em 02/12/2019.

NO COMANDO da Câmara, Cunha foi a pior pedra no sapato de Dilma; entenda. 05 de mai. 2016. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2016/05/151008 cunha camara ab> Acesso em 25/04/2018.

SCHREIBER, Mariana. *A polêmica tese de Cunha contra o aborto: "Atende a interesses supercapitalistas"*. 26 de out. 2015. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/10/151026 cunha aborto ms rb> Acesso 10/10/2018.

EL PAÍS

CORTEZ, Ana Carolina. *Dilma nas mãos da oposição: pedalada fiscal é motivo para impeachment*. EL PAÍS. 07 de Dez. 2015. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/12/04/politica/1449265896 787658.html> Acesso em 27/04/2018.

EL PAÍS. *Rejeição a Dilma sobe e dois terços dos brasileiros apóiam o impeachment.* 07 de Ago. 2015. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2015/08/06/politica/1438860769 622027.html> Acesso em: 27/04/2018.

LAFUENTE, Javier. BEDINELLI, Talita. *Os evangélicos vão da aliança pragmática com o PT à conversão a Bolsonaro*. 15 de out. 2018. Disponível em: https://brasil.elpais.com/brasil/2018/10/07/politica/1538930780_735803.html Acesso em: 16/09/2019.

EXTRA

ENQUANTO votação do impeachment acontecia, Bolsonaro era batizado em Israel. 12 de mai. 2016. Disponível em: https://extra.globo.com/noticias/brasil/enquanto-votacao-do-impeachment-acontecia-bolsonaro-era-batizado-em-israel-19287802.html Acesso em 02/12/2019.

PROGRAMA Cheque-Cidadão será investigado pelo MP. 03 de abr. 2007. Disponível em: https://extra.globo.com/noticias/rio/programa-cheque-cidadao-sera-investigado-pelo-mp-666783.html Acesso 14/01/2019.

VALOR

SCHÜFFNER, Cláudia. MOURA, Paola. Âncora de "O Rio merece respeito", Cunha se ampara no eleitor evangélico. 18 de mar. 2011. Disponível em: https://www.valor.com.br/arquivo/877965/ancora-de-o-rio-merece-respeito-cunha-se-ampara-no-eleitor-evangelico Acesso 08/10/2018.

SITES EVANGÉLICOS

A missão da Folha Universal. Disponível em: https://sites.universal.org/universal40anos/artigo/24-a-missao-da-folha-universal Acesso 14/01/2019.

A tua palavra é a verdade: a saga dos Irmãos Morávios. Março/Abril 2004. Disponível em: https://www.ultimato.com.br/revista/artigos/287/a-tua-palavra-e-a-verdade-a-saga-dos-irmaos-moravios> Acesso em: 26 nov. 2018.

Apresentação. Disponível em: < http://holiness.org.br/quem-somos/apresentacao/> Acesso 06/12/2018.

As denominações tradicionais: Congregacional, Presbiteriana, Metodista, Batista e Luterana. Disponível em: https://media.blesss.org/o-protestantismo-no-brasil-igrejas-tradicionais/ Acesso: 14/01/2019.

Assembleia de Deus de Madureira realiza culto por vitória no Congresso Nacional. 09 de fev. 2015. Disponível em: https://www.aroldedeoliveira.com.br/noticia/cadd-madureira-realiza-culto-por-vitoria-no-congresso-nacional/ Acesso em 25/04/2018.

Conselho Interdenominacional de Ministros Evangélicos do Brasil (CIMEB). Disponível em: https://www.cimeb.org.br/album/31/marcha para jesus 2014> Acesso em 25/06/2020.

Convenção Geral da Assembleia de Deus no Brasil - CGADB. Disponível em: http://www.cgadb.org.br/2018a/> Acesso 12/01/2019.

Convenção Nacional das Assembleias de Deus Madureira – CONAMAD. Disponível em: https://www.madureiranacional.com.br/ Acesso 14/01/2019.

História da CGADB. Diponível em: http://www.cgadb.org.br/2018a/index.php/inst/historia-da-cgadb.html Acesso em 14/01/2019.

História da Convenção da Assembleia de Deus. Disponível em: http://portalcadb.com/historia-da-convencao/> Acesso 14/01/2019.

LIGIA, Ana. Biografia de Silas Malafaia. 21 de nov. 2016. Disponível em < https://www.estudopratico.com.br/biografia-de-silas-malafaia/ Acesso em: 22/07/2020.

Marcha para Jesus reúne 500 mil evangélicos no Centro do Rio. 02 de jun. 2014. Disponível em: https://www.aroldedeoliveira.com.br/noticia/marcha-para-jesus-reune-500-mil-evangelicos-no-centro-do-rio/ Acesso em 27/05/2020.

Minha História. Disponível em: < https://www.silasmalafaia.com/minha-historia/ Acesso em 22/07/2020.

Nossa história. Disponível em: < https://www.conselhonovavida.com.br/nossa-historia/ Acesso 18/12/2018.

Pastor José Santos. Disponível em: < https://www.advec.org/pastor-jose-santos/> Acesso 12/01/2019.

Silas Malafaia inaugura no templo da ADVEC na Penha. 07 de abr. 2014. Disponível em: https://www.aroldedeoliveira.com.br/noticia/silas-malafaia-inaugura-novo-templo-da-advec-na-penha/ Acesso em 25/06/2020

Tradição Metodista. Disponível em: http://portal.metodista.br/pastoral/reflexoes-da-pastoral/tradicao-metodista Acesso 26/09/2018.

SITES CONSULTADOS:

AMARAL. Marina. Do ódio à ex-guerrilheira ao poder com o ex-capitão. 2020. Disponível em: https://mailchi.mp/apublica/do-dio-ex-guerrilheira-ao-poder-com-o-ex-capito?e=d44897a159> 17.jul. Acesso 22/07/2020.

AVELINO, Chico Paiva. *Bolsonaro cuspiu no busto de Rubens Paiva. 24 de out. 2018.* Disponível em: https://www.conversaafiada.com.br/brasil/bolsonaro-cuspiu-no-busto-de-rubens-paiva Acesso em 02/12/2019.

CARVALHO, Taciano. *Malafaia visita Bolsonaro no hospital e fala em "milagre"*. 08 de set. 2018. Disponível em: https://m.leiaja.com/politica/2018/09/08/malafaia-visita-bolsonaro-no-hospital-e-fala-em-milagre/ Acesso em 20/07/2020.

CONHEÇA a trajetória política do líder da Câmara, Cunha. 30 de abr. 2015. Disponível em: https://www.terra.com.br/noticias/brasil/politica/conheca-a-trajetoria-politica-do-lider-da-camara-cunha,9f0b7e7c58f9c410VgnVCM3000009af154d0RCRD.html Acesso 10/10/2018

CONHEÇA o pastor Silas Malafaia. 11 de set. 2012. Disponível em: https://ultimosegundo.ig.com.br/brasil/2012-09-11/conheca-o-pastor-silas-malafaia.html Acesso em 20/11/2019.

CUNHA quer acabar com o modelo de partilha no pré-sal. 09 de fev. 2015. Disponível em: https://www.brasil247.com/pt/247/brasil/169553> Acesso 10/10/2018.

DE OLIVEIRA, Cida. *Proprietário de 116 empresas, Malafaia reclama a Bolsonaro:* "*Trabalhador brasileiro tem muito privilégio. 06 de fev. 2020.* Disponível em: https://www.redebrasilatual.com.br/politica/2020/02/proprietario-de-116-empresas-malafaia-reclama-a-bolsonaro-trabalhador-brasileiro-tem-muito-privilegio/ Acesso em 22/07/2020.

Estreante na política, Sóstene Cavalcante, do Rio, tem cartilha de 10 pontos para a Câmara. 13 de out. 2014. Disponível em: http://psd.org.br/noticia/estreante-na-politica-sostenes-cavalcante-do-rio-tem-%E2%80%8Bcartilha-de-10-pontos-para-a-camara/ Acesso 12/01/2019.

FARMACIAS Populares criadas por Rosinha foram copiadas até por Lula. 09 de set. 2013. Disponível em: http://www.blogdogarotinho.com.br/lartigo.aspx?id=14906> Acesso 15/01/201.

História do PRB. Disponível em: < historia-do-prb/ Acesso 20/11/2019.

Histórico Instituto Bíblico Pentecostal. Disponível em: https://www.ibprj.com.br/historico Acesso em: 22/07/2020.

JONATAN. *Pezão e Bornier participam de Cruzada Evangelística*. 10 de jul. 2014. Disponível em: https://www.noticiasdenovaiguacu.com/2014/06/pezao-e-bornier-participam-de-cruzada-evangelista.html Acesso em 25/06/2020

Peregrinos do Mayflower. Disponível em: < https://brasilescola.uol.com.br/historia-da-america/peregrinos-mayflower.htm> Acesso em 01/05/2020.

Samuel Malafaia. Disponível em: < https://www.samuelmalafaia.com.br/ Acesso 12/01/2019.

TEIXEIRA, Anibal Gomes. *Teologia do Domínio*. Faculdade Teológica Batista de São Paulo. p.100. Disponível em: https://docplayer.com.br/28787171-Resumo-teologia-do-dominio-teologia-da-batalha-espiritual.html Acesso em 27/05/2020.